CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.° 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.337

Desejam obter garantias as Nações Unidas contra o possivel reinicio da luta na Coreia

AFIRMAM OS COMUNISTAS QUE NÃO PERMITIRÃO QUE INSPETORES ALIADOS PENETREM NO TERRITORIO NORTE-COREANO — INSISTEM TAMBEM OS VERMELHOS NA REALIZAÇÃO IMEDIATA DE REUNIÕES PARA A RETIRADA DAS TROPAS ESTRANGEIRAS DA CORÉIA

PAN MUN JON, 28 (AFP) — A proposito do impasse atual provocado pelas questões do "statu quo" das forças e do controle, pelas equipes mistas propostas pela ONU aos comunistas, o almirante Joy frisou na manhã de hoje, na conferencia de armisticio, que as Nações Unidas não aceitariam um armisticio sem um minimo de garantias contra o reatamento das hostilidades.

PROPOSTA REJEITADA

PAN MUN JON, Coréia, 28 (UP) — Em sua reunião de hoje com os delegados comunistas, os representantes aliados esbarraram na resistencia dos vermelhos, a qualquer tentativa das Nações Unidas de enviar inspetores à Coréia do Norte.

O chefe da delegação comunista, general Nam Il, declarou que não aceitará nem mesmo em principio a proposta aliada de que os grupos fiscalizadores das Nações Unidas possam penetrar atrás da "cortina de ferro" coreana.

PREVISTO NOVO IMPASSE

PAN MUN JON, 28 (UP) — Parecem destinadas a terminar num novo impasse as atuais negociações de paz entre aliados e comunistas.

Tal é o que acreditam os observadores, considerando a recusa comunista em permitir que inspetores aliados viajem pela Coréia do Norte.

A ATITUDE DOS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 28 (AFP) — Os comunistas se declararam, hoje, abertamente, contrarios a qualquer limitação dos efetivos das forças militares na Coréia, durante o armisticio militar, bem como a uma inspeção comum para as duas partes, a fim de fiscalizar a observancia desta limitação, declara o comunicado oficial publicado no Q. G. avançado na Coréia, na tarde de hoje. Os delegados sino-coreanos pretendem que estas questões estão fora dos limites da ordem do dia e que a retirada imediata das tropas estrangeiras resolverá o problema. O comunicado continua: a atitude comunista "levou o comando das Nações Unidas a esprimir a sua apreensão de que tal recusa de reduzir o potencial militar, possa indicar que o reinicio das hostilidades não está fora de cogitações, depois da cessação das hostilidades, somente temporaria."

A proxima sessão plenaria terá lugar amanhã, às 11 horas (hora local).

QUER GARANTIAS A O.N.U.

PAN MUN JON, 28 (UP) — "As Nações Unidas não concordarão com qualquer armisticio que não preveja salvaguardas minimas contra o reinicio das hostilidades" — declarou o vice-almirante William C. Turner Joy, chefe de delegação aliada à conferencia de armisticio, ao general Nam Il, chefe dos representantes comunistas.

A ZONA DESMILITARIZADA

PAN MUN JON, 28 (UP) — Enquanto os membros da comissão plena aliado-comunista se reuniam em Pan Mun Jon, os oficiais aliados trabalhavam numa tenda proxima tentando determinar a zona desmilitarizada a ser estabelecida na Coréia para evitar "incidentes".

Os comunistas, a respeito, já concordaram que essa area desmilitarizada deverá ter uma amplitude maior em alguns setores, em virtude das dificuldades topograficas.

SINAIS PARA OS VEICULOS DE INSPEÇÃO

PAN MUN JON, 28 (AFP) — No decorrer da conferencia de hoje para cessação das hostilidades, os delegados comunistas pediram que seus veiculos que circulam nas zonas neutralizadas, sejam, daqui por diante, marcados com sinais vermelhos em lugar dos sinais brancos que tinham sido adotados. Os oficiais aliados aceitaram esta proposta, levando em consideração o fato de que os sinais brancos podem passar desapercebidos, quando a neve faz a sua aparição na Coréia.

A QUESTÃO DA RETIRADA DAS TROPAS ESTRANGEIRAS

MUNSAN, 28 (A. F. P.) — No segundo dia de discussões da conferencia plenaria de Pan Mun Jon, sobre o ponto 3 da ordem do dia, sobre as medidas concretas para a futura cessação do fogo, uma oposição fundamental parece ter surgido hoje entre as duas partes, e já a palavra "impasse" foi pronunciada, ainda que de modo interrogativo, pelos observadores do corpo de imprensa, em Munsan.

(Conclui na 2.a pag.)

A LINHA DE TREGUA NA COREIA



PAN MUN JON — Oficiais comunistas e aliados procuram determinar, num unico mapa, a linha de batalha atual, que será a linha provisoria de demarcação da trégua, enquanto prosseguem as negociações de armisticio. O coronel James Murray, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, e o tenente-coronel Tsai Cheng Wan, da China, traçam linhas no mapa. Olhando por sobre o ombro do coronel Murray, vê-se o comandante Albert Butler, do Exercito dos EE. UU. Do lado dos comunistas, por trás do coronel Tsai, aparecem dois oficiais que são o tenente-coronel Chang Chun San, da Coreia do Norte, e o Comissario Naval Kim Sung Wan. (Radiofoto UP-ACME).

Nega Ridgway que tenha dado ordem para suspender a luta na Coreia

"Nem o 8.o Exercito nem qualquer outra pessoa de responsabilidade deu ordem semelhante" secundou o coronel George Patrick Welch

TOQUIO, 29 (U.P.) — Urgente — O Quartel Supremo do general Matthew Ridgway, comandante em chefe das forças das Nações Unidas, negou que, em esferas responsaveis, se houvesse dado ordem de suspender as operações de ofensiva terrestre das forças aliadas.

O coronel George Patrick Welch declarou que "como porta-voz do general Ridgway, posso dizer que nem o oitavo Exercito, nem qual-

(Conclui na 2.a pag.)

OUÇA HOJE

— na —

RADIO BANDEIRANTES

ÀS 20 HORAS

SINFONIA PAULISTANA

Produção de F. Corban

UM PANORAMA DE SÃO PAULO SEM RETOQUES

Presente do "Correio Paulistano"

AS ENCHENTES NO VALE DO PÓ — As enchentes de varios rios da Italia, sobressaindo-se o Pó, provocaram inundações as mais tragicas da historia moderna daquele país, tendo causado a morte de noventa pessoas pelo menos, além de incalculaveis prejuizos. Ao alto vêem-se soldados britanicos ajudando os bombeiros e soldados italianos na tarefa de evacuar os habitantes da cidade de Adria, quase submersa pelas aguas do rio Pó. Os ingleses fizeram seguir para a Italia seus barcos de assalto e desembarque que se achavam estacionados em Trieste, a fim de procederem a remoção das populações ameaçadas pela enchente. No segundo plano, um avião da Força Aerea Italiana lançando suprimentos às vitimas do tragico transbordamento que se acham inteiramente ilhadas nos pontos mais elevados da localidade de Adria. Outros aviões italianos e norte-americanos — estes com bases na Alemanha — lançaram tambem remedios, generos e outros artigos de socorro à população flagelada. Finalmente, ao lado, a pequena cidade de Cavarzere, de 25 mil habitantes, que ficou quase que inteiramente submersa com o transbordamento dos rios rios Pó e Adige. (Fotos UP-ACME).

Londres não quer um norte-americano no comando naval do Atlantico Norte

AINDA NÃO HOUVE ACORDO CONCRETO EM ROMA QUANTO À FORMAÇÃO DO EXERCITO EUROPEU — EM LISBOA AS PROXIMAS REUNIÕES DO CONSELHO

ROMA, 28 (UP) — Novamente o governo britanico de Winston Churchill bloqueou um acordo para se nomear um almirante norte-americano para o comando do Atlantico Norte.

SISTEMA DE CONSULTAS

ROMA, 28 (UP) — A Organização do Pacto de Defesa do Atlantico Norte (NATO) está planejando um sistema de consultas acerca da politica exterior de modo a ter possibilidades de apresentar uma frente unica em toda e qualquer conferencia internacional de que participar.

A SITUAÇÃO DA GRECIA E TURQUIA

ROMA, 28 (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado publicado hoje depois da Conferencia do Atlantico, em Roma:

"1 — O Conselho do Atlantico Norte realizou hoje, em Roma, a sua oitava sessão. A reunião regular do Conselho se verificou de conformidade com a decisão tomada em Ottawa, no sentido de que as sessões fossem mais frequentes, permitindo proceder, sem solução de continuidade, a trocas de pontos de vista constantes, tornando mais eficiente a unidade de ação do Conselho.

Pela primeira vez, o Conselho foi presidido pelo sr. Lester Pearson, chanceler canadense. Participaram da reunião 28 ministros do Exterior, Finanças e Defesa.

Enquanto se espera que os parlamentos aprovem a decisão de se convidar a Grecia e a Turquia para que participem do tratado do Atlantico Norte, representantes desses dois paises assistiram a sessões plenarias do Conselho a titulo de observadores.

2 — O Conselho examinou os relatorios sobre as atividades de seus organismos militares e civis. Pediu aos organismos competentes que ponham em vigor certas recomendações contidas nesses relatorios, prosseguindo, aliás, os seus trabalhos para poder relatar o que aconteceu na proxima sessão do Conselho.

3 — O presidente e o vice-presidente britanico do Comitê Provisorio do Conselho informaram sobre o estado dos trabalhos efetuados pelo Comitê visando conciliar as necessidades militares e as possibilidades politicas e economicas dos paises membros. Declararam que um relatorio final e as recomendações do Comitê seriam apresentadas no começo de dezembro aos governos membros. O Conselho tomará conhecimento disso na proxima sessão.

4 — O Comitê Militar, composto dos chefes dos Estados-Maiores dos paises membros, reuniu-se em Roma, antes da reunião plenaria do Conselho.

O Conselho do Atlantico examinou os relatorios do Comitê Militar e particularmente os que se referem à preparação e eficiencia das forças da NATO. O comandante supremo aliado e seu chefe do Estado Maior fizeram declarações verbais. O Conselho procedeu a troca de pontos de vista e tomou decisões sobre as varias questões militares tratadas neste relatorio.

5.o — O Conselho do Atlantico Norte ouviu o relatorio sobre as negociações relativas ao estabelecimento da comunidade européia de defesa e sobre as negociações que se verificaram com a Republica Federal da Alemanha. O Conselho adotou resoluções exprimindo a esperança de que os trabalhos da Conferencia de Paris terminem o mais cedo possivel para que um relatorio definitivo possa ser submetido ao exame do Conselho quando de sua proxima sessão. Uma resolução por outro lado pede que os organismos competentes do Atlantico Norte estudem sem mais demora o problema de uma execução harmonica dos compromissos respectivamente no quadro da comunidade européia de defesa e no do tratado do Atlantico Norte, assim como a questão das relações entre as duas organizações, a fim de que conversações possam ser entaboladas a esse respeito com um resultado rapido.

(Conclui na 6.a página).

Por um colar de perolas

CAIRO, Texas, U.S.A., 28 (UP) — O texano Oupheir Sheppard King, enfurecido, ameaçou processar sua propria genitora às vesperas de seu casamento com a dançarina egipcia Samia Gamal.

King instruiu seu advogado — J. Herrera, de Houston — para preparar um processo, exigindo a indenização de 200.000 dolares, contra sua mãe, a sra. Bonner King, por "difamação do carater".

A questão existente na familia King se prende ao desaparecimento de um valioso colar de perolas da casa que os King possuem em Houston. A policia daquela cidade informou que a sra. King havia solicitado que interrogasse Oupheir Sheppard acerca das perolas. E Oupheir enfureceu-se ao ter conhecimento da solicitação feita por sua propria mãe à policia.

Referindo-se ao pedido da sra. Bonner, King disse: "Ele encerra uma acusação velada contra mim".

O DESARMAMENTO PELOS "4 GRANDES"

Não se oporá a União Sovietica a um debate nas Nações Unidas

A GRÃ BRETANHA JUNTOU O SEU CONSENTIMENTO PARA A REALIZAÇÃO DE ENTENDIMENTOS SOBRE O IMPORTANTE PROBLEMA INTERNACIONAL

PARIS, 28 (U. P.) — Fonte fidedigna norte-americana informou que a Russia indicou "não se opor" a um debate nas Nações Unidas sobre o desarmamento entre os Quatro Grandes.

Todavia, acrescentou ser duvidosa a aceitação por parte do Kremlin das codições que os Três Grandes ocidentais planejam propor.

A GRÃ-BRETANHA JUNTOU SEU ASSENTIMENTO

PARIS, 28 (U. P.) — A Grã-Bretanha juntou seu assentimento ao dos Estados Unidos e França para a realização de entendimentos sobre o desarmamento nas Nações Unidas, restando somente a Russia para se pronunciar a despeito.

Selwyn Lloyd, ministro de Estado britanico, declarou ao Comitê Politico da Assembléia Geral da ONU, que as três grandes potencias ocidentais aceitam "em principio" a proposta conjunta do Paquistão, Siria e Iraque para a realização de um entendimento entre as grandes potencias. Acrescentou que esses entendimentos teriam que ser "sujeitos a um tempo limitado".

Lloyd declarou ainda que o ocidente teria algo a declarar acerca da missão dada ao sub-comitê das grandes potencias.

A proposta do Paquistão, síria e Iraque estabelece que as quatro potencias deveriam se reunir sob a presidencia de Luiz Padilla Nervo, atual presidente da Assembléia, para procurar eliminar o impasse entre o Oriente e o Ocidente a respeito dos planos para a redução dos armamentos e o controle da energia atomica do mundo.

A POSIÇÃO DA UNIÃO SOVIETICA

PARIS, 28 (AFP) — Andrei Vishinski, chanceler soviético, tomará a palavra amanhã, perante a Comissão Politica das Nações Unidas. Espera-se que defina a posição soviética sobre a reunião dos quatro grandes, a respeito do desarmamento.

(Conclui na 2.a página).

O REI E O PARLAMENTO, NA JORDANIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

AMMAN — As recentes eleições da Jordania foram livres. Na ocasião da morte do rei Abdullah, algumas centenas de suspeitos tinham sido presos. Todos, com exceção de uns cem, foram postos em liberdade antes do pleito eleitoral. Os adversarios do governo não foram impedidos de concorrer às urnas. Dois ex-deputados, conhecidos agitadores palestinianos, que tinham sido presos, foram soltos 48 horas antes do dia da escolha dos candidatos. Ambos foram eleitos, sendo um deles Abdullah Na'was com grande maioria sobre o ex-ministro da Reconstrução e Refugiados, que muito fez pelos 500.000 refugiados existentes na Jordania. A votação que Na'was obteve foi um sinal de protesto dos refugiados, protesto injusto, pois não seria possivel fazer mais do que o governo fez.

Não existem, na Jordania, partidos politicos, mas os deputados podem ser divididos, de um modo geral, em dois grupos: os que são centra e os que são a favor do governo. O governo, pelo seu lado, é uma instituição quase permanente, mudando apenas seus membros, mas que saem sempre de um circulo estreito. O governo é escolhido pela Coroa, assim como a Camara Alta, composta de vinte senadores, muitos deles ex-primeiros ministros.

A Camara Baixa é toda eleita. Há vinte lugares para os transjordanos e vinte para os palestinianos. Sabe-se que seis palestinianos e um transjordano são contra o governo. Essa oposição é reconhecida como consideravel para um país em que a arte de criticar o governo é relativamente nova.

Os palestinianos trouxeram muitas novas idéias para a Jordania. Não estão acostumados com a Monarquia e alguns de seus politicos se declaram socialistas. Trata-se, contudo, de um socialismo que não é apoiado por um movimento trabalhista. A reforma agrária e as condições de trabalho desempenharam papel pouco importante na propaganda eleitoral. O que se discutiu não foi como se deveria governar, mas quem deveria governar.

A oposição concentrou seus esforços no "anti-imperialismo" e na revisão constitucional. Seu anti-imperialismo exige uma série de afastamentos: afastamento de oficiais ingleses da Legião Arabe, afastamento mesmo da U.N.R.W.A.P.R., o órgão das Nações Unidas que sustenta os refugiados. Nada diz a oposição sobre quem poderia substituir a subvenção britanica à Legião Arabe (cerca de 6 milhões e meio de esterlinos no ano passado) ou os 3 milhões de esterlinos que a U.N.R.W.A.P.R. gasta, anualmente.

A questão da reforma constitucional é mais razoavel e já chegou a um ponto em que o próprio governo está apresentando propostas.

Mesmo agora, a Camara Baixa não é tão impotente como se acredita. O governo não pode deixar de levar em consideração a vontade da maioria do povo e isso se reflete nas propostas sobre a revisão constitucional.

O rei Telal goza de grande confiança por parte do povo. Pelo nascimento e pelo carater, é o unico dirigente possivel para os transjordanos, e os palestinianos, conquantos contrários à Monarquia, estão dispostos a acata-lo como homem de valor. Como principe herdeiro, jamais apoiou os abusos e a politica de seu pai que ofendia os palestinianos. E' conhecido como honesto e enérgico. A honestidade e a boa vontade não são qualidades suficientes para um monarca, mas têm grande importancia num país onde o público está começando a criticar qualquer erro do governo. — (APLA).

Expõe Sua Santidade Pio XII a opinião da Igreja sobre a limitação da natalidade

O problema da sobrevivencia da mãe ameaçada pela criança — Qual das vidas é mais preciosa?

CASTEL GANDOLFO, 28 (UP) — O Papa Pio XII esclareceu hoje que a Igreja Catolica Romana não estabelece uma regra inflexivel no sentido de que a vida de uma criança vale mais do que a de sua mãe.

Ao mesmo tempo, o Sumo Pontifice voltou a referir-se ao emprego do metodo chamado "ciclo ritmico", para controlar a natalidade. Fez notar o Papa que a Igreja havia afirmado a legitimidade e ao mesmo tempo os limites, na verdade muito amplos de regulamentação dos nascimentos que, ao contrario do chamado "controle da natalidade", é compativel com a lei de Deus.

O Papa apresentou ambas as questões na segunda-feira à noite, em discurso com que contestou a reação mundial à sua alocução do mês passado aos medicos catolicos.

O texto oficial em inglês do discurso de segunda-feira, qualificado de "esclarecimento", foi hoje dado à publicidade. O discurso original do Papa havia sido interpretado em muitos circulos como dando a entender que, no caso de escolha entre a vida da mãe e a do seu filho, mesmo que esta estivesse em embrião, dever-se-ia optar pela ultima. Foi por este motivo que se deu a conhecer o referido esclarecimento. A alocução de segunda-feira foi dirigida aos membros do Congresso Nacional da "Frente da Familia".

Nessa ocasião, o Papa dedicou

(Conclui na 6.a página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

29 de novembro

A Igreja Catolica celebra, hoje, a vigilia da festa de Santo André, apostolo.

Comemoram-se, tambem, hoje: S. Saturnino, martir, incumbido pelo papa São Fabiano, de pregar o Evangelho em Tolosa, ao tempo da capital de uma importante colonia romana fundada por Julio Cesar; São Braz, Santa Ilulnada, martires; São Filomeno, confessor e martir; São Sisinio, S. Paramon e seus 375 companheiros; S. Demetrio, todos martires da fé.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL PIO XII

Ficam convidados os socios da Organização Social Pio XII a se reunirem no Salão de Atos da Curia Metropolitana, à praça Clovis Bevilaqua n.o 37, no dia 5 de dezembro proximo futuro, às 16 horas, em assembléia geral anual, consoante o artigo 23 dos estatutos, a fim de serem aprovados o relatorio e contas da diretoria em exercicio; e de se proceder à eleição e posse da nova diretoria e membros do conselho consultivo; e de se tratar a reforma do contrato de comodato com a Fundação Maria Auxiliadora, sobre o predio de Embú. Essa assembléia reunir-se-á em segunda convocação, com qualquer numero, uma hora após a designação para a primeira convocação, segundo o artigo 2.o, paragrafo 2.o.

SENHORAS DA AÇÃO CATOLICA — (LICF)

Comunicado da obra das vocações sacerdotais — 1) O padre secretario geral da O.V.S. não dará expediente nos meses de dezembro e janeiro: no entanto, o secretariado estará aberto às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. 2) Matriculas: As matriculas para os Seminarios de S. Roque ou Aparecida do Norte, serão efetuadas de 1.o a 30 de janeiro, na Curia Metropolitana, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. 3) Exames vestibulares: Os exames vestibulares para os candidatos serão feitos na Curia e em dia previamente anunciado. 4) Inicio do ano letivo: — Os alunos do Seminario S. Roque regressarão para o Seminario em 31 de janeiro; e a 4 de fevereiro, embarcarão os candidatos do novo Seminario em Aparecida do Norte. — (a.) Padre José Mayer Paine — secretario geral da OVS.

ORDENAÇÃO DE PRESBITEROS

Aviso aos revmos. srs. reitores de seminarios da arquidiocese, que o prazo de inscrição para a ordenação de presbiteros, a realizar-se no dia 8 de dezembro, termina no dia 3 proximo.

De órdem de s. emcia. revma. São Paulo, 28 de novembro de 1951. Pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

FESTIVIDADES EM HONRA DE N. S. CONCEIÇÃO APARECIDA

Iniciam-se amanhã as festividades em honra de N. S. da Conceição Aparecida, promovidas pela matriz do Divino Espirito Santo da Bela Vista, e que se prolongarão até o dia 9 de dezembro.

O programa se iniciará com a procisão luminosa, às 19,30 horas. Partindo da igreja matriz, a procissão dirigir-se-á para a rua Herculano de Freitas, 342, de onde a imagem milagrosa será trazida procissionalmente pelos festeiros. À entrada, após o sermão pelo revmo. conego Luiz de Abreu, haverá ladainha cantada e benção com o Santissimo Sacramento.

Sabado e domingo — Às 20 horas, continuação da novena, com sermões a cargo do revmo. conego Luiz de Abreu.

Dias 3, 4 e 5 — Sermões a cargo do revmo. padre Benedito de Ulhoa Vieira.

Dias 6, 7 e 8 — Sermões a cargo do revmo. padre Antonio Carlos Simas Magalhães.

Dia 8 — Às 8 horas, missa com comunhão geral dos festeiros.

Dia 9 — Às 10,30 horas, solene missa cantada e sermão pelo revmo. padre Benedito de Ulhoa Vieira. Às 17 horas, piedosa procissão da imagem que percorrerá o itinerario do costume. A seguir, posse da nova comissão de festeiros, para o ano de 1952.

O encerramento da festa será feito pelo revmo. padre Benedito de Ulhoa Vieira.

Terminada a cerimonia da posse, serão incinerados, aos pés de Nossa Senhora Aparecida, os corações depositados na urna. Durante a novena, todos os dias, às 8 horas, será celebrada, no altar-mor, a santa missa por intenção das suplicas feitas nos corações.

Abrilhantará a festa o coro paroquial, dirigido pela srta. Carmelita Bifano Alves e a orquestra regida pelo maestro Marques Cardoso.

NEGA RIDGWAY QUE TENHA DADO ORDEM

(Conclusão da 1.a página).

quer outra pessoa deu ordem semelhante".

No entanto, Welch indicou que realizaria novas investigações, quando os jornalistas lhe informaram que correspondentes em varios setores da frente coreana haviam comunicado que os soldados aliados receberam ordens de "disparar só quando forem atacados".

A declaração de Welch parecia indicar que a ordem, se for dada, emanou de um centro subordinado ao Quartel General do Oitavo Exercito, talvez do quartel de um corpo de exercito, no setor ocidental.

Welch declarou aos jornalistas que podiam interpretar sua declaração no sentido de que nenhum chefe de alta graduação, general James Van Fleet, chefe do Oitavo Exercito, vice-almirante Charles Turner Joy, das forças navais do Extremo Oriente, tenente-general O. P. Weyland, das forças aereas do Extremo Oriente, deu ordem semelhante.

As declarações de Welch equivaliam à uma reiteração das manifestações feitas em ocasiões anteriores pelo general Ridgway, de que a luta continuará até que seja assinado o acordo de armisticio.

Welch não pode explicar a origem da ordem que, segundo correspondentes na frente, foi dada pelo menos em setores ocupados por dois corpos do Oitavo Exercito. Pelo menos seis correspondentes de guerra informaram, nas ultimas horas de ontem, quarta-feira, que a ordem foi dada a chefes de unidades militares na frente. O fotografo da organização "ACME", Jim Wealy, afirmou que um oficial leu-lhe parte da referida ordem.

WASHINGTON, 28 (France Presse) — O Departamento da Defesa anuncia que no decorrer das primeiras horas da noite de hoje, quarta-feira, nenhuma comunicação oficial foi recebida a respeito da anunciada suspensão das operações terrestres na Coreia.

Por outro lado, foi feita aos jornalistas a seguinte declaração:

"Não temos qualquer informação oficial sobre os despachos de Seul. Nada figura no acordo provisorio sobre a linha de demarcação, prevendo a cessação do fogo. Pedimos ao general Ridgway que esclarecesse as informações procedentes de Seul. Não recebemos ainda a sua resposta".

Os jornalistas pediram ao informante do Departamento da Defesa que informasse quando essas perguntas foram dirigidas ao general Ridgway, e a resposta foi: "Esta tarde".

COM O 13.o REGIMENTO DA 3.a DIVISÃO DE INFANTARIA NORTE-AMERICANA NA COREIA, 19, quinta-feira (UP) — Robert Udick, da United Press — "Ha motivos para que se sinta satisfação, porém, ha que ter cuidado" — foi o que declarou o chefe do regimento a seus homens, ao informar-lhes do que ele sabia sobre a suspensão extra-oficial das hostilidades.

O comandante Joseph Harrelson, parado na ladeira coberta de neve de uma colina no setor ocidental da frente de batalha coreana, explicou a seus soldados os ultimos acontecimentos. "Podemos sentir-nos satisfeitos, mas devemos ter cuidado. Não nos devemos deixar enganar, nem descuidar da vigilancia", declarou Harrelson.

O comandante esboçou, então, a situação, de acordo com a qual, os soldados aliados não devem provocar incidentes, porém devem estar preparados para fazer fogo e defender as posições da ONU se atacadas.

Enquanto Harrelson falava, em todo este setor reinava uma calma insolita. Não se ouvia nem um só disparo. Horas antes, a bateria de morteiros aliados havia respondido a uma descarga dos canhões comunistas. Porém, ou o fogo de morteiros aliados destruiu a bateria vermelha, ou os comunistas receberam noticias sobre a suspensão das hostilidades extra-oficial, porque desde então, não houve mais disparos.

Os soldados da ONU começaram a inteirar-se das noticias desde as primeiras horas da madrugada de quarta-feira, por esse misterioso sistema de comunicações invisivel, que parece existir em todos os exercitos. Alguns soldados comentaram que, nos primeiros momentos, não haviam acreditado na noticia, considerando-a como outra dos muitos rumores que circulam tanto na frente de batalha como na retaguarda. Porém, pela tarde, quando o fogo de artilharia e fusilaria parou virtualmente, a tensão existente foi desaparecendo e sorrisos iluminaram os rostos dos soldados.

Produção de motores

Reune-se hoje, às 16 horas, o Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares do Estado de São Paulo, em sua sede à rua XV de Novembro, 244 — 1.o andar, a fim de tratar de problemas ligados a produção de motores eletricos em nosso meio.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00	
Semestre	Cr$ 130,00	
Trimestre	Cr$ 80,00	
Capital: — Ano	Cr$ 240,00	
Semestre	Cr$ 130,00	
Trimestre	Cr$ 80,00	

ENDEREÇOS TELEFONICOS.

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4837 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS — Rua do Comercio, 16 — 2.o, s/ 4 — Tel. 8870. CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ELVIRA VIGIANO VIVIANI, com 62 anos de idade, casada com o sr. Sabatino Viviani. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Elvira Gagliardo; Antonio, casado com a sra. Teresa Strifecci; Madalena, casada com o sr. João Macedo; José, casado com a sra. Ana Rodrigues e Carmo. Eram tambem seus filhos: Rafael e Pedro, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bela Cintra, 454, para o cemitério da Consolação.

SRA. ALTIMIRA MARQUES BEZERRA, com 64 anos de idade, viuva do sr. Pedro Bezerra. Deixa os filhos: Cinira, Araci, Leonor, Walter e Virgulina.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua José Maria Lisboa, 711, para o cemitério da Lapa.

JOSE' NAHAS, com 68 anos de idade, viuvo da sra. Mari Nahas. Deixa os filhos: Melhel, casado com a sra. Odete Lotaif Nahas; Ivone, casada com o sr. Alexandre Kurbhi; Helena, casada com o sr. Jaudat Akel; Albertina, casada com o sr. Naim R. Dib e os irmãos: Zakie, casada com o sr. Salim Simão e Riskalla, casado com a sra. Emilia Haddad Nahas.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Paulista, 2.181, para o cemitério da Consolação.

JOSE' DE SA', com 50 anos de idade, casado com a sra. Isabel de Sá. Deixa os filhos: João, Americo, Alfredo, Nelson e José, casado com a sra. Cecilia de Sá.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Alberto Silva, 2, para o cemitério de Santana.

DONATO ANGELO DEVITIS, com 56 anos de idade, casado com a sra. Josefina Miranda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Professor Ciridião Buarque, 139, para o cemitério da Lapa.

CARLOS SCHMIDT, com 23 anos de idade, filho do sr. Ernesto Schmidt e da sra. Alminha Arens Schmidt. Era seu irmão: Ernesto, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Redentor.

JUAN SANCHES ROMERA, com 23 anos de idade, casado com a sra. Josefa Sanches Molina. Deixa uma filha: Maria e um irmão: Cristovan.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Estrada Vergueiro, 4.025, para o cemitério de Vila Mariana.

A EPILEPSIA

E O SEU DESAPARECIMENTO

Varias pessoas atacadas desse terrivel mal, algumas em estado bastante precario, dando mesmo de 2 a 5 ataques diariamente tiveram alta completamente restabelecidas na clinica privada do Professor Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 6 meses do conhecido medicamento Antiepileptico Durasch.

APENAS 55 REZES

(Conclusão da ultima pag.)

acha aberto credito de 19 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil estão negociando a compra de gado na zona de Presidente Prudente, pagando preços acima dos pagos pelos marchantes de S. Paulo em vista do tabelamento da carne ser mais elevado no Distrito Federal.

De maneira — segundo nos informaram ainda — dois trens com 823 animais destinados ao abate de ontem, em Carapicuiba, não puderam seguir viagem por terem sido requisitados pela CCP, urgindo, pois, energicas providencias das autoridades do Estado, no sentido de ser regularizado o transporte de bois de corte para São Paulo.

Recebeu coroa de flores, mas estava vivo

RIO, 28 (AN) — Publicou, ontem, um matutino desta capital, a noticia de um caso de assassinato, ilustrando a nota com o clichê que reproduzia a fotografia de Francisco Mafra Filho, que, dias antes, fora atropelado por automovel. Tambem outros jornais noticiaram a morte do jovem. Hoje, compareceram à casa do "assassinato" varios amigos e parentes, levando coroas de flores, fisionomias compungidas, certos de que Francisco Mafra Filho havia sido assassinado. Qual não foi seu espanto, porem, ao verificar que o "morto" estava vivo, embora recolhido ao leito, para onde fora em virtude do atopelamento. Assim, pode o sr. Francisco Mafra Filho ver as coroas que os amigos lhe enviaram.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 28 (CORREIO) — O S. T. B. julgou hoje, entre outros, os seguintes processos: — Petições de "Habeas-Corpus": — N.o 31814 — São Paulo — Paciente Elisio de Oliveira Monteiro. Negaram a ordem contra o voto do sr. ministro Crozimbo Nonato.

Recursos de "Habeas-Corpus": — N.o 31816 — São Paulo — Recorrente José Fernandes, recorrido Tribunal de Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

Apelações Criminais: — N.o 1455 — São Paulo — Apelante Justiça Publica; apelados José Frazini, Constantino Valverde e José Soares Filho. Negaram provimento, unanimemente. Não tomaram parte no julgamento os srs. ministros Rocha Lagoa, Edgard Costa e Barros Barreto. — N. 1457 — São Paulo — Apelantes Hermes de Sousa Costa, Francisco Neves e Clemente de Azevedo. Apelada a Justiça Publica. Negaram provimento, contra os votos dos srs. ministros Nelson Hungria, Lafaiete de Andrade e Orozimbo Nonatô. — N.o 1463 — São Paulo — Apelante Ana Gimenez, Margarida Gimenez e Germano Canassa. Apelados Justiça Publica (promotor da 7.a Vara Criminal). Adiado por indicação do sr. ministro revisor, depois de ter proferido voto o sr. ministro relator que dava provimento em parte.

Ação rescisoria: — N.o 249 — São Paulo — Autores Benedita Candida Cardia e outro. Réu Aloisio Conceição. Julgaram procedente a ação, unanimemente. Impedido o sr. ministro Mario Guimarães.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SEXAGENARIA ATROPELADA
E MORTA POR UM AUTO-CAMINHÃO

Poucos minutos antes das 10 horas de ontem, na avenida Regente Feijó, defronte ao predio 909, o auto-caminhão de chapa oficial numero 9-08-88, dirigido pelo motorista profissional José de Alcantara, atropelou Emilia Rosa da Silva, de 60 anos de idade, residente naquele bairro. A sexagenaria sofreu gravissimos ferimentos e, no proprio local do acidente, faleceu momentos após.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Decimo Distrito que, tomando as providencias que o caso requeria, mandou remover o cadaver da vitima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, determinando a abertura do competente inquerito. O motorista José de Alcantara, que fôra preso em flagrante, foi levado para aquela delegacia, onde foi autuado e em seguida removido para o Departamento de Investigações a fim de ser qualificado.

OCTOGENARIA ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL

Maria Candida, de 83 anos, residente à rua Maria Candida, 896, às 18 horas de ontem, nas proximidades de sua residencia foi atropelada pelo auto particular de chapa 52-36, que era dirigido por Porfirio Antonio Lopes.

A octogenaria sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas, sendo aberto inquerito em torno do fato.

ENCONTRADO MORTO

No trecho do rio Tietê que passa pelas proximidades da Associação Desportiva Floresta, na tarde de ontem, por volta das 15 horas, foi encontrado o cadaver de um homem de cor parda, aparentando 45 anos de idade, em adiantado estado de decomposição.

A autoridade de serviço no 9.o Distrito tomou conhecimento do fato e mandou remover o cadaver da vitima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado, sendo aberto inquerito em torno do fato.

ATROPELOU E FUGIU

Um automovel não identificado, às 14,30 horas de ontem, na esquina da rua Brigadeiro Tobias, com a rua Washington Luis, atropelou o menino Godoi de Oliveira, de 9 anos, filho de Herculano de Oliveira, domiciliado à rua Conceição, 573, 11.o andar, apartamento 101.

O menor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas, sendo aberto inquerito em torno do fato.

DERRAME DE NOTAS FALSAS

A policia apreendeu ontem uma cedula falsa de 500 cruzeiros. A falsificação, relativamente habil, não impediu, contudo, que a cedula se apresentasse com a coloração um pouco mais escura e meio centimetro mais estreita que a autentica. Desenvolve a policia diligencias a fim de localizar os falsarios e prevenir o possivel derrame de cedulas falsas no mercado.

DESEJAM GARANTIAS AS NAÇÕES UNIDAS

(Conclusão da 1.a página).

No decorrer das três horas e 51 minutos que duraram as duas sessões de hoje, o almirante Joy e o general Nan Il repetiram a squencia formal que mostram a variação dos pontos de vista das delegações. Esses pontos de vista poderiam ser resumidos, como se deseja na ONU, em medidas praticas que asseguram, depois da assinatura do armisticio, a impossibilidade da continuação das hostilidades. Essas medidas compreendem, notadamente a interdição, pelas partes, de seu potencial militar, por uma comissão de armisticio e que as equipes mistas circulantes em toda a Coreia sejam encarregadas de velar pela sua execução. Os comunistas julgam que a "boa fé reciproca" deve prevalecer, para prevenir um possivel reinicio das hostilidades. Para eles, o periodo de armisticio propriamente dito deve ser reduzido ao minimo e deve ser seguido, "imediatamente", por uma conferencia dos governos interessados, que discutirão a retirada das tropas estrangeiras. Somente a retirada pode evitar um golpe na rutura do armisticio. O comando da ONU informou a esse respeito, que os negociadores militares em Pan Mun Jon não "têm meios para estabelecer quando as tropas estrangeiras devam evacuar a Coreia". Essa questão da evacuação das tropas estrangeiras, que os comunistas haviam aceito em julho ultimo, retirar da ordem do dia, depois de ficar patente que a sua insistencia nesse ponto poderia provocar uma rutura completa, voltou hoje, entretanto, a ser abordada.

PERSISTEM AS DIFICULDADES

PAN MUN JON, 28 (A. F. P.) — Os comunistas insistiram, novamente, na manhã de hoje, em favor de uma conferencia, logo após a assinatura do armisticio, encarregada de resolver o problema coreano, segundo dá a entender as declarações do almirante Joy, depois da reunião de hoje de Pan Mun Jon.

O almirante indicou que as discussões abordaram os pontos 3 e 4 dos principios propostos pelas Nações Unidas: o não reforçamento das tropas e inspeção por equipes mistas, e que os comunistas insistiram em se opôr ao primeiro ponto como sendo alheio à competencia da Conferencia de Armisticio e ao segundo como sendo inutil.

O almirante indicou, por outro lado, que os comunistas pareciam mais ou menos de acordo com certos de outros principios expressos pelas Nações Unidas, particularmente com a data do "cessar fogo", 24 horas após a assinatura do acordo assim como com o estabelecimento de uma organização de controle composta de representantes das tropas dos dois campos em numero igual. Todavia, duas questões, o "statu quo" das forças opostas e a das equipes mistas de controle, que, segundo Joy constituem o corpo das discussões, ficaram sem solução na sessão da manhã.

Nos debates de hoje o general Nam Il qualificou as propostas das Nações Unidas sobre esses dois pontos como "inapropriadas e impraticaveis". Salientou a necessidade da evacuação das tropas estrangeiras o que foi objeto de discussões serradas quando da preparação da Ordem do Dia em julho ultimo e que os comunistas desejam ver discutir o mais cedo possivel por uma cônferencia de "escala mais elevada".

Sem que se possa falar propriamente de um impasse para as questões do "statu quo" e do controle, parece que a Conferencia esbarra aí com serias dificuldades, tendo o almirante Joy salientado que "as nações não aceitariam um armisticio que não fornecesse um minimo de garantias contra o reinicio eventual das hostilidades".

Nos circulos da delegação sino coreana, os jornalistas comunistas alinhavam esta manhã, os argumentos praticos que militavam, segundo eles, contra a formação de equipes mistas e a manutenção do "statu quo" Perguntavam notadamente de que maneira tais equipes fiscalizariam todos os caminhões que entrassem na Coreia, vindos da Mandchuria se o abastecimento da população civil, como a reconstrução das casas coreanas destruidas seriam consideradas como "reforço" do potencial militar comunista.

O general William Nuckols, porta voz das Nações Unidas, que assistiu à sessão indicou que "a atitude dos delegados comunistas era mais objetiva do que antes". Estas, disse ele, qualificaram particularmente os principios três e quatro das Nações Unidas de "inadequados e impraticaveis", quando no ultimo verão teriam empregado sem duvida palavras mais "arrogantes, injustas e não razoaveis".

"Os cereais são o alicerce da economia rural das nações previdentes"

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, prof. Artur Torres Filho, declarou à reportagem que a instalação de uma rede nacional de armazens, silos e frigorificos, distribuida pelas zonas economicas do país, nos entroncamentos ferroviarios e portos de embarque, constituirá uma das bases necessarias à mobilização dos campos, ao retorno à terra. Virá garantir — acrescentou — a boa conservação e circulação dos produtos agro-pecuarios, favorecendo o desenvolvimento, em larga escala, do credito agricola pelo "warrantagen".

Mais adianta, ponderou o sr. Artur Torres Filho: "Não nos esqueçamos que os cereais representam o alicerce da economia rural das nações previdentes. Considere-se o que representa o trigo, a cevada e o centeio para os paises europeus, o arroz para os asiaticos e o milho para os norte-americanos. Sem ele não poderá haver a alimentação das populações rurais e o bem estar social para as cidades".

Concluindo suas declarações, asseverou o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura: "Sem uma adequada rede de armazens, silos e frigorificos e medidas outras de conservação e recuperação do solo, dado o decrescimo alarmante dos rendimentos culturais no Brasil, devido à queda da fertilidade das terras, e à devastação de florestas; sem a pratica da adubação racional; sem a exploração industrial das nossas jazidas de fosfatos e calcareos, sem o aproveitamento dos residuos vegetais e animais — não realizaremos a verdadeira "politica da terra", prometida pelo presidente Vargas. Será dentro dessa diretriz que poderemos melhorar as condições de vida das populações rurais e, em consequencia, o abastecimento das mercadorias e do bem estar social das comunidades urbanas".

CONFERIDOS OS PREMIOS

(Conclusão da ultima página).

prof. P. L. Nervi (Roma), o juri considera de maior importancia o encorajamento do trabalho do engenheiro e tributa merecida homenagem à grande obra daquele italiano.

Conferindo o premio para projeto de habitação coletiva ao arquiteto Lucio Costa (Rio). O Juri tencionou relevar a simplicidade do plano, o uso prudente e eficaz da cor e a integração no ambiente.

No projeto de habitação individual do arq. Henrique Mindlin (Rio), o Juri apreciou a solução dos diversos niveis, de acordo com a natureza, e o prolongar-se do espaço externo, através do terraço coberto.

Com o premio ao arquiteto Rino Levi (S.P.), pelo projeto da Maternidade Universitaria de São Paulo, o Juri tencionou reconhecer a solução do complexo problema hospitalar, levando em consideração, ainda, a correta e eficaz solução realizada do mesmo arquiteto no caso do Hospital do Cancer.

O premio para projeto de estabelecimento comercial, conferido ao arquiteto Alvaro Vital Brasil (Rio) pelo projeto da sede do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A. — Belo Horizonte, reconhece a engenhosa solução do plano, assim como a pureza da expressão plastica. O Juri, critica porem, severamente, o motivo decorativo comercial, que contrasta com o espirito do edificio.

Conferindo ao arquiteto Oscar Niemayer o premio para o projeto de uma fabrica em S. Paulo, o Juri quis destacar o valor dessa construção, capaz de criar, com uma fabrica, uma grande obra de arquitetura, em perfeita cooperação com a tecnica do engenheiro e criando, ao mesmo tempo, um ambiente digno para o trabalho humano.

O Juri, ao conferir o premio ao arquiteto Afonso Eduardo Reidy (Rio), pelo conjunto residencial de Pedregulho (D.F.), considerou esta realização como um exemplo ao Brasil e como uma audaciosa solução de habitação, onde já se realizou uma obra social. Esta solução de conjunto constitui um simples exemplo de como toda uma cidade deveria ser formada. O Juri lamenta que a obra fique isolada, surgindo entre bairros já formados anarquicamente.

No que se refere à solução estrutural, foi premiada a atividade desenvolvida pelo eng. Joaquim Cardoso.

a) Prof. Siegfried Giedion; a) prof. Junzo Sakakura; a) prof. Mario Pani (designado pelo I.A.B. de São Paulo); a) arq. Eduardo Knesse de Melo (representando o Museu de Arte Moderna de São Paulo); a) arq. Francisco Beck (representando o I. A. B. do Brasil); a) sr. Arturo Profili, secretario.

Desastre de aviação no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 28 (U. P.) — Um avião das Linhas Aéreas Unidas precipitou-se ao solo e foi envolto em chamas, quando tentava descer ontem à noite na aldeia de São Luiz Abatlan, na costa do Pacifico.

Segundo as primeiras informações, onde pessoas morreram e sete outras conseguiram ecapar vivas, sofrendo, todavia, graves ferimentos.

TRAGICO DESASTRE RODOVIARIO

RIO, 28 (N.P.) — Trágico desastre verificou-se, na avenida Niemeier que em virtude de derrapagem ou de se haver partido a barra de direção, um caminhã precipitou-se de uma altura de 16 metros, com todos os seus ocupantes, indo, depois de espatifar-se contra os rochedos, cair no mar. Todos morreram.

O sr. José Maria Vitor é proprietário do caminhã, chapa n. 60-86-88, que ia fazer transporte de areia do Leblon para a Gavea.

Quando o citado caminhã, dirigia-se, por aquela avenida, para o Leblon, ao fazer a curva existente á altura do corte, saltou espetacularmente para a morte, sem dar tempo a que os seus ocupantes o abandonassem. A cena fôra rápida. Segundo pessoas que se encontravam nas proximidades, somente o motorista ainda chegou a gritar por socorro, desaparecendo, logo em seguida, com os destroços do caminhão no mar.

DESCONHECIDO O NUMERO DE MORTOS

Compareceram ao local os bombeiros do Serviço de Proteção da Gávea. Os soldados do fogo, estiveram em atividade, não conseguindo, entretanto, retirar nem mesmo os pneus do veiculo, que foram carregados pela água. Dois cadáveres apareceram mais, logo depois, desapareceram definitivamente.

Quanto ao numero, continua ainda em misterio. Enquanto alguns afirmam que eram dois, outros asseguram que eram tres e outros ainda que eram quatro. Alem do motorista e do ajudante, viajavam no veiculo sinistrado o proprietario José Maria Vitor, e um seu sobrinho de nome Raimundo.

A IMPUNIDADE NOS CRIMES PASSIONAIS

(Conclusão da ultima página).

rania cega e arbitraria do Tribunal Popular".

OUTROS CRIMES, OUTROS DEPOIMENTOS

RIO, 28 ("Correio") — Ha duas semanas, Dagmar Barbosa assassinou, a tiros, seu amante, um guarda-civil; dois dias depois, Diamantina Paulino matou o marido com 6 tiros; domingo ultimo Iolanda Vieira da Silva abateu tambem a tiros o esposo; no mesmo dia o operario Elias Antonio da Silva acordou em tempo de surpreender a mulher, Zilda da Silva de machadinha em punho para decepar-lhe a cabeça; e ontem, Isaura Marques desferiu varios golpes de faca em seu companheiro quando este conversava com outras pessoas. Isto é noticiado hoje por um vespertino da cidade para ilustrar com os ultimos fatos do conhecimento da policia a furia de crimes praticados por mulheres ultimamente e que tanto estão irritando a opinião publica. Esta onde de crimes passionais já está impressionando tambem os proprios juristas, e a reportagem os está convocando para um depoimento publico sobre as causas provaveis de tanta loucura.

DUAS TESES

Duas teses estão despontando dessas opiniões: A manutenção e a supressão da soberania do juri popular, a par da responsabilidade do sensacionalismo em torno de tais crimes. O juiz Faustino Nascimento isenta o juri de qualquer deslise ou descuido em seus pronunciamentos e acusa este sensacionalismo como o principal responsavel pela sucessão de crimes passionais que ora assustam o país. O promotor Cordeiro Guerra, que funcionou no recente julgamento da viuva Galvão Bueno, apoia essa opinião do juiz Faustino Nascimento, embora ressaltando, com os novos exemplos, o acerto de suas advertencias aos jurados do rumoroso processo. Os aplausos de uma multidão irresponsavel e a ausencia de sanção exemplar levaram outra mulher ao crime", — disse ele aludindo ao atual caso da sra. Iolanda Vieira da Silva. "Agora — acrescentou — só me cabe lamentar o ocorrido e esperar que de futuro os jurados se apercebam de que a promotoria publica representa realmente o interesse coletivo e por força de suas funções tem uma preparação técnica e uma experiencia profissional capazes de orientar o juri com acerto. Quem procura incompatibilizar a promotoria publica com os jurados e com a opinião publica está trabalhando contra a sociedade. A pena é necessaria não só para os que delinquem, como para evitar que outros capazes de delinquir efetivamente o façam. Tenho a consciencia de que cumpri o meu dever e não concorri direta ou indiretamente para esse novo crime"

O criminalista Narcelio de Queiroz opina:

— "Sou fundamentalmente favoravel á instituição do juri popular e não compartilho da opinião daqueles que pretendem extingui-lo. Sou partidario de um estudo das suas condições atuais no Brasil, sobre a possibilidade de uma reforma de base. Esse estudo verificaria se o aumento da criminalidade está sendo influenciado pelas frequentes absolvições do juri". Ao que replica o desembargador José Duarte: "Temos a considerar, em primeiro lugar, uma crise no sistema moral, uma crise da época, que pode ser causa temporaria ou se estender ainda mais. No que respeita ao julgamento dos crimes passionais, nem sempre temos um corpo de jurados formados de técnicos e seus componentes se deixam impressionar pela argumentação dos advogados de defesa, que exploram o lado sentimental do caso. Na duvida os jurados preferem absolver"

NÃO SE OPORA' A UNIÃO SOVIETICA

(Conclusão da 1.a página).

COMISSÃO POLITICA ESPECIAL

PARIS, 28 (AFP) — Tomando a palavra na sessão da tarde da Comisão Especial das Nações Unidas, o sr. Sobolev, delegado da União Sovietica, declarou o seguinte:

"Tomo a palavra para desmascarar as mentiras e as calunias da delegação iugoslava que escarnece da verdade".

O orador referia-se à exposição feita ontem pelo sr. Djilas a respeito da queixa da Iugoslavia contra as atividades hostis da Russia.

O sr. Sobolev contestou, em primeiro lugar, a acusação apresentada pelo delegado da Iugoslavia contra os seus vizinhos a respeito dos incidentes fronteiriços, cuja responsabilidade, a seu ver, é da Iugoslavia, e salienta, em seguida, que esse país denunciou os acordos comerciais que assinou com a Russia e outros paises da Europa Oriental, acusando, enfim, o governo de Tito de ter "espoliado" a Albania.

Falando, por sua vez, o delegado da Iugoslavia, Djila, salientou que o representante da Russia não levou em consideração, em sua intervenção, "as regras mais rudimentares da polidez habitual nas conferencias internacionais".

FALA O DELEGADO DO BRASIL

O representante do Brasil, sr. Ribeiro Couto, ministro de seu país em Belgrado, tomou então a palavra, frisando a "extrema moderação" da queixa iugoslava.

"Parece claro, disse ele, à delegação brasileira, que nenhum apelo poderia ser mais logico ou oportuno do que o da delegação da Iugoslavia, quando pede às Nações Unidas que recomendem aos governos da Albania, Bulgaria, Rumania e Hungria que solucionem, através de comissões mistas, os incidentes de fronteira, recomendando esses governos, assim como aos de Moscou, Varsovia e Praga, que observem o espirito da Carta da ONU e dos habitos internacionais em suas relações com o governo de Belgrado.

O sr. Ribeiro Couto, ministro plenipotenciario do Brasil em Belgrado, sutentando calorosamente a queixa da Iugoslavia, salientou a boa vontade e sensatez do projeto de resolução apresentado pela delegação de Belgrado contra as atividades hostis da Russia e dos Estados da Europa Oriental.

"Estamos diante de uma proposta discreta, disse ele, redigida não com a ponta de uma espada provocadora, mas com a pena de um jurista que reflete em seu pacifico gabinete de trabalho".

PERIGOSA SITUAÇÃO

Depois de acentuar o "estado perigosissimo de tensão" existente entre a Iugoslavia, de um lado e a Russia e a Europa Oriental, de outro, o representante do Brasil declarou:

"Da consideravel quantidade de documentos oficiais e dos acontecimentos de notoriedade publica, tais como os sangrentos incidentes fronteiriços, ressalta que a Iugoslavia está envolvida por uma atmosfera hostil que se traduz por atos que ameaçam a paz nessa parte da Europa.

Não é surpreendente que sejamos chamados a nos pronunciar sobre essa proposta da Iugoslavia, prosseguiu o sr. Ribeiro Couto, acrescentando:

Já em 29 de abril ultimo, respondendo a um jornalista estrangeiro, o marechal Tito havia declarado que o unico meio de resolver as questões internacionais seria submetê-las às Nações Unidas.

A recomendação da Iugoslavia, prosseguiu o representante brasileiro, não foi apresentada em termos de condenação, nem mesmo de censura, mas como se fosse um convite à moderação. A delegação da Iugoslavia nos deu uma prova disso, ouso dizer, dessa cortesia, que nunca deixa de produzir os seus frutos nas relações internacionais.

E' por isso que, concluiu o sr. Ribeiro Couto, felicitando a delegação iugoslava pela forma objetiva "pela qual fomos convidados a nos pronunciar" e de que pode depender a paz nos Balcãs, "a delegação brasileira sente-se satisfeitissima em poder apoiar a proposta da Iugoslavia".

O SR. MULLER CARAVELAS

(Conclusão da ultima página).

tratando-se de cargos de confiança, o simples fato de estarem eles, os elementos do P. T. B., ocupando Secretarias de Estado, significa que continuam a merecer a confiança de s. exc. E, com referencia a modificações por solicitação do P.T.B., declarou o sr. governador do Estado que não recebera nenhum pedido nesse sentido.

ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO ESTADO

Encontravam-se presentes, no momento da entrevista, varios diretores do Banco do Estado, inclusive, o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz. Indagou um dos jornalistas quais os problemas que estariam sendo objeto de exame pelo sr. governador com referencia aquele estabelecimento de credito.

Disse, em resposta, o chefe do Executivo que iria examinar assuntos relacionados com os estabelecimentos autarquicos e o Banco do Estado, não havendo nenhum caso especial, a ser noticiado.

Premio cultural de maior vulto no Brasil

RIO, 28 (A.N.) — Na ultima reunião da diretoria do IBECC, foi designada uma comissão composta dos srs. Gustavo Barroso, Manuel Diegues Junior e Osmar Gomes para emitir parecer sobre os trabalhos apresentados ao concurso deste ano para a concessão do Premio Sul-America, na importancia de 50.000 cruzeiros, e que é o premio cultural de maior vulto no Brasil atualmente.

O tema do concurso é "Origens e Desenvolvimento dos Estudos de Folclore no Brasil" e foi escolhido com o intuito de comemorar o centenario de Silvio Romero, Pereira da Costa, Manuel Querino e Vale Cabral, precursores dos estudos de folclore no Brasil e visa à apreciação, em conjunto, dos mesmos estudos e suas possibilidades futuras.

A comissão emitirá parecer e indicará o trabalho que deva ser premiado, o qual será submetido à aprovação da Diretoria do IBECC. Conferido o premio, a entrega do mesmo se fará solenemente, no Palácio Itamarati, em sessão do IBECC, presidida pelo ministro das Relações Exteriores.

TANCREDO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLITICA NACIONAL

IRA' A MINAS EM MISSÃO PACIFICADORA O LIDER REPUBLICANO

Animosidade contra Danton entre os petebistas — Eleições nos novos municipios mineiros — Vargas preocupado

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Regressou de sua viagem ao Rio e ao Sul de Minas, o sr. Magalhães Carneiro.

Falando à reportagem sobre sua anunciada passagem para o P S. P., afirmou o procer do P R. que nada existe a respeito do assunto. Disse que esteve com o sr. Artur Bernardes e este declarou que virá dentro em breve a Minas, para resolver os casos de divergencia ainda existentes entre o P. S. D. e o P R

* * *

BELO HORIBONTE, 28 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral está tomando as primeiras providencias para a realização das eleições nos 70 novos municipios criados pela ultima revisão administrativa do Estado.

A data do pleito anida não foi marcada, esperando-se que se realize entre março e junho do proximo ano.

* * *

RIO, 28 (News Press) — E' notoria forte animosidade reinante na bancada petebista contra Danton Coelho. Os deputados petebistas, irritados por falta de atenção do ex-ministro do Trabalho e por suas manobras junto a outros partidos, por iniciativa propria, à revelia da bancada e direção partidaria, estão na iminenica de não mais aceitarem as suas orientações.

* * *

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Noticiando a entrevista do ministro da Justiça com o sr. Pedro Braga, secretario do Interior, e com outros proceres pessedistas, declara o "Diario de Minas" que o sr. Negrão de Lima teria feito sentir àqueles politicos que o sr. Getulio Vargas está seriamente preocupado com o avanço do sr. Ademar de Barros, motivo por que apelava para os pessedistas mineiros a fim de que não seguissem o sr. Vasconcelos Costa"

RIO, 28 (A.N.) — Voltou às mãos do sr. Plinio Travassos, procurador geral da Republica, o processo referente à reestruturação do Partido Trabalhista Nacional, que, segundo parecer já emitido pelo chefe do Ministerio Publico, não foi ela realizada dentro do prazo fixado na lei, tornando-se passivel a entidade de perder até o registro. Falando a um vespertino desta capital, o sr Olavo Seixas, seu membro fundador, disse que já previa isto por falta de cumprimento à lei. As providencias por ele solicitadas vão ser tomadas em consideração em face do artigo 146 do Codigo Eleitoral.

Quanto ao cancelamento do registro do P.T.C., frisou o sr. Olavo Seixas, é uma providencia acertada e que se impõe, pois o partido não tem cumprido a lei como já teve ensejo de afirmar ao T.S.E., em representações anteriormente feitas.

* * *

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Frazen de Lima, vice-presidente da U.D.N mineira, desmentiu as noticias publicadas nos jornais cariocas segundo as quais iria ao Rio de Janeiro tratar da colaboração de seu partido com o governo do sr. Getulio Vargas. Afirmou o procer udenista que tais noticias não são veridicas, pois não tem ele nenhuma viagem marcada para a capital da Republica.

* * *

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Terá lugar, no proximo domingo, uma concentração dos diretorios pessedistas no centro-oeste de Minas na cidade de Bambuí.

À reunião, que contará com a presença dos representantes de 30 nucleos do P.S.D., comparecerá o governador Juscelino Kubitschek. Nessa oportunidade, serão abordados varios assuntos de interesse politico administrativo para aquela região.

NA CAMARA FEDERAL

"PLANO DO GOVERNO PARA UM PAíS SEM GOVERNO"

Violentas criticas do sr. Aliomar Baleeiro ao chefe da Nação, durante os debates sobre o orçamento — Apelo desesperado dos flagelados cearenses transmitido à Casa — Reversão à ativa do general Mascarenhas de Morais — A autonomia do Distrito Federal

RIO, 28 ("Correio") — Na Camara Federal, o sr. Aliomar Baleeiro voltou a atacar o sr. Getulio Vargas, hoje, quando se discutia o ultimo dos anexos do orçamento, o que diz respeito à receita, que retornou com emendas, do Senado. Disse ele sentir-se constrangido de aprovar um plano do governo para um país sem governo. O "pequeninho", disse o sr. Baleeiro, só sabe fazer coisas pequenas. Nesse tom citou a "solução" que o presidente da Republica mandou dar para o êxodo das populações nordestinas flageladas pela seca: mandou prender os caminhõees de retirantes. E' assim que se governa esse país, exclamou o orador, o qual citou ainda o fato de o ministro da Fazenda proibir em portaria, determinadas importações e permitir aquelas mesmas por um cabograma.

CRITICA AOS PARTIDOS

Esta parte do orçamento foi ainda discutida pelo sr. Lauro Lopes, que foi relator, e José Bonifacio. O primeiro criticou os partidos, por não terem uma linha de conduta nesses assuntos. Predominam os interesses regionais e por isso verificam-se tremendas contradições. O sr. José Bonifacio começou apenas a defesa de uma emenda do Senado, que manda consignar no orçamento do Ministerio da Viação metade da divida da Rêde Mineira de Viação, emenda para a qual o sr. Nereu Ramos concedeu destaque antecipado, já que tem parecer contrario, o que o presidente afirmou que faria em atenção àquele representante mineiro. Mas não houve tempo para o sr. José Bonifacio acabar suas considerações, o que lhe foi permitido fazer na sessão noturna que foi convocada.

Depois de pequenos assuntos versados pelos srs. Benedito Vaz, Armando Corrêa, Manoel Novais e Augusto Meira, este com o necrologio do ex-deputado Antonio Felicio Sousa Barros, o sr. Wanderley Junior reiterou os termos de um seu requerimento formulado em outubro sobre uma fábrica "desaparecida". Sim, senhores, é isto mesmo. Quer dizer, é isto mesmo que diz o sr. Wanderley. Esta fabrica, de xisto betuminoso, funcionava no norte do Paraná e foi transplantada, não se sabe por que golpe de magica, para São Mateus, em Santa Catarina. Como é que pode ser e em que pé se acham as coisas, é o que quer saber o requerente.

Para o sr. Pereira da Silva, que é sempre comico falando, o homem perigoso é o sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronomico do Norte. Depois de atrapalhar todo o plano da borracha, quer agora atrapalhar o plano da juta amazonense, enquanto diverte a nação com um mirabolante plano de importação de bufalos...

CONTRA O DIRETOR

Segundo o sr. Rui Almeida, o engenheiro Rui Lima e Silva, diretor da Inspetoria de Iluminação e Gás do Rio, está com "o mau veso baixista de falar mal dos Congressos". Isto porque o dito engenheiro teria criticado a Camara por procrastinação do projeto que mandava o governo brasileiro garantir o emprestimo da Light junto ao Banco Internacional. Tal demora seria a causa remota da crise de luz e energia que assoberba a Capital Federal. Com o auxilio do sr. Amando Fontes, o sr. Almeida provou que o projeto correu o mais depressa que era possivel. Citou datas de todas as idas e vindas da proposição, até sua sanção, em novembro de 1948, pelo presidente Dutra. "Incompetente para a sua função — afirmou o orador — o acusador usa de obsoletos processos fascistas".

O sr. Lima Figueiredo leu certa moção da Assembleia Paulista, contraria à criação do Instituto Nacional do Café, acrescentando, por sua conta, que o dito I. N. C. matará a lavoura cafeeira, o que deve ser excesso de pessimismo do general, porque, com coisas muitos piores, o café não morreu até hoje...

APELO DOS FLAGELADOS CEARENSES

Licenciados por 120 dias o paulista Pereira Lopes e o cearense Virgilio Tavora. Novos apelos desesperados de 27 mil flagelados do Ceará, ameaçados de inanição, se o governo federal não mandar o que lhes deve, apelos esses feitos pelos sr.s Paulo Sarazate e Armando Falcão. O sr. Benjamin Farah agradeceu manifestações de regosijo por sua permanencia na Camara, apoiando apelos de funcionarios da Light em dissidio.

DEPOSITOS NOS BANCOS ESTRANGEIROS

Teve prosseguimento na Comissão de Economia a analise do projeto n. 1.152, que dispõe sobre depositos nos bancos estrangeiros que funcionam no país.

Inicialmente o sr. José Pedroso defendeu o seu substituto proposto na reunião anterior, e, demonstrando a maneira arbitraria como agem os bancos estrangeiros entre nós, lembrou a existencia do decreto-lei n. 9.524, que por muitos deles vem sendo burlado. Dispõe o citado decreto-lei sobre a aplicação, em letras do Tesouro Nacional, cuja emissão autoriza, de parte do valor das vendas de cambiais de importação, obrigando, consequentemente, os mencionados estabelecimentos de credito a reter 20 % em cruzeiros, nas vendas de cambio que fizerem. Afirmou, então, que essa obrigação não vem sendo cumprida pelo Royal Bank, London Bank, City Bank, Boston e Italo-Belga.

O sr. Daniel Faraco, declarando que o projeto do sr. Lutero Vargas era inoportuno, concitou os seus colegas a não se deixarem levar pelo entusiasmo jacobinista, tendo o sr. Moura Andrade se manifestado a favor da proposição, à qual trouxe novos elementos de defesa.

O sr. Alberto Deodato, que já relatara contrariamente o projeto, criticou e combateu tambem o substituto do sr. José Pedroso e o sr. Lutero Vargas, afirmando não ser contra os bancos estrangeiros, frisou que a medida constante do projeto constituia uma aspiração já velha no país, tanto que os srs. Mario de Andrade Ramos, Roberto Simonsen e Leonardo Truda já haviam defendido a necessidade de uma providencia que viesse disciplinar a evasão do dinheiro nacional.

O sr. Bilac Pinto, em meio aos debates, afirmou que durante o governo Dutra se vendia cambiais para finalidades politicas, tendo acrescentado que, se o atual se manifestasse favoravelmente ao projeto, a U. D. N. seguiria, tambem, a mesma orientação, porque, nas questões internacionais o seu partido sempre apoiava o governo.

Afinal, o sr. Alberto Deodato requereu que, antes de ser votado o projeto, fossem ouvidos os Ministerios da Fazenda e do Exterior, sobre a repercussão que o mesmo poderá ter nos meios internacionais. Submetido o requerimento à votação foi aprovado por 11 a 9, ficando, assim, interrompido o exame da materia, até que se manifestassem a respeito as referidas secretarias de Estado.

MASCARENHAS DE MORAIS VOLTARA' À ATIVA

RIO, 28 (News Press) — A Comissão das Forças Armadas aprovou o parecer do sr. Magalhães Barata favoravel ao projeto que reverte à ativa ao posto de marechal do Exercito o sr. João Batista Mascarenhas de Morais, ex-comandante das Forças Expedicionarias Brasileiras.

NOS PROXIMOS DIAS A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 28 (A. N.) — Ultrapassadas todas as dificuldades politicas relativas à emenda pessedista de autonomia do Distrito Federal — inclusive o impasse dizendo respeito à eleição do prefeito, se indireta ou direta — já foi a mesma enviada à Camara dos Deputados, estando os deputados Heitor Beltrão e José Romero, colhendo assinaturas. Ontem contava o documento com o apoio da bancada carioca, sem exceção de partidos. Na proxima semana deverá se reunir a Comissão Especial, para que o relator, deputado Afonso Arinos, tome conhecimento da nova emenda. A emenda pessedista, relativa à autonomia, dispõe que o prefeito do Distrito Federal será eleito por voto direto, isto é, por pleito popular, mas somente em 1955. Ficará, entretanto, desde a aprovação da referida emenda, a autonomia do Distrito Federal parte integrante da Constituição.

MISSÃO MILITAR AMERICANA

RIO, 28 (Asapress) — O Departamento de Estado de Washington, segundo um telegrama vindo do exterior pela INS, confirmou que virá ao Brasil uma missão militar americana para concluir um pacto militar bi-lateral com o nosso governo. As discussões terão como objetivo determinar o total do auxilio que receberá o Brasil dos 36 milhões de dolares consignados para auxiliar a America Latina em relação ao programa de segurança mutua. Tambem serão estudados os pontos referentes às quantidades de armas e equipamentos militares que os Estados Unidos poderiam enviar ao Brasil sob um contrato direto de compra e venda.

* * *

RIO, 28 (Asapress) — O general Estilac Leal negou ter qualquer conhecimento a respeito de um pacto militar entre os Estados Unidos e o Brasil. Adiantou mais que não lhe tinha chegado ao conhecimento qualquer informação sobre a vinda de uma missão militar norte-americana ao nosso país. No mesmo sentido manifestou-se o general Gois Monteiro.

Não visa o Brigadeiro a mensagem presidencial

RIO, 28 ("Correio") — A exemplo de como fez a Marinha o governo encaminhou ao Congresso uma mensagem dispondo sobre disponibilidade na Aeronautica. Então alardeou-se que esse ato do Executivo visava especialmente a reforma do brigadeiro Eduardo Gomes. "Que país é este em que se pretende compelir artificiosamente a deixar as fileiras um militar em pleno vigor e das mais altas qualidades intelectuais e tecnicas?" — exclamou, na Camara Federal, em protesto, o deputado udenista Soares Filho. Mas não é de nada disso que se trata — esclareceu à imprensa o lider Gustavo Capanema. Tal conjetura procedeu do fato de haver sido omitido na publicação da mensagem precisamente o art. 44, estabelecendo o periodo de 4 anos como determinante da transferencia compulsoria para a reserva, contado, não da data da promoção dos oficiais generais ora existentes, mas da data da promulgação da lei em perspectiva. E o próprio ministro Nero Moura afirmou: "Não se pode atribuir a esse projeto nenhum objetivo subalterno. A sua finalidade exclusiva é aquela esplanada na exposição de motivos que acompanhou o projeto, sem subterfugios ou segundas intenções. Ele não visa o brigadeiro Eduardo Gomes da maneira como se quer insinuar, pois mais verdadeira seria a interpretação de que o projeto, ao estabelecer a reforma 4 anos após a promulgação da lei, visasse exatamente conservar na ativa o brigadeiro".

Homenageado o Legislativo paulista pela União Cultural Brasil-Estados Unidos

Almoço oferecido na "Casa Roosevelt" a numeroso grupo de deputados — Discursos pronunciados



Aspectos do almoço oferecido ontem pela U. C. B. E. U. aos parlamentares paulistas. No medalhão, vê-se, quando falava, o sr. Rone Amorim, presidente da entidade.

A União Cultural Brasil-Estados Unidos prestou ontem significativa homenagem ao Poder Legislativo do Estado, oferecendo um almoço, em sua sede social, a "Casa Roosevelt", aos deputados paulistas, tendo à frente o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa.

FALA O SR. RONE AMORIM

Durante a reunião, falou em nome da União Cultural Brasil-Estados Unidos o sr. Rone Amorim, presidente da entidade, que exaltou os serviços prestados à educação e à cultura pelos deputados da presente legislatura. Do seu discurso destacamos os seguintes trechos:

"Tem a homenagem que a União Cultural Brasil-Estados Unidos presta ao Poder Legislativo, na pessoa do seu digno presidente, deputado Diogenes Ribeiro de Lima e na dos ilustres lideres e deputados, duplo significado.

De há muito estavamos a dever aos legisladores paulistas a manifestação do nosso reconhecimento pelo amparo dado à causa da nossa Fundação, reconhecendo a UCBEU de utilidade publica, e destinando-lhe algumas verbas para bolsistas brasileiros estudarem nos Estados Unidos.

Há, alem disso, e aí está, o motivo mais alto desta festa, o dever em que estavamos, como o maior centro cultural do continente, de reconhecer, de publico e raso, o quanto deve a cultura e a educação em nossa terra à ação patriotica e inteligente dos senhores deputados.

E' a UCBEU fundação brasileira, de direito privado, não sujeita ao controle governamental. Seu proposito é unir os povos do Brasil e da America, através dos laços da educação e da cultura. E', entretanto, centro brasileiro-americano, a serviço da educação e do intercambio internacional, que trabalha em cooperação com os governos de ambos os paises.

Seu programa é ensinar a lingua portuguesa, a literatura e civilização do Brasil, o idioma inglês, literatura norte-americana, a mais de 6.500 alunos brasileiros, e a milhares de paulistanos que frequentam os cursos gratuitos de difusão da cultura brasileira. E', enfim, uma universidade popular. Nascemos numa modesta sede emprestada, em 1938. De 60 alunos passamos, em 13 anos, a 6.500.

Temos, ainda, uma missão a cumprir. No mundo conturbado em que vivemos, nunca se nos afigurou tão certo e preciso como agora, o pensamento expresso no preambulo da Carta da UNESCO, de 1945.

"Nascendo as guerras no espirito dos homens, é no espirito dos homens que devem ser construidas as defesas da paz".

DISCURSO DO DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

Em nome dos homenageados, usou da palavra o deputado Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa, que expendeu, no seu discurso, entre outros conceitos sobre os serviços que a instituição vem prestando à cultura e à aproximação entre brasileiros e norte-americanos, os seguintes:

"Os representantes do povo paulista, em sua Assembléia Legislativa, atenderam ao amavel convite da União Cultural Brasil Estados Unidos e aqui estão, comovidos com a vossa hospitalidade e encantados com o vosso agradabilissimo convivio. Todos nós, que acompanhamos com sumo interesse as manifestações culturais de nossa terra, temos já há muitos anos os nossos olhos voltados para esta casa, que é um exemplo de aplicação, de fraternidade, de democracia, de estreitamento dos laços entre as duas grandes nações do continente. Aqui se congregam, como irmãos, na maior amizade, americanos e brasileiros, desejosos de se pôr em contato uns com os outros, de se conhecer, de se completar, de estudar os anseios comuns, de fortalecer, em suma, a convicção em que todos estamos de que todo o belo continente americano, é uma só unidade moral, cimentada através de glorias e de sofrimentos comuns.

Os vossos cursos de conferencia, as vossas aulas, assiduamente frequentada por grande numero de estudantes, as vossas publicações, os movimentos, em suma, que dirigis com tanta inteligencia, valem por uma politica inteira de boa vizinhança. Falais, em suma, uma linguagem, que nós, os homens do continente, entendemos muito bem, porque é através dela que nos preparamos para as lutas em que estivermos novamente ombro a ombro, quer nos campos de batalha, quer nas porfias bem mais gloriosas da paz".

NA SESSÃO DO SENADO

Considera o sr. Costa Paranhos o atestado de ideologia como um atentado à liberdade de consciencia

Manifestam-se pró e contra o projeto varios membros da Casa — Defesa dos coletores federais

RIO, 28 ("Correio") — No Senado, o sr. Fortunato Ribeiro defendeu os coletores federais no que diz respeito à percepção dos seus vencimentos, dizendo que é preciso acabar com o sistema de portarias que se arrogam o direito de revogar leis que regem a materia.

O senador Mozart Lago deu conhecimento, ao Senado, da seguinte moção de aplausos votada pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo aplaude calorosamente a atitude dos nobres representantes do povo no Senado Federal que tiveram a iniciativa da aprovação do texto da Convenção Interamericana sobre a concessão dos Direitos Civis à Mulher, firmada em Bogotá, por ocasião da 9.a Conferencia Internacional Americana. São Paulo, 22 de novembro de 1951. (a.) Conceição Santamaria."

O sr. Ferreira de Sousa rebateu as injurias de que foi objeto em relação à lei do imposto de renda, injurias que, segundo o orador, partiram da Camara dos Deputados. "Mas... — frisou o representante potiguar — as galinhas também ciscam no monturo confundindo tudo quanto ali encontram sem verificar a sujeira que lhes fica nos pés..."

CONTRA O ATESTADO DE IDEOLOGIA

O sr. Costa Paranhos declarou-se contra o atestado de ideologia, por considerá-lo um atentado à liberdade de consciencia. Aproveitou a ocasião para pedir ao Senado que faça exumar os projetos de lei complementares sepultados nas comissões especializadas, para que não se esteja fazendo lei aos pedaços.

O sr. Hamilton Nogueira combateu o anteprojeto do governo fazendo passar para a reserva os brigadeiros que contarem quatro anos de serviço ativo.

E o sr Plinio Pompeu faz um apelo ao presidente da Republica para que não paralisem os trabalhos das rodovias do Nordeste, a fim de que os seus trabalhadores não fiquem ao desamparo. E o sr. Vilas Boas, reiterou o pedido de informações a respeito das atividades do Banco da Borracha, e que de há seis meses a esta parte não teve solução.

A ORDEM DO DIA

Veio então a ordem do dia, da qual se destacou o projeto de extinção do atestado de ideologia, contra o qual se manifestou o sr. Vitorino Freire. Outros oradores se fizeram ouvir, pró e contra, destacando-se o sr. Vilas Boas no ataque ao tal atestado e defendendo o projeto que teve parecer favoravel do sr. Carlos Saboia, como relator da Comissão de Justiça, e do sr. Carlos Gomes de Oliveira na Comissão de Legislação Social. Finalmente o proprio sr. Vilas Boas impôs-lhe uma emenda, em consequencia do que voltou às comissões.

Concluidos os estudos para resolver o problema do petroleo

Comenta-se a exclusão de estrangeiros na participação da sociedade — Palavras do deputado Manhães Barreto

RIO, 28 ("Correio") — Noticia-se que os accessores tecnicos da presidencia da Republica já concluiram os estudos de que precederá a mensagem ao Congresso sobre a criação de uma sociedade de capital misto nacional destinada a resolver o problema do petroleo no país. Será o Plano Quinquenal Vargas do Petroleo Brasileiro, estipendiado, em 50 %, pelo proprio governo, e no restante em recursos oriundos da participação popular na gigantesca iniciativa. — Adianta-se que esta mensagem será enviada ao Congresso provavelmente na proxima semana. Opinando sobre o carater nacionalista do Plano Quinquenal do Petroleo Brasileiro, o deputado Manhães Barreto considerou:

— "Comenta-se que a exclusão de estrangeiros na participação de uma companhia mista, destinada a explorar o ouro negro no Brasil, está causando ressentimento à laboriosa colonia estrangeira aqui arraigada. Tal ressentimento, porém, não deve existir, porque não estamos legislando para um presente passageiro, mas para um futuro promissor aos brasileiros, filhos desses mesmos estrangeiros. O exemplo internacional tem demonstrado que precisamos evitar futuros choques perturbadores da bôa harmonia entre as nações. Assim procedendo, o governo que tem preocupação nacionalista, não procura restringir a contribuição do estrangeiro no empreendimento de auto-suficiencia em materia de combustiveis liquidos, mas garantia para seus filhos, uma paz duradoura e uma segurança incontestavel".

O NUMERO DE VEICULOS MOTORIZADOS NO BRASIL EM 1950

RIO, 28 (News Press) — A Associação dos Fabricantes de Automoveis, em seu relatorio anual que acaba de ser dado à publicidade, diz que o numero de veiculos motorizados registrados no Brasil em 1950 foi maior do que o de qualquer outra Republica Latino-Americana, mas que a Argentina ocupa o primeiro lugar no numero de automoveis de passageiros.

Segundo essa publicação, intitulada "Facts and Figures", o Brasil tinha em 1950 um total de 445.117 veiculos a motor, dos quais 238.474 d passageiros, 190.423 caminhões e 14.220 onibus. Nesse país, segundo o relatorio, 78 por cento dos automoveis de passageiros e 95 por cento dos caminhões são modelos norte-americanos.

A Argentina tinha, no mesmo ano, 275.000 automoveis de passageiros, 140.000 caminhões e 16.[illegible] onibus, o que perfaz o total de 431.000 veiculos motorisados. Essa cifra corresponde a um veiculo desses para cada 37 habitantes do país. Noventa por cento dos automoveis de passageiros e dos caminhões são modelos norte-americanos.

As outras Republicas Latino-Americanas com mais de ... 100.000 veiculos a motor são o Mexico, a Venezuela e Cuba. O Mexico tinha em 1950, ... 283.070 veiculos motorizados, ou seja um para 86 habitantes.

"Facts and Figures" não dá o total de veiculos registrados na America Latina, mas o numero total no Hemisferio Ocidental, em 1950, era de .... 53.600.817, ou seja um para cada seis habitantes da população. Nesse total estão compreendidos os 49.176.796 veiculos a motor existentes nos Estados Unidos, ou seja um para cada três pessoas

"SUPERAVIT" DE 300 MILHÕES NA RECEITA DA UNIÃO

RIO, 28 (Asapress) — O orçamento da receita da União, aprovado em sessão noturna de ontem do Senado e que vai agora à Camara dos Deputados para se manifestar sobre as emendas daquela outra Casa do Congresso, apresenta, segundo o parecer do relator, senador Ferreira de Sousa, um "superavit" de Cr$ .... 323.698.681,00.

Pela primeira vez, a estimativa do imposto sobre a renda ultrapassa a do imposto de consumo, que era a maior fonte de renda da União. Assim é que a arrecadação do imposto sobre a renda está calculada em Cr$ 8.051.500.000,00, enquanto a do imposto de consumo está prevista em Cr$ 8.005.300.000,00. E não se acha incluida naquele total a arrecadação do adicional previsto no Plano Lafer, que atingirá, no proximo exercicio, aproximadamente, a Cr$ 1.200.000,00.

Suecia — principal importadora européia de café

RIO, 28 (N. P.) — A Suecia, que vem aparecendo como a principal importadora europeia do café brasileiro, neste ano, adquiriu 278.370 sacas desse produto em nosso país, durante os primeiros seis meses de 1951. Esse movimento supera o de igual periodo do ano passado em mais de 37 %. O segundo fornecedor da Suecia é a Colombia. O Brasil fornece mais de 85 % de todo o café comprado por aquele país escandinavo no primeiro semestre deste ano.

Luiz Carlos Prestes estaria no Rio

RIO, 28 (Asapress) — Segundo revela um vespertino, Luiz Carlos Prestes tem sido visto no Rio, de bigode e óculos escuros, residindo, "com conhecimento da Policia Politica", na casa do "camarada" Barata, em Botafogo

O jornal diz-se seguramente informado que Prestes esteve há cerca de um mês na Argentina, voltando ao Brasil via Paraguai-Bolivia, pela fronteira de Mato Grosso, passando pelo Triangulo Mineiro.

Na Guanabara o "Jeanne d'Arc"

RIO, 28 (A. N.) — Sob o comando do capitão de mar e guerra Maurice Amman, deu entrada hoje de manhã, na Guanabara, o cruzador-escola "Jeanne D'Arc", da armada francesa, ora em cruzeiro de instrução com guardas marinha daquela nação amiga.

A' entrada da baía, foram atiradas salvas por aquela unidade escola e pelo posto de salvas da Marinha de Guerra do Brasil.

Cerca das 9,45 horas, o "Jeanne D'Arc" atracava no cais norte da ilha das Cobras, do Arsenal de Marinha, onde o aguardavam o consul francês e os representantes do chefe do Estado Maior da Armada, do comandante em chefe da esquadra, do comandante do 1.o Distrito Naval e do diretor do Arsenal de Marinha.

Mais tarde, o comandante do "Jeanne d'Arc" recepcionou a imprensa a bordo desse vaso de guerra francês, o qual permanecerá no Rio até o dia 6 de dezembro proximo, estando programadas numerosas visitas para os guardas-marinha

Trucidada uma famillia inteira

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Investigadores de Policia seguiram para Mombaça, a fim de desvendar o horripilante crime da Fazenda "São Vicente", onde um bando de malfeitores trucidou o agricultor Manuel Evangelista e sua familia, roubando-lhe 700.000 cruzeiros.

Os agentes policiais, falando a imprensa, declararam que, apesar de efetuarem varias prisões, nada descobriram, não havendo nenhuma pista para localizar os bandidos.

Para chefiar as diligencias. encontra-se em Mombaça o proprio secretario de Policia, sr. Aldenor da Silva Maia.

Nova estação de radio para Santos

RIO 28 (A. N.) — O ministro da Viação, concedeu a permissão solicitada pela Radiodifusão Cacique, de Sorocaba, para estabelecer, a titulo precario, na cidade de Santos, uma estação de radiodifusão, em ondas medias, com a potencia de 100 watts, para funcionamento em frequencia que lhe será oportunamente distribuida.

Promessas de fartura para Dezembro

RIO, 28 (News Press) — Prestando informações ao presidente da República sobre o abastecimento que será efetuada pela CCP, o sr. Benjamin Cabello remeteu ao Catete uma nota segundo a qual tudo parece correr às "mil maravilhas" Promete êle, para o mês vindouro, larga fartura de carne, feijão, legumes, frutas e, sobretudo, muita manteiga holandesa e dinamarquesa

Melhorou a situação

RIO, 28 (Asapress) — Com as chuvas que continuam a cair sobre a região de Ribeirão das Lages o nivel da represa continua subindo e às 7 horas de hoje a reportagem conseguiu as seguintes informações: nivel das águas que ontem a mesma hora 391,35 metros hoje era de 391,50 havendo um acrescimo de 15 centimetros. O volume da água disponivel que ontem era de 28.792.270 metros cúbicos, hoje era de 29.763.460 com um aumento de 971.190 metros cúbicos nas ultimas 24 horas.

Benjamin Cabello é contra o aumento do preço do leite

RIO, 28 (Asapress) — Os srs. Benjamin Cabello, vice-presidente da C.C.P. e Heitor Grilo, secretario da Agricultura do Distrito Federal, não quiseram assinar uma proposição que será encaminhada ao presidente da República pela qual é proposto o aumento do preço do leite para Cr$ 3,40 o litro. Argumentaram que não lhes cabe propôr aumento e sim apenas estudar o custo de produção dos artigos.

Tratado de paz com o Japão

RIO, 28 (Asapress) — O presidente Getulio Vargas enviou mensagem ao Congresso Nacional em que submete a sua aprovação o texto do tratado de paz com o Japão assinado em São Francisco da California a 8 de dezembro do ano passado.

Contrabando a bordo do "Conte Grande"

SANTOS, 28 (Asapress) — Procedente da Europa, deu entrada, ontem, neste porto, o navio italiano "Conte Grande", que conduz numerosos passageiros com destino a Buenos Aires e Montevideu, e tendo descarregado, aqui, 123 toneladas de carga diversa.

Em consequencia de demorada diligencia, orientada pelo sr. Frutuoso Mendes Collet, ajudante de guarda-mór, que teve a coadjuvação de diversos colegas, fiscais aduaneiros, foi feita a apreensão, ontem, a bordo do mesmo navio, de um contrabando de mercadoria avaliado em sessenta mil cruzeiros, estando aí incluidos, dentre inumeros outros artigos, perfumes, colares de madreperola, écharpes de seda e roupas intimas para senhoras.

Os fazendeiros vão receber "jeeps"

RIO, 28 (News Press) — Na Secretaria da Agricultura do Estado do Rio foi iniciada a expedição das guias que habilitam os fazendeiros fluminenses a receberem os seus "jeeps", encomendados diretamente nos Estados Unidos, e referentes à primeira partida, que acaba de chegar. Prosseguirá hoje, e diariamente, a expedição dessas guias, devendo por isso mesmo os interessados procurar, imediatamente, o gabinete daquela Secretaria, para esse fim. A entrega dos veiculos é feita à razão de 25 por dia, sendo para isso indispensavel a apresentação do registro do fazendeiro na referida Secretaria.

Machado em inglês

RIO, 28 (A.N.) — O sr. William L. Grossman, chefe do Departamento de Economia do Instituto Tecnologico de Aeronautica, do Ministerio da Aeronautica, em São José dos Campos, publicou, na São Paulo Editora S.A., a tradução que fez do livro de Machado de Assis "As Memorias Postumas de Braz Cubas"

E' a primeira vez que "Braz Cubas" aparece em inglês e a Divisão Cultural do Ministerio das Relações Exteriores já reservou parte da presente edição para ser enviada as nossas missões diplomaticas e repartições consulares, a fim de ser distribuida no exterior.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Glegario de Camargo
Plinio de Castro Frado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secreario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das às 12 horas.

O expediente normal dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

IMPEDIMENTOS MATRIMONIAIS

FRANCISCO PATI

A Constituição Federal estabelece o seguinte, no artigo 13, parágrafo 1.o:

— O casamento será civil, e gratuita a sua celebração.

Nem sempre, entretanto, foi assim. Em São Paulo, pelo menos, houve um tempo em que as despesas de casamento eram tão grandes, tão comumente superiores às forças dos noivos, que estes preferiam unir-se "sans autre forme de procès". Não podendo casar-se, juntavam-se As familias nasciam assim de uniões irregulares. Tais casamentos, às vezes davam certo. Outras vezes degringolavam. Mas — perguntará o leitor — o sistema de celebração influi na estabilidade e durabilidade do laço conjugal? Os lares que diariamente se desfazem foram constituidos regularmente, de acôrdo com a lei civil brasileira e com a nossa tradição catolica, ou, ao contrario, são lares improvisados ao calor de uma paixão?

É uma pergunta dificil. As estatisticas de desquites impressionam. Não existe a menor logica nos fatos. Tanto se desquitam casais recentes como casais antigos. Ultimamente, os casais recentes ocupam o primeiro lugar nas estatisticas forenses. Não acredito, porém, seja uma regra. O desquite, na minha opinião, é contagioso. Tal como as epidemias e os suicidios. Um suicidio nunca vem só. Um desquite é invariavelmente seguido por outro. Se o leitor tem o habito da observação, observe e me responda. Nem bem acabamos de ter noticia de uma dessas infelicidades, eis que outra nos é comunicada por outro amigo. De repente estabelece-se uma tregua nas desarmonias conjugais e passamos meses e meses sem ter noticia de um desquite. Basta, porém, acontecer um para que outros aconteçam.

Deixo por isso de responder à pergunta e passo adiante.

Afonso d'E. Taunay acaba de publicar a primeira parte do segundo volume da sua importante "Historia da Cidade de São Paulo no Seculo XVIII" e nela encontramos, num dos primeiros capitulos, informações muito curiosas a respeito dos costumes paulistas sob o governo do Morgado de Mateus. As informações são fornecidas pelo proprio Morgado, em cartas ao conde de Oeiras, e referem-se ao ano de 1768. Apesar de terem sido as mulheres paulistas proibidas de deixar São Paulo, ou, melhor, de se passarem para o Reino, os casamentos escasseavam. Elas ficavam e não casavam. O numero de casamentos era dificultado "pelo vencimento das dificuldades dos papeis". Era preciso provar a não existencia de impedimentos matrimoniais. Os pregões tinham de vir do Reino e de capitanias remotas. A remoção de um impedimento canonico era empresa muitas vezes superior aos recursos de que os pobres dispunham.

Na carta de 31 de janeiro de 1868 ao conde de Oeiras dizia o Morgado de Mateus que os noivos precisavam ter, além de dinheiro, muita força de vontade, quer para vencer os obstaculos, quer para esperar a declaração de inexistencia de impedimentos: "É preciso (são palavras textuais) que haja dote tal que faça sustentar o desejo de casar tão firme que possa vencer estes obstaculos".

A expressão "desejo de casar" afigura-se-me bastante pitoresca e exata. Os namorados eram obrigados a esperar às vezes mais de um ano para conseguir os pregões. Ora, quem tem o "desejo de casar", casa logo. Entre nós, quem tem aquele desejo pede e obtem dispensa de prazo para publicação de editais. Pede e obtem na Igreja dispensa de pregões. Casa-se em três tempos. Sob o governo do Morgado de Mateus a espera desesperava. Havia algo de paradoxal, aliás, na situação. O governo tratava por todos os meios de incrementar os casamentos. Chegou ao extremo de proibir a saída de mulheres do territorio da capitania. Quando, porém, o casamento estava em ponto de ser oficializado, surgiam mil e uma dificuldades. Os impacientes resolviam as coisas a seu modo: "... não sendo assim ficam amancebados com as mesmas, ou com outras, toda a vida e destes ilicitos tratos nunca se segue boa propagação, ou estabelecimento".

No ano de 1768 não existia o recurso do casamento na policia.

Sabe-se hoje que muito casamento na policia tem como unico objetivo precipitar a preparação dos papeis. Sendo "o desejo de casar" mais forte que o de esperar as manobras da burocracia, os pares escolhem o caminho mais curto. Desistem da Pretoria. Vão diretamente ao delegado. Aliás, antes isso do que a união ilegal. O proprio Morgado de Mateus verberava, no dizer de Americo de Moura, citado pelo dr. Taunay, "os empecilhos postos às uniões legitimas em São Paulo por complicada, demora e ávida burocracia".

As constituições republicanas do Brasil têm sido mais prudentes e a partir de 34 têm criado à celebração dos casamentos as maiores facilidades.

O PORTO DE SANTOS

O Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, sr. Hildebrando de Araujo Góis, declarou aos jornalistas, em entrevista divulgada ontem nesta capital, que o congestionamento do porto de Santos é uma consequencia da falta de transportes adequados entre Santos e São Paulo

Santos — disse o sr. Hildebrando Góis — é um porto de baldeação: as mercadorias que ali chegam diariamente (e elas chegam em grande escala!) destinam-se a São Paulo, que é o centro distribuidor do Estado. Descarregadas em Santos, elas têm de ser transportadas para esta capital. Lutam, porém, com a falta de vagões nas estradas de ferro e de caminhões na via Anchieta. A Mairinque-Santos é mais uma estrada de exportação do que de importação. O oleoduto serve apenas no momento para produtos claros. Resultado: as docas não aguentam mais. Não existindo proporcionalidade entre o movimento de descarga e o de transporte, os navios são obrigados a esperar ao largo, com imensos prejuizos para as nossas relações comerciais com o estrangeiro.

O governo federal — continuou — autorizou varias providencias que estavam ao seu alcance, a saber: construção de novo trecho de cáis e de nova muralha acostavel, substituição dos armazens de um pavimento por outros de dois pavimentos com plataofrma externa, instalação especial para descarga e armazenagem de carvão, construção de um silo com instalação mecanica, para exportação de cereais, aquisição e montagem de um descarregador de trigo para 150 toneladas por hora. Todas essas medidas, — acrescentou — serão em pura perda se São Paulo não colaborar, melhorando os seus meios de transporte. Aumentando a capacidade do porto e melhorando os meios de descarga está o governo da Republica, ainda que agindo na melhor das intenções, complicando o problema do porto de Santos: "Não tenhamos ilusões: só se resolverá o problema do porto com o aumento de transporte terrestre para S. Paulo"

A Estrada de Ferro Santos-Jundiaí retira das instalações portuarias cerca de 62,4 por cento das cargas de importação; pela via Anchieta saem 25 por cento; pela Sorocabana, 7,3 por cento. Existe um deficit de 6 por cento, correspondente a 250 toneladas, as quais, acumulando-se nos armazens, patios e depositos, agrava a situação. No ultimo dia de outubro existiam nessas condições 170 mil toneladas, sendo que mais de setenta mil aguardam, no momento, transporte para esta capital.

Como os leitores vêem, tudo gira em torno de um problema nacional: o transporte. A construção do oleoduto é sem duvida um grande serviço prestado às comunicações entre Santos e São Paulo, porquê as estradas de ferro e as empresas de transporte rodoviario ficam livres de uma grande carga. Mas entre Santos e São Paulo não circula apenas o oleo-motor. Outras mercadorias circulam. O oleoduto alivia um setor, mas outros setores continuarão congestionados. Seria preciso, então, à luz das considerações do sr. Hildebrando Góis, que a Santos-Jundiaí tomasse outras providencias correlatas, como, por exemplo, a eletrificação das suas linhas. Seria preciso, concomitantemente, que as empresas de transporte rodoviario aumentassem tambem a sua frota de caminhões. O porto de Santos é um vitima da falta de transportes terrestres!

Quem leu a longa e pormenorizada exposição do sr. Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais verifica imediatamente que o enfileiramento de navios, em Santos, na linha da barra, não é um libelo contra o porto e sim contra os transportes terrestres. O porto, ainda que exigindo os melhoramentos já prometidos pelo governo da Republica, está em condições de receber as cargas. Mas de que vale isso, se as cargas, depois de trazidas à terra, são obrigadas a entupir os armazens, os patios e os depositos? O congestionamento não é no porto e sim nas estradas. "Mais de 70 mil toneladas de mercadorias, completamente desembaraçadas, — informou o sr. Hildebrando Góis — estão à espera exclusivamente de transporte para São Paulo".

Além das 70 mil já existentes, outras 95 mil toneladas estão sendo esperadas nestes proximos dias. Ora, se para transportar 70 mil seriam necessarios 3.500 vagões, para as 95 mil serão necessarios quase cinco mil.

Estamos sempre, por isso, no mesmo lugar. No Brasil os grandes problemas nacionais se resumem neste binomio: produção e transporte. Essa mercadoria acumulada nas docas de Santos há de chegar um dia ao planalto. Quando aqui chegar, porém, não poderá ser vendida pelo preço inicial. Atrás dela outras mercadorias já estarão a essa altura aguardando transporte em Santos. Estabelecer-se-á um circulo vicioso, de onde nunca mais conseguiremos sair. As nossas relações comerciais com o estrangeiro tenderão, por outro lado, a sofrer as consequencias da situação irregular dos nossos meios de transporte. E não só as nossas condições de vida, senão, tambem, as do progresso da nossa terra, ressentir-se-ão desse estado de coisas, tudo revertendo em prejuizo do nosso povo.

O congestionamento do porto de Santos é uma advertencia e uma amostra. Morreremos por asfixia.

GUILLAUME AUBERT, PRECURSOR DO "SANCIONISMO"

ALBERT MOUSSET

Um dos principais problemas da ordem do dia da Sexta Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas é o reforço e "sistematização" das sanções contra o agressor. À luz dos acontecimentos da Coréia, a solução deste problema reveste-se de um carater de urgencia: os governos ocidentais já trocaram impressões sobre o assunto. E' pois oportuno lembrar que foi um jurista francês da Renascença, Guillaume Aubert, quem primeiro lançou a idéia do "sancionismo", imaginando um sistema de intervenção coletiva a manter a paz entre os povos. Convem sublinhar que as concepções pacifistas debatidas hoje na ONU, depois da extinta Sociedade das Nações, foram quase todas pressentidas, se não formuladas pelos juristas do seculo XVI. Uma cadeia inenterrupta que passando por elas liga os pensadores da Idade Média aos reformadores contemporâneos do direito internacional, atestando a permanencia do problema que levanta o horror da guerra. Nascido em 1536, Guillaume Aubert fez carreira no fôro. Aos olhos dos seus contemporâneos passou, pela sua imensa cultura, por humanista.

Evoluiu no meio da pleiade, onde eram considerados os seus talentos de poeta. Ronsard chamava-lhe afetuosamente o "seu Aubert" e dedicou-lhe um soneto sobre a sorte dos artistas. Era grande amigo de Joachim du Bellay, cujas obras póstumas editou. O poeta Scèvole de Sainte-Marthe consagrou-lhe uma elegia imitada de Solo: "Aubert, quis fiz par ta docte éloquence — Naguére voir au Grand Sénat de France — Combien plus vaut la simple vérité — Que les aguets de la subtilité!" Outro sábio do seu tempo dizia que "A sua singular erudição e as suas louvaveis virtudes eram o ornamento de todo o seu país". Independentemente de certo número de poetas fugitivos, Aubert compusera uma relação da primeira cruzada e traduziu do espanhol o Amadis de Gaula. Mas a obra de precursor passou um pouco despercebida dos seus contemporâneos. E' um libelo de quarenta e quatro folhas publicado em 1559 e traduzindo o ano seguinte em latim, cujo latim é: Oração da paz e meios de a preservar, dedicada aos reis de França e de Espanha Henrique II e Filipe II. Foi descoberto há dezesseis anos na Biblioteca Nacional por Mme. Dehousse que o analisou na Revue de Droit International. Guillaume Aubert preocupa-se mais com a maneira de conservar a paz do que a de concluir. Depois de ter, como humanista, lembrado que os homens não foram criados por Deus senão para o amor, constata que a guerra fere sobretudo os inocentes e os sêres sem defesa, velhos, mulheres, crianças, camponeses. Analisa as causas da guerra: ambição, proveito, reivindicação de territorio. Como o seu contemporâneo Jean Bodin, admite a teoria da "guerra justa"; conduz-lo à noção da arbitragem internacional. E eis os sistemas que arquiteta a partir destas duas concepções. Desde que o litigio surge, um tribunal benevolo de "grandes senhores e outras pessoas" (sobretudo prelados e jurisconsultos), pondo de lado os tramites diplomaticos ordinários, procura uma solução honrosa do negócio. Aubert entrevê a substituição gradual de jurisdições internacionais para o caso das negociações diretas de governo para governo. Se um dos partidos se insurge contra a sentença do tribunal, será tido por "inimigo capital da república cristã".

Desenrola-se aqui o processo das sanções.

A parte rebelde será considerada indigna. Perderá o direito de recorrer às suas alianças, e as forças reunidas dos outros principes intervirão de forma a destronar o soberano insubmisso, que deverá ceder o trono a um membro da sua familia "mais afeto do que ele à tranquilidade pública", escolhido de acôrdo com as potencias coercitivas. Temos aqui um esboço dos sistemas das sanções: corte arbitral, advertencia, constatação de rebelião, intervenção dos exercitos coligados contra o delinquente. Sem dúvida Aubert omite de nos dizer a sua concepção do mecanismo desta intervenção. Trata-se de um jurista: põe os dados da sua solução e deixa aos homens de Estado o cuidado de tratar das modalidades praticas. Infelizmente vemos que quatro seculos depois da publicação da sua teoria, os homens que inspira o pacifismo mais sincero se vêm embaraçados com a barragem juridica e a emprega eficazmente contra a ameaça da guerra. Não é menos uma gloria para a França da Renascença ter dado côro à idéias que a nossa geração procura solidificar numa construção de paz. Guillaume Aubert, ao lança-las sem grande esperança de as ver germinar no seu tempo, foi levado pelo mesmo sentimento que, no momento da agitação civil, animava a sua diligente intervenção pelo "repouso do público e o alivio do pobre povo". Era um humanista em toda a acepção do termo. (SFI)

NOTAS E COMENTARIOS

ESTRADAS DE RODAGEM

Prometeu o dr. Ariovaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, entregar ao publico, até o fim do proximo ano, a segunda pista da via Anchieta na serra.

Com o trecho recentemente inaugurado pelo sr. governador Nogueira Garcez, já se viaja até à vizinha cidade em duas pistas. E' muito pequeno o trecho ainda não entregue ao trafego. Depende apenas de uma segunda ponte sobre os lagos artificiais da Light, no sitio conhecido como "João da Ponte". Quanto à serra, já vão muito adiantados, com efeito, os trabalhos da segunda pista, que, aliás, não é propriamente uma segunda pista e sim uma nova estrada, possuindo obras de arte proprias e traçado igualmente proprio. Correndo paralelamente à via atual, constitui, na paisagem agreste da serra, elemento bastante decorativo.

No tocante à via Anchieta falta melhorar os pontos em que ela começa, tanto em São Paulo como em Santos.

Hoje, em São Paulo, para se chegar à via Anchieta, partindo por exemplo da praça da Sé, precisamos atravessar um labirinto de ruas estreitas. E' grande o tempo gasto pelos onibus que ligam as duas cidades. Saindo da avenida de Irradiação um onibus só entra na via Anchieta quarenta minutos mais tarde. A viagem a Santos é realizada em uma hora e meia. Vê-se, então, que muito tempo é gasto no centro da cidade. Se as vias de acesso fossem boas, esses quarenta minutos poderiam ficar reduzidos a vinte, quando muito. Mas saindo da praça da Sé o onibus tem de alcançar a avenida do Estado. Na avenida do Estado encontra pela frente automoveis, autos-lotação, caminhões, carroças, onibus. Até chegar à rua Bom Pastor os minutos vão correndo no mostrador.

A "reta do Cubatão", que tanto medo causava outrora aos automobilistas, está hoje bastante melhorada. Urge, no entanto, prosseguir na construção da via Anchieta até Santos, isto é, até à entrada da cidade, propriamente dita. Poder-se-á economizar com isso, para as viagens de automovel, uns cinco ou dez minutos. Outros cinco ou dez minutos à saída de São Paulo, outros cinco ou dez minutos na serra e eis as comunicações entre São Paulo e Santos reduzidas a um tempo minimo.

O Departamento de Estradas de Rodagem tem trabalhado muito, verdade seja dita. As obras de remate das rodovias nas cidades afiguram-se-nos, entretanto, indispensaveis.

ABONO E OUTRAS COISAS

Todos os anos, ao aproximar-se o fim do ano, vem à baila a questão do abono de Natal. São os funcionarios públicos, os empregados da Light e da C. M. T. C., os ferroviarios, os soldados e guarda-civis, enfim todos os trabalhadores que, vivendo de salarios e ordenados fixos, não contam senão com essa paga extraordinaria para gozar um pouco o prazer de festejar a grande data cristã.

No anos anteriores, houve muita celeuma e pouco proveito. O abono não foi geral nem contentou aos que foram beneficiados. O funcionalismo estadual ficou a ver navios; o municipal só o recebeu muito tardiamente; e outras classes nada viram a não ser promessas.

Este ano, muito cedo, já a coisa era lembrada na Camara Federal, onde se alvitrou a concessão permanente do abono como participação dos empregados nos lucros, ou melhor, a esse titulo, até que se regulamente o dispositivo constitucional respectivo. E no Palacio 9 de Julho o deputado Pinheiro Junior apresentou projeto beneficiando com a gratificação natalina os servidores do Estado. Mas o governador acaba de propor quantia mais modesta, abrangendo apenas os funcionarios de vencimentos até 3 mil cruzeiros mensais, o que, evidentemente não pode contentar à classe e nem mesmo a grande maioria dos favorecidos.

Acham uns que os 500 cruzeiros do abono, a não ser para os funcionarios solteiros, não adiantam nada. E não deixam de ter razão. Melhor teria sido a concessão do abono unicamente aos servidores chefes de familia, o que daria margem à estipulação de quantia maior e teria melhor aplicação, já por ser o Natal uma comemoração essencialmente da familia.

Outros, mais radicais, entendem que mais acertado seria então não dar nada, devido ao alto custo de todos os artigos, desde as peças de vestuario até os brinquedos, sem falar nos comestiveis e nas frutas. Se o Tesouro se acha sobrecarregado, qualquer economia constituirá medida salutar; e esses 50 milhões de cruzeiros poderiam ser aplicados em coisa mais urgente e importante...

Os encargos do erario, entretanto, vão mais longe. Além dos compromissos normais, que nem sempre são atendidos com pontualidade, falta ainda satisfazer ao pagamento de outros não menos sagrados, como os decorrentes de sentenças judiciais passadas em julgado (há execuções que estão sendo proteladas por falta de numerario há mais de cinco anos), os de concessão da 6.a parte, os de diferença de vencimentos por força do art. 30 das Disposições Constitucionais Transitorias e os de salario-familia relativamente ao periodo de julho de 1947 a novembro de 1948 (Cr$ 1.700 cruzeiros por dependente).

Todos esse debitos precisam ser saldados sem demora e o Estado terá de desembolsar muitos milhões, não obstante os propositos de compressão de despesas manifestados pelos governantes. São imperativos de ordem constitucional e judicial, a que não é possivel fugir.

Na Assembléia, ultima-se a aprovação do projeto 1.065, deste ano, que abre credito de Cr$ 31.929.424,20, destinado ao pagamento das vantagens outorgadas pelo art. 30 a funcionarios estaduais, incluindo-se no rol os componentes da Guarda Civil.

Ora, somente com a liquidação desses compromissos antes do fim do ano já teria o Estado proporcionado aos seus servidores um feliz Natal, independente de abonos especiais, que, por sua modicidade, pouco satisfazem. E parece que, nesse sentido, vão as entidades representativas da classe do funcionalismo dirigir-se aos poderes competentes.

TUBERCULOSOS AO ABANDONO

A chamada "peste branca", isto é, a tuberculose, sempre representou um flagelo em nosso país, já pela falta de assistencia aos enfermos já pela situação de deficiencia alimentar e falta de higiene no trabalho de que padece a maioria do povo brasileiro, apesar das realizações filantropicas, das campanhas educativas e das reformas determinadas para proteção do trbalhador, de iniciativa oficial ou particular. Ainda é consideravel a extensão da molestia e dificil se torna fazer qualquer previsão sobre o limite de sua marcha, mormente tendo em vista as condições de pauperismo de grande parte da população, em cujo seio não pode ser mantida uma defesa eficiente contra o mal.

E se é assim em São Paulo, a unidade mais progressista e rica da Federação, que dizer de outras regiões do país, onde os recursos profilaticos e a propria higiene ficam abaixo de qualquer critica? Verdade é que o numero de doentes tem aumentado no Estado em virtude tambem da vinda de elementos já contaminados entre os imigrantes nacionais; infelizmente, parece que não é rigorosa a vigilancia sanitaria nesse terreno ou os forasteiros usam de subterfugios para furtar-se ao controle medico, ingressando no territorio paulista por vias que escapam à fiscalização das nossas autoridades.

O que não está certo é deixar-se ao abandono os tuberculosos aparecidos em São Paulo, já que, por qualquer motivo, não se procura ou não se tem meios de impedir o seu aparecimento, a exibir sua miseria em plena via publica, dormindo ao relento, mendigando comida à porta das casas de pasto ou batendo à porta de moradias, enxotados dos hospitais, sem encontrar guarida em lugar nenhum, destinados a morrer como cães sem dono num canto de rua ou sob o tabuleiro de uma ponte.

Deve haver alguem com a missão de atender a esses casos dolorosos no departamento oficial incumbido da assistencia aos desamparados e aos enfermos flagelados pelo bacilo de Koch. Para isso existem um Serviço Social, uma Secretaria de Saude e Assistencia, com repartições especializadas, fora hospitais e instituições subvencionadas pelo governo, não se justificando de maneira nenhuma que estejam morrendo na rua tuberculosos pobres nem que, num barracão contiguo à Policia Central, no patio do Colegio, fiquem concentrados doentes em ultimo grau, sem nenhuma assistencia ou conforto, aguardando o momento da hemoptise fatal numa situação de completo abandono e ainda oferecendo o perigo da disseminação da molestia pela facilidade de contagio com os funcionarios e o publico.

E' preciso que se faça alguma coisa no sentido de evitar esses tristes espetaculos, desabonadores do nosso progresso e dos nossos fóros de civilização. E não se alegue falta de verba, porque são conhecidos os gastos oficiais com coisas perfeitamente dispensaveis ou pelo menos de discutivel interesse publico.

BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Conhecemos um brasileiro que visitou Paris e outras capitais européias, sem antes conhecer São Paulo. Isto porque, vivendo no nordeste, dali saiu diretamente em direção à Europa. Nunca desceu ao sul, exceto para vir ao Rio, uma vez. Confessou-nos que, na Europa, se admirava facilmente de coisas que em verdade não seriam admiraveis, se tivesse conhecido São Paulo. Porque, com efeito, ao visitar a nossa capital, após o seu regresso do Velho Mundo, se sentiu verdadeiramente acanhado do papel que representou nas diversas capitais européias que o receberam.

A culpa não é dele. Trata-se um bolsista, ou seja de um moço que ganhou como premio uma viagem à Europa. A culpa é da instituição que o premiou. Ela atenderia melhor à necessidade de enriquecer espiritualmente o rapaz, se lhe tivesse proporcionado um conhecimento previo das coisas do seu país. Do contrario acontece o que aconteceu, além de fatos semelhantes ao que há dias nos contaram. Alguem do sul do Brasil viajou para a Argentina, e uma das coisas que mais admirou em Buenos Aires foram as casas de conserto rapido de calçados. . Dizia aos que o ouviam, como se revelasse a mais extraordinaria novidade deste mundo, que o cidadão de Buenos Aires, ao perceber que se lhe despregou o salto do sapato, não tem necessidade de voltar para casa, providenciar outro par, pois em quatro ou cinco minutos os tais estabelecimentos de reparos rapidos se desincumbem de dar remedio ao salto rebelde. Ora, este turista se admirou de pouca coisa: — em São Paulo e no Rio as tais casas que tanto o maravilharam na Argentina existem há tempos.

Que estas coisas sirvam de advertencia. As nossas instituições, assim as publicas como as particulares, deveriam seguir a norma de só concederem bolsas de estudo no estrangeiro a pessoas que já têm do Brasil um relativo conhecimento. No interesse dessas mesmas pessoas. E sobretudo no interesse do Brasil

O "Diario Oficial" do Estado vem publicando, diariamente, Edital de Concorrencia Administrativa promovida pela Comissão de Produção Agro-Pecuaria, para a venda de 37 sacos de café em côco, com aproximadamente 1.544 quilos, de produção da Escola Pratica de Agricultura de Presidente Prudente, da Secretaria de Agricultura.

Quaisquer informações a respeito, poderão ser obtidas na Secretaria da Comissão de Produção Agro-Pecuaria, à rua Anchieta n. 41, 9.o andar, nesta capital.

—o—

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas do Estado, no dia 8 de dezembro, santificado pela igreja.

—o—

O governador do Estado assinou, ontem, na pasta da Segurança Publica, o decreto nomeando o tenente coronel Vicente Saguas Presas Junior, para o cargo de diretor do Serviço de Transito.

Segundo estamos informados a sua posse se realiza hoje às 17 horas.

—o—

Na pasta da Secretaria da Segurança Publica, o governador do Estado assinou, ontem, o decreto nomeando o dr. Hugo Agripino de Azevedo, para o cargo de delegado auxiliar, na vaga verificada com a aposentadoria do dr. Augusto Gonzaga.

Nomeado o arcebispo do Recife

RECIFE, 28 (News Press) — Acaba de ser designado por Sua Santidade o Papa Pio XII, para arcebispo de Recife, d. Antonio de Almeida Morais Junior, antigo bispo diocesano de Montes Claros.

VIDA LITERARIA

Fundamentos da literatura colonial

NELSON WERNECK SODRE'

VIII

DENTRO das linhas traçadas no estudo anterior, em que procuramos definir as carateristicas gerais do regime colonial, verifica-se como era totalmente impossivel, na fase inicial, existir, na colonia, qualquer manifestação literária digna de menção e, depois, nas fases sucessivas, como tais manifestações foram esporádicas e individuais, e como não refletiram, e não podiam mesmo refletir, nem a terra e nem o homem que nela lutava e levava uma existencia dificil e apagada, triste e monotona, sem perspectivas e sem possibilidades de melhoria. Onde não existe povo não existe literatura, pelo menos literatura nacional, impregnada das côres e dos motivos da terra e da gente que a habita. E quando nos referimos a uma literatura nacional, tratando-se de fase de dependencia politica, quando a independencia estava por vir, queremos indicar uma literatura ligada a tais motivos e, mais do que isso, que por ser assim, encontre receptividade no meio em que aparece.

Ora, mesmo quando as manifestações literárias foram esporádicas e individuais, não refletindo, de maneira alguma, traços gerais, permanecendo, por isso, destituidas de importancia, aquela receptividade não existiu, e nem poderia ter existido, em face das condições do meio. Onde não há receptividade, não existe manifestação artistica digna de menção, e os acontecimentos isolados não revelam coisa alguma do quadro de conjunto, que é o que importa. Tudo isso nos leva à conclusão de que não existia uma literatura brasileira, pelo menos nas fases iniciais da etapa colonial. Todas as repartições do nosso desenvolvimento literário, pois, que importam em atribuir fases literárias ao tempo a que nos referimos são destituidas de qualquer fundamento. Referem-se aos casos esporádicos e individuais que apontamos, e que nada têm a ver com o quadro de conjunto, — não são sinais coletivos, carateristicos do meio e do tempo, são meras manifestações unilaterais, isoladas e fragmentárias, desligadas, em suas manifestações e em sua receptividade daquele meio e daquele tempo. Não subsistem como manifestações isoladas. Estão longe de denunciar carateristicas gerais.

Se nos lembramos que a lingua falada na colonia foi, por alguns decenios, o tupi-guaraní, a lingua geral, verificamos como é falsa a consideração que atribui a Anchieta, por exemplo, o carater de primeiro escritor brasileiro. Se no seu tempo nem sequer a base indispensavel, o idioma, existia, em uso corrente, como aceitar que as suas produções, importantes que sejam, por outros motivos, podem ser catalogadas como literatura brasileira? Mas, ainda depois do uso generalizado do idioma em que, posteriormente, escreveram os nossos criadores de literatura, quando a sociedade colonial não estava em condições de aceitar a atividade literária, ainda que como atividade ornamental, que foi, por muitos decenios, — depois que se começou a empregar a lingua portuguesa, em todo o continente brasileiro, qualquer indicação de etapa literária parece uma evidente falsidade, em vista de que, conforme ficou explicado, não havia condições para o desenvolvimento literário. As manifestações individuais, esporádicas, de escritores formados em Portugal, na imitação dos padrões lá vigentes, escrevendo um idioma cujas normas estavam sendo traçadas pela gente metropolitana, não importam na existencia de uma literatura, e muito menos de uma literatura brasileira.

Não há que referir a existencia de uma literatura nacional ao acontecimento da independencia, quando se define o inicio de uma existencia autonoma. Poderia ter havido literatura nacional antes do momento da independencia, como poderia ter ocorrido a independencia sem que a literatura tivesse atingido aquele estágio de maturidade em que se apresenta com carateristicas nacionais. E isso é tanto mais verdadeiro quanto o movimento da independencia não se relaciona com um surto revolucionario, isto é, quando ele não coincide com uma subversão social ou com uma reforma de estrutura economica capaz de afetar o direito privado. Chamar literatura brasileira, pois, tudo aquilo que se escreveu no Brasil Colonial através de simples manifestações isoladas e esporádicas, parece-nos de falsidade indiscutivel. Como podemos representar, então, o material, por vezes curioso, que apareceu isoladamente no periodo colonial, em lugares diversos e em momentos diversos, senão na categoria de material preparatório, documentação para-literária, ligada a um estágio proto-histórico?

Entre o material pertencente à proto-historia literária brasileira podem ser arroladas aquelas criações esporádicas e isoladas obras como a de Bento Teixeira, — tão nitidamente portuguesa, até no titulo e tão insistentemente catalogada como literatura brasileira, — e outras, mesmo as narrações de viagens, as impressões da terra, as cartas oficiais, em que houve algum teôr de arte literária. Mas está fóra de dúvida que muito material até aqui incluido na categoria literária, roteiros de navegação, cartas jesuiticas, relatórios oficiais, não passam de coisa extra-literária, documentação de segunda ordem, do ponto de vista da criação artistica, embora preciosa de outros pontos de vista. Pretender arrolar como material literário tais documentos, alguns meramente protocolares, outros papeis oficiais, sem qualquer pretensão literária, é levar muito longe o campo de ação da arte escrita, e até desmerece-la. Mais vale admitir tais documentos como material subsidiário, revelador de muita coisa interessante, particularmente para o estudo dos costumes, e confessar a inexistencia de uma literatura, do que pretender vê-la surgir, criada e desenvolvida, atravessando etapas sucessivas de crescimento, desde fase em que a terra e a gente não estavam em condições de aceitar tal manifestação como corrente

Todo o rico material jesuitico, por exemplo, como o fecundo material das relações oficiais, cartas ao rei e aos ministros, relatórios, simples roteiros de viagens maritimas ou terrestres, descrições da terra, no tipo da carta de Caminha e as que lhe sucederam, oficios protocolares, papeis comuns da vida administrativa, — não podem ser aceitos como documentos literários. Alguns são fontes informativas de primeira ordem, e sem eles não poderiamos, talvez, levantar as coordenadas da vida colonial. — mas não são material literário. Nem sequer existe neles a simples tentativa de criação imaginativa. São secas e normais relações, narrativas diretas, elaboradas em cumprimento de preceitos oficiais ou regulamentares. Não há, em nenhum, do nosso conhecimento, o traço de arte que diferencia o documento comum do documento literário. O roteiro de Pero Lopes, fonte inestimavel para o estudo geográfico da colonia, nos seus primeiros anos, não pode ser aceito como material literário; como material literário não pode ser aceito ainda a narrativa de frei Vicente do Salvador, tão saborosa, por vezes; como material literário não pode ser aceita a relação nobiliarquica de Taques, nem a exposição histórica de frei Gaspar da Madre de Deus; como documento literário não pode ser aceita a descrição tão viva e tão completa de Antonil, nem os diálogos, realmente elucidativos de Brandônio. Trata-se de documentação extra-literária, quando muito para-literária

No fim de contas, para quem escreviam tais narradores, qual a finalidade de suas exposições, memórias e relações? Para os seus superiores, para as autoridades. e jamais para o povo, para o público em geral. O que os distingue dos Thevet, dos Léry, dos Staden, é apenas o uso do idioma português, que era o seu idioma. Não possuem, a rigor, qualquer caraterística literária, — como não a possuem, em regra, no nosso tempo, em que a literatura se diferenciou suficientemente, os relatórios oficiais, os discursos parlamentares, os arrazoados juridicos, as cartas familiares. São simples documentos da vida comum, sem qualquer intenção literária e sem qualquer sentido artistico, — estão muito longe de constituir material literário e não passaria pelo espirito de alguem arrolá-lo nessa categoria.

Do material jesuitico do primeiro século, então, só há que dizer que o seu relacionamento como material de teôr literario representa um forçamento evidente de intenção. As cartas de Nobrega, a narrativa de Cardim, mesmo o levantamento de Antonil, estão muito distantes de um teôr literário qualquer, por mais simples que seja. São documentos de primeira ordem, para a compreensão do nosso passado, está fóra de dúvida, — mas não são literatura.

E é indispensavel distinguir, ainda, conforme já frisamos, em outro estudo, a etapa em que se fez, no Brasil Colonial, apenas literatura portuguesa extra-continental, daquela em que se começou a fazer literatura brasileira, entendendo, no seu exato sentido, que a independencia politica pode coincidir ou não com a emancipação literária, com o aparecimento de uma literatura nacional, com a diferenciação indispensavel entre duas literaturas que empregaram o mesmo idioma. Que traço as poderia distinguir, uma vez que o instrumento era o mesmo? Aquele traço que existe, nitido e inconfundivel, no fundo de toda a literatura emancipada: a aproximação com a sua terra e a sua gente, o acolhimento que teria conferido aos motivos próprios do meio, a comunhão com os sentimentos de seu povo, a receptividade que esse povo lhe concedesse, a penetração que conseguisse alcançar junto aos seus, a ressonancia que obtivesse, a vida que lhe fosse conferida por essa comunhão, sem a qual toda e qualquer manifestação artistica é uma criação arbitrária, sem existencia essencial e efetiva.

A literatura, como qualquer manifestação artistica, não surge, em um meio dado, pelo esforço individual, nem pelo milagre de uma intenção isolada. Ela aparece em consequencia de transformações sociais progressivas. Há um momento em que ela existe e se expande e alcança projeção, e encontra o seu lugar. Mas quando certas e determinadas condições do meio estão maduras para que isso aconteça. A sociedade colonial, em consequencia dos fatores que nela preponderam e lhe conferiram uma fisonomia especifica, não esteve, em momento algum, nas condições de propiciar o aparecimento, e muito menos o florescimento de uma literatura, e ainda menos o de uma literatura brasileira.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana 118 — Ap. 203 — Rio).

NO PALACIO 9 DE JULHO

«Os Institutos de Aposentadoria só vêm construindo apartamentos de luxo e não casas populares»

O problema da habitação popular e o projeto de lei 753, oriundo do Executivo — Pavimentação de estradas de rodagem — Varios assuntos — Projetos aprovados

Entre as matérias constantes da ordem do dia da sessão de ontem da Assembléia Legislativa figurava, em segunda discussão, o projeto de lei 753, de 1951, oriundo do Executivo, dispondo sobre financiamento para a construção de casas de tipo popular.

A proposição se fez acompanhar de mensagem do governador advertindo ter o decreto-lei federal 9.777, de 6 de setembro de 1946, estabelecido as bases financeiras da Fundação da Casa Popular. Para tanto, como fonte de receita, se instituira a contribuição obrigatoria de um por cento sobre o valor do imovel adquirido, cobrado juntamente com o imposto de transmissão, de valor igual ou superior a Cr$ 100.000,00.

Ora, criada por lei estadual, de 1949, a Caixa Estadual de Casas para o Povo, entidade autarquica à qual se atribuiu a incumbencia de dar, diretamente no Estado, solução ao problema, as suas finalidades não puderam ser cumpridas por depender de emprestimo vultoso, julgado inoportuno em face da situação do mercado de titulos.

Precisamente para corrigir os males de tal estado de coisas é que o Executivo achou azado elaborar o projeto de lei 753, que ontem o plenario da Assembléia examinou quanto ao merito. Diz o seu artigo primeiro: "O Estado proporcionará a brasileiros ou a estrangeiros, com mais de dez anos de residencia no país, ou com filhos brasileiros, a aquisição de moradia do tipo popular em zona urbana ou rural". Tal dispositivo é completado imediatamente pelo seguinte (art. 2.o): "Para o fim previsto no artigo anterior, será anualmente consignada no orçamento do Estado dotação de importancia equivalente à da previsão do produto da majoração da taxa dos impostos de transmissão de propriedade imobiliaria "intervivos" e de transmissão de propriedade "causa mortis", prevista no art. 1.o do decreto-lei 17.235, de 21 de maio de 1947".

A respeito, discursou o deputado Camilo Ashcar, que criticou a politica das carteiras prediais dos institutos, que só têm construido apartamentos de luxo e não casas populares. Acentua que a proposição governamental, embora não seja ideal, é realista, e oferece a esperança de que o problema possa ter uma solução sistematica, embora paulatina.

Apoiou o orador, com varios apartes, o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R. O deputado Janio Quadros, considerando "magnifico o projeto", pediu adiamento da matéria por duas sessões, porque acha ter ele artigos suscetiveis de sofrer emendas que o completem ou melhorem. O adiamento foi concedido pelo plenario.

DESPESAS COM PESSOAL VARIAVEL

Ocupando a tribuna, o sr. Cid Franco fez apreciações sobre a resposta do governo a requerimento de informações, de sua autoria, relativo às despesas com pesoal variavel, constante do orçamento do proximo exercicio fiscal. O orador não se satisfez com a resposta, que declarou superficial e falha. Renovou suas criticas, baseado em estudos do Seminario de Tecnica Orçamentaria da Faculdade de Ciencias Economicas, da Universidade de São Paulo, acentuando de modo especial a falta de metodo que se observa na elaboração das propostas orçamentarias do Executivo do Estado.

CENTRAL RODOVIARIA

Apresentou há tempos o deputado Manuel Victor projeto de lei criando uma estação central rodoviaria nesta capital. A sua proposição sofreu criticas da Sociedade Amigos da Cidade e da divisão tecnica de circulação e transporte do Instituto de Engenharia. Insistindo na defesa de seu projeto, o sr. Manuel Vitor ocupou a tribuna para encarecer o acerto de sua iniciativa, que constitui "exigencia e imperativo do progresso bandeirante". Nesta ordem de ideias, reafirmou ser o Parque Ibirapuera a area mais adequada à construção da terminal rodoviaria e condenou a ideia, defendida pelo Instituto de Engenharia, de varias estações rodoviarias.

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O deputado Janio Quadros requereu à Mesa sejam solicitadas ao executivo as seguintes informações:

"a) Qual o montante exato dos prejuizos advindos para o Estado da assinatura e posterior rescisão do contrato para pavimentação de 1.100 quilometros de estradas de rodagem?

b) Por que não foi rescindido o contrato logo ao inicio quando os prejuizos seriam menores, sabido como é que já nos primeiros meses, a firma contratante demonstrava a sua incapacidade para executa-lo?

c) Por que houve preterição de firmas nacionais por uma estrangeira, quando estariam, tecnicamente, em igualdade de condições?

d) Em que condições e por que foi "pago e liquidado o contrato" após a sua rescição, sem uma completa devassa para esclarecimento integral da situação e a necessaria definição de responsabilidades?

e) Por que, e a que titulo, o D. E. R. assumiu a responsabilidade do emprestimo total de 25 milhões de cruzeiros contraido pela firma, sem a elucidação reclamada na alinea anterior?

f) Foram tomadas as medidas imprescindiveis à apuração de responsabilidades, a fim de possibilitar ao Estado ressarcir-se dos prejuizos evidentes? Quais essas providencias? Já se chegou a algum resultado definitivo?"

CRITICAS A C.M.T.C.

Por intermedio da Mesa, o deputado Cid Franco encaminhou ao Executivo, por ser o governo do Estado acionista da C. M. T. C., o seguinte requerimento de informações:

"1) — E' exato que os srs. Quartier e Cambareri voltaram a ter influencia na administração da Companhia?

2) — E' certo que o sr. Luiz Alberto Whately continua acumulando as funções de superintendente da C. M. T. C. com as funções de presidente da Comissão de Construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, com sede em Corumbá, e empreiteiro de construções da Estrada de Ferro Santos Jundiaí?

3) — Com essas acumulações, como pode o sr. Whately administrar eficientemente a C. M. T. C.?

4) — E' verdade que está sendo reorganizada a policia interna da Companhia, que tão graves arbitrariedades cometeu contra servidores que nenhuma falta haviam praticado, durante a gestão do sr. Quartier? Sabe o Executivo que essa policia interna chegou a espancar trabalhadores?

5) — Tendo o "Diario Oficial" publicado uma ata de assembléia geral extraordinaria da C. M. T. C., assinada pelo individuo Léo Baranowsky, estelionatario que prejudicou inumeras pessoas com a trampolinagem dos automoveis "Playboy", quais as funções do mesmo individuo na empresa concessionaria de serviço publico?"

RESPOSTA AO LIDER SITUACIONISTA

Em resposta às criticas do sr. Cid Franco, o deputado Paulo Teixeira de Camargo usou da palavra para afirmar que a "C. M. T. C. tem sido alvo de ataques de pura demagogia nesta casa". Explica o caso da ata da assembléia geral extraordinaria dessa empresa, assinada por Leo Baranowsky, como consequencia da incorporação, por ela feita ao ser fundada, de varias companhias particulares de transporte coletivo já existentes nesta capital. Ora, de uma destas era acionista o mencionado Baranowsky, que nessa qualidade o passou a ser tambem da C. M. T. C. No caso, era apenas "titular de um direito" a pessoa denunciada pelo sr. Cid Franco como envolvida no caso dos automoveis "Playboy".

TUBERCULOSOS NA POLICIA CENTRAL

Reporta-se o deputado Janio Quadros à denuncia de que, em dependencias subordinadas à 8.a Delegacia Auxiliar (Policia Central), permaneciam quatro enfermos de tuberculose, abandonados em um barracão e à mingua de recursos.

Diz o orador que lá estivera para verificar "de visu" a procedencia ou não da denuncia. Esta se confirmou literalmente, segundo o testemunho do sr. Janio Quadros, que conclui: "Ha falta de hospitais? Crie-os o poder publico! Há falta de leitos? Instale-os o poder publico! Se não pode o poder publico prevenir a enfermidade desta sub-raça, que lhe permita ao menos morrer com dignidade!"

VARIOS ASSUNTOS

À hora do pequeno expediente, a deputada Conceição Santamaria se reportou à denuncia da existencia de tuberculosos em estado grave, na Central de Policia, e afirmou que há tempos vem encarecendo a necessidade de maior auxilio à Santa Casa de S. Paulo, a fim de habilita-la a prestar assistencia a tais enfermos. O mesmo não acontece — adiantou — com os doentes de lepra, em fase contagiosa. Estes são amparados por organização que tem como presidente a propria oradora.

No mesmo periodo, fizeram comunicações os seguintes deputados: o sr. Janio Quadros, chamando a atenção do governo para a situação do Ateneu Monte Alegre, cujo funcionamento está sendo prejudicado pelo barulho e trepidação de uma fabrica vizinha, e protestando contra a classificação, em primeiro lugar, do investigador Nosdeu, para efeito de promoção, em virtude de registrar ele passagens pelo Gabinete de Investigações; o sr. Porfirio da Paz, que apoiou as reivindicações dos ferroviarios da Noroeste do Brasil, os quais pleiteiam melhoria de vencimentos e instalação de um restaurante na cidade de Bauru'; o sr. Valentim Amaral, examinando a situação dos funcionarios do Hospital do Mandaqui, obrigados a trabalhar maior numero de horas que os demais servidores do Departamento de Tuberculose; o sr. Adhemar de Carvalho Gomes, reiterando seu apelo à Mesa para rapido andamento do projeto de lei que concede isenção fiscal às organizações cooperativas, de 1948 até hoje; o sr. José Bertola, teceu comentarios sobre o malogro da lei que estabeleceu a aposentadoria dos serventuarios da Justiça; o sr. Augusto do Amaral, o qual afirmou ter havido equivoco na redação da lei que instituiu o pedágio na via Anhanguera, resultando na cobrança de cem cruzeiros por percurso completo dos veiculos classificados no Codigo "1", quando o total deveria ser de 90 cruzeiros; o sr. Saigado Sobrinho, comentando a situação precaria das empresas concessionarias de linhas de transporte coletivo intermunicipais, e preconizando uma revisão das tarifas vigentes.

MATERIA APROVADA

Em redação final, foram aprovados: — o projeto de resolução n.o 37, considerando prejudicados e mandados a arquivar pela Mesa os projetos de lei de iniciativa desta Casa, que se referirem a concessão de auxilios e subvenções de qualquer natureza, e os projetos de lei n.o 1.145, alterando o art. 3.o e seu paragrafo, da lei n.o 504, de 10-11-149; n.o 488, criando na Tabela III da P. P do Quadro da Secretaria da Segurança Publica um cargo da classe "R", na carreira de delegado de Policia; n.o 516, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir da Sociedade Civil "Ginasio de Espirito Santo do Pinhal", de Pinhal, pelo valor da avaliação, na importancia de Cr$ 617.956,00, os imoveis onde funciona o Colegio Estadual e Escola Normal "Cardeal Leme".

— Em segunda discussão foram aprovados os projeto de lei: — n.o 678, abrindo credito à Secretaria da Viação, destinado a ocorrer às despesas com a conclusão das obras de melhoramentos já iniciadas e de renovação patrimonial da E. F. Araraquara; n.o 681, abrindo credito à Secretaria da Viação, para regularização de despesas já realizadas e a realizar; n.o 1.059, transformando em cargo da classe "K", da carreira de Dentista, do Quadro da Secretaria da Segurança, um cargo de escriturario, classe "G", da mesma tabela, Parte e Quadro, lotado no Departamento de Investigações.

— Em primeira discussão foram aprovados os projeto de lei: — n.o 1.053, alterando a redação do art. 16 da lei n.o 588, de 31-12-49; n.o 1.080, autorizando a Fazenda do Estado a arrendar, mediante concorrencia publica, as areas do Aeroporto de São Paulo, necessarias à instalação de Serviços de utilidade para o publico.

Palacio do Governo

Foram recebidos ontem pelo governador:

Deputados: A. C. de Salles Filhos, Paulo Teixeira de Camargo, Ferreira Keffer, Lincoln Feliciano, Romeu Pereira, Jaime Almeida Pinto, Luiz Augusto de Oliveira e Tereza Delta.

Srs.: prof. José Soares Hungria, ofertando ao chefe do Executivo um exemplar do seu livro intitulado "Reflexões Medicas a Proposito de 25 Anos de Clinica"; prof. Renato Fonseca Ribeiro, da Escola Politecnica; srs. Antonio Cintra Gordinho, agradecendo cumprimentos recebidos pela passagem de seu aniversario; sr. Maurice Woczk, consul da Belgica em São Paulo, apresentando despedidas, pois passará ferias em seu país; srs. José Americo Carvalho e Jorge Abdala, do Aero Clube de Cruzeiro, tratando de assuntos da entidade; srs. Americo Paccini, Francisco Arré, Jaime Andrade Algodoal, Washington Pinheiro, Paulino Braga Junior, Afonso Carregari Martins, Edson Carrão Bastos, diretores da Sociedade Filarmonica Pietro Mascagni, de Jaboticabal, acompanhados do deputado Duilio Poli, solicitando auxilio para o andamento das obras da praça de esportes daquela entidade; padre Teotonio dos Reis e Cunha e sr. Eugenio Trait, tratando de assuntos ligados à construção da matriz de Itararé; sra. Maria Aparecida Machado; sr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional da Lepra.

* * *

Despacharam com o governador, ontem, os srs. Mario Beni, secretario da Fazenda, Nilo Andrade Amaral, secretario da Viação, prof. Ernesto Leme, magnifico Reitor e Mota Bicudo, presidente do Instituto de previdencia do Estado.

* * *

O sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal junto ao governo brasileiro, visitou, ontem cedo, o governador Lucas Nogueira Garcez, apresentando a s. exc. os seus agradecimentos pela hospitalidade recebida, ao mesmo tempo respedidas, já que momentos após regressaria ao Rio de Janeiro.

* * *

Os srs. Augusto de Almeida Filho, presidente do Comité da Imprensa do Senado, Gildo Lopes, René Nunes, Mario Signoreti, Melo Mota, Armando Tomasi e Renato Malcher, jornalistas do Rio de Janeiro, que se encontram em São Paulo, foram recebidos, ontem, pelo governador do Estado. Após palestra rapida e cordial, os profissionais da imprensa guanabarina almoçaram com o chefe do Executivo e com os srs. José Romeu Ferraz, Luiz Balbino Barbosa, Edmundo Rossi, capitão Nilson Avelar Pelota, deputado Salles Filho, que se achava em visita ao governador do Estado.

* * *

O sr. Jovino Volpon, presidente do Rotary Club de Catanduva enviou ao prof. Lucas Nogueira Garcez o seguinte telegrama:

"Rotary Clube de Catanduva conhecendo através da palavra companheiro Tulio Tornatore classificação inspetoria fiscalização rendas inicio elevada campanha contra evasão impostos hipoteca irrestrita cooperação louvavel iniciativa interesse coletividade".

Alterações à legislação sobre a defesa da borracha nacional

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, uma Assembléia Geral Extraordinaria do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo. O objetivo dessa Assembléia é a apreciação das alterações à legislação vigente sobre a defesa da produção da borracha.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

SELEÇÃO DOS PROJETOS DE LEI

PROVIDENCIAS QUE A MESA DEVE EFETIVAR

Embora se avolume a corrente de deputados favoravel à prorrogação da atual sessão legislativa, muito dificilmente esse ponto de vista será vitorioso, a não ser que surjam problemas politicos que venham absorver a atenção dos parlamentares, justificando, assim, a continuação dos trabalhos. Essa hipotese não se efetivará dado o clima de calma e compreensão que reina em São Paulo desde 31 de janeiro ultimo.

Acresce notar, tambem, que o numero de deputados contrarios à prorrogação é grande e se continuar até o dia 14 do proximo mês, os primeiros serão vencidos mesmo que o caso seja trazido a plenário.

Assim, acentua-se a necessidade da seleção dos projetos de lei de real interesse para a coletividade, providencia aliás preconizada pelo presidente da Mesa, um dos maiores defensores do encerramnto dos trabalhos na data prevista pela Constituição Paulista.

Os poucos dias que restam são suficientes para o estudo final e votação de inumeros projetos que se encontram nas Comissões Permanentes, uns na Comissão de Finanças, outros na de Serviço Civil, Agricultura, Saude e Obras Publicas.

Esses projetos que se acham nas comissões citadas já passaram pelo crivo da Comissão de Constituição e Justiça e sobre eles o plenário se manifestou, acolhendo-os sob o aspecto constitucional.

Trata-se de medida que pode ser concretizada rapidamente, pois a Mesa e os lideres conhecem perfeitamente quais os projetos que devem ser selecionados para que voltem a plenario e submetidos à ultima discussão e votação.

Existem proposições que sendo adiadas para a proxima sessão legislativa irão, sem dúvida alguma, prejudicar reivindicações uteis e inteiramente procedentes.

REUNIÃO PESSEDISTA

Por ocasião da convenção estadual do P.S.D. passaram a fazer parte do Diretorio Regional do P. S.D. apenas os elementos eleitos, ao contrario do que vem sendo observado nas demais agremiações, pois pertencem às suas executivas todos os deputados federais e estaduais. Os parlamentares pessedistas de São Paulo por mais de uma vez fizeram sentir aos dirigentes partidarios a situação em que se encontravam, mostrando a necessidade de ser corrigido um erro da convenção, nada entretanto tendo sido feito nesse sentido por se encontrar fora o sr. Cirilo Junior. Retomando a presidencia do partido, esse procer pessedista comprometeu-se a efetivar aquela reivindicação politica na primeira oportunidade, o que deve ocorrer hoje. Assim, pelo que se espera, todos os deputados estaduais e federais do P. S.D. representantes de S. Paulo passarão a fazer parte do diretorio regional.

A proposito da reunião de hoje, o sr. Almeida Pinto nos declarou: "O presidente Cirilo Junior com a decisão que será tomada na reunião de hoje completará a iniciativa da convenção partidaria".

O sr. Romeiro Pereira sobre o mesmo assunto afirmou: "O erro da convenção será corrigido pela clarividencia do presidente Cirilo Junior"

FESTA DA UVA

No proximo ano Jundiaí pretende ampliar sua festa da uva, que realiza todos os anos, dandolhe cunho muito mais amplo, pois diversos serão os paises estrangeiros convidados para tomar parte na exposição do vinho e da uva no municipio vizinho. Nesse sentido, o Congresso votou, há pouco tempo, um credito de 5 milhões de cruzeiros destinado a auxiliar aqueles festejos. Acontece, entretanto, que dada uma ingerencia direta do DASP o credito foi reduzido para 500 mil cruzeiros. A fim de mostrar a falha daquele orgão administrativo, na proxima semana a bancada pessedista, tendo a frente o sr. Romeiro Pereira, será recebida pelo presidente da Republica a fim de solicitar as necessarias providencias no sentido de ser atendida a deliberação do Congresso Nacional, caso contrario Jundiaí não poderá realizar sua festa com a amplitude que deseja.

ADIADA

Mais uma vez foi adiada a viagem do senador Marcondes Filho a esta capital e assim deixou de ser realizada a tão esperada reunião da Comissão de Reestruturação do P.T.B.

NÃO VIRÁ

Declarou-nos ontem destacado procer petebista que o sr. Danton Coelho não mais virá a esta capital, e isso porque o ex-ministro do Trabalho não tem sido bem sucessido na aglutinação de partidos em torno do presidente da Republica. Um dos motivos está no recente pronunciamento da U. D.N. mineira que se recusou, formalmente, em formar ao lado daquelas agremiações que se tem mostrado favoravel ao presidente de honra do P.T.B.

EXONERADO

Circulou ontem na Assembléia a noticia de que o sr. Luiz Carlos da Silveira, delegado do I.A.P. I. nesta capital foi exonerado do lugar que vinha ocupando há poucos meses.

Procer petebista bastante ligado ao ex-delegado nos afirmou que o motivo da exoneração prende-se a pretendida compra de um terreno localizado no largo de São Francisco e que seria adquirido pelo I.A.P.I.

SOLIDARIEDADE

A bancada ortodoxa do P.T.B. dirigiu-se ao presidente da Republica e ministro do Trabalho a proposito da exoneração do sr. Luiz Carlos da Silveira e hipotecou solidariedade ao ex-delegado do I.A.P.I.

Edmundo Navarro de Andrade

Transcorre no proximo sabado, dia 1.o de dezembro, o 10.o aniversario do falecimento desse ilustre paulista.

Como acontece todos os anos, nessa data, o Serviço Florestal da Cia Paulista de Estradas de Ferro comparecerá incorporado em romaria ao seu tumulo, no cemiterio São Paulo.

Nesse dia, às 14 horas, reunir-se-ão os seus amigos no portão principal dessa necropole.

Pela Academia Paulista de Letras, que se associou a essa justa homenagem a um seu ilustre ex-confrade, falará o prof. Candido Mota Filho e, pela Cia. de Agricultura, Imigração e Colonização — CAIC — de quem o extinto foi fundador e, tambem, em nome do Serviço Florestal, falará o sr. Paulo Drumond Murgel, superintendente daquela Cia.

HOMENAGEM À PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA

Amanhã o concerto da Orquestra Universitaria da Universidade de São Paulo

Na pesoa de seu grão chanceler, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, a Universidade de S. Paulo homenageará a Pontificia Universidade Catolica, promovendo o 45.o recital da orquestra Universitaria de Concertos.

A audição será realizada no Teatro Universitario da Faculdade de Medicina, amanhã, às 20,30 horas, sob a regencia do maestro dr. Leon Kaniefsky e com a participação do corpo coral misto, tendo sido organizado o seguinte programa: 1.a parte — J. S. Bach, Preludio n. 8; Arcangelo Corelli, Sonata VIII, op. 5: a) Preludio; b) Allemanda; c) Sarabanda; d) Giga. 2.a parte — Anton Dvorak, Dansa Eslava n. 10, em mi maior; F. Mendelssohn, Andante do Concerto para violino, op. 64 (unissono de violinos com orquestra); Moritz Moskowski, Dansa Espanhola, op. 12, n. 1. 3.a parte — Orquestra Universitaria e Côro Misto: padre José Mauricio Nunes Garcia, Missa em si bemol, para côro e orquestra; Furio Franceschini, Ad multos anos (fuga a 4 vozes mistas, com orquestra).

Para esse concerto será necessaria a apresentação de convites, os quais poderão ser obtidos na Secção de Arte da Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de S. Paulo, à rua Vieira de Carvalho, 172, 5.o andar, ou na Reitoria da Pontificia Universidade Catolica, à rua Monte Alegre, 984.

Aprovado o programa de distribuição de cimento nacional para o mes de dezembro

Inscrição dos consumidores para concorrer ao rateio da disponibilidade — Esclarecimentos na reunião da diretoria do Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas

Realizou-se anteontem uma reunião extraordinaria da diretoria do Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, estando presentes os srs. Vicente Branco, presidente do Sindicato da Industria de Construção Civil de Pequenas Estruturas, e Antonio Carbone, presidente do Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento, alem de outros convidados.

O presidente, eng. Francisco Azevedo, declarou haver convocado a reunião para ser conhecido o programa de fornecimento do cimento nacional para o mês de dezembro, das Fabricas Votorantim e Perus, já aprovado em reunião do Conselho Consultivo do Serviço de Distribuição de Cimento.

Na oportunidade, esclareceu-se o seguinte quanto à distribuição: "Os consumidores devem se inscrever nos prasos prefixados, provando suas necessidades e concorrendo ao rateio da disponibilidade de cimento, distribuida equitativamente para todos. Os serviços de fornecimento de guias liberatorias para aquisição de cimento estão se processando naturalmente, não havendo necessidade de construtor, para obtenção das mesmas, servir-se de intermediarios. Alguns fornecedores estão se queixando que os interessados não estão entregando as guias liberatorias com a brevidade desejada".

Depois de ter sido feita a distribuição da quota disponivel entre as entidades referidas, o engenheiro Francisco Azevedo leu um anuncio publicado nos jornais, segundo o qual a Usina Central de Concreto faz supor que gozaria de posição privilegiada no Serviço de Distribuição de Cimento, quando, na verdade, de acordo com o comunicado 52, ela é considerada, para todos os efeitos, apenas distribuidora do produto.

RESPIGOS E RECORTES

A SERINGUEIRA E O IAN

"A imprensa da Amazonia, repetidas vezes — frisa o "Diário Carioca" — tem comentado o mistério que envolve o Instituto Agronômico do Norte no que se refere à borracha da região. Criado há onze anos aquele órgão dirigido pelo sr. Felisberto Camargo, estranhamento, ainda não iniciou o plantio racional da "Hevea Brasiliensis".

"Declaradamente contra a efetivação de um plantio que a propria economia nacional reclama, o sr. Felisberto Camargo insiste, sempre, em que a seringueira só deve ser plantada em zonas super-úmidas. Preso a essa tese, o Instituto despresa e até condena regiões como o Acre, "porque o indice de chuvas ali, não basta à formação do ambiente ideal para o desenvolvimento da árvore".

"Ora, isso não pode valer como argumento, quando se sabe que o latex da seringueira nativa do Acre é cotado no mercado mundial como o de melhor qualidade. Por outro lado, o exemplo da Indo-China pode ser lembrado para destruir a tese que defende o diretor do I.A.N.. País que até bem pouco tempo não tinha expressão como produtor de borracha, a Indo-China, graças ao plantio intenso e racional que realizou, é, hoje, um grande centro do produto, repousando, quase que exclusivamente, na economia gomífera, a sua riqueza atual.

"E tudo isso é conseguido em regiões onde a média de pluviosidade não supera a do Acre. Pelo contrario, é até inferior..."

DAS ESTRELAS AO GÊLO

Em artigo publicado no jornal "O Tempo", o sr. Hugo Penteado Teixeira diz, entre outras coisas, o seguinte:

"As idéias e os projetos do secretario municipal de Educação e Cultura, sr. Nelson Marcondes do Amaral, apresentados tumultuariamente, aos jorros, sem nnehuma correlação com as necessidades reais e imperiosas dos municipes paulistanos, deixam transparecer sintomas alarmantes de um ataque de megalomania. São projetos suntuarios, grandiosos, objetivando transformar São Paulo numa cidade encantada de contos orientais. Poeticos uns, extravagantes outros, denotam todos eles esse estado morbido da mania de grandeza. E o pior é que a sua consecução é pretendida com o dinheiro do povo, obtido através dos pesados impostos com que o municipio grava o contribuinte.

"Talvez inspirado no celebre soneto de Bilac e tangido pela ansia de "ouvir e entender estrelas", apressou-se em adquirir na Alemanha um "planetarium", com cuja aquisição milhões e milhões de cruzeiros escoarão das arcas municipais.

"Agora, entusiasmado com os espetaculos que se realizam no Ginasio do Pacaembú, a sua megalomania atingiu o paroxismo. E o sr. Nelson Marcondes do Amaral está no firme proposito de construir — por conta da Prefeitura é logico — um imenso e soberbo rinque de patinação todo de gêlo fabricado por possantes e monumentais compressores, para que o povo, pagando entrada, tenha onde patinar e cultivar a arte que, no cinema, celebrizou Sonja Henie.

"Mas não lhe falem no reverso da medalha. Pouco se lhe importa que São Paulo conte apenas com alguns parques infantis rudimentares, que o povo não possua locais apropriados para recreação gratuita e salutar, nem que milhares de crianças estejam a mendigar escola."

VÃO PESAR O PREFEITO

Do "Correio da Manhã" é o comentaria abaixo:

"Sim. E' um telegrama de Mineápolis, trazido pela U.P. Com os contribuintes não se brinca. Quem é prefeito, tem obrigação de emagrecer; se engordou, não tomou a sério as vicissitudes inerentes ao cargo. E eles resolveram pesar o prefeito — para ter certeza de que não engordou.

"Longas dissertações daria o fato. Deste os principes orientais, que seus devotos pesam reverentemente — para saberem quantas barras de ouro lhes hão de dar — até aos prefeitos, aos quais o cabelo embranquece, e se atenua o calor vital, emagrecendo paradoxalmente porque a politica lhes deu pêso...

"Registremos apenas o pormenor pitoresco. Vão pesar o prefeito, na proxima 6.a feira, para verificar se está engordando. — Em Mineápolis é assim."

BOLETIM METEOROLOGICO

28-11-951	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv.
LITORAL			
Iguape	—	—	7.0
Itanhaem	—	15	12.0
Santos	21	17	10.0
Ubatuba	—	16	5.0
PLANALTO			
A. Branca	—	13	5.0
Observat.	16	12	3.0
Avaré	18	12	11.0
Bebedouro	—	—	17.0
Campinas	20	14	9.0
Colina	25	—	55.0
Itapéva	—	—	0.4
Itu	20	15	3.0
Limeira	18	—	20.0
S. Carlos	19	13	83.0
Tatuí	20	—	2.0
SERRA			
Guaratinguetá	19	15	10.0
Pindamonhangaba	17	14	24.0
Taubaté	18	15	7.0
C. Jordão	—	9	13.0
OESTE			
Araçatuba	—	—	5.0
Baurú	20	14	8.0
Catanduva	—	16	2.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Ameaçador, com chuvas, melhorando no decorrer do periodo.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, moderados.

PALACETE PRATES

Aprovado em segunda discussão o projeto de resolução que fixa os subsidios dos futuros vereadores

NOVE MIL CRUZEIROS MENSAIS E 400 CRUZEIROS POR SESSÃO A QUE COMPARECEREM — A SESSÃO DE ONTEM — NOTAS

Sob a presidencia do sr. José de Moura, a sessão de ontem, da Camara Municipal, foi iniciada às 14,30 horas, tendo o sr. André Nunes Junior assumido a presidencia dos trabalhos uma hora depois. O sr. Decio Grisi foi o primeiro orador do expediente, defendendo indicação no sentido de que o Executivo apresse os processos de oficialização de ruas. O sr. Valerio Giuli pleiteou melhoramentos para a Vila Guilherme, inclusive a instalação de torneiras publicas na rua Chico Pontes, para a distribuição de agua.

VEICULOS VELHOS NO SERVIÇO DE LOTAÇÃO

O sr. José de Moura falou longamente sobre o serviço de taxislotação, defendendo o ponto de vista de que a D.S.T. não deverá permitir que sejam licenciados para o proximo ano veiculos velhos, desconfortaveis e inseguros para o serviço de lotação. Disse que o publico merece melhor tratamento e não pode estar sujeito a um serviço de transporte inseguro e desconfortavel como o que proporcionam carros de lotação que estão circulando.

SUBSIDIOS DOS FUTUROS VEREADORES

Na ordem do dia, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto de resolução que fixa os subsidios para a proxima legislatura. Os vereadores de 1952 vão ganhar nove mil cruzeiros mensais e 400 cruzeiros por sessão a que comparecerem. Os atuais percebem nove mil cruzeiros pela parte fixa e 200 cruzeiros por sessão. Foi mantida a ajuda de custas de nove mil cruzeiros anuais a cada vereador, tendo essa questão provocado longos debates e sido aceita uma emenda de autoria do sr. Brasil Bandecchi, fixando em nove mil cruzeiros o valor teto dessa ajuda de custas para a proxima legislatura. A emenda foi aceita por 17 contra 10 votos.

Em segunda discussão, tambem foram aprovados os seguintes projetos de lei: o que cede a area de seis mil metros quadrados na rua Cesario Ramalho, de propriedade da Prefeitura, em comodato, por 30 anos, à Associação Civica Feminina, para a construção de um albergue noturno; o que abre o credito de cerca de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros para o pagamento de amortizações de um emprestimo em dolares, contraido pela Prefeitura; o que abre o credito de nove milhões e meio de cruzeiros, para auxilios a entidades assistenciais e o que dá o nome de Salim Farah Maluf a uma das ruas da capital. Em primeira discussão, foram aprovados: o projeto que aprova o plano de alargamento da rua Vergueiro e de ampliação da praça Teodoro de Carvalho; o que oficializa a rua do Imperio e trecho da rua Sagres; o que oficializa as ruas C e D em Pinheiros e o que oficializa as ruas Projetada e Beija Flor, no bairro do Xaxingui.

DEBATES SOBRE A IMPORTAÇÃO E PRODUÇÃO DE TINTAS E VERNIZES

REUNIÃO DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE TINTAS E VERNIZES

Realizou-se anteontem uma reunião do Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes do Estado de S. Paulo, sob a presidencia do sr. Artur Cortines Laxe, a fim de debater problemas de interesse do importante setor industrial.

A questão de importação e de produção de tintas e vernizes nacionais foi o assunto predominante na reunião, tendo sido sugerida a designação de uma comissão especial de industriais para ir ao Rio de Janeiro e entender-se a respeito com os dirigentes do CEXIM.

PRODUÇÃO NACIONAL

Ao que se expôs, muitos industriais de São Paulo estão aparelhados para produzir grande parte das tintas e vernizes para os quais a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil vem concedendo licenças de importação. E, se até o momento não produziram alguns desses tipos, foi pelo simples fato de não terem recebido solicitação da parte dos consumidores. Alegam os industriais, ainda, que desconhecem as especialidades de tintas que integram o grupo das chamadas essenciais, para as quais tem a CEXIM concedido licenças previas. A comissão a ser designada teria, portanto, a incumbencia inicial de entender-se com a CEXIM a fim de tornar conhecidas dos industriais os tipos de tintas essenciais. Com esse esclarecimento deverão os industriais examinar suas possibilidade de produção para depois solicitar da CEXIM o competente inquerito e restrições de importação.

EM MARÇO PROXIMO A REALIZAÇÃO DA MESA REDONDA DA AGRICULTURA

Os resultados da reunião ontem havida na Sociedade Rural Brasileira — Temario aprovado

Com a presença de quase todos os membros das comissões organizadoras da Mesa Redonda da Agricultura, diretores e numerosos associados da Sociedade Rural Brasileira, teve lugar ontem, na sede dessa entidade, uma reunião a fim de serem debatidos assuntos ligados à realização daquele conclave, que reunirá agricultores, tecnicos e autoridades de todo o país para se discutirem os mais sentidos problemas da lavoura e da pecuaria nacionais, fixando-se as medidas a serem sugeridas aos poderes competentes no sentido de se obter o incremento da nossa produção.

A reunião, que decorreu em ambiente de animação e interesse, resolveu, inicialmente, fixar para a primeira quinzena de março proximo a realização da Mesa Redonda da Agricultura, devendo a sua instalação dar-se no dia 2 desse mês.

APROVADO O TEMARIO

O temario elaborado pela comissão respectiva foi ontem longamente discutido, introduzindo-se diversas alterações a fim de que ele abrangesse todos os setores da agricultura e da pecuaria nacionais.

Depois de aprovado com as alterações proposta, foi o temario encaminhado à comissão que se encarregará de sua redação final, para posterior divulgação.

Instala-se hoje a Comissão de Assuntos Comerciais

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no salão do Departamento de Produção Industrial, no 10.o andar do predio 280 da rua Xavier de Toledo, a solenidade de instalação da Comissão de Assuntos Comerciais, há pouco criada pela Secretaria do Trabalho.

Igualdade de preços para o leite no Rio e em São Paulo

As usinas de leite de São Paulo dirigiram memorial à Comissão Central de Preços fazendo exposição dos motivos pelos quais se recomenda a equivalencia de preços entre São Paulo e Rio de Janeiro tanto para o leite pago pelas usinas aos produtores como para os de venda do produto engarrafado aos consumidores.

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de S. Paulo enviaram telegramas ao presidente da Republica, ao ministro da Agricultura e ao vice-presidente da Comissão Central de Preços, solicitando a atenção dessas altas autoridades para o memorial das usinas de leite e encarecendo a necessidade de ser dado ao problema o mesmo tratamento nas duas capitais.

BOA A PREVISÃO PARA 1952

A situação da cultura algodoeira

CONDIÇÕES GERAIS DAS PLANTAÇÕES — VARIEDADES USADAS E A PREFERIDA — AREAS DE CULTIVO — PREPARO MECANICO DO SOLO E SITUAÇÃO DO MERCADO

As quédas, que os preços do algodão experimentaram durante o ano, e as influencias do fator clima não conseguiram arrefecer o entusiasmo dos cotonicultores do Estado. Os relatorios dos agronomos regionais, referentes ao mês de outubro, informam que haverá aumento na área de cultura do ouro branco. Pelo menos, em diversas regiões deverá ser mantida a área cultivada no ano passado. A safra 1951/1952 promete ser boa. As providencias tomadas pela Secretaria da Agricultura, principalmente no que se refere ao arrancamento das soqueiras e à destruição dos restos da cultura algodoeira, foram obedecidas pelos agricultores. Há grande interesse dos lavradores pela adubação em quase todas as regiões agricolas, onde, tambem, a compra de inseticida assumiu proporções que bem demonstram a vontade de combater as pragas no momento oportuno.

Ainda se notam atividades ligadas à preparação do solo para a semeadura, estando esta já feita em diferentes lugares. Os postos de venda de sementes distribuiram, no corrente ano, quantidade superior à do ano findo, a 30 do corrente, a venda de sementes de algodão estará, impreterivelmente, encerrada. A germinação, nas áreas já semeadas, é considerada boa. As condições de tempo acarretaram algum atraso em determinadas zonas, mas, no decurso do mês de novembro, deverá estar concluida a semeadura na maioria das regiões agricolas.

Grande parte dos cotonicultores adquiriu sementes da variedade I. A. 137 — Campinas. Registraram-se, porém, muitas vendas de outras variedades, notadamente da Texas, mantendo-se, contudo, a Campinas sempre na vanguarda. Em Mirandopolis, por exemplo, 70% das sementes vendidas referiram-se à I. A. 817 — Campinas, sendo os restantes 30% da Texas.

Na região de Andradina, foram atendidos 700 cotonicultores, observando-se utilização de maquinas no trabalho de preparo do solo e semeadura. O agronomo de Penapolis informou que foi enorme a venda de sementes. Em Biriguí, foram vendidas 17.853 sacas; 33% mais que no ano passado. Na região de Araraquara, Taquaritinga e Novo Horizonte, compreendendo o setor de Araraquara, o Posto de Vendas de Ibitinga vendeu, até 31 de outubro, 29.421 sacas de sementes. No setor de Avaré houve grande interesse pela cultura algodoeira e, em Santa Cruz do Rio Pardo, a área de cultivo será de 3.000 alqueires, quando, no ano de 1950, essa área chegou a 2.050 alqueires.

O agronomo de Cafelandia, no setor de Bauru', esclareceu que as terras cultivadas com o algodoeiro se elevarão a 2.750 alqueires, sendo 55% dessa área preparada mecanicamente mediante o emprego de 80 tratores.

Na região agricola de Bebedouro, registrou-se apreciavel aumento nas vendas de sementes. Em Jabotical, aconteceu o mesmo e de 2.934 sacas vendidas em 1950, subiu, até outubro, a 5.723 sacas. Em Olimpia, registrou-se uma distribuição 82% maior que a de 1950, dando-se o mesmo na região de Barretos.

Em São João da Boa Vista, é seguro o aumento da área. O agronomo regional calcula-o em 40%. Reina, tambem, interesse em Marilia e Piracicaba. Na região de Martinopolis, setor de Presidente Prudente, serão cultivados 27.000 alqueires, tendo já sido vendidas 45.000 sacas de sementes. Ribeirão Preto e São José do Rio Preto não ficaram atrás. As vendas de sementes ultrapassaram, afinal, a expectativa dos agronomos responsaveis pelas regiões agricolas.

Os lavradores continuam a entregar algodão da ultima safra às maquinas de beneficiamento. O mercado está quase paralisado em virtude de estarem os lavradores com sua atenção voltada para o trabalho de semeadura. O algodão experimentou ligeiras reações nos preços, fato a que os agronomos não atribuiram maior importancia por ser comum à época. As instruções da Secretaria da Agricultura sobre adubação, aplicação de inseticidas, combate à erosão, vêm sendo seguidas pela maioria dos agricultores. Os agronomos batem-se, principalmente, pela questão do espaçamento, a fim de melhor aproveitar o solo. De acôrdo com o que registram os agronomos, a produção da safra 1951/1952 deverá ser boa, sobretudo devido à orientação técnica que os cotonicultores recebem.

Compra de gado puro

RIO, 28 (AN) — Foram adquiridas pela Divisão de Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura, 700 cabeças de gado holandês, puro por cruzamento, procedentes da Argentina e Uruguai e que se destina a criadores de Minas Gerais, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e Estados do Norte. O primeiro lote, de 300 cabeças, chegará dentro de 30 dias ao porto do Rio de Janeiro, ficando a parte restante para embarque posterior. O gado ora importado será revendido de acordo com o Plano Nacional de Revenda do Ministério da Agricultura e é todo ele constituido de raça relacionada por cruzamento, com uma produção media dos ascendentes de cerca de 4.200 litros de leite, ou sejam, vinte litros por produtor. Segundo ainda informação daquela Divisão, mais uma partida de gado holandês será importada até meados de janeiro proximo, quando seguirá para a Europa, a fim de proceder à escolha de 300 cabeças destinadas a corte e leite, uma comissão constituida dos tecnicos Nelson Barcelos Maia e Argemiro de Oliveira, do Ministério da Agricultura.

EXPÕE SUA SANTIDADE PIO XII

(Conclusão da 1.a pag.)

a maior parte do seu discurso à questão da mãe e filho, "Antes, durante e depois do nascimento". O Papa não se referiu especificamente ao chamado "metodo ritmico" em seu discurso de segunda-feira dirigido ao Congresso Nacional da "Frente da Familia", porem, altas fontes do Vaticano manifestaram que o Santo Padre estava pensando nesse metodo quando disse: "A Igreja sabe como considerar com simpatia e compreensão as verdadeiras dificuldades do estado matrimonial dos nossos dias. Em nossa ultima alocução sobre a moralidade conjugal, afirmamos a legitimidade e ao mesmo tempo os limites, na verdade muito amplos, de uma regulamentação dos nascimentos, que ao contrario do controle da natalidade, é compativel com a lei de Deus. Pode-se até esperar — porem esta questão deixa a Igreja naturalmente ao juizo da ciencia medica — que o metodo licito, encontrará base suficientemente segura. A vida inocente, em quaisquer condições em que se encontre, deve ficar a salvo, desde o primeiro momento de sua existencia, de todo o ataque direto deliberado. Este é o direito fundamental da pessoa humana, que é a base geral no conceito cristão da vida.

"Este é um direito fundamental da pessoa humana, que é de valor geral no conceito cristão da vida (daí seja tão valido para a vida ainda oculta no utero da progenitora como para a vida já nascida, desenvolvendo-se fóra dele) tão oposto ao aborto direto como à morte direta da criança antes, durante ou depois de seu nascimento.

Qualquer fundamento que possa haver para distinção entre essas diversas fases do desenvolvimento da vida que nasceu ou que ainda está por nascer, na lei profana e eclesiastica, e com respeito a certas consequencias penais e civis, todos estes casos constituem grave e ilegal ataque à inviolabilidade da vida humana.

"Este principio é valido tanto para a vida da criança, como para a da progenitora. Nunca, e em nenhum caso, a Igreja ensinou que a vida do filho deve ser preferida à da progenitora. E' um equivoco apresentar questão com esta alternativa: ou a vida do filho ou a da mãe. Não, nem a vida da progenitora, nem a do filho podem estar sujeita a um ato de supressão direta. Em um caso ou outro não póde existir senão uma obrigação: realizar todos os esforços para salvar as vidas de ambos — da mãe e do filho. Esta é uma das melhores e mais nobres aspirações da ciencia medica".

"Porém — objeta-se a vida da mãe, especialmente da mãe de familia numerosa é incomparavelmente de maior valor que a de uma criança ainda sem nascer".

"A aplicação da teoria da equivalencia de valores ao caso que nos ocupa já foi aceita em debates juridicos. A resposta à horripilante objeção não é dificil. A inviolabilidade de uma vida humana inocente não é dependente de seu maior ou menor valor. Há mais de dez anos a Igreja condenou oficialmente a eliminação da vida que fosse considerada sem valor" (Sua Santidade aludiu, com essas palavras, à oposição da Igreja ao metodo de controle racial aplicado pelos nazistas), e qualquer que conhecer os tristes acontecimentos que precederam e provocaram a condenação, quem quer que possa pesar as terriveis consequencias que teria se alguem tratasse de medir a inviolabilidade da vida inocente, de acôrdo com seu valor, bem sabe como apreciar os motivos que determinaram essa disposição.

"Alem disso, quem pode julgar com certeza qual das duas vidas é na realidade mais preciosa? Quem pode saber o caminho que seguirá a criança e que alturas de realização e perfeição pode atingir?

Aqui se comparam duas grandezas. Uma delas é uma incognita.

"A este respeito desejamos citar exemplo que talvez já seja conhecido por alguns, mas que, não obstante esse feito, nada perde de sua sugestão. Remonta-se ao ano de 1905. Nessa epoca havia uma jovem de origem nobre e de sentimentos ainda mais nobres, porem era fragil e de constituição delicada. Em criança havia estado enferma com pleurisia apical leve, da qual parecia curada. No entanto, quando contraiu matrimonio, feliz, sentiu que uma nova vida surgia em seu utero, imediatamente notou uma peculiar indisposição fisica que alarmou aos dois competentes medicos que a atendiam com todo o cuidado e solicitude.

"A velha afecção apical, lesão cicatrizada, novamente se tornara ativa. Em sua opinião (dos medicos) não havia tempo a perder: Se havia que salvar a gentil dama devia ser provocado um aborto terapeutico sem a menor demora.

"O esposo tambem compreendeu a gravidade do caso e seu consentimento ao ato desesperado. No entanto, quando a parteira lhe deu a conhecer a decisão dos medicos e lhe rogou que aceitasse a sua opinião, a jovem respondeu com vóz firme: "Fico-lhe grata pelo misericordioso conselho, porem não posso suprimir a vida de meu filho. Não posso — o sinto palpitando em meu ventre. Tem o direito de viver. Vem de Deus e deverá conhecer a Deus para amá-lo e ter gozo nele".

Continuou dizendo o Papa que o esposo da enferma tambem lhe dirigiu suplicas, mas que ela se manteve inflexivel e deu à luz a uma criança de sexo feminino. Posteriormente a saude da mãe foi piorando e dois meses depois faleceu, enquanto sua filhinha crescia sã, amamentada por robusta ama.

Essa criança é hoje irmã em uma instituição religiosa dedicada ao socorro e educação de crianças abandonadas.

O pontifice manifestou que no caso de que seja necessario salvar a vida da mãe independentemente seu estado de gravidez, e se recorre a uma intervenção cirurgica e esta tem por consequencia um resultado não desejado nem intencional, a inevitavel morte do feto não pode ser qualificada de atentado direto contra uma vida inocente".

Mais adiante, o pontifice elogiou os pais e mães que criam familias numerosas, mas, acrescentou: "Por outro lado a Igreja sabe como considerar com simpatia e compreensão as verdadeiras dificuldades do estado matrimonial nestes dias".

Para o marido, cadeia...

RIO, 28 ("Correio") — Os jornais vespertinos da cidade abriram espaço para noticiar com espalhafato a condenação pelo Tribunal do Juri, ontem, do cidadão Avemildes Dantas de Araujo, a pena de 15 anos de prisão, por haver assassinado a esposa. Apesar da brilhante defesa proferida pelo criminalista Romeiro Neto e da advertencia do promotor Arnaldo Duarte, ao juri, remontando a condescendencia que caraterizou seus ultimos pronunciamentos, o Conselho de Sentença — dizem as criticas — reincidiu em não distinguir o alcance das teses que se debateram à sua vista. E condenou o reu, ao contrario de como procedeu sucessivamente em relação a crimes anteriores da mesma natureza, praticados por mulheres. Assinala o noticiario a respeito que entre os jurados figuravam três que participaram do juri que absolveu a sra. Zulmira Galvão Bueno, recentemente.

Ainda o "caso" dos comunistas no seio do governo

RIO, 28 ("Correio") — Transmitimos, há dias, a informação de que alguns generais se mostravam apreensivos diante da infiltração de elementos de ideologia politica suspeita no seio da alta administração do país. Entre esses elementos apontavam-se os srs. Benjamim Soares Cabello, vice-presidente da C. C. P., Arisio Viana, diretor geral do Dasp e executor do "Plano Salte", e, ultimamente, Iedo Fiuza, elevado à chefia da comissão designada para estudar e planejar a solução do problema da agua no Distrito Federal. Agora, um vespertino denuncia que a maior celula comunista da capital é a sua propria Camara de Vereadores, onde haveria nada menos de 150 adeptos de Prestes em atividade, alguns deles exercendo até posições-chave, como os casos do advogado Francisco Belém, revisor de debates, da professora Lia Corrêa Dutra, diretora de debates "classe P-3" e Raquel Lobo, chefe de taquigrafia. Diz o jornal que a direção do Legislativo da cidade é impotente para controlar ou reprimir possiveis atividades subversivas desse grupo vermelho.

Exames de admissão ao Colegio Militar

RIO, 28 (Asapress) — Em face do grande numero de requerimentos dos candidatos ao exame de admissão ao Colegio Militar particularmente do Interior, ter chegado após a data prevista para encerramento das inscrições, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, resolveu prorrogar até o dia 20 de dezembro proximo o prazo para a inscrição dos referidos candidatos.

Apontado como responsavel pelo desasire do avião

RIO, 28 (ASAPRESS) — Foi encaminhado ao chefe do Estado Maior da Aeronautica o inquérito em torno do acidente com o avião do deputado Osvaldo Costa, com as conclusões da respectiva comissão, que apontam uma "falha pessoal do piloto". Assim, o comandante Holopercio Lins está sujeito a ter cassada sua carta de aviador.

Uniformidade da administração policial em todo país

RIO, 28 (ASAPRESS) — O chefe de Policia, falando à imprensa acreditada junto ao seu gabinete sobre os objetivos da I Conferencia Nacional de Policia, a realizar-se no proximo dia 3, declarou que ela tem por objetivo principal estabelecer a uniformidade da administração policial em todo o país.

Sumario de culpa de militares comunistas

BELÉM, 28 (Asapress) — Prossegue o sumário de culpa dos militares da Aeronautica envolvidos em atividades subversivas. Na última sessão, antes de serem ouvidas as testemunhas, o Conselho Especial apreciou uma carta que lhe foi enviada pelo tenente Hilton Bergman que está foragido. Trata-se de um documento longo, com cerca de 20 laudas dactilografadas e contendo graves acusações e ameaças à estabilidade do regime e à segurança nacional.

Tomando conhecimento da carta, o Conselho resolveu deliberar em sessão secreta, sabendo-se que foram tomadas medidas severas sobre o assunto.

ESCOLAS E CURSOS

COLEGIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL "FERNÃO DIAS PAIS" — Encerram-se amanhã, às 18 horas, as inscrições para os exames de admissão à 1.a série do 1.o ciclo (curso ginasial) do Colegio Estadual e Escola Normal "Fernão Dias Pais", devendo os interessados retirar os modelos dos documentos necessarios na portaria do estabelecimento, na rua Pedroso de Morais, 230, no bairro de Pinheiros, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — A prova pratica do concurso para habilitação à docencia livre da Cadeira de Higiene e Legislação Farmaceutica, no curso de Farmacia daquela Faculdade, no qual se inscreveu o dr. Otavio Arminio Germek, deverá realizar-se amanhã, às 8 horas, na Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo.

SEMINARIO DE FISIOLOGIA — Realiza-se hoje, às 16 horas, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463, mais um Seminario de Fisiologia, no qual será abordado o tema: — "Microscopia eletronica e suas aplicações à Biologia". Será relatora a dra. Helena Brandão Lopes, da Escola Politecnica, recem-chegada dos Estados Unidos.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Comunica-se, para ciencia dos interessados a abertura de inscrições para matricula nos seguintes cursos (que funcionam entre 8 a 12 horas, exceto nos sabados).

Curso de bacharelado em Sociologia e Politica — Inscrições para as provas preliminares ao Concurso de Habilitação até o dia 9 de janeiro. Escolaridade exigida: licença colegial (classica ou cientifica), diploma de curso superior ou de contabilidade.

Curso de Iniciação às Ciencias Sociais (matutino e noturno).

Escolaridade exigida: segundo ciclo colegial ou equivalente.

Curso de sequencia em Sociologia, Antropologia, Economia, Ciencias Politica e Psicologia: inscrições até 9 de janeiro.

Escolaridade exigida: curso secundario ou equivalente ou então prova de exercicio de atividade enquadrada na sequencia desejada.

Divisão de Estudos Post-Graduados: inscrição abertas nas secções de Sociologia e Antropologia e Economia até o dia 9 de janeiro.

Escolaridade exigida: diploma de curso superior.

Curso de biblioteconomia: inscrição do dia 10 até o dia 28 de fevereiro.

Bolsas de estudos para o Curso de Sociologia e Politica.

Serão concedidas no proximo ano letivo pela Escola de Sociologia e Politica de São Paulo quatro bolsas de estudo no valor de Cr$ .... 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma a estudantes residentes nesta capital bem classificados no concurso de habilitação ao curso de bacharelado.

Outras informações poderão ser obtidas na Secretaria da Escola de Sociologia e Politica, largo S. Francisco, 19 (Predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado") ou pelo telefone 32-7974, das 8 às 12 horas e das 20 às 22 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de bacharelado. — Chamada para as provas escritas, do 2.o semestre, para hoje.

Curso noturno — 3.o ano — Legislação social — Dr. A. F. Cesarino Junior — Sala Barão de Ramalho — 1.a turma de ns. 1 a 95, às 20 horas; 2.a turma de ns. 96 a 195, às 21 hs.

Curso de Bacharelado. — Chamada para as provas escritas, do 2.o semestre, para o dia 30 do corrente: Curso diurno — Segundo ano: Direito Penal — Dr. José Soares de Melo — Sala Alcantara Machado — 4.a turma de ns. 301 a 376, às 14 horas.

Ciencia das Finanças — Dr. Th. Monteiro de Barros Filho — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns. 1 a 157, às 9 horas; 2.a turma de ns. 158 a 224, às 10 horas.

Direito Civil — Dia 3 de dezembro, às 9 horas — Prova escrita exame vago.

Direito Civil — Dia 4 de dezembro, às 9 horas — Prova oral.

Terceiro ano: Direito Penal — Dr. Basileu Garcia — Sala Brasilio Machado — 1.a turma de ns. 1 a 80, às 15 horas; 2.a turma de ns. 81 a 145, às 16 horas; 3.a turma de ns. 146 a 230, às 17 horas; 4.a turma de ns. 231 a 329, às 18 horas.

Quarto Ano: Direito Comercial — Dr. Silvio Marcondes Machado — Sala Dutra Rodrigues — 4.a turma de ns. 198 a 270, às 9 horas; 5.a turma de ns. 271 a 341, às 10 horas; 6.a turma de ns. 342 a 417, às 11 hs.

Quinto Ano: Filosofia do Direito — Dr. Miguel Reale — Sala Alcantara Machado — 3.a turma de ns. 121 a 180, às 9 horas; 4.a turma de ns. 181 a 248, às 10 horas.

Direito Administrativo — Dia 5 de dezembro, às 9 horas — Prova escrita do exame vago.

Direito administrativo — Dia 6 do corrente, às 9 horas — Prova oral.

Curso Noturno — Segundo ano: Direito Penal — Dr. José Soares de Melo — Sala Alcantara Machado — 3.a turma de ns. 201 a 280, às 21 hs.

Ciencia das Finanças — Dr. Th. Monteiro de Barros Filho — Sala Barão Ramalho — 1.a turma de n.s 1 a 145, às 21 horas; 2.a turma de ns. 146 a 289, às 20 horas.

Terceiro Ano: Direito Comercial — Dr. Silvio Marcondes Machado — Sala Brasilio Machado — 1.a turma de ns. 1 a 90, às 20 horas; 2.a turma de ns. 91 a 195, às 21 horas.

Quarto Ano: Direito Penal — Dr. Percival de Oliveira — Sala Pires da Mota — 1.a turma de ns. 1 a 70, às 20 horas; 2.a turma de ns. 71 a 144, às 21 horas.

Quinto Ano: Direito Administrativo — Dia 5 de dezembro, às 20 horas — Prova escrita do exame vago.

Direito Administrativo — Dia 6 de dezembro, às 20 horas — Prova oral.

PORTO DE NOVA ORLEANS

Encontra-se nesta capital o sr. Rafael B. Goyeneche, diretor da Divisão Latino-Americana do Departamento de Comercio da Junta de Comissarios do Porto de Nova Orleans, nos Estados Unidos. Como emissario da referida entidade norte-americana, o sr. Goyeneche cumpre uma visita de aproximação e contato com os países da America do Sul. Recebido, há poucos dias, na Associação Comercial e Federação do Comercio, teve oportunidade de realizar, perante as suas diretorias, uma exposição sobre o porto de Nova Orleans.

Situado no sul dos Estados Unidos, esse porto oferece condições especiais para acesso a uma grande região da Republica do norte do continente com a qual se liga por meio de um sistema de transporte fluvial através do rio Mississippe, por uma rede de ferrovias e numerosas estradas de rodagem. Em virtude do transporte fluvial e outras condições a sua tarifa de fretes é inferior à de outros portos, bem como menor é o tempo de duração das viagens. Segundo expôs o sr. Rafael C. Goyeneche na reunião das entidades do comercio, o porto, que possui 44 quilometros de cais, tem o seu serviço todo mecanizado, de modo a garantir eficiencia e rapidez no serviço de carga e descarga.

Hoje, às 18 horas, o sr. Rafael C. Goyeneche fará, na sede da Associação Comercial e Federação do Comercio, uma exposição publica sobre o porto de Nova Orleans. Após a exposição, será realizada a exibição de uma pelicula sobre aquele ancoradouro, e o sr. Goyeneche atenderá a todo pedido de esclarecimento que lhe for endereçado por qualquer interessado.

A entrada é franqueada ao publico.

ACONTECE CADA UMA...

CIDADE DA GUATEMALA, 28 (AFP) — O medico italiano Salvatore Lanza, que mora na Guatemala, consagra-se a experiencia de enxerto de asas de pombo em coelhos. O dr. Lanza afirma que suas experiencias estão sendo coroadas de exito, estando persuadido de que, quando seus coelhos estiverem um pouco habituados à sua nova situação, tudo fará para dar às asas movimentos de vôo.

* * *

SANTA MONICA (CALIFORNIA), 28 (AFP) — Francesca de Scafa, jovem atriz de origem venezuelana — que fala 14 linguas — obteve divorcio do ator Bruce Cabot (Jacques Etienne Pallissier de Bujac, na vida real). A atriz acusou o marido de a ter injuriado em francês, mas se recusou a repetir, perante o juiz, as palavras empregadas por ele, esclarecendo serem muito grosseiras e obscenas.

* * *

ATENAS, 28 (AFP) — Catarina Dalla suicidou-se ontem. Como se sabe, as confissões espontaneas por ela feitas, no começo de novembro, redundaram na prisão de seu companheiro Elie Arghiriades, lider comunista, e permitiram a descoberta de numerosos colaboradores da organização comunista clandestina. A segurança geral comunicou à imprensa varias vezes a sua satisfação pela facilidade com a qual Catarina Dalla respondia os interrogatorios mas anteontem a policia divulgou o testemunho de sua familia, afirmando que Catarina era uma alienada. De fato, Catarina tentou o suicidio na propria policia e, devolvida à sua familia, absorveu uma dose maciça de suporiferos antes de se lançar pela janela pronunciando as palavras: "Sou uma traidora".

O jornal "Allaghi" (orgão da esquerda), garante que o cadaver apresentava equimoses muito mais antigas do que as que poderiam ter se verificado na queda.

De outra parte, Euterpe Arghiriades, filha da suicida, com 17 anos de idade, que foi tambem uma preciosa testemunha para a policia, segundo certas informações estaria tambem apresentando sinais de alienação mental, tendo procurado tambem o suicidio.

* * *

LONDRES, 28 (AFP) — Foi descoberto o piloto que efetuou a proeza de passar sob a ponte da torre de Londres num avião. Trata-se de um pai que quis satisfazer um capricho de seu filho que lhe pediu consumasse essa "brincadeira".

Trata-se de Frank Miller, farmaceutico de profissão e amador de aviação. Todos os fins de semana, aluga um pequeno avião, no qual ele e seu filho fazem um "footing" aéreo.

Há três dias, quando sobrevoava a Exposição do Festival Britanico na margem esquerda do Tamisa, o seu filho, subitamente, lhe fez uma proposta: "Você é capaz de passar debaixo da ponte com o avião?"

"Claro que posso", respondeu o pai, "mas isto vai causar complicações".

Em seguida, o pai quis demonstrar ao filho que poderia cumprir a sua promessa e realizou a proeza.

* * *

ROMA, 28 (AFP) — Por ter obrigado, durante mais de um ano, a sua mulher usar uma cintura de castidade, um piemontês, pais de oito filhos, será internado num asilo de alienados por decisão do tribunal de Turim.

* * *

LOS ANGELES, CALIFORNIA, 28 (U.P.) — O dr. Elmer Hess, presidente da Associação de Urologia dos Estados Unidos, descreveu uma nova tecnica cirurgica, mediante a qual torna-se possivel que o corpo humano reproduza nova bexiga para substituir a afetada pelo cancer. Falando ante quinhentos especialistas que assistiram ao 5.o Congresso Urologico, disse Hess que com a nova tecnica cirurgica a bexiga em homens e mulheres pode ser estimulada, de maneira que seja conseguida sua propria regeneração. Declarou que quando a bexiga é extirpada, devido ao cancer, uma pequena secção não afetada pela molestia pode ser costurada como se fosse um pequeno funil no lugar da bexiga. Acrescentou que, em poucos meses, a pequena secção se desenvolverá até transformar-se em novo orgão que funciona perfeitamente. Hess tambem descreveu um novo tratamento para o cancer da prostata em homens, molestia essa que faz maior numero de vitimas entre os homens de mais de 65 anos de idade.

Será julgado esta semana

RIO, 28 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal deverá julgar, ainda esta semana, um pedido de "habeas-corpus" do tenente-coronel Caio Miranda, diretor da Agencia Nacional, condenado a um mês de prisão por ter injuriado sua esposa. Caso lhe seja negado o pedido, caberá recurso de apelação, no entanto este só poderá ser interposto depois do condenado se recolher à prisão.

Dutra comemorou sozinho...

RIO, 28 (Asapress) — Após as comemorações oficiais em homenagem às vitimas da intentona comunista de 35, o general Gaspar Dutra compareceu sózinho ao cemiterio de S. João Baptista, depositando uma corôa de flores ao pé do monumento eregido aos mortos em ação contra os comunistas.

Como se sabe, em 1935, o general Gaspar Dutra assumiu, como ministro da Guerra, a chefia contra a revolta vermelha. Entre os que tombaram na ocasião, figura o capitão João Ribeiro Pinheiro, seu chefe de gabinete, que caiu a seu lado.

HOMENAGEADO O DIRETOR DA ODEON, SR. ANIBAL CONDE

Realizou-se, sabado, nos escritorios da Odeon, expressiva homenagem dos funcionarios e artistas dessa conhecida marca de discos, ao sr. Anibal Conde, seu diretor comercial, pelo fato de o mesmo estar de partida para Buenos Aires, a fim de assumir novos postos de comando na alta direção da companhia em toda a America. O homenageado foi entusiasticamente saudado tanto por funcionarios como pelos artistas e amigos que se achavam presentes. Em nome dos artistas, falou o cantor Orlando Ribeiro, para agradecer a atenção que sempre receberam da Odeon, por parte do sr. Anibal Conde. Em nome dos empregados, pronunciou-se o sr. Henrique Warschauers, redendo homenagem ao seu chefe que soube, sempre tratar a todos com a maior deferencia e elevado espirito de justiça nas minimas quesótes de serviço. Por fim, teve a palavra o homenageado, que agradeceu aquela manifestação de apreço e simpatia, da qual jamais se esquecerá tão expontanea foi ela. Foi servida uma fina mesa de doces e champagne e novos brindes foram erguidos então ao sr. Anibal Conde.

NOTAS DE ARTE

INÊS HEITZMANN — Inaugura-se domingo, às 14 horas, à rua Gabriel dos Santos, 403, uma exposição de trabalhos em tela, decorarão em porcelana, miniaturas, e baixo esmalte, executados por Inês Heitzmann.

O certame pode ser visitado, das 14 às 22 horas, até o dia 15 de dezembro.

PINTORES ITALIANOS — Encerra-se amanhã a exposição de importantes telas de afamados pintores italianos, instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140.

O certame pode ser visto das 14 às 22 horas.

GIUSEPPE CASCIARO — Continua a ser muito apreciada a exposição de cerca de trinta telas instalada nos salões do Hotel Esplanada e de autoria do pintor Giuseppe Casciaro.

A mostra pode ser vista, diariamente, das 14 às 22 horas.

PINTORES EUROPEUS CONTEMPORANEOS — Tem atraido muitos visitantes a exposição de quadros de pintores europeus contemporaneos, instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu de Arte Moderna permanece aberto, diariamente, com exceção dos domingos, à rua 7 de Abril, 230 — 2.o andar.

Exposição Marina Nunes del Prado — Continua aberta a exposição de esculturas da artista boliviana, Marina Nunes del Prado.

Descontos para os socios do Museu, nos espetaculos do Teatro Brasileiro de Comedias — Acha-se na secretaria do Museu à disposição dos socios interessados, ingressos com descontos de 50% para os espetaculos do T. B. C.

Mais premios para a Exposição do SAPS — O Museu incumbiu-se do recebimento e remessa das obras dos artistas paulistas que tomarão parte na exposição de pintura organizada pelo Saps e que se realizará no Rio, nos salões do Ministério da Educação.

Esta exposição que se inaugura dia 3 limita-se a quadros cujos temas se relacionam com a alimentação. Novos premios foram acrescidos aos anteriores, sendo que agora são em numeros de nove: três de Cr$ 2.000,00. O prazo de recebimento das obras expira amanhã.

Manobras da esquadra nacional

SALVADOR, 28 (Asapress) — Parte da esquadra brasileira que manobrará em aguas baianas encontra-se neste porto desde ontem. O primeiro navio a chegar foi um "destroyer", que desembarcou um grupo de fuzileiros navais, sob o comando do tenente Braga Ribeiro e assistencia do tenente-coronel norte-americano Saibert. Esse grupo passou acantonado na praia da Preguiça, nas proximidades da Capitania dos Portos, e em outros pontos da orla maritima. Houve tambem desembarque de grupos de reconhecimento, que aguardarão a chegada do restante da esquadra, da qual 14 navios ancorarão na baía de Todos os Santos.

Grande massa popular afluiu desde cedo ao porto para assistir à chegada das unidades de nossa Marinha de Guerra e aos exercicios, durante os quais serão empregados metodos de guerra, evidenciando o alto preparo dos oficiais e dos marujos de nossas forças armadas.

Vai aumentar o preço do arroz

PORTO ALEGRE, 28 (A.N.) — Noticia um vespertino desta capital que, em virtude da exportação de 70 mil toneladas de arroz para a Indonesia, já o produto passou a ter melhor cotação da Bolsa de Mercadorias local. No entanto, não há interesse por parte dos vendedores que, por certo, esperam alcançar melhores preços pelo produto.

Baixam os preços dos aparelhos de radiotelevisão

RIO, 28 (Asapress) — A Comissão Consultiva da CEXIM aprovou a sugestão do sr. Manuel Garcia Filho, representante da industria, no sentido de ser autorizada a importação de mais onze mil receptores de televisão, destinados aos mercados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

A decisão é duplamente vantajosa para o publico, pois o preço teto de aquisição nos Estados Unidos foi reduzido de 300 para 180 dolares por aparelho. Assim sendo, os aparelhos de televisão sofrerão uma sensivel diminuição em seu custo, passando ao acesso da bolsa do povo.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas [illegible] cobertores de lã para [illegible] ças tuberculosas. Neces[illegible] ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

Londres não quer um norte-americano

(Conclusão da 1.a página).

6.o — O Conselho aprovou o relatorio provisorio que lhe foi submetido pelo Comité da Comunidade do Atlantico Norte, compreendendo representantes da Belgica, Canadá, Italia, Holanda e Noruega. O relatorio salienta a importancia que reside no desenvolvimento maior das consultas sobre as questões de interesse comum. O Conselho decidiu proceder a um exame mais profundo de certo numero de propostas, visando questões de ordem economica, social e cultural, uma coordenação das atividades dos organismos civis da NATO e outros organismos internacionais. A proposito, o Conselho recomenda uma atenção particular ao deslocamento da população entre os paises membros que possuem excedentes de mão de obra e os que poderiam empregar eficientemente essa mão de obra.

7.o — O Conselho decidiu que sua proxima sessão se realizará, em Lisboa, a 2 de fevereiro de 1955".

PARTICIPAÇÃO DA ALEMANHA

ROMA, 28 (U. P.) — Por R. H. Shackford, correspondente) — Os ministros das Relações Exteriores das doze potencias signatarias do Pacto do Atlantico Norte decidiram continuar os preparativos para a formação do "Exercito Europeu", com a participação da Alemanha, embora não se tivesse chegado a um acordo final sobre tal Exercito.

Os dirigentes da Organização do Tratado do Atlantico Norte terminaram sua conferencia, caraterizada pela ausencia de decisões finais acerca dos principais assuntos pendentes.

As decisões foram adiadas até que a Organização do Tratado se reuna em fevereiro proximo, em Lisboa. Apesar da desilusão causada pelo trabalho infrutifero da conferencia, os chanceleres ainda têm esperanças de fazer com que a Organização funcione adequadamente, e acredita-se que dentro de seu marco, o "Exercito Europeu" será constituido de divisões mistas integradas por soldados continentais.

O Conselho da Organização ordenou que o quartel general supremo, com sede permanente em Washington, trabalhe com a maior urgencia no sentido de relacionar o "Exercito Europeu" com a Organização do Tratado do Atlantico Norte. Espera-se que um acordo nesse sentido possa ser adotado antes de fevereiro proximo.

O comunicado final da conferencia dá conta, laconicamente, do trabalho realizado, e fala em geral que não se pode chegar a nenhuma decisão final.

Acrescenta o comunicado que o sr. Averell Harriman, administrador da Segurança Mutua, não deu à publicidade ainda o informe economico. Por sua vez, a Organização do Tratado não póde confirmar o plano de Eisenhower destinado a contar com trinta a quarenta divisões em 1952, e cem divisões em 1954. Aliás, o Conselho aceitou tal plano, em principio.

O governo britanico chefiado por Winston Churchill novamente impediu que se chegasse a um acordo sobre a designação de um almirante norte-americano para que comande as forças navais do Pacto do Atlantico Norte.

O chanceler britanico Anthony Eden disse o seguinte: "Por nossa parte, não consideramos necessario esperar até aumentar o nosso poderio para começar as negociações. Agora mesmo estamos prontos para negociar com qualquer nação e sobre qualquer problema especifico, porem, não nos dedicaremos a batalhas ideologicas de propaganda. A Grã Bretanha, repito, está pronta para ligar-se estreitamente a todas as etapas de promoção da unidade européia".

EM LISBOA A PROXIMA REUNIÃO

ROMA, 28 (AFP) — O Conselho do Atlantico decidiu, no decorrer de sua ultima reunião em roma, que a proxima sessão seja realizada em Lisboa, a partir de 2 de fevereiro de 1952.

MANIFESTA-SE EDEN

ROMA, 28 (AFP) — O sr. Anthony Eden, chanceler da Grã-Bretanha, depois da ultima sessão do Conselho do Atlantico, dirigiu-se à imprensa, e quis se apresentar aos jornalistas como um "novo aluno", numa classe de mais velhos, porquanto é a primeira vez que toma parte nos trabalhos da organização do Atlantico.

Resumindo os resultados obtidos durante essa nova sessão do Conselho do Atlantico, o chefe do "Foreign Office" salientou que "progressos sensiveis" foram registrados sobre cada um dos assuntos inscritos na ordem do dia. Lembrou que desde agora até a conferencia de Lisbôa, competirá aos governos tomar uma decisão para dar uma forma definitiva à defesa do mundo Atlantico.

Segundo Eden, o Pacto do Atlantico Norte ocupa um lugar preciso no quadro dos acontecimentos mundiais.

"Nós nos agrupamos por que fomos obrigados a isso e depois que tomamos essa iniciativa, demos grandes passos para a frente, no sentido da realização de nossa defesa comum. Fundamos a Comunidade das Nações, que trabalha concertadamente. Esse mecanismo pode nos permitir atingir o nosso objetivo, que é a nossa defesa e criar uma base suficiente para a segurança da paz".

Respondendo a uma questão que lhe foi apresentada, Eden declarou que nenhuma porta está fechada a negociações, indicando, de outra parte, que, senão existe praticamente nenhum laço de parentesco entre as organizações da NATO e a Assembléia de Strasburgo, ambas conservam excelentes relações de colaboração e recusou comentar as divergencias a respeito da nomeação do comandante das forças naavis do Atlantico.

Eden concluiu as suas declarações anunciando que procederia à assinatura, em Roma, das convenções anglo-italianas de carater social e cultural.

A OPINIÃO DE DE GASPERI

ROMA, 28 (AFP) — Dirigindo-se à imprensa, depois da ultima reunião do Conselho do Atlantico, o presidente do Conselho, Alcide De Gasperi, acentuou particularmente o carater pacifico dos trabalhos deesnvolvidos.

Por outro lado, salientou que a Conferencia se ocupou de questões sociais, estreitamente ligadas aos problemas da paz.

"A Conferencia abordou a constituição do Exercito europeu", frisou De Gasperi, acrescentando: "Estamos todos de acordo quanto ao objetivo e à urgencia desse Exercito".

O chefe do governo italiano desmentiu os boatos segundo os quais a questão de Trieste havia tambem sido abordada pelo Conselho, afirmando que esse assunto não foi levantado, nem direta ou indiretamente.

Diretores da Sociedade Paulista de Agronomia estiveram em visita ao secretario da Agricultura

O sr. João Pacheco e Chaves, titular da Secretaria da Agricultura recebeu a visita de cortezia dos diretores da Sociedade Paulista de Agronomia, engenheiros-agronomos José Vizioli, João Abramides Neto, Orestes Falanghe, Otavio Galli, Edgard Normanha e Ary de Arruda Veiga. Na ocasião foi entregue ao secretario da Agricultura um oficio daquela Sociedade congratulando-se com s. exc. pela alta investidura naquela pasta governamental. O sr. secretario da Agricultura agradeceu a visita e aproveitou o ensejo para conversar com os diretores da Sociedade Paulista de Agronomia sobre diversos assuntos de interesse geral daquela importante pasta de produção do Estado, dentre os quais destacamos os relacionados com a classe agronomica.

O sr. João Pacheco e Chaves recebeu tambem o convite da Sociedade Paulista de Agronomia para tomar parte na Assembléia Geral que fará realizar sabado, dia 1.o de dezembro, em Campinas e na qual deverão tomar parte os engenheiros-agronomos do Estado.

À venda uma cidade inteira do norte do Paraná

RIO, 28 (A.N.) — Por incrivel que pareça, a Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União mandou abrir concorrencia publica para a venda de uma cidade. Trata-se de uma área de terra onde estão localizados a cidade e o municipio de Ibaiti, no norte do Paraná.

Os terrenos pertencem, de fato, às Empresas Incorporadas, mas ali surgiu e cresceu uma das mais prosperas cidades do norte paranaense e não é possivel que se venda agora a cidade em hasta publica. O caso é sem duvida sensacional e inedito.

Mas, segundo esclareceu o deputado paranaense Parailho Borba, acha-se em discussão, no Congresso, um projeto de lei oriundo do Senado, que determina sejam incorporadas ao proprio do municipio de Ibaiti, as terras que já lhe pertencem por direito de conquista.

VIDA SOCIAL

Ainda ha uma esperança...

Parece que têm razão aqueles recordistas de otimismo quando afirmam que é a esperança a ultima que morre. Deve ser mesmo; e não fosse, deixaria de haver no mundo o encanto de viver, esse insistente jogo de "cabra-cega" a que se dedica todo mortal desde o primeiro berro no berço, ansiando por um dia melhor Esse anseio representa a taboa de salvação, a corda de apoio, a rede estendida sob o delgado fio de arame em que vamos equilibrando a existencia, sem maromba e sem vermos o ponto de chegada. Após um dia, outro dia. E, como a noite foi feita para sonhar, é bem possivel que nesse intervalo noturno, pelo menos em sonho, alguma coisa nova e interessante aconteça, inspirando ao coração outros sentimentos e impulsos mais propicios ao nosso exito na vida. Nem tudo está perdido, pois, quando resta ao viajor na imensidão das trevas que confundem o seu rumo o brilho vago de uma estrela: a esperança. Para aquele que espera a vida não começa aos quarenta: começa no dia seguinte. Às vezes, vale a pena esperar. O melhor da festa, por exemplo, é esperar por ela... Leio num telegrama de Londres que uma carta de felicitações posta no correio em 10 de janeiro de 1907, na capital da loura Albion, depois de quarenta e tantos anos de atraso, foi entregue ao seu destino sabado ultimo, numa localidade que dista apenas duzentos quilometros dali. Eis a confirmação do conceito de que não se deve desesperar, ainda que se trate de uma simples mensagem confiada ao serviço dos correios. Um dia, é possivel que ela chegue. A carta, a encomenda, o amor, a riqueza, a felicidade. Namorados que um arrufo mais serio separou, num dia de influencias más ou de vento noroeste: não desespereis! Talvez haja uma carta de reconciliação em caminho, perdida pelos escaninhos postais, como essa que o correio inglês escondeu durante quase meio seculo, mas acabou entregando. Talvez a vossa ventura esteja extraviada nos caminhos misteriosos do destino e um humilde carteiro seja o raio de luz que há de indicar-lhe o norte desejado, fazendo-vos a mais doce e encantadora surpreza!.. — RIB.

ANIVERSARIOS

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. Antonio Andreghetti, industrial nesta capital e elemento de [illegible] em nossos meios sociais.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o jovem Celso Antonio, filho do sr. Uriel de Carvalho, ex-superintendente desta folha e alto funcionario do Tribunal de Contas do Estado.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Elza, filha do sr. Rolando Giaccheri e da sra. Elza Viva Giaccheri.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Cleide Maria, filha do sr. Nelson Duarte de Azevedo e da sra. Carmen Mauro Duarte de Azevedo;

a menina Monica, filha do sr. Henrique Drees e da sra. Catarina Drees, residente em São Caetano;

o menino Miguel Henrique, filho do sr. Olivio Albo Ferro e da sra. Lina Tramonte Ferro;

o menino Miguel Angelo, filho do sr. Domingos D'Amore e da sra. Maria Sarti D'Amore;

o menino Paulo Roberto, filho do sr. Euclides Martins Maquiera e da sra. Esmeralda de Oliveira Maquiera;

a srta. Laura, filha do sr. Heitor Cotrim e da sra. Ester Cotrim;

a sra. Alice Cruz Novais, esposa do dr. Paulo de Araujo Novais, medico em Avaré;

a sra. Maria Conceição Bicudo, esposa do dr. Francisco Emidio Pereira Neto;

o dr. Italo Sciascia, medico nesta capital;

o sr. Antonio da Silva Pereira;

o dr. Dacio Aguiar de Morais Filho;

o dr. Plinio de Castro Ferraz;

o sr. Paulo Assunção Filho;

o sr. Amauri Vilanova, residente no Rio de Janeiro;

NUPCIAS

ENLACE RAMOS-MASSI

Realiza-se sabado, às 18 horas, na Igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Bruno Massi, filho do sr. Laviero Massi e da sra. Catarina Massi, com a srta. Maria Ramos, filha do sr. Antonio Ramos.

Testemunharão o ato civil o sr. Ricardo Gianfardoni e sra., e o sr. Narciso Sturbini e sra. Alice Sturbini. Paraninfarão o ato religioso o sr. Marcolino Dias e sra.

ENLACE MAESTRELO-QUEIROZ

Realiza-se sabado, às 10 horas na Igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. João Queiroz, filho do sr. Manuel Queiroz e da sra. Rosa Queiroz, com a srta. Marina Maestrelo, filha do sr. Pedro Maestrelo e da sra. Conceição Maestrelo.

Testemunharão o ato civil o sr. Narciso Quinta Reis e sra. Madalena Quinta Reis e paraninfarão no religioso o sr. Nicola Lombardi e sra. Antonieta Lombardi.

ENLACE BARBOSA-MORAES

Realiza-se dia 8, às 16,30 horas, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Flavio da Silveira Moraes, com a srta. Maria Teresa Machado Barbosa.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Belmino da Silva Azevedo e sra., e, por parte do noivo, o sr. Ariovaldo Avignon Veiga e sra. Zelia Machado Barbosa. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. José Machado Barbosa e sra. e por parte do noivo, pelo sr. José Paulo Machado Barbosa e sra. Olandina Machado Barbosa

ENLACE ALMEIDA-CUNHA

Realiza-se dia 8, às 16 horas, na capela da Universidade Catolica, à rua Monte Alegre, o enlace matrimonial do sr. João G. da Cunha, filho do sr. Olegario G. da Cunha, com a srta. Antonia de Almeida, filha do sr. Solor de Almeida.

ENLACE LOUREIRO COSTA-CARPARELI

Realiza-se dia 6, às 17,30 horas, na Igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Santo Carpareli, medico no Rio de Janeiro, filho do sr. Nicola Carpareli e da sra. Ana Chatepaulo Carpareli, com a srta. Vera Aparecida Loureiro Costa, filha do sr. Carlos Duarte da Costa e da sra. Otilia Loureiro da Costa.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Celso, primogenito do sr. Bomfim Gonçalves Seixas e da sra. Maria Aparecida Seixas.

HOMENAGENS

CEL. ALFREDO FIRMO DA SILVA

Os amigos e admiradores do cel. Firmo da Silva vão homenagea-lo sabado pela passagem de seu cinquentenario como serventuario da Justiça desta capital.

A homenagem constará de missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja N. S. do Carmo, sendo celebrante d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de S. Paulo, às 11 horas inauguração do retrato do homenageado, e às 12 horas, no Clube Comercial, a entrega de uma lembrança, sendo servido na ocasião "cock-tail aos presenets.

A comissão de festas é a seguinte: — Desembargador, dr. Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, 51-5927; desembargador, dr. Alberto de Oliveira Lima, 8-2942; desembargador dr. J. B. Leme da Silva, 51-1428; dr. Breno Caramuru Teixeira, 8-6255; dr. Manuel Augusto Vieira Neto, 33-3532; J. Arão Mansor, 33-3532; dr. João Neves Neto, 33-1448; Teodomiro Falleiros, 33-2713; Vicente Labriola Neto, 33-3532; dr. Sergio de Almeida 75403; Virgilio Pompeu de Campos Toledo, 33-2613; dr. Francisco Vergueiro Porto, 33-3213; dr. Cassio Dias de Toledo Santos, 2-4974; B. Giangiacomo, 33-3713; dr. Octavio Uchôa da Veiga, 32-5158; dr. José Mesa Campos Filho, 32-4514; dr. Sebastião Medeiros, 33-7676; Corifeu de Azevedo Marques, 36-6979; dr. Mario Manuel Rey, 34-2951; dr. Cabelo Campos, 34-0655; e 51-4941; Cel. Joaquim Marques Santiago, 36-5289; Teodomiro Falleiros, 33-2713; dr. Sergio de Almeida, 7-5403; dr. Edevar Carmilo, 51-5680; dr. Francisco Teixeira, 33-3922; Maria Lucia de Toledo Pereira, 51-1422; dr. Renato Marques Silveira, 32-4614 e 32-9613; dr. Breno de Toledo Leite, 32-2976; Nicodemo Padula, 32-1282; dr. Orlando Celuci Novais, 52-3177; dr. J. B. de Campos Maia, 36-9661 e 33-4780; Olavo Pinho Neves, 51-2075; Abner Ribeiro Borges, 8-3085; Nicanor Silva, 52-1242; dr. Silvio Vidigal, 32-1486; Adalberto Bueno Neto, 32-2014; dr. Francisco Gonçalves Fonseca, 33-1699.

Comissão Executiva — J. Arão Mansor, rua Quitanda 8.o, tel. .... 33-3532; dr. Sergio de Almeida, ... 7-5403, Vicente Labriola Nestor tel. 33-3532; e sra. Noemia Baruel de Camargo, 31-1469.

FRANCISCO NARDY FILHO

Amigos e admiradores do historiador ituano, Francisco Nardy Filho, vão prestar-lhe uma homenagem, em data que será fixada, por motivo do lançamento do 4.o volume de sua "Historia da Cidade de Itu", a qual consistirá de um almoço e da oferta de seu retrato ao Museu Republicano da Convenção de Itu, daquela historica cidade.

Fazem parte da comissão organizadora nesta capital, os srs.: Clovis de Oliveira, João Batista de Sousa, Sergio Buarque de Hollanda, Afonso de Taunay, Osvaldo L. Gomes Cardim, Bueno de Azevedo Filho, mons. Paulo Florencio da Silveira Camargo, Frederico de Barros Brotero, prof. José A. de Almeida Féo, Ednan Mariano Leme da Costa, e em Itu, os srs. Joaquim Luiz Bispo, padre Joaquim B. de Medeiros, João Batista de Matos Pacheco, Euclides de Marins e Dias, Decio Scavacin, Orestes Fausto Bonini e Luiz Guido.

As adesões poderão ser dadas pelo tel. 36-6901, ramal 53, com o sr. Ednan ou com a srta. Inês, em Itu, com o sr. Joaquim Luiz Bispo.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará realidar domingo, das 20 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

IPASE CLUBE — A diretoria do Ipase Clube fará realizar sabado, a partir das 22 horas em diante, nos salões do 18o andar, do Edificio Ipasê, à rua Xavier de Toledo, 280, um baile para a coroação da Rainha do Ipase de 1951.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, às 15 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande um vesperal dançante.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar domingo, das 14,30 horas, em diante, nos salões do Grupo C.R.T., à av. Ipiranga, 1267, 5.o anudar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar domingo, das 14,30 as 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

GREMIO DOS ALUNOS DO SENAC — O Gremio dos Alunos do SENAC fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, em sua sede social, à rua Galvão Bueno 707, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORD CLUBE — A diretora do Lord Club fará realizar domingo das 15 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o anar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore realizará domingo, duas reuniões dançantes, nos salões do Centro do Professorado Paulista, dedicado aos seus socios e convidados.

BAILE TROPICAR — A Agremiação Cultural Estudantina de São Bernardo fará realizar sabado, às 21 horas nos salões da Sociedade Beneficiente.

TRIANON CLUBE — A diretoria do Trianon Clube fará realizar sabado, a partir das 22 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, um baile dedicado aos socios e convidades.

EFEMERIDES DE HOJE

(29 de novembro)

MUNDIAIS:

1813 — E' fundada a provincia de Cuyo, na Argentina.

1814 — Publica-se o primeiro numero do "London Times".

1926 — O general Fragoso Carmona é eleito presidente da Republica portuguesa.

1929 — O comandante americano Richard Byrd vôa sobre o Polo Norte. — Casamento do Duque de Kent com a princesa Marina, da Grecia.

1942 — Turim é novamente bombardeada pela RAF.

NACIONAIS:

1614 — La Ravardière deixa a baia de Guaxinduba, na ilha do Maranhão, com toda a sua armada, em virtude de um armisticio nesta época.

1646 — Morre, repentinamente, em Penedo, no rio São Francisco, o almirante holandês Lichthardt.

1806 — Nasce Manoel de Araujo Porto Alegre, barão de Santo Angelo, poeta, pintor, arquiteto e orador.

1807 — Parte de Lisboa a frota que conduzia para o Brasil a familia real portuguesa a corte e membros do governo.

1832 — E' sancionado o Codigo do Processo Criminal.

1865 — Solano Lopez estabelece seu quartel-general no Passo da Patria.

1921 — Criação dos distritos de Patos e Guaracl, em Olimpia.

1923 — E' criado o municipio de Promissão.

Independencia de Portugal

SOLENIDADE COMEMORATIVA DO TEATRO MUNICIPAL

Assinalando a passagem do 311,o aniversario da restauração da Independencia de Portugal, a Casa de Portugal promoverá sabado, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma solenidade, que será presidida pelo sr. Alvaro Soares Brandão, consul de Portugal em S. Paulo.

Nessa ocasião, o poeta português Miguel Trigueiros, que ora nos visita em missão de intercambio cultural, realizará uma breve conferencia subordinada ao têma "A independencia da alma portuguesa", com ilustrações pelo Coral Paulistano, do Departamento Municipal de Cultura, sob a regencia do maestro M. Arqueróns.

A segunda parte da solenidade constará de um recital de poesia, no qual Miguel Trigueiros interpretará muitos dos seus melhores trabalhos.

Ordem dos Advogados do Brasil

Realizou-se 3.a feira ultima a reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo, no Palacio da Justiça.

Entre diversos papeis, foi lido no expediente um convite do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, para as conferencias que o prof. Ernesto Grassi, catedratico de Filosofia de Universidade de Munich, Alemanha, pronunciará no auditorio da Biblioteca Municipal a 3 e 4 de dezembro. O Conselho designou o sr. Rui Sodré para representa-lo. Foi lido telegrama do presidente da Ordem no Rio de Janeiro, pedindo providencias junto a autoridade policial no sentido de ser obtida devolução de carteira de advogado ali inscrito, arbitrariamente apreendida. O Conselho deliberou encaminhar o protesto daquela Secção juntando tambem o seu.

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes processos de inscrição: Aloisio Corrêa Neto, secundariamente, Bernardino Lacerda, Jair de Andrade Pimentel, Roberto Leão Bittencourt, como advogados; por passagem a inscrição definitiva: Armando José da Silveira, Nuno Santos de Barcelos, Romeu Volpe, Sagi Neaime, Ulisses da Silva Camargo, provisoriamente: João Curi. Como solicitadores academicos: Geraldo Eduardo de Sampaio Guimarães, Geraldo Sousa Bittencourt, Jamil Feres Kfuri, José Corrêa de Meira Filho e Osvaldo Hernandez Avila. Em carater permanente, foi deliberada a anotação de inscrição, em carteira, aos provisionados Alfredo Comito e Osvaldo de Assis Oliveira.

Por ser delegado de Policia, foi deliberado o cancelamento da inscrição do adv. Raul Noce.

Foi convertido em diligencia o processo em que o advogado Francisco Mantovani requer expedição de 2.a via de carteira, para anotação sobre data de nascimento e nacionalidade.

Processo de consulta n. 179 — — Relator: cons. Getulio de Paula Santos. — Extensão de impedimentos contra a Fazenda Publica. Em 2.a discussão e votação foi, por 6 votos contra 5, aprovado o parecer do relator, no sentido de que o advogado funcionario de determinada Fazenda só está impedido de procurar em Juizo: a) em causa contra essa Fazenda, e não contra as demais; e c) nas causas que tenham relação direta e imediata com o ramo do serviço publico a que, por seu cargo, se ache ligado. A respeito o sr. Rudge Leite apresentou ao Conselho uma indicação, sobre a conveniencia de se ouvir sobre o assunto o Conselho Federal, sendo deliberada a remessa do processo novamente ao relator, para sua apreciação.

Em sessão secreta foram julgados os seguintes processos disciplinares:

N. 1.293 — Relator: cons. Paula Santos. Foi aprovado parecer unanime da Comissão de Disciplina no sentido de serem cados poderes a advogado para agir criminalmente contra o querelado;

n. 1.413 — Relator: cons. Paula Santos. Aprovado o parecer, pelo arquivamento do processo.

Com o expediente da Caixa de Assistencia dos Advogados, em que foi deferido um auxilio-familia, foi encerrada a sessão, devendo o Conselho voltar a se reunir a 4 de dezembro.

Sociedade Teosofica do Brasil

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na respectiva sede, à rua de S. Bento, 38, 1.o andar, uma reunião da Sociedade Teosofica do Brasil.

Novo representante do comercio na Comissão Consultiva da CEXIM

Sucedendo ao sr. Paulo Uchoa de Oliveira, que embarcou a semana passada para o exterior, acaba de assumir o cargo de representante do comercio na comissão consultiva de intercambio comercial com o exterior, o sr. Alcides Guerreiro.

O novo membro daquele orgão, que funciona junto à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, é diretor da Associação Comercial de São Paulo e membro do conselho de administração da Confederação Nacional do Comercio.

O sr. Alcides Guerreiro, nos varios cargos que tem desempenhado nas entidades das classes produtoras, no exercicio da presidencia da Bolsa de Cereais de meado de 1948 a fins de 1949 e integrando a comissão permanente de Exportação e Importação da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, demonstrou sempre sua grande capacidade de ação e conhecimento das questões relacionadas com o regime de licença previa e de interesse da economia nacional.

MALES DA SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

A palavra do Governador aos que ajudam o progresso de São Paulo

São Paulo sabe agradecer e retribuir

Você participa de uma comunidade progressista. Poucas regiões do mundo trabalham e produzem com o ritmo de São Paulo. Não é justo que V. confie ao Estado uma parcela mínima dos bens que a coletividade paulista lhe proporcionou? Esta parcela mínima, é o seu impôsto. Esteja certo de que êle volta multiplicado, sob a forma de inúmeros serviços e obras públicas que beneficiam a todos, inclusive a Você!

"É nossa preocupação fundamental melhorar a receita do Estado, a fim de que possamos realizar um programa de govêrno à altura da confiança que nos depositou o povo paulista. Estamos com as finanças debilitadas: São Paulo deve mais de 14 bilhões de cruzeiros e, a despeito da arrecadação estar superando a expectativa, é bem possível que encerremos mais um exercício com um pesado deficit. É inadiável restabelecer o equilíbrio financeiro e consolidar o crédito do Tesouro. Para isso, o recurso à majoração de impostos constitui prática mais acessível às administrações. Entretanto, não será êste o nosso caminho: o custo de vida em São Paulo já é bastante elevado para comportar novos aumentos de tributação. Daí ser nosso deliberado propósito encontrar a fórmula do aumento da receita nestas medidas: ampliar as fontes de receita pelo fomento da produção; aperfeiçoar o aparelhamento arrecadador e fiscal e abrir combate franco e sistemático à sonegação de impostos. Neste combate seremos justos, porém inflexíveis. Não dirigimos a nossa campanha contra qualquer classe: ao contrário, contamos com o apôio de tôdas, pois o sonegador de impostos é inimigo da classe a que pertence e um concorrente desleal daqueles que cumprem seus deveres fiscais".

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

Producão e distribuição do G. S. Fazenda — Assistência técnica de J. C. DORIA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 715

	1	2	3	4	5	6
I						
II	■			■		
III		■				
IV						■
V						
VI				■		

HORIZONTAIS: 1 — diz de um homem bruto; 2 — prefixo latino, dá a idéia de posição em corredor; 3 — graceja; ala; 4 — maquina agricola; 5 — que causa dano (fem.); 6 — sulcar a terra.

VERTICAIS: 1 — cheio de pudor (fem.); 2 — encolerizar; 3 — siga; mulher pequena; 4 — que exerce certa atividade por esporte; pedra de moinho (pl.); 6 — discursa; aparencia (fig.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 714

HORIZONTAIS E VERTICAIS — 1 — Colega; 2 — Orador; 3 — Laçará; 4 — Adanar; 5 — Gorada; 6 — Araras.

Festival em beneficio da Cidade dos Menores

Comunicam-nos:

"Por motivos varios, foi transferida para 5 de dezembro a festa que seria promovida no Hotel Esplanada, em beneficio da Cidade dos Menores, sob a direção da Assistencia Social de Taipas e o patrocinio de dona Carmelita Nogueira Garcez.

A Comissão renova o pedido de cooperação da nossa Sociedade, para esta realização benemerita e de amparo social ao menor abandonado.

Aos que quiserem emprestar o brilho da sua presença, cooperando, assim, para esta finalidade, devem dirigir-se ao escritorio, à rua Marquês de Itu, 58, 14.o andar, ou telefonar para 34-5747, Legião Brasileira de Assistencia, secretaria de d. Carmelita Nogueira Garcez, chamando dona Rosalina de Azevedo Lima".

Candidatos ao CPOR

Comunicam-nos:

"Tendo em vista que as provas de seleção para a matricula no C.P.O.R.S.P., realizadas no dia 25 ultimo, foram anuladas, avisa-se aos candidatos inscritos para a matricula, que serão realizadas novas provas, no dia 2, em local a ser previamente anunciado"

AVISO AOS CANDIDATOS AO C.P.O.R.S.P.

Tendo em vista haverem sido anuladas as provas de seleção para os candidatos ao C.P.O.R., realizadas dia 25, p.p., consoante o publicado em Boletim Interno de 27 do corrente, os candidatos deverão comparecer às novas provas, que serão realizadas, no dia 2 de dezembro, domingo, às 7,30 horas e no mesmo local (Instituto de Educação "Caetano de Campos", na praça da Republica), trazendo lapis, documento de identidade e numero de inscrição.

Encerramento das comemorações do Dia Mundial do Urbanismo

Com o objetivo de encerrar as comemorações do Dia Mundial do Urbanismo, o diretor do Departamento de Urbanismo da Preefeitura, sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, fará hoje, às 21 horas, na sede do Instituto de Engenharia, uma conferencia subordinada ao titulo "Aspectos Regionais do Urbanismo no Brasil".

Encerrar-se-á amanhã a Exposição Municipal de Urbanismo, organizada em homenagem àquela data urbanistica, que esteve franqueada ao publico na Biblioteca Municipal.

Nova diretoria da Cruz Vermelha Brasileira

Em assembléia geral ordinaria foram eleitos, recentemente, a diretoria e conselho diretor da Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo, para o trienio de 1952 a 1954 e assim constituidos:

Presidente, dr. Francisco Pati; 1.o vice-presidente, prof. dr. Luiz Antonio da Gama e Silva; 2.o vice-presidente, Luiz L. Reid; secretario, dr. Antonio Campos de Oliveira; secretario, Valter Prado Dantas; tesoureiro, dr. José Loiola de Oliveira; tesoureiro, dr. Valdomiro Lobo da Costa.

Suplentes: drs. José Henrique Verlangieri, Armando de Araujo Jordão e Rui de Azevedo Sodré.

Conselho diretor: — prof. Achiles Bloch da Silva, d. Amanda Paranaguá Brandão, dr. Antonio de Sousa Barros, d. Antonieta Ferraz Diniz, dr. Aristeu Seixas, dr. Braulio de Mendonça Filho, dr. Carlos Adolfo Schmidt Sarmento, d. Carmem Pereira de Camargo, d. Celia Monteiro, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, Cleomenes de Campos, dr. Cristiano Ribeiro da Luz, d. Cibele de Barros Vicente Azevedo, d. Dora Levi Glass, dr. Henrique Smith Bayma, d. Ernestina de Paula Fonseca, d. Isabel W. Gomm, dr. João Dalmacio de Azevedo, dr. José Bueno Oliveira Azevedo Filho, prof. José Soares de Melo, dr. Jugurta Pereira de Artiaga, dr. José de Melo Baltazar, d. Lucia Vale Ferreira da Rosa, d. Marianinha Aires Neto, d. Marina Rezende do Amaral, dr. Mario Freire, dr. Pedro Vicente de Azevedo Jr., dr. Raul da Rocha Medeiros, dr. Rubens Jorge Ferreira.

Suplentes: dr. Guilherme Loiola de Oliveira, Jaime Torres, Jaime Sousa Dantas, drs. Jorge Americano e Cristiano Altenfelder Silva e José Jesuino Maciel.

RADIO & TELEVISÃO

LANÇAMENTO, HOJE, DE "SINFONIA PAULISTANA"

A partir de hoje, o "Correio Paulistano" presenteará o publico paulistano com um programa de radio que será transmitido às 20 horas pela Bandeirantes. O autor da audição é F. Corbam, participando os mais destacados artistas e locutores da "mais popular emissora paulista", estando a parte musical sob a responsabilidade de Silva Araujo.

O programa em apreço intitula-se "Sinfonia Paulistana", focalizando acontecimentos e figuras da atualidade, principalmente, os pitorescos. Não se promete nada de extraordinario e tampouco novidades sensacionais. No entanto, desde os primeiros estudos, transpareceu a vontade de oferecer ao publico uma audição interessante, divertida, dentro de elevada linha de orientação, proporcionando aos ouvintes diversão, educação e instrução.

Com a "Sinfonia Paulistana", programa semanal que é assim como uma nova sensação deste jornal, espera o seu organizador e todos os participantes oferecer algo de agradavel aos nossos ouvintes e leitores. A primeira audição será nesta noite, com uma apresentação geral, uma especie de "trailer", surgindo os varios tipos que participarão das historias semanais vividas na Paulicéia. E, assim, às quintas-feiras, das 20 às 20,30 horas, pela Radio Bandeirantes, teremos a "Sinfonia Paulistana". — EDU'.

Consulado de Portugal

O Consulado de Portugal deseja noticias das seguintes pessoas:

José da Silva Nogueira, natural de Vila do Conde; José Maria de Sousa Ramos, natural do lugar de Levem, concelho de Santo Tirso; Custodio Henriques Pereira; Amadeu Garcia, filho de Luiz Garcia e Josefa Milheiro; Venancio de Oliveira Pereira; José Narciso Valentim, filho de Valentim José e Libania Maria; Manuel Sebastião Pontes, filho de Silvestre Joaquim Pontes, natural de Ferreira, concelho de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança; Luiz Honorato, filho de Delfina Antunes Duarte, natural de Unhais da Serra, Covilhã; Manuel Luiz da Silva, filho de José Luiz Junior e Margarida de Jesus, natural da freguesia e concelho de Sertã.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

TOURING CLUB DO BRASIL

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já elaborou o programa completo da interessante excursão ao Norte do país, em viagem que será feita a bordo de um confortavel paquete do Loide Brasileiro. Em cada porto do itinerario a ser percorrido — Santos-Rio-Manaus — haverá passeios e visitas aos pontos pitorescos da cidade, alem de festas promovidas pelas sociedades locais, refeições tipicas oferecidas pelo Touring Club do Brasil.

* * *

Outra excursão que será levada a efeito pela entidade maxima do turismo nacional, abrangerá uma parte sul do continente, ou seja, a Argentina, na região onde se encontram os famosos lagos andinos, conhecidos em todo o mundo, pelo deslumbramento que proporcionam aos turistas.

As inscrições para essas excursões poderão ser feitas na sede do Touring Club, a rua Quirino de Andrade, 35, com tels. 34-4124 e 35-4125.

Peritos criminais

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Escola de Policia, à rua São Joaquim, 580, a primeira sessão solene da Associação Paulista de Peritos Criminais.

CADEIRADAS E TROCADILHOS NO "CLUBE DOS ARTISTAS'

AGITADOS E EXALTADOS OS DEBATES SOBRE A PRIMEIRA BIENAL

A "MESA REDONDA" DESTINADA A DISCUTIR QUESTÕES LIGADAS AQUELA EXPOSIÇÃO NÃO CHEGOU A CONCLUSÕES — UM JOVEM DE 1951 CONTRA A GERAÇÃO DE 1922 — QUERIA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ARTISTAS E A ORIGEM E FINS DA "BIENAL"

Reportagem de IBIAPABA MARTINS

A "mesa redonda" promovida por um grupo de intelectuais e artistas no "Club dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo" pouco contribuiu para esclarecer a serie de problemas suscitados pela "Bienal" de São Paulo, embora sua finalidade talvez fosse essa. Convidando o publico a comparecer ao edificio do Instituto dos Arquitetos do Brasil, seus promotores haviam previamente fixado o temario que nortearia os trabalhos. Deveria ser o seguinte:

"Até que ponto a arte abstrata é separada da arte figurativa com assunto? Quais os pontos comuns entre ambas? As manifestações plasticas das crianças e dos loucos devem ou não ser consideradas como arte?"

A bitolação dos debates em torno desse temario não agradou a diversos artistas e intelectuais presentes, entre os quais o critico Marc Berkovitz, o arquiteto Vilanova Artigas, os pintores Valdemar Cordeiro, Helena Silveira, Luiz Enjolras Ventura, o autor destas linhas e muitos outros. A mesa não concordou com a mudança do temario e foi então que começaram os tumultos.

TUMULTOS E PUGILATOS

Iniciando os trabalhos, Flavio de Carvalho havia dito:

—— "Há vinte e oito anos, a arte moderna constituia um espantalho para a burguesia, que geralmente a associava ao comunismo. Hoje, passados vinte e oito anos, o panorama é inteiramente outro: atraida pelos encantos da arte moderna e abstrata, a burguesia avocou a si o dever de defendê-la..."

—— "Por quê?" — pergunta alguem.

—— "Porque a burguesia se educou, ficou mais culta, familiarizou-se com a arte moderna".

Nesse momento, o jovem pintor Luiz Enjolras Ventura dirigiu-se à mesa, achando que o temario deveria ser substituido por este outro:

"Qual a origem, finalidade e conteudo da Bienal? Qual a contribuição que a Bienal poderá ter em relação à cultura nacional? Quais as posições que os artistasá devem manter em relação a essa e outras exposições semelhantes"?

A apresentação desse novo temario não agradou aos organizadores da discussão que resolveram impedir que os debates tomassem novo rumo. Foi então que o jovem aparteante se exaltou:

—— "Peço a palavra. Isto aqui é uma palhaçada e a geração de 1951 não topa os metodos ditatoriais da velha geração de 1922. Quero discutir problemas concretos. Em que regimento se apoiam os srs. para me cassar a palavra?"

—— "Acho que o moço deve e tem o direito de discutir" grita por sua vez a escritora Helena Silveira. Neste momento já ninguem fala baixo. Só aos gritos.

Da assistencia, surgem alguns berros e uma senhora loura dirige-se a Luiz Ventura:

—— "Fora! Fora!"

Este retruca, tambem aos gritos:

—— "Vim aqui como artista e não como grãfino. Quero discutir a situação economica do artista e não essa historia de abstracionismo ou figurativismo.

Osvaldo de Andrade, à viva força, tenta manter o temario e chega a afirmar:

—— "Tem que ser este temario. Quem falar contra o temario apanha! Você..." — e se dirige a Luiz Enjolras Ventura em atitude agressiva Este é imediatamente cercado pelos presentes. Há um começo de confusão. Alguns dão socos, outros levantam cadeiras, enquanto um locutor de radio com grandes barbaças ameaça: "Eu mato. Me larguem. Me larguem".

Os briguentos se acalmam durante alguns momentos, até que Osvaldo pede uma explicação ao jovem:

—— "Por que o senhor teima em discutir? Aqui não é lugar para isso".

—— "Por que não? Os senhores não fizeram um "show" em 22? O senhor mesmo não apareceu no Teatro Municipal vestido de fraque vermelho?"

—— "Não admito piadas", berra o autor de "Marco Zero".

—— "O senhor é uma piada desde 1922".

Nova troca de socos, pontapés e cadeiradas. O escultor Caciporé esgrime golpes de pugilismo. E enquanto os animos vão se esfriando, graças à turma do "deixa disso", há assacadilhas como estas:

—— "Um dos pontos do temario é a discussão sobre a arte dos loucos Quero saber quem não é louco na Bienal?"

OS DEBATES APÓS QUARENTA MINUTOS

Precisamente às 9,30 horas, quarenta minutos depois do inicio da discussão, é que principiam os debates em torno do temário anteriormente formulado. Assim mesmo, insistem os presentes em sair da ordem do dia, embora Flavio de Carvalho e José Cucé repitam: — "Fóra do tema. Fóra do tema". Outros gritavam. — "Fóra da sala. Fora da sala". "O importante nesta discussão, falava um, seria debater questões de organização, carater e fundamentos da "Bienal", sua relação com os problemas da pintura e dos artistas".

— "Fui convidado para falar sobre o temário, diz o prof. Enio Sandoval Peixoto", e acho que o Cordeiro tem razão: este temario é uma piada. Para mim, não existe nenhuma diferença entre abstracionismo e figurativismo. São duas expressões do formalismo em arte. Para mim, a arte se dividiria em realista e formalista, conforme esteja mais ou menos afastada dos problemas do homem".

Não é necessario repetir que todas as afirmativas de qualquer orador eram sempre acompanhadas de grandes "oh!!! oh" dos partidarios desta ou aquela corrente. Ninguem se compreendia, enquanto o cidadão de barba parecia dirigir a reunião, empunhando o microfone.

ENIO SANDOVAL CONTINUA:

— "Estou de acordo com Waldemar Cordeiro quando afirma que os nossos problemas, os que devem ser discutidos, são de ordem artistica, ligados à tradição da nossa cultura, e de ordem economica, ligados à situação dos nossos artistas. Não são problemas metafisicos e, portanto, devem ser discutidos".

Balloni, o pintor, intervém para afirmar:

— "Acho que a Bienal foi um grande premio para todos os artistas brasileiros que puderam fazer a volta dos museus e galerias do mundo sem sair de S. Paulo. Foi um premio de viagem coletiva. Quero ao mesmo tempo manifestar meu repudio à literatura que invade as artes plasticas. Por isso é que ninguem mais pinta. Os que querem um fundo social na pintura são os que lutarão até o ultimo pintor para conseguir esse objetivo".

Geraldo Vieira salta de seu canto e com voz estridente discorda do orador, lembrando o caso de diversos literatos que influenciaram em muito a obra dos artistas plasticos. O critico de arte Marc Berkovitz insiste sobre o temário:

— "Acho muito interessante este temário apresentado pelos organizadores, mas não posso deixar de dizer que é demasiado teorico. Deveriamos discutir esses assuntos de maneira mais pratica. Por exemplo: que influencia teve ou terá a "Bienal" sobre a cultura e o ambiente artistico do país"?

Flavio de Carvalho mais do que depressa lembra ao companheiro de mesa que o temario já foi aprovado... O orador se cala, diante dessa lembrança. Flavio de Carvalho começa por sua vez a discorrer sobre os pontos de contacto entre o abstracionismo e o figurativismo, enquanto Waldemar Cordeiro discursa no outro microfone:

— "Penso que os resultados mais importantes trazidos pela "bienal" são os seguintes:

1.o) O estabelecimento de uma falsa hierarquia de valores;

2.o) o estabelecimento de um mercado forçado para as obras dos pintores estrangeiros, mercado visado aliás com muita sabedoria pelos organizadores da bienal;

3.o) a ameaça de uma organização autoritaria e patronal para dirigir os destinos da arte no país."

POETAS, ABSTRACIONISTAS E PINTORES

A escritora Helena Silveira, referindo-se então ao abstracionismo, afirma corresponder essa corrente estetica ao inefavel na poesia, não sendo justo que um artista se refugie no inefavel quando são tantos os perigos que ameaçam o mundo. Nesse momento, um jovem de ar misterioso, voz educada e grande capa sobre os ombros, pede licença para falar.

— "Como é o seu nome? Como é o seu nome?" — indaga-lhe Gregoriam.

A voz educada responde:

— "Fico horrorizado quando me perguntam o nome. Isso é uma burguesia. Minha pergunta terá sua personalidade. Acho que a arte abstrata não causa prazer abstrato nenhum. Ao contrario: tira o prazer. Não é inefavel. E' um horror. ."

— "O senhor é abstrato", insinua o presidente do Sindicato de Artistas Plasticos.

— "Dentro do temario — afirma Paulo Mendes de Almeida — acho que a arte abstrata e a arte figurativa se baseiam nos mesmos principios: uma obra de arte deve ser julgada boa antes mesmo que possamos saber se representa um cavalo ou uma flor, para lembrar palavras muito conhecidas."

— "Quero a inversão do temario", aparteia o sr. Valencio de Barros. "Quero discutir o ultimo tema: a arte dos loucos. ." (Grandes risos).

Nesse momento, o poeta Jamil Almansur Haddad intervém para afirmar que não se pode abstrair o assunto, tanto na pintura como na escultura ou na poesia. E a proposito recitou, sob risos da assistencia, alguns versos (ele disse versos) de um poeta (disse que era poeta), mais ou menos assim:

"Iarimbi. Iarimbi. Iarimbi. "

— "Isso é letrismo" — conclui. "Nova forma de abstracionismo."

Uma jovem muito sorridente e loura, Rita Mariancic, critica de arte, acha que o abstracionismo não passa de charada, tanto assim que, embora não pretenda representar a realidade, um quadro feito por artista abstracionista sempre tem nomes: "Namorados ao Luar", "Chicara de Café", "Marco Zero".

— "A linguagem da pintura são as formas, as linhas, as côres", aparteia Wladislaw, o pintor. A srta Arlete Madruga, que se apresenta como pintora classica, se demora com o microfone na mão durante dez minutos para dizer que tanto abstracionismo como a sua arte, tudo é poesia, tudo deve ser apoiado, tudo deve ser admirado. O psiquiatra Carvalhal Ribas discorre longamente sobre a pintura dos loucos e acha que tanto na obra dos loucos como na das crianças pode haver arte.

— "Ele é psiquiatra... é preciso levar isso em conta", cicia alguém.

— "Peço a palavra", diz o psiquiatra João Belline Burza. E calmamente faz as seguintes afirmativas a respeito da arte dos loucos, por ele negada rotundamente:

— "Sinto discordar da opinião do dr. Carvalhal Ribas. Não existe arte de loucos mas apenas material que pode servir de estudos para os psiquiatras. Muita coisa do que vimos na "Bienal" pode ser comparada à arte dos loucos, principalmente quando nos defrontamos com trabalhos em que se verifica o quanto o artista vive desligado da realidade."

— "E se reflete o inconsciente do artista?" pergunta alguem, lá da "torrinha".

— "O inconsciente é um mito. O que existe é a atividade psiquica do cerebro humano, segundo Pavlov é a ciencia mais moderna".

Quando um dos presentes lembra que as palavras de Belline Burza significam o falecimento fisico e espiritual de Segismund Freud, o medico responde:

— "A obra de Freud está sendo utilizada para uma preparação psicologica do odio e do preconceito. A "Bienal" e a concessão dos premios tiveram como objetivo desviar os artistas da realidade quando a arte deve refletir justamente a realidade na qual vive mergulhado o artista"

Flexor defende longamente as possibilidades e direito de existencia do abstracionismo, secundado em algumas questões por José Geraldo Vieira.

Vitorio Gobbis estertora:

—"Os artistas devem é trabalhar; largar os livros e os literatos. Você (e dirigia-se a Cordeiro) não tem nem nunca terá obra feita. E você (dirigia-se a Luiz Ventura) precisa trabalhar.

— "Apoiado!" grita Balloni.

— "Não apoiado", — retruca Cordeiro. "Você (e se dirige a Balloni) nem sequer conseguiu colocar uma obra na "Bienal", ao passo que eu coloquei".

José Tavares de Miranda aparteia para dizer que os artistas não trabalham porque somente agora deixaram de ser artesãos para se arvorarem em literatos e teoricos.

— "Esse pintor de paredes", diz Geraldo Vieira, nega os livros. E' um barbaro. Outra vez Anatol Wladislaw toma o microfone das mãos de Cucé e lê pacientemente o que escrevera durante alguns minutos de exaltação. A certa altura refere-se a uma possivel opinião de Diego de Rivera na defesa do abstracionismo. A escultora Pola de Rezende, que até então ouvira tudo calada, protesta com veemencia:

— "Discordo. Rivera me deu uma entrevista em que afirmou que o abstracionismo morreu ha muitos anos".

— "Os artistas plasticos, ao contrario dos literatos, devem mesmo fugir da realidade", afirma Portinho. — ". . porque querem fazer media com a burguesia", retruca Enio Sandoval Peixoto. "Sua fuga desesperada satisfaz aos donos da vida, sejam abstracionistas ou figurativistas. Por que não premiarem os quadros de Portinari que, esses sim, refletem a realidade? Porque a realidade não agrada aos referidos donos da vida".

— "O abstracionismo é a negação da personalidade, segundo Max Brill..."

— "... leia Kandinsky!"

— "A senhora entende de arte? Entende?"

— "Infelizes de nós... ai de nós se viermos aqui para negar Kandinsky", soluça José Geraldo Vieira.

— "Ai de você... ai de você se negar o valor de Kandinsky", insinua outro, dirigindo-se ao escritor de "A Mulher Que Fugiu de Sodoma".

— "Acho que todos nós vamos sair diminuidos daqui. Aqui não se discutiu arte", considera Tavares de Miranda, enquanto o pintor Balloni fala aos "ouvintes da Radio Record, pobres ouvintes que não têm culpa se os artistas não se entendem nem entendem de arte".

* * *

Dessa forma termina a reunião. Resultado: algumas cadeiras fora de lugar; pessoas mancando exaltadas. Roupas em desalinho. Assunto para alguns dias.

Exequias solenes de 30.º dia por alma da rainha d. Amelia de Orleans e Bragança

Um grupo de destacados elementos da Colonia portuguesa de São Paulo, admiradores das excelsas virtudes da saudosa senhora d. Amelia de Orleans e Bragança, que durante varios anos honrou, engrandeceu e nobilitou o trono de Portugal, promoverá no dia 1.o de dezembro, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, solenes exequias de trigesimo dia, pelo seu eterno descanso.

A missa será oficiada pelo padre português, Abel Gomes Leite, vigario de São Sebastião, de Vila Guilherme.

O panegirico funebre estará a cargo do conhecido orador monsenhor Manfredo Leite, comissario da Ordem Terceira do Carmo e membro da Academia Paulista de Letras.

A Comissão organizadora, integrada pelos srs.: Mestre Alves Pinto, dr. Fernando Bacelar, prof. José dos Santos Rodrigues, Carlos de Morais Sarmento, Manuel A. Failda, comendador Brenha da Fontoura, jornalista Estefanio dos Santos Midões, Joaquim Teixeira Correia, comendador Anibal Fonseca, Manuel Antonio Sobral, dr. Raul Romano, Horacio Americo Lucas, Francisco Antonio Carreiro e Antonio Ferreira da Fonseca, escolheu o dia 1.o, que é o designado pelo governo português para a entrada solene dos despojos no Panteão de São Vicente, em Lisboa, onde já repousam marido e filhos, o rei D. Carlos 1.o, D. Luiz Felipe e d. Manuel II, ultimos reis de Portugal.

Quaisquer informações poderão ser fornecidas pelo jornalista Estefanio dos Santos Midões, no largo do Tesouro, 21 — 3.o sala 39 — fone: 33-5413.

MUSICA

Orquestra Juvenil do Museu de Arte de São Paulo

Aspecto tomado durante o concerto realizado no Teatro Municipal de Campinas pela Orquestra Juvenil do Museu de Arte. Na regencia o maestro André Kovach.

Iniciativa de grande alcance artistico cultural levada a efeito pelo Museu de Arte de São Paulo foi a organização da Orquestra Juvenil, que vem realizando com perseverante trabalho o programa que lhe foi traçado.

Estimulando o amor à musica e incentivando o cultivo de uma arte por todos os motivos ideal para a formação espiritual e moral da juventude, os responsaveis pela direção dos cursos e entidades destinadas à infancia e à mocidade, do Museu de Arte, realizam entre nós obra de inestimavel valor social, educativo e artistico.

Proporcionando aos jovens cultores da musica oportunidade de se congregarem em torno da Orquestra Juvenil, dando-lhes ensejo para revelação de suas tendencias vocacionais e ao mesmo tempo favorecendo a ampliação do meio ambiente indispensavel à formação de elevada consciencia artistica e estetica do povo, em geral, os dirigentes do Departamento de Musica do Museu de Arte estendem ainda a sua ação a um setor de imediato interesse, principalmente entre nós, qual seja o do amparo financeiro às verdadeiras vocações que se revelam entre elementos menos favorecidos pela fortuna. Assim, diversos membros da Orquestra Juvenil têm seus estudos custeados por bolsas concedidas pelo Museu de Arte.

Dentre esses, varios instrumentistas de sopro estão sendo preparados, o que significa para o nosso patrimonio musical uma auspiciosa realização, dada a escassez de artistas que entre nós, se dedicam ao cultivo desse ramo instrumental.

Das subsequentes apresentações da Orquestra Juvenil cumpre destacar a ultima, levada a efeito nos primeiros dias do corrente mês no Teatro Municipal de Campinas e em beneficio da Campanha da Criança.

Um programa selecionado cuidadosamente preparado pelo maestro André Kovach, operoso e competente diretor da Orquestra Juvenil.

Prestou seu concurso ao concerto a menina Maria Reamo Luponi, aluna da compositora e pianista Dinorah de Carvalho, executando ao piano o Rondó — Concerto de Mozart.

A atuação da Orquestra Juvenil, assim como da pequena solista causou viva impressão ao publico campineiro.

Está programada uma serie de concertos da novel entidade que serão realizados em varias cidades do interior e todos em beneficio da Campanha da Criança.

—— (*) ——

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Segunda e terça-feira proximas em dois turnos, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica, será realizado o terceiro concerto orquestral da série "A Europa e a musica dos seculos XVII e XVIII", sob a regencia do maestro francês Jean Mac Nab. O programa consagrado à escola italiana, compreende Luigi Boccherini, Pietro Locatelli, Antonio Vivaldi, Evaristo Felice Dall'Abaco, Alessandro Scarlatti e Arcangelo Corelli.

Essa serie de concertos orquestrais é promovida pela Sociedade de Cultura Artistica, com a colaboração do Departamento de Cultura.

A MUNICIPALIDADE REALIZARA', NESTA CAPITAL, EM JANEIRO DE 1952, UM FESTIVAL DE CINEMA

O certame assemelha-se ao de Veneza — Exibições de filmes originais — Exposição cinematografica retrospectiva — As famosas Divas italianas

Por iniciativa da Municipalidade, realizar-se-á em São Paulo, no proximo mês ou em janeiro de 1952, um Festival de Cinema. A idéia primitiva de dar ao empreendimento um caráter semelhante ao de Veneza, com exibição de filmes originais, teve de ser afastado em virtude da premencia do tempo. Realizações desse alcance exigem um plano de articulação prèviamente concebido, com meses de antecedencia. Assim, predominou o projeto da realização do Festival de Cinema como mostra da evolução historica da Setima Arte, através das produções mais expressivas, caraterísticas de cada fase.

O sr. Francisco Luiz de Almeida Sales, 2.o secretario do Museu de Arte Moderna e membro da Comissão Diretora do Festival de Cinema da Bienal, foi encarregado pela Municipalidade de elaborar o plano geral do certame que, a par do interesse que isoladamente apresenta, tem o cunho de divulgação educativa. E será uma prévia, com seguimento pelos proximos dois anos, ao Festival Internacional de Cinema com que São Paulo comemorará, em 1954, o seu quarto seculo de fundação.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO CINEMA

À reportagem, adiantou o sr. Almeida Sales o criterio que orientará a exibição retrospectiva do cinema, a ser proporcionada pela Prefeitura aos paulistanos. Alem das peliculas que assinalam os pontos altos e decisivos do desenvolvimento da arte da tela, o Festival de Cinema incluirá conferencias elucidativas sobre as exibições do dia, enquadrando o assistente à realidade fixada no celuloide e ao seu sentido historico, artistico e social.

O esquema por ele traçado abrange oito ciclos basicos até chegar à atualidade. O primeiro revive o periodo inaugural do cinema nos Estados Unidos, sem esquecer (segundo ciclo) a contribuição dos produtores Griffith e Thomaz Ince, que deram amadurecimento à arte — divertimento de milhões.

Em seguida, vem o cinema francês primitivo, com um lugar de preeminencia (quarto ciclo) a dois gênios da tela, Abel Gance e René Claire. No quinto ciclo está o cinema da Suecia, com Vitor Sjostron e Maurice Sterling, incluindo-se aí, necessariamente, um filme da grande sueca Greta Garbo.

AS FAMOSAS DIVAS ITALIANAS

O sexto ciclo engloba o movimento do expressionismo alemão, que será ilustrado através de duas peliculas fundamentais dessa base, "Gabinete do Dr. Galigari", dirigido por Wiene, e "Dr. Mabouse", de Fritz Lang. O cinema russo (setimo ciclo) situa-se predominantemente na paisagem historica por Eisenstein, Pudovkin, Dizija, Vertog. Finalmente, o cinema italiano primitivo (oitavo ciclo), evocando as fitas espetaculares e de pompa magnificente, como "Quo Vadis" e "Cabiria". E' o periodo das divas italianas imortais.

Sobre esse pano de fundo historico, serão exibidos filmes marcantes do cinema moderno de todos os paises, notadamente do Brasil.

DESESTIMULO À PRODUÇÃO COM RESULTADOS CALAMITOSOS PARA A POPULAÇÃO A ATUAÇÃO DAS COMISSÕES DE PREÇOS

Incapacidade e inoperancia desses organismos policiais — Severas criticas ao sr. Benjamim Cabelo, vice-presidente da CCP

Falando perante a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, em sua ultima reunião semanal, o sr. José Peres de Oliveira, diretor da referida entidade, focalizou a incapacidade e a inoperancia das comissões de preços, afirmando estarem comprovados os resultados desastrosos de sua atuação nos setores economicos do país.

"Durante mais de 10 anos — acentuou — agiram esses orgãos adotando somente medidas paliativas para resolver os problemas criados por eles próprios, com sua politica que visa apenas impressionar as massas mas não solucionar as questões basicas para a vida do povo, ou seja, o da produção.

"Atuam as comissões de preços unicamente como entidades policiais, pois falecem-lhes capacidade e elementos tecnicos para enfrentar as crises surgidas devido exclusivamente à carencia de produção. Quem observa a curva ascensional do custo da vida desde que foram criadas as comissões de preços, poderá dizer claramente de seus efeitos calamitosos. Sua interferencia ilegal nas atividades privadas, sem conhecimento rudimentar de questões economicas ao que se alia a má fé de muitos de seus dirigentes, trouxe o desestimulo ao seio da produção, exatamente numa conjuntura economica que está a exigir o seu incremento"

A' certa altura de sua exposição, o sr. José Peres de Oliveira referiu-se a recentes declarações do deputado Mauricio Joppert, em que o parlamentar analisa e identifica a orientação das comissões de preços e especialmente do seu vice-presidente com a tecnica comunista no seu proposito de confundir e desorganizar situações.

Cita, a proposito, corroborando as afirmações do sr. Mauricio Joppert, que a atitude do sr. Benjamim Soares Cabelo, à frente da Comissão Central de Preços, encerra muito mais preocupações ideologicas do que de ordem economica. E acentua:

"Esse vice-presidente da C. C. P. a todo o momento está a desmentir suas proprias declarações anteriores. Disse que o Brasil importaria gado do Uruguai. Quanto ao numero de cabeças, citava ora uma cifra, ora outra, e assim fez cinco ou seis vezes. Antes já dissera que importariamos carne argentina. Depois, em Presidente Prudente, afirmou que, diante do que observara, iria representar junto ao Banco do Brasil no sentido de invalidar sua providencia anterior que sustou os financiamentos aos invernistas. Mas, isso tambem ficou só em palavras, pois continuam suspensos os financiamentos — o que provocou uma redução sensivel no numero de gado nos pastos de engorda, com reflexos no abastecimento da população no proximo ano. Quanto ao leite, declarou que como economista concordava e achava justo o aumento pretendido pelos produtores, mas como encarregado da politica oficial de preços era contra. Este fato provocou interpretações desabonadoras a respeito da politica economica do governo federal.

"Todavia, nessas atitudes do sr. Cabello não há incoerencia — afirmou o sr. José Peres de Oliveira — como parece à primeira vista. Há, isso sim, perfeita coerencia com o seu credo politico, pois como bem afirmou o sr. Mauricio Joppert, comunista fichado na policia, que é o sr. Cabello, não poderia ele agir senão tentando provocar luta entre as classes sociais, lançando umas contra as outras. Essa é a tatica usada pelos comunistas para conseguir a perversão da ordem e tomada do poder pela força.

"Faz poucos dias, em reunião dos secretarios da Agricultura dos Estados, realizada no Rio de Janeiro, presente o ministro da Agricultura, concluiram essas autoridades, depois de acurado estudo do problema, que o custo da produção de leite é de Cr$ 2,40 por litro — calculando juros a 6 %, quando os bancos emprestam a 10 ou 12 %, além de não levar em conta outros fatores que encarecem o custo do leite. Pois bem, apesar de ser isso o resultado de levantamento de orgãos capazes, o representante da C. C. P. recusou-se a assinar o respectivo documento, alegando que tinha instruções do sr. Cabello para assim agir. Essa foi a atitude de quem nem sequer apresentou o menor subsidio para o estudo do problema, por incapacidade absoluta de fazê-lo.

"Diante do exposto, vê-se claramente a desmoralização, a atuação malefica das comissões de preços, que não podem continuar existindo a menos que se queira ver o naufragio das nossas instituições, pelas quais milhares de brasileiros derramaram sangue em paises europeus, ainda faz pouco tempo.

"Como resultado da existencia das comissões de preços, maiores serão as dificuldades futuras para o abastecimento do leite e carne, além de outros produtos, às populações. Até hoje, vem-se registrando a queda vertical da produção do leite e da carne, mas para o proximo ano a situação será mais grave e não adiantarão providencias imediatistas. Isso porque o nosso problema é unicamente um problema de produção, e como tal deve ser encarado por todos aqueles que honestamente desejam enfrentar a nossa realidade economica".

HOMENAGEM DO IDORT À MEMORIA DE CLOVIS RIBEIRO

Será inaugurado o retrato do saudoso homem publico na séde da entidade, dia 24 de janeiro proximo, quando transcorrerá o 10.o aniversario de seu falecimento

Em reunião que ontem realizou a diretoria do IDORT, o sr. Manuel dos Reis Araujo apresentou a seguinte proposta, que foi aprovada por aclamação:

"O Instituto de Organização Racional do Trabalho ainda não teve oportunidade de prestar homenagem devida à memoria de Clovis Ribeiro, um dos seus fundadores e membro da sua primeira diretoria, já há tempos falecido.

Não será preciso dizer o que fez Clovis Ribeiro pelo IDORT e o que, por observancia dos principios da organização cientifica, fez ele pela comunidade paulista. A sua obra de sociologo, de jurista e de administrador aí está bem viva na lembrança daqueles que precisaram ou dependeram de orientação e assistencia do consultor juridico ou do secretario geral da Associação Comercial de São Paulo; daqueles que acompanharam a ação do secretario da Fazenda que, com a visão perfeita dos problemas economicos e financeiros do Estado, soube traçar e executar a reforma tributaria imposta pela Constituição de 1934, fazendo a remodelação orçamentaria e reorganização da Secretaria do Estado a seu cargo; e, ainda, por aqueles que não se alhearam aos ensinamentos ministrados na cadeira de Economia Politica do Colegio Universitario.

Homem de grande cultura e visão esclarecida, Clovis Ribeiro soube praticar tudo quanto ensinou e as idéias que propagou no sentido da racionalização.

O seu nome ficou, por isso, inscrito na galeria daqueles que serviram a São Paulo, servindo o Brasil e ao seu povo nos momentos dificeis, em que soube vencer com inteligencia e extraordinaria capacidade de trabalho, as dificuldades que surgiram à administração publica e às entidades a que deixou o seu nome ligado.

Entendemos que é chegado o momento de o IDORT prestar à sua memoria as homenagens que lhe são devidas. E' que, sr presidente, dentro de menos de dois meses ou, precisamente, no dia 24 de janeiro proximo transcorrerá o 10.o aniversario do falecimento do ilustre brasileiro.

Ao que nos parece, esta é a ocasião propicia para o preito da homenagem que vimos propor.

Sugerimos, pois, seja promovida a inauguração do retrato de Clovis Ribeiro na séde do IDORT, em sessão solene para a qual devem ser especialmente convidadas a Universidade de São Paulo, a Secretaria da Fazenda e Associação Comercial de São Paulo, às quais como o IDORT, Clovis Ribeiro soube servir com dedicação e patriotismo."

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Osvaldo Liza x Irmãos Bobadilha S. A.; — José Kluyber x Istevan Jaczan — Improcedentes; — Lazaro Policarpo de Oliveira x Transp. Fernandes — Arquivado; — Francisco Peres Fernandes x Silvestre e Clemente, João Gomes — Procedentes

2.a — Benedito Severino x Seven Up de São Paulo S A — Improcedente; — Argentino dos Santos x Tec. Tint. A. Veterazzo e Irmãos; — Carlos Muler e Cia. x Rudolf Grager — Procedentes; Salvador Peres x Amancio Cabral Menezes; — José Felix de Morais x Fca de Caldeiras a Vapor Hercules — Arquivados

4a. — Cristiano Xavier x Ind. de Tubos; — Francisco Artur Paugartono x Mercearia Viola — Arquivados; — João Vieira dos Santos x Vartheim Furini; — Geraldo Alves Ribeiro x Ind. de Art. de Borracha Sta Rita — Procedentes.

5.a — Marcelina Ribeiro . E. Esteves; — Ozono Bruno de Carvalho x Light e Power; — E. F S J. x José Pinto — Procedentes, — Luiz Antonio Xavier x Auto Posto Progresso; — Emilia Cardoso x Ind. José João Abdalla S. A. — Arquivados; — Demetrio Epifanio de Assis x Usina Sta. Olimpia; — Rubens Velloni x Rest. Geral Motores Regemotor — Improcedentes; — João Staner x Tripadelli e Cia. Ltda.; — Miguel Ganga e outro x Armazens G. Noroeste — Procedentes em partes.

7.a — Mical de Oliveira . Eletr. Fredoti S. A.; — Pedro Matias de Carvalho x Fca. de Papel Sta Terezinha; — Herculano de Morais x Vitorio Bensdetti — Procedentes; — Francisco Frederico x Wolf Hacker e Cia. Ltda.; — Cristoral Fidel Beres Moreno x Albertino Ferreira da Silva — Arquivados; — Mario Domenicis Filho x Banco Português do Brasil — Procedentes em parte; — Vicente Amado x Simão Duran — Improcedente; — José Bernardino Batista e outro x Francisco Galdino Sousa — Um foi julgado procedente e o outro foi julgado, isto é, arquivado

Consulado da Belgica

O sr. Maurice Weckx, consul da Belgica em São Paulo, partindo em gozo de ferias para a Europa, embarcará domingo em Santos com sua familia.

Durante a ausencia do consul a expedição dos negocios correntes da chancelaria estará entregue ao sr. Robert Bougeard, secretario do consulado.

ASSINATURAS
"CORREIO PAULISTANO"
ANUAL .... Cr.$ 240,00
SEMESTRAL .... Cr$ 130,00
TRIMESTRAL .... Cr$ 80,00
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇ O
RUA LIBERO BADARO' 661 — FONE 36-2167
NO INTERIOR COM O AGENTE LOCAL

OS MOTORISTAS DE PRAÇA DISPOSTOS A COLABORAR COM A ADMINISTRAÇÃO

União da classe para melhor servir à população — Presidente de honra da entidade o sr. Edmundo Rossi — Saudação ao prof. Lucas Nogueira Garcez — Agradecimentos do chefe do Executivo

Numerosos motoristas de praça visitaram, ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez, tendo à frente uma comissão composta dos srs.: Pascoal Cretela, Agnelo Esposito, Angelino de Oliveira, Luiz Salerno, Luiz Mateus e Manuel Martins, componentes da diretoria provisoria de uma entidade de classe em formação.

A referida comissão comunicou ao sr. Edmundo Rossi, do gabinete civil do governador, que fôra aclamado para presidente da novel entidade. Em seguida, os visitantes foram recebidos pelo governador do Estado, quando usou da palavra, em nome da classe, o sr. Darcí Teixeira Monteiro, expondo a organização dos motoristas e os motivos que os animam para melhor e mais estreitamente colaborar com as autoridades, visando dar melhores serviços à população.

APOIO AO GOVERNO

Continuando, declarou:

— "Engenheiro e professor de engenheiros, estadista a quem o destino entregou a tarefa herculea de comandar um Estado como o nosso, que é maior e mais importante do que muitas nações do mundo, no tirocinio desses poucos meses de investidura já consagrado um mestre tambem de chefes de governo. V. exc., sr. dr. Lucas Nogueira Garcez, é bem a autoridade a quem podem falar e homenagear, sem reservas, os profissionais que ora aqui se encontram.

Os motoristas que estacionam em Xavier de Toledo, como parcela do conjunto e variedade de transportes bandeirantes, querem afirmar a v. exc. que estão votados, permanentemente, a bem servir a causa do transporte coletivo na capital, diligenciando, no seu setor de atividade, para que a ordem impere, a justiça seja praticada e o serviço a que são obrigados a prestar ao povo resulte o mais comodo e expurgado da minima lacuna.

Para tal, sr. governador, é que sob a presidencia do sr. Pascoal Cretela e vice-presidencia do sr. Agnelo Esposito, velhos e tradicionais volantes da praça e estacionadores daquele ponto, reunidos em assembléia geral, promoveram entendimentos e assentaram medidas que, postas em pratica logo em seguida, por acordo unanime particular, já estão produzindo o resultado que esperavam: o ponto está funcionando com a maior regularidade possivel e os passageiros sentindo os beneficios da nova situação.

Nesta audiencia, em que v. exc. tanto nos honra, concedendo-a, como a concedeu democraticamente, os motoristas de carros de aluguel que estacionam no Ponto Xavier de Toledo, com a homenagem ao insigne governador de São Paulo, querem trazer ao seu conhecimento a iniciativa que tiveram e reafirmar desejo constante de trabalhar com lealdade e sem desfalecimento em prol da grande causa dos transportes que representa a propria grandeza de São Paulo e do Brasil."

AGRADECIMENTOS DO SR. GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Agradecendo a manifestação dos motoristas, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez elogiou a iniciativa que tiveram, organizando-se para melhor atender ao publico, e declarou que o governo do Estado receberia com a melhor simpatia os problemas e sugestões para sua solução, do interesse dos motoristas e do publico, através dos elementos organizados como aqueles que tinham espontaneamente estabelecido normas para darem a sua colaboração em prol do bem estar da comunidade.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Elegancia

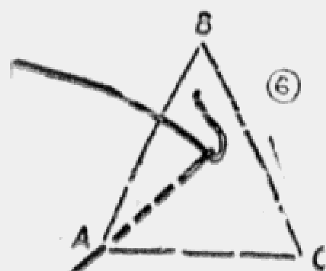
no lar e na sociedade

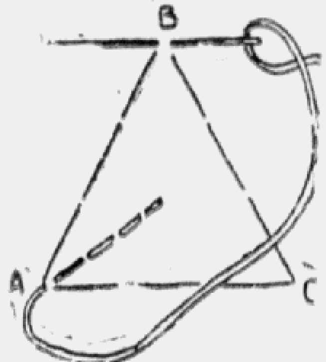
IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

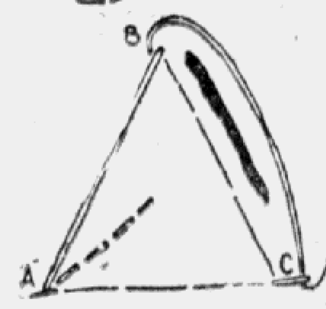
CAPITULO VI — Por EVE TARTAR

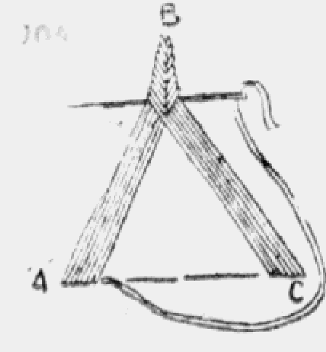
Aproveite as suas habilidades especiais (continuação) — Passamanaria: Como fazer botões e galões — Como combinar galões com contas e botões — Bordados: Como fazer "setas" e "pés de galinha"

PASSAMANARIA — Se você é habilitada na arte de trabalhar com galões, poderá fazer seus proprios









Como fazer os "Pés de Galinha"

botões com facilidade. Trance as duas extremidades de um galão, como indicamos, acima. Depois, corte as pontas e enfie-as por trás, a fim de dar maior volume ao botão. Por esse processo poderá fazer tambem alamares de bonitos desenhos.

As franjas podem ser modificadas pela adição de contas ou botões, como já foi sugerido no capitulo precedente. Podem ser usadas para arrematar as abas ou em torno de uma copa, ou então entre duas abas, uma um pouco maior do que a outra, como na figura 4.

BORDADOS — Mesmo que você seja muito habilidosa e borde muito bem, não use, em seus chapéus, qualquer especie de bordado. Um chapéu não deve parecer com uma toalha de mesa. Os bordados quase sempre devem ser de efeito sofisticado para combinarem bem com os chapéus.

Se gosta de ponto de cruz, use uma borda bordada com esse ponto contornando a extremidade de uma aba, em vez de debrum. Faça o ponto de cruz muito miudinho e intercale missangas de vez em quando.

Ficam bonitos tambem os chapéus de feltro bordados com pontas de setas.

Para fazer "pés de galinha", marque no chapéu com um lapis ou com giz a posição em que devem ficar. Não dê nó na linha; prenda-a alinhavando na parte que vai ficar coberta, como mostra a ilustração em direção ao ponto. A. Depois, leve a agulha para o ponto B e faça um ponto pequeno da direita para a esquerda, de maneira que fique paralelo ao lado oposto. Enfie, então, a agulha no ponto C e faça-a sair no ponto A. Repita o ponto, mas desta vez no angulo C saindo a agulha no angulo B. Complete a volta, e vá fazendo as diversas carreiras até terminar com um ponto muito pequenino.



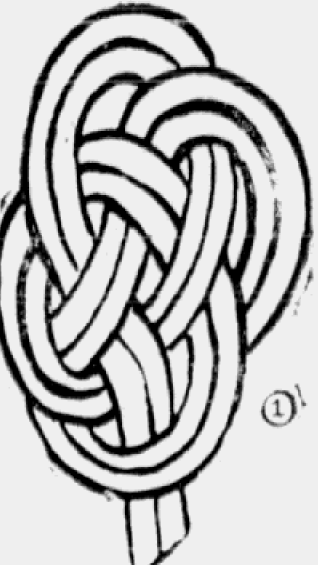
Chapéu bicórnio enfeitado com galões.

Para fazer a "ponta de seta" siga as primeiras instruções, como para o "pé de galinha". Não faça, porem, a volta, execute todos os pontos na mesma direção.



Botões de passamanaria.

ILHÓS — Se você têm uma maquina de fazer ilhós poderá ornamentar seus chapéus de maneira encantadora. Poderá fazer ilhós em toda a superficie de uma aba ou de uma copa. Poderá bordar quadrados ou triangulos contornados com ilhós. Use cores que harmonizem ou façam contraste, para enfeitar seus chapéus com ilhós.

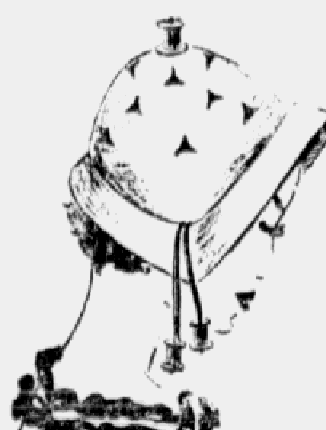


Como trançar um galão para fazer botões.

Use ilhós de varios tamanhos para enfeitar todo um chapéu, dando-lhe uma aparencia de "queijo suiço"

Os ilhós feitos a mão, com ponto de casa, tambem ficam muito bonitos ainda que seja mais demorado executá-los. Use, então, uma tesourinha de unha, com ponta muito fina, para recortá-los por dentro. (APLA)

A SEGUIR: Capitulo VI (continuação) — *Casas* — algumas idéias sobre o assunto. *Plissés:* como fazer abas plissadas. Como fazer *aplicações* em chapéus e véus.



Chapéu bordado com pontas de seta.



Como aplicar um galão entre duas abas superpostas.

PRECOCIDADES EMPOLGANTES

VISCONDESSA DE SANTO ALBANO

Há, neste mundo, pessoas que Deus predestinou para as coisas do espirito e que se revelaram casos de espantosa precocidade.

Basta citar que Wesley tocava orgão aos seis anos de idade, e aos oito compunha uma marcha militar. Guiuseppe Verdi era compositor de renome com oito anos e gozava de fama inigualavel nos dominios da arte musical.

Douglas Jerrald, com quatorze anos, revelou-se ator dramatico eximio, ao passo que William Henry Treland era emulo de Chatterton, forjando dramas shakespereanos quando apenas contava dezessete verões, o que causou pasmo aos mais abalizados criticos da epoca, por ele ludibriados.

Elgar, inglês de nação, compunha peças musicais com doze anos; Dante Alighieri compunha versos aos nove anos.

Visconti aos seis anos revelou-se portentoso pregador, ao passo que Tasso falava aos seis meses, conhecendo muito bem latim com apenas sete anos.

Não é de admirar, pois Sir William Rowan Hamilton conhecia entre linguas vivas e mortas, aos sete anos, esse mesmo numero. Foi, mais tarde, o grande matematico de que se honra a Inglaterra. Dessa mesma casta, Blaize Pascal, grande literato, filosofo e matematico, autor dos celebres "Pensamentos", aos quinze anos escreveu um tratado de alta geometria.

E não é tudo. Aos seis anos Mozart fez sua estreia como grande compositor, se bem que com cinco anos compusera uma peça tão dificil que seu progenitor, musico insigne, sentiu dificuldade em executa-la; Mac Cauley aos oito anos se revelou historiador; Tennyson, com a mesma idade era poeta, Byron escreveu versos aos 10 anos e Francisco Bacon era filosofo com a mesma idade.

Os exemplos podem multiplicar-se à vontade embora com "mais brandura", com Gladys le Bas, Gianela di Marco, Pierino Gamba e o calculador mental que nos empolgou ainda há pouco com as suas precisões aritmeticas.

Aliás, as precocidades que enumeramos mais acima não escapam às pessoas que passaram por um curso de humanidades ou por um curso de musica ou arte.

TOALHA PARA MESA

(CROCHET) 2315

Material Necessario:
Linha Mercer Crochet "Corrente" n.o 40.
35 novelos de 20 grms. de uma côr escolhida.
1 agulha de aço para crochet marca Milward n.o 4.
Tamanho do Motivo: 11 cm.
Dimensões: 1,50 x 1,80 m.
13 x 16 Motivos.
Abreviações: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — ponto crochet duplo; pf — ponto fechado; sp — espaço.

1.o MOTIVO — Começar com 9 tr, unir com um mp para formar um anel.

1.a Carreira: 3 tr, fazer no anel 23 pf, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

2.a Carreira: 1 tr, 1 cd no mesmo lugar do último mp, x 15 tr, 1 cd em cada dos 3 pf seguintes; repetir do x terminando com 15 tr, 1 cd em cada dos 2 pf seguintes, 1 mp no primeiro cd (8 alças).

3.a Carreira: x Na seguinte alça de 15 tr fazer 21 cd, pular 1 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir do x terminando com 1 mp no primeiro cd. Arrematar.

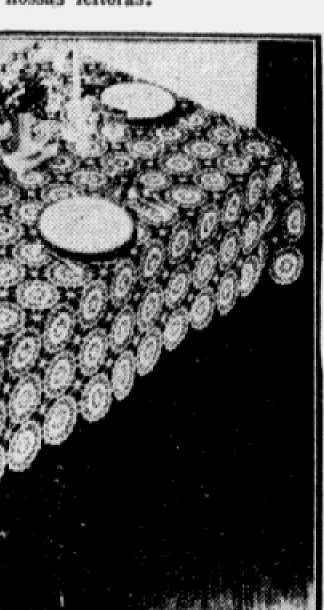
4.a Carreira: Emendar o fio no 11.o cd da primeira alça, 1 cd no mesmo lugar da junção, x 9 tr, 1 cd no 11.o cd da seguinte alça; repetir do x terminando com 9 tr, 1 mp no 1.o cd.

5.a Carreira: 10 cd em cada alça de 9 tr.

6.a à 9.a Carreira: 1 cd em cada cd, aumentando 8 vêzes em cada Carreira a intervalos regulares, mas não diretamente sôbre os aumentos da Carreira anterior (112 cd na 9.a Carreira)

10.a Carreira: 3 tr, 1 pf em cada cd, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

11.a Carreira: 1 tr, 1 cd no mesmo lugar do mp, x 15 tr, pular 4 pf, 1 cd em cada dos 3 pf seguintes; repetir do x terminando com 15 tr, pular 4 pf, 1 cd em cada dos 2 pf seguintes, 1 mp no 1.o cd.



12.a Carreira: Igual à 3.a Carreira. Arrematar.

13.a Carreira: Igual à 4.a.

14.a Carreira: 12 cd em cada alça, 1 mp no primeiro cd.

15.a Carreira: 6 tr, 1 pf no mesmo lugar do último mp, x 4 tr, pular 4 cd, 1 cd em cada dos 3 cd seguintes, 4 tr, pular 4 cd, 1 pf 3 tr 1 pf no seguinte cd; repetir do x pulando 1 pf 3 tr, 1 pf no fim da última repetição, 1 mp no 3.o dos 6 tr.

16.a Carreira: Mp no centro do sp de 3 tr, 6 tr, 1 pf no mesmo sp, x 5 tr, pular 1 cd, 1 cd no seguinte cd, 5 tr, 1 pf 3 tr 1 pf no seguinte sp de 3 tr; repetir do x pulando 1 pf 3 tr 1 pf no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o dos 6 tr. Arrematar.

2.o MOTIVO — Igual ao primeiro até completar 15 Carreiras.

16.a Carreira: Mp no centro do sp de 3 tr, 6 tr, 1 pf no mesmo sp, x 5 tr, pular 1 cd, 1 cd no seguinte cd, 5 tr, 1 pf no seguinte sp de 3 tr, 1 tr, 1 cd no correspondente sp de 3 tr do 1.o Motivo, 1 tr, 1 pf no mesmo sp do 2.o Motivo; repetir do x mais uma vez e completar a Carreira como no 1.o Motivo (não há mais junções).

Fazer 208 Motivos ao todo, unindo-os como o 2.o foi unido ao primeiro, deixando duas pontas livre em cada Motivo entre as junções.

MOTIVO COMPLEMENTAR

1.a Carreira: Igual à 1.a Carreira do Motivo principal.

2.a Carreira: 9 tr, 1 mp no sp de 3 tr da ponta livre de qualquer um dos Motivos, x 1 tr, 10 cd sobre 9 tr, 1 cd em cada dos 3 pf seguintes do Motivo Complementar, 9 tr, 1 mp na seguinte ponta livre do mesmo Motivo, 1 tr, 10 cd sobre 9 tr, 1 cd em cada dos 2 pf seguintes do Motivo Complementar. 9 tr, 1 mp no sp de 3 tr da ponta livre do seguinte Motivo; repetir do x em volta. Arrematar.

Encher todos os sp's entre os Motivos da mesma maneira.

Umedecer e passar.

RETIFICAÇÕES NA RECEITA DE "PORTA COPOS"
(Crochet)

Por um lapso de revisão, a receita acima, publicada em 22|11|51, saiu com alguns erros, para os quais solicitamos a atenção de nossas leitoras:

NA PRIMEIRA COLUNA: Titulo "Base", na 3.a linha, onde diz "unir com 1 mp", retirar o n.o 1.

Na 2.a COLUNA: Na primeira linha da primeira carreira, entre as palavras "no e 10" incluir a palavra "anel".

Na 4.a COLUNA: Na 5.a carreira, x 4 tr, em vez de x 44 tr.

ORIGEM DA MUSICA BRASILEIRA

(CONTRIBUIÇÃO INDIGENA

(Para o "Correio Paulistano") — LETICIA PAGANO

A musica é a arte suprema, é a expressão maxima da alma humana.

As origens da musica, não as podemos estabelecer com precisão, e os historiadores divergem quanto à sua proveniencia, que se atribui à mais remota antiguidade.

As Indias, o Egito, a Grecia, a Assiria, a Persia e a China já possuiam arte musical bem desenvolvida. A musica latina primitiva não diferia da usada na Grecia. Foi Santo Ambrosio, arcebispo de Milão, quem desenvolveu as melodias populares e inventou o cantochão. O papa Gregorio, o Grande, organizou em Roma uma escola para propagar o canto gregoriano, que compreende os quatro modos gregos. Guido d'Arezzo deu o nome às notas da escola.

Monteverdi ampliou a arte musical com a invenção da harmonia dissonante natural.

Assim, sucessivamente, foi-se desenvolvendo a musica, chegando aos grandes classicos e à arte atual

Do Brasil, por intermedio de escritos antigos sabemos que algumas tribus indigenas se adiantavam na musica e na poesia, e entre elas salientava-se a tribu dos tamoios, que habitavam o Rio de Janeiro. Eram os mais talentosos. Em seus combates, inspirados pelas cenas que os rodeavam, repetiam hinos guerreiros e com eles acendiam a coragem nas suas almas de combatentes Nas suas festas cantavam, em coros alternados de musica e dança, cantigas às vezes expressivas. Os tamoios, grandes musicos entre o gentio, por isso eram muito respeitados.

Os caetés e tupinambás eram tidos como genios musicais e prezavam-se de ser grandes musicos, cantando com sofrivel tom, a seu modo. A's vezes, com boas vozes, cantavam e dançavam ao mesmo tempo. Esses barbaros tinham respeito religioso pelos mais inspirados, sendo os musicos estimados pelo gentio. Muitos atravessavam os sertões por entre seus contrarios, sem lhes fazer mal.

Os jesuitas missionarios do Brasil conseguiam com a musica amoldar os selvagens ao cristianismo e à civilização. Esses apostolos tão solicitos

(Conclui na 13.a página).

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Se o berço do bebê está colocado no quarto da mãe, coloque um biombo para impedir que a luz venha interromper o sono da criança.

—o—

Se seus cabelos estão ressequidos e sem vida, faça uma aplicação de azeite de cozinha aquecendo, antes do xampú semanal. Depois de aplicado o azeite, enrole a cabeça numa toalha aquecida e deixe permanecer durante, pelo menos, duas horas.

—o—

Não deixe de ter uma tesoura na cozinha. A tesoura não precisa ser de muito boa qualidade mas prestará muitos serviços para a preparação de verduras para a sôpa ou saladas e para aparar as nadadeiras do peixe.

—o—

Na falta de um saco de gelo para aliviar aquelar dôr de cabeça impertinente, a touca de banho de materia plastica ou borracha servirá muito bem. Encha-a com gelo e a aperte depois com um barbante ou uma tira.

—o—

Não ponha a frigideira quente depois de uma fritura em baixo da água fria. Além de prejudicar o alumínio, isso ajuda a formação de camadas de gordura no cano de escoamento da pia facilitando assim o entupimento da mesma. Espere a frigideira esfriar um pouco e retire parte da gordura com papel de pão.

—o—

Para aparar a franja de sua filha, coloque um pedaço de papelão entre o cabelo e os olhos. O papelão facilita o trabalho de cortar a franja reta e impede, ao mesmo tempo, que o cabelo cortado caia nos olhos da criança.

Para os Tuberculosos Pobres

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer óbolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão" ou entregue por intermedio deste jornal



NOVO E DIFICIL COMPROMISSO AGUARDA O CORINTIANS NA PROXIMA RODADA

Ultimas arbitragens no Pacaembu

John Mead, Querubim da Silva Torres e José Moura Leite foram os arbitros dos ultimos jogos no Pacaembu. John Mead, arbitro inglês, veio a São Paulo acompanhando a turma do Boca. Dizem, é um grande arbitro. E dizem mais: o numero um dos apitadores de Buenos Aires. E' possivel. Mas, seu trabalho, no encontro Palmeiras - Boca, foi ruim. Fraco nos impedimentos e muito fraco na punição dos toques. E tambem do sobrepasso. Ademais, serve-se dos "bandeirinhas" unicamente para apontar bola fora. Não os atende nos impedimentos, mesmo nos mais visiveis e perigosos. Alem disso, sempre propenso a favorecer os companheiros de jornada. Por isso, quase só enxergava faltas dos locais. Os visitantes, mais ou menos à vontade, nas jogadas rispidas, no uso imoderado no corpo e tambem dos pés no adversario. E mesmo na sua área-penal. Que fale Rodrigues..

* * *

Querubim da Silva Torres se não atendesse às reclamações dos jogadores, quando de qualquer falta, ou de hipotetica falta, teria sido um quase perfeito apitador. Apenas um grande senão: prorrogou, sem justificação plausivel, o primeiro meio tempo — quase um minuto. E foi nesse tempo extra que surgiu o 2.o tento palmeirense. Um outro reparo: de certa feita, em um tiro-livre, de fora da área penal, a favor do quadro atacado, mandou repetilo porque um dos atacantes, e a mais de dez jardas da bola, se encontrava nessa área! Certo, equivocou-se com os tiros-livres quando executados da área-penal para o campo. Gostamos de sua cooperação com os "bandeirinhas"; daí, por certo, os acertos em todos os impedimentos.

* * *

José Moura Leite no encontro Corintians-Portuguesa de Desportos procurou acertar e se não acertou como devia, teve a seu favor a chuva, não a que encharcou o campo, mas a de gols. Sim, a imprevista dilatação da contagem colocou em plano secundario o arbitro. Se a contagem fosse pequena Moura Leite, certo, estaria em roda viva... Porque alguns de seus erros foram desagradaveis. Por exemplo, puniu nada menos de seis vezes tranco ilicito inexistente. Duas vezes em prejuizo do Corintians e quatro da Portuguesa. Na lei da vantagem, tambem falhou três vezes: uma desfavoravelecendo os "lusos" e duas os corintianos. Deixou sem marcação dois sobrepassos de Muca e um de Gilmar. Não puniu dois impedimentos: um deles momentos antes do 4.o tento da Portuguesa. Todavia, acertou no impedimento de Pinga, antes do 5.o gol licitamente conquistado por Julinho. E bem agiu não punindo o toque propositado de Murilo, toque-penal, segundos antes do 2.o tento "luso". Neste ponto bem se houve na aplicação da lei da vantagem. E não entendemos, ou ninguem entendeu, o porquê daquela bola-ao-chão quando Simão se atirou sobre Touguinha, se não houve reciprocidade em falta. E tambem não compreendemos porque sua senhoria dava pouca atenção aos auxiliares de linha. E na manutenção da disciplina procurou acertar, procurou ser enegico, mas nem sempre acertou, nem sempre teve a necessaria energia. Não foi alem da boa vontade. Mas, como dissemos, e repetimos, a chuva, a de gols, foi um alivio para o sr. Moura Leite, pôs agua em possiveis fervuras.

* * *

Resumindo: John Mead, pode ser um grande arbitro, mas isso não evidenciou no Pacaembu. Apenas evidenciou que é um bom companheiro dos companheiros de excursão. Querubim da Silva Torres se não se atrapalhasse com o cronometro e não fosse obediente a reclamações, teria sido excelente arbitro e Moura Leite, regular, quando muito. — X.

O lider descerá a Serra para enfrentar o "rabeira" do certame — Portuguesa de Desportos vs. Comercial, Radium vs. Palmeiras, São Paulo vs. Santos, Ponte Preta vs. Guarani, Nacional vs. Juventus e Ipiranga vs. XV de Novembro, os proximos jogos

A setima rodada do returno promete ser sensacional. Cotejos importantes serão realizados, colocando os principais colocados em compromissos dos mais dificeis. O lider, por exemplo, embora vá enfrentar o "rabeira", está ameaçado de conhecer um resultado negativo, pois ninguem desconhece o que representa o Jabaquara contra um clube chamado grande, principalmente quando luta em seus dominios. Recentemente, o rubro-amarelo derrotou o Palmeiras, tarefa que para muitos era julgada impossivel. O São Paulo ali venceu "penando", pela diferença de um ponto.

O lider precisará usar de todos os recursos tecnicos e materiais para reabilitar-se plenamente do revés sofrido diante da Portuguesa de Desportos. O otimismo, sempre prejudicial, deverá ser colocado de lado pelos companheiros de Baltazar. Do contrario, um tropeço poderá ser-lhe fatal nesta altura do certame.

RADIUM VS. PALMEIRAS

O Palmeiras continua a sua "via crucis". Diversos resultados negativos nas ultimas jornadas deslocaram o clube do Parque Antartica na tabua de classificação. Muito influiram no rendimento da equipe as contusões sofridas pelos seus melhores valores, que não poderão domingo lidar com o Radium, em Mocóca. Até Jair estará ausente, diminuindo as possibilidades de vitoria do alvi-verde, que vai encontrar pela frente um quadro que sabe lutar denodadamente pela vitoria.

S. PAULO VS. SANTOS

Outro quadro que desiludiu completamente os seus "torcedores" é o São Paulo que, através de exibições falhas, já está completamente fora da luta pelo titulo do corrente ano. Tambem o Santos não correspondeu aos esforços de sua diretoria, estando mal colocado na tabela de classificação.

O cotejo entre aqueles clubes, todavia, tem sua faceta interessante, no que diz respeito ao quarto posto. São Paulo e Santos estão dispostos a participar da Taça "Cidade de São Paulo", e a vitoria, nesse caso, é importante para os dois quadros.

PORT. DE DESPORTOS VS. COMERCIAL

A Portuguesa de Desportos está em evidencia. A vitoria sobre o Corinthians deu novas possibilidades ao "onze" do largo São Bento com relação ao titulo. Por esse motivo, todos os compromissos são encarados com a mesma responsabilidade. O antagonista dos "lusos" é o conjunto do Comercial, gremio com regular desempenho no certame e, portanto, capaz de realizar uma proeza sensacional. O prelio será disputado sabado, à tarde, no Pacaembu.

DEMAIS ENCONTROS

Os demais encontros do certame não despertam muita curiosidade, devendo passar desapercebidos do publico, bastante interessado no desenrolar dos prelios em que estarão em ação os primeiros colocados.

Os cotejos complementares serão os seguintes:

Ponte Preta vs. Guarani — Campinas.

Nacional vs. Juventus — Comendador de Sousa.

Ipiranga vs. XV de Novembro — Parque Antartica.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES NO CAMPEONATO DO INTERIOR

Praticamente decidida a situação de diversos concorrentes — Domingo a ultima rodada

Embora ainda faltando uma rodada para terminar o campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, diversos concorrentes já asseguraram o direito de participar nas eliminatorias para apurar o campeão do Interior, que disputará com o "rabeira" da primeira divisão o direito de entrar para o certame principal da F.P.F.

Depois da penultima rodada do certame, vamos encontrar os clubes assim colocados:

ZONA LESTE

1.o — Botafogo, 8; 2.o — Rio Pardo, 10; 3.o — Esportiva Sanjoanense, 11; 4.o — Riopardense, 12; 5.o — Velo Clube e Francana, 14; 6.o — Orlandia, 21; 7.o — Pirassununguense, 28; 8.o — Rio Claro, 29; 9.o — Comercial, 30 e 10.o — Ararense, 31 p.p.

ZONA OESTE

1.o — São Bento, 11; 2.o — Linense, 12; 3.o — Corintians, 14; 4.o — Bauru, 13; 5.o — Ferroviaria (Assis) e Garça, 20; 6.o, Noroeste, 21; 7.o — Brasil Clube, 27; 8.o — São Paulo, 30; 9.o — Tupã, 31; 10.o — Prudentina, 34; 11.o — Penapolense, 35; 12.o — Ferroviaria (Botucatu), 36 e 13.o — 9 de Julho (Getulina), 40 p.p.

ZONA CENTRAL

1.o — XV de Novembro, 6; 2.o — Ferroviaria (Araraquara) e Internacional (Bebedouro), 13; 3.o — São Paulo, 16; 4.o — Paulista e Uchoa, 19; 5.o — Olimpia, 23; 6.o — Monte Azul, 24; 7.o — Palmeiras e Mirassol, 25 e 8.o — Barretos, 27 p.p.

ZONA SUL

1.o — Corintians (Santo André), 7; 2.o — Estrela da Saude, 10; 3.o — Internacional (Limeira) e São Caetano, 12; 4.o — Taubaté, 13; 5.o — Valinhense, 21; 6.o — Votorantim, 25; 7.o — Paulista (Jundiaí), 26; 8.o — Palestra, 29; 9.o — São Bernardo, 30; 10.o — União, 31 e 11.o — Piracicabano, 35 p.p.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DESISTIU DE CONCORRER A' PRESIDENCIA DO SÃO PAULO — Atendendo a inumeros pedidos de conselheiros do São Paulo, Decio Pedroso aceitara concorrer às eleições que serão realizadas no tricolor dentro de poucos dias, fazendo oposição ao atual presidente, Cicero Pompeu de Toledo, que, igualmente, aceitou a indicação do seu nome para o proximo pleito. Todavia, alegando afazeres particulares, o sr. Decio Pedroso desistiu de participar das eleições como candidato ao mais alto posto da direção do São Paulo. Com isso, parece que Cicero Pompeu de Toledo será reeleito ao posto no qual vem prestando significativo trabalho ao clube do Canindé.

* * *

O CORINTIANS QUIS TRAZER O JABAQUARA PARA SÃO PAULO — O Jabaquara é o "rabeira" do campeonato. Mesmo nessa incomoda posição o gremio praiano é um adversario temivel. O Corintians, no compromisso de domingo, não está disposto a arriscar uma derota na cidade praiana, onde o rubro-amarelo recentemente venceu o Palmeiras. Por esse motivo, quis usar o mesmo processo adotado contra o Radium, comprando a transferencia do local do encontro. A diretoria do ex-"Leão do Macuco", entretanto, respondeu negativamente à consulta do lider. Se o Corintians quiser ganhar os dois pontos na tabela de classificação terá que fazer força no estadio de "Ulrico Mursa" — foi a resposta enviada aos dirigentes do alvi-negro.

* * *

8.000 CRUZEIROS PARA CADA "CRACK" DA PORTUGUESA — A vitoria obtida pela Portuguesa de Desportos sobre o Corintians deu novas possibilidades ao clube do largo São Bento para entrar no pareo em relação ao titulo. Reconhecendo os esforços dos seus defensores, resolveu a direção do gremio "luso" premiar os "cracks" com a quantia de 8.000 cruzeiros a cada um. Tal importancia, segundo apuramos, será aumentada por um clube que esteve interessado na derrota do lider...

* * *

ROBERTO IMPOSSIBILITADO DE REAPARECER — A enfermidade que afastou Roberto do quadro principal do Corintians ainda não foi debelada, apesar do desvelo do Departamento Medico do lider nos ultimos dias, tentando colocar Roberto em condições de jogar domingo contra o Jabaquara. Ficou positivada a impossibilidade do magnifico medio atuar domingo, quando o Corintians vai tentar reabilitar-se do grave revés sofrido diante da Portuguesa de Desportos.

ALCANÇOU EXITO O CERTAME INFANTO-JUVENIL DE GINASTICA

Convincentes exibições dos pequenos frequentadores dos parques infantis — Promissoras perspectivas para a nobilitante especialidade — Os resultados gerais

A realização do Campeonato Infanto-Juvenil de Ginastica de Solo, constituiu mais uma demonstração indiscutivel das possibilidades de nossa gente neste importante setor da educação fisica.

O concurso, que teve a supervisão da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, reuniu varias dezenas de meninos e meninas dos nossos parques infantis, de colegios e de clubes especializados, ofereceu aos adeptos desta modalidade um espetaculo de rara beleza, ao par de resultados sobremodo animadores.

Considerando-se que pela primeira vez foi realizado entre nós um certame desta natureza, pode-se afirmar que foram sobremodo expressivos os resultados obtidos em todas as especialidades, tanto nas provas masculinas, como nas femininas.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais do certame:

GINASTICA COLETIVA INFANTIL — 1.o — Parque Infantil "Presidente Dutra"; 2.o — Parque Infantil "São Rafael" e 3.o — Parque Infantil "Pedro II", com 30, 27 e 25 pontos, respectivamente.

GINASTICA DE SOLO, INFANTIL FEMININO — 1.o — Nilda Rosa, Parque Infantil "Presidente Dutra"; 2.o — Iara Maria Rodrigues e 3.o — Neusa Martins.

GINASTICA DE SOLO, MASCULINO — 1.o — José Roberto Papa, Parque Infantil "Presidente Dutra; 2.o — Rubens Villibori e Isaac Cardoso, ambos do Centro de Rapazes do Tatuapé e Catumbi.

SOLO, JUVENIL MASCULINO — 1.o — Mario Sanches, Centro de Rapazes do Tatuapé e Catumbi; 2.o — Evaldo Stamm, do Clube Ginastico Paulista e 3.o — José Slikta, Clube Ginastico Paulista.

SALTOS SOBRE O PLINTO — INFANTIL FEMININO — 1.o — Egle Scorsoni, 8,06; 2.o — Iara Rodrigues, 7,56; e 3.o — Nilda Rosa, 7,37 todas do Parque Infantil Presidente Dutra.

SALTOS SOBRE O CAVALO — JUVENIL MASCULINO — 1.o — Armando Giovaneti (Centro de Rapazes) 27,70; 2.o — Idair de Sousa (Centro de Rapazes), 27,50 e 3.o — José Slikta (Clube Ginastico Paulista); 27,20. Contagem coletiva: Centro de Rapazes, 150,70; 2.o — Clube Ginastico Paulista, 121,80.

PARALELAS — JUVENIL MASCULINO — 1.o — José Slikta (Clube Ginastico Paulista), 34,3; 2.o — Evaldo Stamm (Clube Ginastico Paulista, 32,2; e 3.o — José Palano (Centro de Rapazes), 30,5. Contagem coletiva: Clube Ginastico, 134,5 e 2.o — Centro de Rapazes, 125.

OS MELHORES BARREIRISTAS DA TEMPORADA ATLETICA

CLEANTO, MEDEIROS E ODALIO OS EXPOENTES MAXIMOS DA NOVA GERAÇÃO — FORAM SATISFATORIOS OS RESULTADOS NAS COMPETIÇÕES COM OBSTACULOS

Depois de focalizar alguns lances da temporada oficial de atletismo, abrangendo as provas de pista, vamos agora prosseguir a divulgação dos melhores indices técnicos consignados nas atividades desenvolvidas durante este ano, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, vamos agora nos referir às "performances" cumpridas nas corridas com obstaculos.

"Nos 83 metros, por exemplo, os militantes atuaram com obstaculos de 0,914 e 1,06 de altura, fator que deve ser levado em consideração ao estabelecer-se o confronto entre as melhores marcas consignadas pelos principais especialistas durante 1950, periodo que apresentou algo de notavel neste agrupamento de provas, revelando alguns valores da nova geração.

NAS BARREIRAS BAIXAS

Nas barreiras baixas, denominação que empregamos para os obstaculos de 0,914, Luiz Carlos Pagani, do S. Paulo, foi o atleta que obteve o melhor indice técnico, ao registrar, em meados da temporada, o tempo de 11"7, tendo a entidade maxima considerado como os dez melhores resultados os seguintes: 1 — Luiz Carlos Pagani, S. Paulo, 11"7; 2 — Reinaldo De Fiore, Floresta, 12"; 3 — Edgard Hilgendorf, Pinheiros, 12"1; 4 — Kenechi Akiyama, Tietê, 12"2; 5 — Arthur Quaresma, Tietê, 12"3; 6 — Leonaldo Silva, Pinheiros, 13"3; 7 — José João Jany, Pinheiros, 13"4; 8 — Carlos Eduardo Yonezawa, Tietê, 14"7; 9 — Benedito Alves, Scarpa, 15"1; e 10 — Dorival Ferreira, Saldanha, 15"4.

OBSTACULOS ALTOS

Nos 83 metros com obstaculos altos, ou seja, para as barreiras de 1,06 de altura, mais uma vez destacamos Edman Aires de Abreu, o destacado especialista tricolor, liderando um grupo de notaveis praticantes da modalidade que consagrou Padilha e outros tantos brasileiros.

Como autentica revelação da nova geração, destacamos o jovem representante do gremio do Canindé, José Cleanto Camargo Silva, que na atual temporada transferiu-se para o S. Paulo, depois de estreiar auspiciosamente no Paulistano.

Os melhores indices foram os seguintes:

1 — Edman Aires de Abreu, S. Paulo, 11"8; 2.o — Jorge Outeiro Medeiros, Tietê, 11"8; 3 — José Cleanto Camargo Silva, S. Paulo, 11"8; 4 — Odalio Pacheco Nobre, Floresta, 12"; 5 — Nelson De Laura, Aramaçan, 12"2; 6 — Waldemar Ballesterio Sodré, Scarpa, 13"1; 7 — Emydio Ferreira dos Santos, Palmeiras, 13"5; 8— Dino Aguiar Cintra, Scarpa, 13"5; 9 — Francisco de Almeida Gomes Filho, Scarpa, 14"1; 10 — Elydio Fonseca, Corintians, 14"2.

OS 110 METROS COM BARREIRAS

Da mesma forma que nos 83 metros, na distancia de 110 metros tambem foram utilizados, durante as provas oficiais, obstaculos de 0,914 e 1,06, sendo de ressaltar que os melhores indices forem conquistados no ultimo agrupamento, evidenciando, assim, apreciavel aproveitamento dos militantes.

As melhores "performances" cumpridas durante a temporada, com obstaculos de 0,914, foram as seguintes:

1 — Luiz Carlos Pagani, S. Paulo, 15"7; 2 — Reynaldo De Fiore, Floresta, 16"; 3 — Arthur Quaresma, Tietê, 16"2; 4 — Elmo Pereira Nunes, Tietê, 16"4. Neste agrupamento foram computados apenas quatro resultados.

COM BARREIRAS ALTAS

Na mesma distancia, porém com obstaculos de 1,06, tambem registramos niveis técnicos de particular significação, pondo em destaque as qualidades excepcionais de três jovens da nova geração do esporte-base paulista. Além de José Cleanto Camargo Silva, tivemos tambem as convincentes atuações de Odalio Pacheco Nobre e Jorge Outeiro Medeiros, este ultimo detentor da marca de primeira grandeza, ou seja, 15"3.

Foram selecionados como os dez melhores resultados os seguintes:

1 — Jorge Outeiro Medeiros, Tietê, 15"3; 2 — José Cleanto Camargo Silva, S. Paulo, 15"6; 3 — Odalio Pacheco Nobre, Floresta, 15"8; 4 — Edman Aires de Abreu, S. Paulo, 16"; 5 — José Carlos Gomes dos Reis, S. Paulo, 164; 6 — Lindolfo Jehá, Campineiro, 16"4 ;7 — Aldo Ribeiro, Tietê, 16"5; 8 — Clovis Nascimento, S. Paulo, 16"5; 9 — Arthur Quaresma, Tietê, 16"6; e 10 — Luiz Quintilano, Araçatuba, 16"8.

INAUGURADO O "STAND" DE TIRO NA CIDADE DE CAMPINAS

Animado transcorrer teve a primeira competição efetuada naquele recinto — Os resultados gerais

O encerramento da temporada oficial da F. P. T. A. verificou-se domingo, na cidade de Campinas, onde se inaugurou o magnifico e completo "stand" "Cidade de Campinas", do 8.o B. C. da Força Publica do Estado, obra do tte. Nelson Simões Scheffer de Oliveira que contou com o integral apoio do cel. José Ferreira Lameirão e colaboração dos esportistas da "cidade das andorinhas".

Ao ato inaugural compareceram o sr. prefeito da cidade, o comte. da unidade do exercito ali sediada, altas personalidades, diretores da Federação Paulista, dos clubes de tiro locais, dos de Helvetia, de São Simão, de Mogi das Cruzes, de Jundiaí e um grande contingente de atiradores da capital.

A prova "Bandeira Nacional" em disputa de um grande trofeu e numerosas medalhas, serviu de base das competições realizadas nas diversas armas e nas distancias de 25, 50 e 100 metros para revolver comum 38, revolver livre 22 e carabina livre 22 em tiros diurno e noturno e com classificação nas diversas classes.

Compareceram os mais categorizados atiradores nacionais como Alan, Milton e João Sobocinski, cap. Jorge Mesquita de Oliveira, Pedro Simão, Carlos Cirilo, cel. Rubens Branco, Antonio Guzman e muitos outros que se fizeram admirar pela eficiencia, notadamente Alan, que num dia feliz foi a principal figura da festividade civica.

Não fosse a copiosa chuva que desabou sobre Campinas, o que impediu o comparecimento de mais outras cidades paulistas, não seria possivel executar o extenso programa que acusou os seguintes resultados:

PROVA BANDEIRA NACIONAL

Revolver 22 a 50 metros

VETERANOS — 1.o, Alan Sobocinski, 518; 2.o, Jorge Mesquita de Oliveira, 517; 3.o, Pedro Simão, 508; 4.o, Carlos Cirilo, 502; 5.o, Rubens Teixeira Branco, 480

SENIORS — 1.o, Nelson S. Schefer de Oliveira, 480; 2.o, Sergio Linn, 454; 3.o, Antonio Guzman, 453.

JUNIORS — 1.o, Fausto Quirino Simões, 470; 2.o, Milton Sobocinski, 451; 3.o, Benedito Rossi, 380; 4.o, Caio de Campos Montes, 287.

NOVOS — 1.o, Afonso Muniz, 396; 2.o, Genesio Raposo, 320; 3.o Luiz Artigas Martins, 317; 4.o, Dilermando Menito, 289; 5.o, Acrisio Zuarte, 285.

DAMAS — 1.o, Thea Maria Gut, 432; 2.o, Alzira Guzman, 136.

"PROVA NOTURNA"

Revolver 38 a 25 metros

1.o, Alan Sobocinski, 180; 2.o, Jorge Mesquita de Oliveira, 178; 3.o, Carlos Cirilo, 175; 4.o, Rubens T. Branco, 174; 5.o, Fausto Quirino Simões, 172é 6.o, Pedro Simão, 168; 7.o, Antonio Gusman, 168; 8.o, Alfredo de Paula P. Neves, 168; 9.o, Dr. Luiz A. Martins, 165; 10.o, Afonso A. Muniz, 158.

"PROVA 8.o B. C."

Carabina 100m.

VETERANOS — 1.o, Alan Sobocinski, 292; 2.o, João Sobocinski, 291; 3.o, Milton Sobocinski, 289; 3.o, Sergio Linn, 289; 4.o, Antonio Cuzmann, 281; 5.o, Hans Goldschmidt, 273.

SENIORS — 1.o, Luiz Artigas Martins, 297; 2.o, Mario Soubhia, 293; 3.o, Feliciano Penido Burnier, 283.

JUNIORS — 1.o, Fare. Giorgi, 285; 2.o, Ralph Stettinger, 283.

NOVOS — 1.o, Antonio Muniz, 283; 2.o, Afonso Alves Muniz, 279; 3.o, Fausto Pires de Oliveira, 279; 4.o, Mauricio Pires de Oliveira, 274; 5.o, Ana Maria Cut, 270; 6.o, Mario Mota, 270; 7.o, Walter Ambiel, 268; 8.o, Luiz Ambre, 265; 9.o Osvaldo G. Martins, 261; 10.o, Hildo Benedito Machado, 248; 11.o, Roberto Bruno Giorgi, 244.

Devido ao avançado da hora o restante dos competidores fizeram as suas provas na segunda-feira, mas até o presente momento não nos chegaram às mãos os seus resultados.

5 POR DIA...

1 — **O Palmeiras já enfrentou o Boca Juniors 5 vezes. Uma vez no Parque Antartica. 1935. Empate por um ponto. Duas no Pacaembu, em 1947, empate por 2 pontos e vitoria por 2 a 1. (Tentos de Bovio e Arturzinho. O do Boca foi de Ferraro). Uma em Montevidéu. 1947. Nova vitoria do Palmeiras. 3 a 2. (chegou a estar vencendo por 3 a 0). E uma em 1951, no Pacaembu, Empate. 1 a 1.**

★

2 — **No dia 6 de agosto de 1926, a americana Gertrude Ederlé, aos 19 anos de idade, atravessava, a nado, o Canal da Mancha. Primeira mulher a vencer a famosa prova. Prova iniciada em 1875. Ederlé fez a travessia no tempo-recorde: 14 horas e 31 minutos. Percurso da França à Inglaterra. Hoje, Gertrude Ederlé é tecnica de uma companhia de navegação aerea, em Nova York. E' relativamente pobre. No auge da fama recusou casamentos milionarios. Recusou tentadoras ofertas de Hollywood.**

★

3 — **Um dos grandes pugilistas uruguaios foi Juan Carlos Casalá. Quando surgiu no box de Montevidéu, como amador, era de pauperrimas qualidades. Indo aos EE. UU., em pouco tempo tornou-se boxeur de fama. Ao retornar ao Uruguai, derrotou os mais famosos pugilistas platinos da epoca, entre eles, Justo Suarez que estava nas vesperas de seguir para Nova York para iniciar sua cruzada em demanda do cetro mundial dos leves.**

★

4 — **A pista de atletismo do Estadio de Maracanã, do Rio, custará perto de três milhões de cruzeiros. Será a mais notavel da America do Sul e ficará no mesmo nivel das melhores do mundo.**

★

5 — **Os irmãos Hansen (Karl e John), esplendidos dianteiros do quadro do Juventus, que esteve no Brasil (eram os melhores atacantes da turma), ao contrario do que muita gente supõe, não são suecos, são dinamarqueses. — L. S.**

DAS MAIS EQUILIBRADAS A DISPUTA DA PENULTIMA RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PUGILISMO

Inesperada derrota de Jaime Fontes — Jorge Matuk suplantou o carioca José Bento Mariano, sagrando-se campeão — Expressivas vitorias de Alexandre Dib e Nelson de Andrade — Resultados das pelejas

No Palacio de Aluminio, no Rio, foi levada a efeito anteontem a penultima rodada do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, em cuja liderança estão os paulistas.

Foi das mais equilibradas a rodada, com lutas de intensa agressividade e equilibrio, mormente a disputada entre os pesos pesados Jorge Matuk, paulista, e José Bento Mariano.



Jorge Matuk, paulista, que se sagrou campeão brasileiro da categoria peso pesado.

A peleja, dada a violencia com que se empregaram os contendores, foi presenciada de pé pelo publico que fremia de entusiasmo pela fibra e galhardia dos antagonistas que com denodo lutavam ardorosamente em busca dos louros da vitoria.

Evidenciando melhor classe e preparo fisico, Jorge Matuk logrou suplantar o adversario no 3.o assalto, quando José Bento Mariano deu demonstração de esgotamento.

Com esse triunfo, os paulistas asseguraram a posse do oitavo titulo de campeão brasileiro no magno certame.

Inesperado desfecho teve a refrega em que se defrontaram Jaime Fontes, paulista, e José Pereira, carioca, na qual o amador bandeirante, não obstante toda sua classe e coragem, foi superado aos pontos pelo guanabarino.

Com esse resultado, Jaime Fontes dividiu as honras de campeão com José Pereira, de vez que ambos estão empatados com uma derrota cada.

Contudo, os paulistas ainda obtiveram mais duas significativas vitorias, alcançadas por intermedio de Alexandre Dib, que venceu o gaucho Adelardo Machado por extensa margem de pontos, enquanto que Nelson de Andrade derrotava o gaucho Clovis Quadros, por nocaute, no 2.o assalto.

Nos restantes encontros, o carioca Geraldo Gomes foi proclamado vencedor por W. O. na luta em que deveria enfrentar o pernambucano Jorge Siqueira, e Noé Mariano, carioca, abateu José Nascimento, pernambucano, no 3.o assalto, por nocaute.

RESULTADOS DAS PELEJAS

Os resultados das pelejas foram os seguintes:

1.a LUTA — Peso galo — José Pereira (carioca) x Jaime Fontes (paulista).

Vencedor José Pereira, por escassa margem de pontos.

2.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Geraldo Gomes (carioca) x Jorge Siqueira (pernambucano).

Vencedor Geraldo Gomes, por W.O.

3.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Alexandre Dib (paulista) x Adelardo Machado (gaucho).

Vencedor Alexandre Dib, por dilatada margem de pontos.

4.a LUTA — Peso medio — Noé Mariano (carioca) x José Nascimento (pernambucano).

Vencedor Noé Mariano, no 3.o assalto, por nocaute.

5.a LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (paulista) x Clovis Quadros (gaucho).

Vencedor Nelson de Andrade, por nocaute, no 2.o assalto.

6.a LUTA — Peso pesado — Jorge Matuk (paulista) x José Bento Mariano (carioca).

Vencedor Jorge Matuk, por apreciavel margem de pontos.

Torneio de luta-livre-olimpica "Arnaldo Andreucci Filho"

As lutas serão disputadas no ringue da Academia Brasileira de Pugilismo — Pelejas do programa — Autoridades e juizes

Promovido pela Federação Paulista de pugilismo, inicia-se hoje, a partir das 20,30 horas, o torneio de luta livre-olimpica "Arnaldo Andreucci Filho".

As pelejas constantes da 1.a rodada são as seguintes:

PESOS MOSCA: Guilherme Iandoli (C. E. Penha) x Antonio Pinheiro (E. C. Pinheiros).

PESOS GALO: Oto D'Abril (C. E. Penha) x José Oliveira Neto (E. C. Sirio).

PESOS PENA: Spiro Asrak (E. C. Sirio) x Antonio Guilherme Rodrigues (C. E. Penha).

PESOS LEVE: Dario Ferraz (E. C. Pinheiros) x Geraldo Carvalho (E. C. Sirio).

MEIO MEDIOS: Guedes Luciano (C. E. Penha) x Gigi del Maschio (E. C. Sirio)

PESOS PESADO: Natalino Panisi (C. E. Penha) x Vitorio Donini (E. C. Sirio)

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P. foram indicadas as seguintes autoridades e juizes: Representante da F.P.P. — Modesto Junqueira Pereira. Diretor do espteaculo: Elias de Oliveira. Administrador: Ademar Pereira de Souza. Medico: dr. Carlos Mesquita de Oliveira. Cronometristas: João Carlos Moreira e Manuel Cortopassi. Juizes e Jurados: Hugo Nicolosi, Oldemar Blenner, Randolfo Homem de Melo, Fritz Selten, Lucio Inacio Milton Arantes Dix, Arnaldo Graça Filho e João Luiz Silveira Hardt.

Auxilio ao esporte amador em Santos

SANTOS, 23 (Asapress) — Em sessão da Camara Municipal, ao ser votado em segunda discussão, o projeto que destinava cinco milhões de cruzeiros a auxiliar o esporte amador da cidade, foi reduzida a verba para um milhão e duzentos mil cruzeiros, atendendo, assim a uma emenda nesse sentido.

Pugilismo nos EE.UU.

CHICAGO, 28 (U. P.) — O campeão mundial de peso meio medio, Kid Gavilan, enfrentará amanhã Johnny Bratton, ao qual arrebatou o titulo em Nova York, no ano passado. O cubano informou encontrar-se em magnificas condições para o encontro. Em sua ultima peleja, venceu Tony Janiro por nocaute. Por sua vez, Bratton esteve inativo, desde seu encontro com Gavilan quando sofreu fratura do maxilar.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — O caso Mario Viana-Bonsucesso repercutiu na Camara Municipal, onde o vereador Mourão Filho, protestando contra as violencias da Policia Especial, apresentou um pedido de informações ao chefe de policia a fim de saber quem mandou para o campo do Bonsucesso os milicianos que não foram solicitados nem pelo clube e nem pela Federação Metropolitana de Futebol.

—— O Botafogo pediu licença para excursionar pela Europa, a convite do Vstutgard, campeão alemão do ano passado e finalista do corrente ano

A excursão está prevista para o periodo de vinte de janeiro a vinte de abril proximo, devendo o clube carioca jogar em Stutgard, Hamburgo, Munich, Francfort, Austria e Suiça.

—— Informam de Londres que a "Football Association" se prepara para entrar em entendimentos com a CBD no sentido de realizar algumas exibições do selecionado inglês no Brasil, em julho do proximo ano.

A visita da seleção inglesa, anunciada logo após o Campeonato do Mundo, torna-se agora realidade. Para esse fim está sendo organizado um plano de excursão à America do Sul, começando pelo Rio de Janeiro e visitando, em seguida, os ingleses Montevideu e Buenos Aires.

—— O representante do Bonsucesso fez, ontem, na assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, graves acusações ao juiz Mario Viana, responsabilizando-o por tudo quanto aconteceu no jogo com o Botafogo. Alem de provocar a "torcida" e o corpo social durante o intervalo do jogo, com gestos de deboche, Mario Viana, segundo a acusação, agrediu um socio do clube, sendo depois protegido pela Policia Especial da corporação a que pertence e que entrou em ação com o seu costumeiro rigor.

O Bonsucesso pediu a abertura de rigoroso inquerito. A F.A.F. resolveu que o assunto será decidido pelo tribunal de justiça desportiva.

—— O sr. Alfred Neufeld, representante do clube iugoslavo Dinamo, está realizando entendimentos, nesta capital, para que aquele quadro europeu venha ao Brasil no proximo ano, entre 11 de janeiro e 20 de fevereiro.

Sabe-se que estão interessados a Ponte Preta e o Guarani a levar o clube iugoslavo para algumas partidas na cidade de Campinas.

—— Está sendo aguardada a chegada, amanhã, a esta capital, da equipe do clube argentino Independiente, que na tarde do proximo sabado enfrentará o Flamengo, no estadio do Maracanã.

FLAMENGO E INDEPENDIENTE JOGARÃO SABADO NO MARACANÃ

O terceiro colocado do certame argentino virá integrado pelos seus melhores valores

O intercambio futebolistico entre o Brasil e Argentina está sendo bastante intensificado depois da pacificação. O Boca Juniors disputou três partidas em gramados nacionais, conhecendo uma derrota diante do Vasco da Gama e obtendo dois magnificos empates nos cotejos que manteve com o Flamengo e o Palmeiras.

AGORA O INDEPENDIENTE

Agora caberá ao Independiente excursionar ao nosso país. Sabado, no Maracanã, vai ele enfrentar o Flamengo, numa partida ansiosamente esperada pelos esportistas cariocas, que querem ver em ação o quadro que se classificou em terceiro lugar no certame argentino do corrente ano.

Segundo foi propalado, o Independiente virá com a melhor formação do momento, o que dará mais interesse às apresentações que o "onze" portenho realizará em gramados brasileiros.

NÃO HA FORÇAS EM EVIDENCIA NO "DERBY"

QUATORZE DOS MELHORES POTROS DA GERAÇÃO E TODOS DE FORÇAS PARELHAS — PENDEM PARA A PARELHA NERU'-NINHO AS ATENÇÕES DA "CATEDRA", MAS MUITO VISADOS ESTÃO APRISCO, GRAN SONANTE-GRANADOS, EDIMBURGO, DUC D'ANJOU E BRILHANTE AZUL — MONTARIAS PROVAVEIS PARA OS DOIS FESTIVAIS DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS

A festa do "Derby", em todos os turfes, é a de mais alta significação. Entre nós, porem, o "Derby" só de anos a esta parte vem ganhando o merecido prestigio. Não é ainda a nossa maior festa, suplantada que está pela do Grande Premio "São Paulo", mas caminha já a passos largos e em 52 estará no mesmo nivel de importancia do "São Paulo".

O "Derby" está à vista. Sua realização, mais uma vez, está marcada para a tarde de domingo proximo, em Cidade Jardim, e sua disputa promete atrair aquele logradouro toda a familia turfista, alem do que toda S. Paulo possui de mais representativo em seu mundo social, esportivo, politico e administrativo. A festa do "Derby" de domingo promete suplantar em brilho quantas já foram realizadas.

O campo do "Derby" à vista está verdadeiramente sensacional. Todos os melhores potros que nos deu a geração foram anotados, devendo-se lembrar que nem apenas uma representante do naipe feminino sairá à pista na grande carreira. Teremos, assim, um cotejo só de potros, e todos, como já frisamos em comentarios anteriores, de forças parelhas. Não há figuras em grande evidencia. Se à primeira vista a parelha Nerú-Ninho ganha algum destaque, apoiada talvez pela maioria dos "entendidos", logo a seguir, na ordem de preferencia, surgem Aprisco-Guaaimbé, Gran Sonante-Granados, Estile-Duc D'Anjou, Edimburgo e Brilhante Azul, todos credenciados. Nem mesmo Eslavo, Enrico di Savoia, Halte-lá e Cismero, que completam o campo da grande prova, estão desprezados. Perfilam-se aparentemente com os concorrentes de menores possibilidades, mas não ha como relega-los a um plano de inferioridade. São potrinhos em evolução e capazes de atuar com brilho.

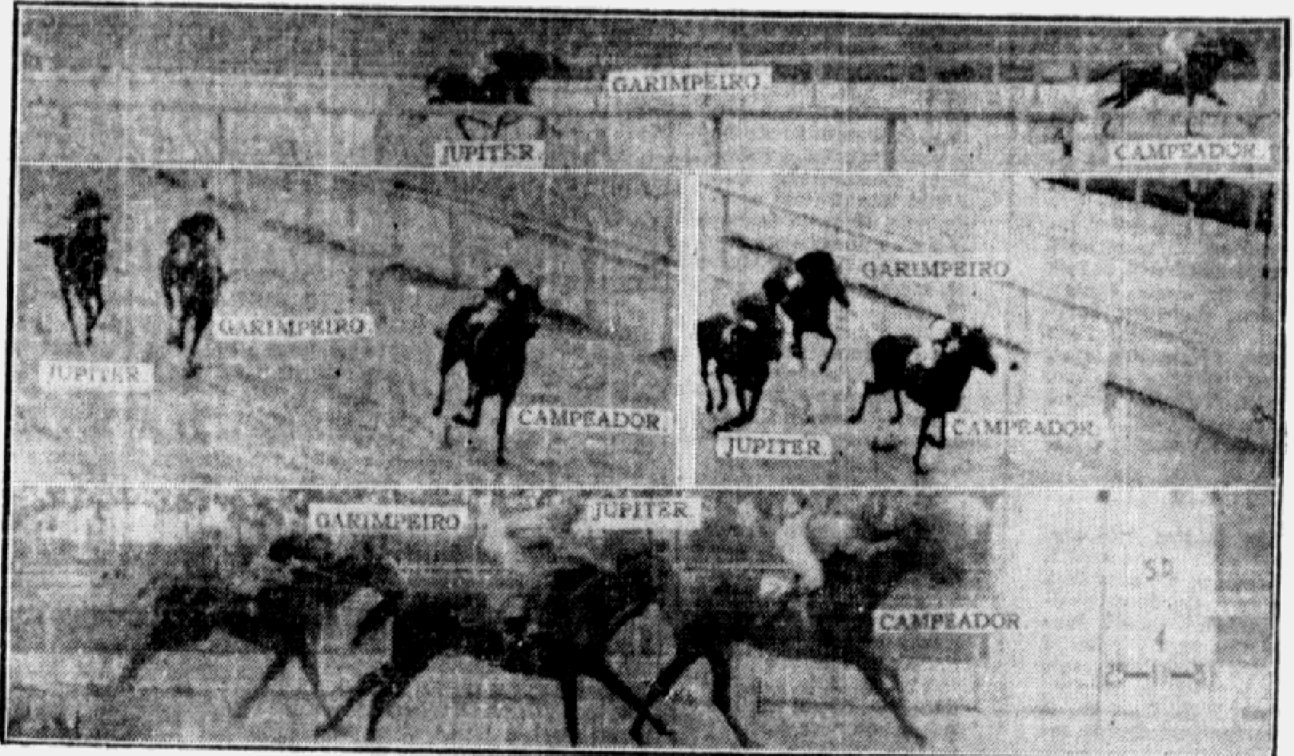
A disputa do "Derby" de domingo tem tudo para empolgar; e a festa, então, está fadada a marcar época em nosso turfe.

Convergem para o "Derby" todas as atenções, mas outros grandes atrativos encerra o programa da domingueira, em Cidade Jardim. Estão nesse caso, por exemplo, os pareos "Falindor-1949" e "Juaseiro-1947", aquele para nacionais bons ganhadores, em milha, e este aberto a nacionais e importados, no tiro de 1.800 metros.

Na primeira das carreiras ora citadas vão competir Jubilo, Don Funfas, Mauritania, Boa Estrela, Medoc, Japim, Igela, Crasuena e Bitter.

No "handicap" misto, Pewter Platter voltará à pista, agora para enfrentar Mon Talisman, Sidon, Hiron e Prego.

Dois pareos da nova geração formam ainda dentre os pareos da domingueira — uma eliminatoria de potros perdedores, em 1.000 metros, com a participação de Imprevisto, Gendarme, D.I.P., Lord Starson, Dominio, Cento e Vinte, Anselo, Holbein, Cilion, El Carim, Tornapull, Cartago e Evoé.



A VITORIA DE CAMPEADOR NO G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL" — Aí estão, fixadas em fotos, as fases principais do ultimo classico disputado em Cidade Jardim. Em cima, a carreira nos trezentos metros finais, com Campeador à testa, longe dos adversarios; ao centro, à esquerda, a carreira nos primeiros metros da reta, correndo Campeador sem grande vantagem sobre os adversarios; à direita, a chegada, vista de frente, em baixo, a chegada, vista de lado, podendo-se observar que Campeador ainda ganhou quase com um corpo livre. Jupiter ficou em segundo e Garimpeiro, o favorito, fechou raia.

OS MELHORES JOCKEYS DAQUI E DA GAVEA NO "DERBY"

Rigoni montará Granados e C. Moreno pilotará Duc D'Anjou — Pilotos apalavrados

Estão combinadas as seguintes montarias para as grandes carreiras do "Derby-day":

1.o PAREO — "El Faro" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

Ks.
1 Alsacia, R. Correa . . 55
2 Hydé, E. Vieira 55
3 Naka, J. Alves . . 55
4 Dariége, R. Olguin . 55
5 Nani, L. González . . 55
6 F. Brisk, V. Pinheiro F.o 55

2.o PAREO — "Estouvado-1944" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

Ks.
1 Zazá Bonilha, Gonzalez 56
2 Dolomita, J. Alves . . 56
3 Naya, R. Pacheco . . 56
4 Haydée, P. Vaz 56
5 Dana Black, J. P. Sousa 56
6 Presta, D. Garcia . 56
7 Bovary, J. Carvalho . 56
8 Diabinha, M. Signoretti 56

3.o PAREO — "Flying Wonder-1945" — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

Ks.
1 Almirante, D. Garcia . . 57
2 Sombra Sul, A. Aleixo 52
3 Chefe, L. González . 58
4 Moka, L. B. Gonçalves 54
5 Bohemia, P. Vaz 55
6 Impacto, J. Alves 53
7 Joy, R. Correa . 52
8 Nardo, J. Carvalho . . 54
9 Troia, R. Pacheco . . . 54
" Gold Girl, M. Signoretti 54

4.o PAREO — "Helisee-1946" — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15 horas.

Ks.
1 Imprevisto, J. Alves . . 55
" Gendarme, E. Garcia 55
2 D.I.P., A. Altran . . 55
3 L. Starson, R. Pacheco 55
4 Dominio, O. Rosa 55
5 Cento e Vinte, J. P. Sousa 55
6 Anselo, D. Garcia . . 55
7 Holbein, H. Molina 55
8 Cilion, R. Correa . . . 55
9 El Carin, L. Osorio 55
10 Tournapull, V. Pinheiro 55
11 Cartago, J. Carvalho 55
12 Evoé, W. O. Silva . . 55

5.o PAREO — "Juaseiro-1947" — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

Ks.
1 Pewter Platter, O. Rosa 55
2 M. Talisman, Gonzalez 58
2 Sidon, R. Olguin 54
4 Hiron, P. Vaz 58
5 Prego, J. Alves . . . 58

6.o PAREO — "Jabuti-1948" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

Ks.
1 Jaspe Real, L. Osorio 56
2 Delfos, V. Pinheiro 56
3 Notorium, L. B. Gonçal. 56
4 Heraldico, J. Alves 56
5 Corine, O. Rosa 54
6 Bing, L. Gonzales . 56
7 Olera, R. Olguin . . . 54
8 Cadilan, M. Signoretti 56
9 Brenta, N. Pereira . . . 54

7.o PAREO — "Falindor-1949" — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — As 16,40 horas.

Ks.
1 Jubilo, P. Vaz 58
" Don Funfas, D. Garcia 55
2 Mauritania, R. Pacheco 53
3 Boa Estrela, J. P. Sousa 53
4 Medoc, O. Rosa 58
5 Japim, E. Garcia 53
6 Igela, R. Olguin . 56
7 Crasueña, N. Pereira . 52
8 Bitter, L. B. Gonçalves 55

8.o PAREO — G. P. "Derby Paulista" — Cr$ 300.000,00 — 2.400 metros — As 17,20 horas.

Ks.
1 Neru, J. P. Sousa 55
" Ninho, L. Gonzalez . 55
2 Edimburgo, R. Olguin . 55
3 Aprisco, O. Rosa . . 55
" Guaaimbé, R. Zamudio 55
4 Eslavo, D. Garcia 55
5 Gran Sonante, J. Alves 55
" Granados, L. Rigoni . . 55
6 E. Di Savoia, V. Pinh. 55
7 Halte-Lá, O. Reichel . 55
8 Estile, E. Garcia 55
" Duc D Anjou, C. Moreno 55
9 Brilh. Azul, L. Osorio 55
10 Cismero, P. Vaz . 55

9.o PAREO — "Faaimbé-1950" — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 18 horas.

Ks.
1 Mister Schuch, O. Rosa 55
" D'Artagnan, F. Sobreiro 57
2 Galanteio, H. Molina . . 57
3 Dago, P. Vaz 56
" Fatma, A. Lucca . . 54
4 Berzelina, E. Garcia . . 56
5 Milit, L. B. Gonçalves 57
6 Juvenil, J. Alves . . . 54
7 Holl, M. Cataldi . . . 49
8 Bohemio, J. P. Sousa . 56
9 Lagrange, L. Gonzalez . 53
10 Gafeur, E. Vieira . 56

* * *

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

Não ha "barbadas" na sabatina

PILOTOS COMBINADOS PARA AS OITO CARREIRAS

Ficaram assentadas ontem as seguintes montarias para as carreiras de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Organdy-1935" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

Ks.
1 Moggy-Guassú, P. Vaz . 56
2 Mack, L. Osorio 56
3 Brejo, W. Coelho . . 52
4 Kalisto, L. Gonzalez 56
5 Bugio, R. Olguin 52
6 Ridendo, D. Garcia . . 56
7 Bendito, J. P. Sousa . . 56

2.o PAREO — "Funny Boy-1936" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

Ks.
1 Bolivar, F. Sobreiro 58
2 Jerupari, W. Garcia 56
3 Mirabelle, A. Françoso 57
4 Rossela, S. P. Ribeiro 55
5 Gracinha, M. Signoretti 55
6 Limeira, L. B. Gonçalves 55
7 Loire, O. Santos . . . 55
8 Aur. Miranda, J. Santos 54
9 Byron, H. Molina 57

3.o PAREO — "Malfa-1937" — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15 horas.

Ks.
1 Escuna, E. Garcia 55
2 Guerlina, J. P. Sousa 55
3 Nava, L. Gonzalez 55
4 Clepsydra, J. Santos 55
5 Urante, R. Olguin 55
6 O'Hara, R. Pacheco 55
7 Guapinha, A. Lucca 55
8 Nagé, L. Osorio . . . 55
9 Chatanooga, D. Garcia 55

4.o PAREO — "Negus-1938" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

Ks.
1 Standard, A. Aleixo 56
2 Tio Willie, L. González 58
3 Parceiro, L. B. Gonçal. 58
4 Flying Wing, N. Pereira 56
5 Hydra, P. Vaz . 57
6 Bombordo, M. Signoretti 56
7 Gran Bonéa, A. Lucca 58
8 Marilia, W. Garcia 55
9 Moravia, E. Vieira . . . 54

5.o PAREO — "Amilcar-1939" — Cr$ 40.000,00 — 1.100 metros — As 16,05 horas.

Ks.
1 Kafelin, L. Gonzalez 56
2 Maranhão, D. Garcia 56
3 Opio, N. Pereira 56
4 Oleiro, J. P. Sousa . . 56
5 Fantome, R. Correa 56
6 Mabssut, E. Garcia 56
7 Dalton, V. Pinheiro F.o 56
8 Magé, O. Rosa . 56

6.o PAREO — "Big Shot-1940" — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 16,40 horas.

Ks.
1 Iucatan, L. B. Gonçalves 54
" Cauim, A. Castro . . 53
2 Vergel, M. Signoretti 58
3 Alto Mar, O. Santos 54
4 Bageense, M. Oliveira 53
5 Morceguito, L. Urbina 56
6 Islecle, F. Sobreiro 54
7 Leonés, W. Garcia . . 55
8 Rondel, P. Vaz . 55
9 Mucio Scevola, R. Olguin 57
10 Guelfo, L. Gonzalez 58
11 Tricolor, V. Pinheiro F.o 56
12 Brutus, A. Altran 56
13 Jeitosa, J. P. Sousa 54
14 Iman, L. Osorio 56

7.o PAREO — "Carim-1941" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

Ks.
1 Bailarino, M. Signoretti 54
2 Mustafá, R. Olguin 52
3 Inocencia, O. Rosa . 56
4 Moulin Rouge, D. Garcia 56
5 Chala, A. Cataldi . 58
6 Orbaneja, J. P. Sousa 58
7 Itaim, L. González . 55
8 Espargo, L. Osorio 56
9 Gloxinia, E. Garcia 55
10 Uncastillo, P. Vaz 58

8.o PAREO — "Vatapá-1942" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 18 horas.

Ks.
1 Canindé, D. Garcia 56
2 Flama, C. Napoli 52
3 Guara, P. Vaz 56
4 Baraxá, M. Signoretti 56
5 Bem Vista, C. Taborda 56
6 Nebulosa, L. B. Gonçal. 56
7 Camapuan, A. Lucca . . 56
8 Guiré, A. Altran 56
9 Feiticeira, R. Olguin 52

* * *

3.o e 6.o pareos na grama; os demais na areia.

2.o pareo reservado a aprendizes e joqueis sem mais de 10 vitorias.

BOM FESTIVAL HOJE NO BONFIM

AVULTA DO CONJUNTO O PREMIO "JOAQUIM DE PAULA SOUSA" — INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

CAMPINAS, 28 ("Correio") — O Jockey Clube de Campinas, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, à tarde, em seu velho Hipodromo do Bonfim, um festival fadado a inteiro sucesso.

O programa, que está formado por oito numeros, todos cheios, encerra, como maior atrativo, o premio "Joaquim de Paula Sousa", em 1.300 metros e com o concurso de Estrea, Mucury, Guabijú, Bloomy, Crivador e Fair Angel.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.a-feira, no hipodromo de Campinas:

1.o PAREO — 1.000 METROS

Lancaster, que é veloz, reune, nesse tiro, maiores possibilidades. Agrada-nos a formula com Okney, mas convém não esquecer Catú, que tem figurado.

2.o PAREO — 1.500 METROS

Muito bem na turma e na distancia, Singapura pode bisar seu ultimo feito. Yara II, que anda bem, é a melhor indicação para a dupla. Impia e Hacanéia não devem ficar de todo desprezadas.

3.o PAREO — 1.000 METROS

Imagem, com o retrospecto a favor e bem no tiro, defenderá o nosso voto. A dupla com Bandeirinha, que evoluiu bastante, encontra maior numero de partidarios. Heda-Hú perfila-se como adversario de respeito.

4.o PAREO — 1.600 METROS

Atema, que gosta da distancia e está bem na companhia, pode ser apontada como a mais provavel ganhadora. Hidra é adversaria certa, merecendo ainda boas atenções a Mesura, que por vezes corre muito.

5.o PAREO — 1.200 METROS

Foxtion é o maior nome do pareo, na opinião dos "entendidos". A dupla deve ser procurada entre Ponce de Leon, Canelita e até Galopando, todos bem situados na turma.

6.o PAREO — 1.300 METROS

Guabijú, embora sobrecarregado, está a um passo apenas da vitoria. Terá, porém, na prova, um grande adversario — o Mucury, que deixou boa impressão na estréia. Crivador e Estrea são figuras secundarias, mas de certo respeito.

7.o PAREO — 1.300 METROS

Aloá, que aprecia a distancia, conta com o nosso voto. Não negamos, porém, grandes possibilidades a Oh! Lindo, que vai leve, e a Rosa de Maio, muito bem situada na turma. Gury tem corrido pouco.

8.o PAREO — 1.500 METROS

Groselha e Fix devem decidir entre si a vitoria. A dupla é melhor do que qualquer das pontas. Moira anda bem e pode aparecer. Muitas esperanças nas patas de Casiotauro.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo do Bonfim, já com as montarias combinadas:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas.

Ks.
1 Okney, E. Gosik . . . 56
2 Lancaster, S. Oliveira 56
3 Flor de Maio, XX . 54
4 C. G. T., A. Ferreira F.o 54
5 Catu, J. Santos . . 53
" Pindoba, M. Signoretti 54

2.o PAREO — Cr$ 7.000,00 — 1.500 metros — As 13,50 horas.

Ks.
1 Singapura, J. Santos 52
2 Cezarina, J. Dias . . . 43
3 Yara II, O. Fernandes 55
4 Franco, J. Camargo 48
5 Suzuka, E. Gosik 43
6 Hacanéa, L. Pinheiro 55
7 Gibi, P. Nickel . . 49
8 Impia, L. B. Gonçalves 50

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14,25 horas.

Ks.
1 Bandeirinha, Signoretti 54
2 Between, J. Camargo . 56
3 Adrienne, E. Gosik 54
4 Charivari, R. Penido . 56
5 Candeia, A. Castro 54
6 Heda Hu', S. Oliveira . 56
7 Imagem, J. Dias 51
8 B. C. D., A. Ferreira F.o 51

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

Ks.
1 Hidra, J. Dias . . . 50
2 Mesura, A. Castro . . . 52
3 Murcia, J. Camargo . . 49
4 Grama, L. Sierra 48
5 Sensação, S. Oliveira . . 55
6 Atema, T. Fernandes . 55
" Campo Alegre, E. Gosik 50

5.o PAREO — Cr$ 6.000,00 — 1.200 metros — As 15,35 horas.

Ks.
1 Ponce de Leon, A. Castro 52
2 Ipanema, E. Gosik 52
3 Galopando, R. Penido . . 53
" F. Stars, A. Ferreira F.o 51
4 Lampeão, O. Schneider 52
5 Canelita, O. Fernandes 43
" Explosiva, L. Pinheiro 48
6 Foxtion, S. Oliveira . . 55
7 Rolante, J. Camargo . . 58
" Ogar, J. Santos 55

6.o PAREO — "Joaquim de Paula Souza" — Cr$ 12.000,00 — 1.300 metros — As 16,10 horas.

Ks.
1 Estréa, J. Dias . . 55
2 Mucury, S. Oliveira . . 53
3 Guabiju', A. Castro . 53
4 Bloomy, R. Penido . . 52
5 Crivador, W. Mazalli . 57
6 F. Angel, O. Schneider 54

7.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 16,50 horas.

Ks.
1 Gury, S. Oliveira 56
2 Aloa, A. Aleixo 52
3 Discada, XX 52
4 Strong, J. Dias 49
5 Oh! Lindo, O. Schneider 48
6 Rosa de Maio, XX 53
7 Hamlet, XX 55

8.o PAREO — Cr$ 7.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

Ks.
1 Fix, R. Penido 52
2 Solemar, V. Garcia 54
3 Moira, J. Dias 54
4 Massacre, E. Gosik 55
5 Groselha, M. Signoretti 54
6 Teimoso, L. Pinheiro . 52
7 Casiotauro, A. Castro . . 54
8 D. Paris, L. B. Gonçalves 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LANCASTER	OKNEY	CATU'
SINGAPURA	YARA II	IMPIA
IMAGEM	BANDEIRINHA	HEDA-HU'
ATEMA	HIDRA	MESURA
FOXTION	P. DE LEON	CANELITA
GUABIJU	MUCURY	CRIVADOR
ALOA'	OH! LINDO	R. DE MAIO
GROSELHA	FIX	MOIRA

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turfisticas às quintas-feiras, o Jockey-Club de Campinas põe à disposição dos interessados, nesses dias, às 10, às 10.15 e 10.30 horas, onibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr.$ 40,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os onibus especiais partirão da Agencia da "Viação Cometa" à Av. Ipiranga nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na dependencia do Jockey-Club de S. Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrencias do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

E. Garcia (Advokeitor) queixou-se que foi levado para dentro por C. Bini, após a partida, atrasando-se bastante.

M. Signoretti (Cadilan) comunicou que foi apertado por E. Garcia, 100 metros após a partida.

C. Bini (Dedalo) não confirmou as declarações de E. Garcia.

S. Barbosa (Cambiú) comunicou que ao castigar sua dirigida, alcançou casualmente o focinho de Buena Dicha com o chicote.

P. Vaz (Bolivar) declarou que o animal atrasou-se na partida.

M. Cataldi (Clepsydra) declarou que, na partida, a egua correu para dentro, molestando P. Vaz (Escusa).

C. Taborda (Monazita) declarou que o animal "largou" com o corpo atravessado, motivo pelo qual atrasou-se.

H. Molina (Discada) comunicou que a egua estava indocil, na fita, tendo partido correndo para dentro, mas que não prejudicou nenhum competidor.

P. Taborda (tratador de Monazita) atribuiu a má atuação de sua pensionista ao estado da raia e por ter corrido desferrada.

L. Gonzalez (Chefe) queixou-se que Junior correu de golpe para dentro, na altura dos 1.000 metros.

J. Santos (Junior) alegou que na curva foi quase derrubado por Troia e Bohemia.

R. Pacheco (Troia) não confirmou a declaração de J. Santos.

P. Vaz (Bohemia) comunicou que embora não muito acentuado, o desvio para dentro de R. Pacheco molestou sua dirigida e Junior.

E. Garcia (Brumosa) comunicou que a egua afocinhou no pulo de partida, não "pegando" a raia pesada.

P. Vaz (First Empire) declarou que entre os 800 e 900 metros o cavalo afocinhou, ficando fora de corrida, possivelmente por ter sido alcançado por um competidor.

H. Molina (Fuga) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços.

E. Garcia (Frutuoso) comunicou que, na altura dos 400 metros, o animal vinha abrindo contra os seus esforços; acrescentou que o esforço dispendido em evitar o desvio impediu-o de conquistar o segundo posto.

G. Enriques (tratador de Holbein) declarou que o seu pensionista aprontou bem, atribuindo à raia a sua má atuação.

R. Olguin (Campinense) declarou que a egua partiu correndo para dentro, tendo molestado Crepusculo.

A. Lucca (Crepusculo) confirmou que de fato foi prejudicado por R. Olguin após a partida.

F. Sobreiro (Alsacia) comunicou que o animal procurou abrir na curva, tendo conseguido, porém, corrigir o desvio.

C. Bini (Devasso) declarou que o animal desviou para fora ao fazer a curva.

Premio "Animação"

A Comissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo assentou, ontem, as condições de chamadas para o premio "Animação", a ser corrido no domingo, 9 de dezembro, e que são as seguintes — 1.400 metros — produtos nacionais de 4 anos ganhadores até Cr$ 150.000,00; de 5 até Cr$ 200.000,00 e de 6 e mais até Cr$ 250.000,00 em premios de primeiros lugares no país. Pesos: 58 quilos para os cavalos e 56 para as eguas, com descarga de um quilo para cada Cr$ 10.000,00 ganhos abaixo das estadas importancias.

Estreantes gaveanos

RIO, 28 ("Correio") Anotados nos programas da semana, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

HOLLYWOOD — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Holyhock em Salina, criação do sr. J. Mercio da Silveira e propriedade do sr. José Guido Orlandini. Tratador: Alexandre Correia.

MAGANA — feminino, alazão, 4 anos, Argentina, Poster em Capsula, importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. João José de Figueiredo. Tratador: Mario de Almeida.

CORAMINA — feminino, castanho, 3 anos, Uruguai, Zorro Blanco em Filipina, importação do sr. Osvaldo Gomes Camiza e propriedade do sr. Dario Teixeira de Almeida. Tratador: Estevam Pereira Filho.

MOUREL — masculino, castanho, 4 anos, Distrito Federal, Corregidor em Rio Grande Beauty, criação do sr. Francis Walter Hime e propriedade do stud 13 de Julho. Tratador Pedro Gusso Filho.

MARAPUANA — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Santarem em Xal, criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e propriedade do sr. Paulo Dunshee de Abranches. Tratador: Luis Tripodi.

GRANDE PREMIO "DERBY" PAULISTA

SEGUNDA PROVA DA "TRIPLICE CORÔA PAULISTA"

3.000 METROS — CR$ 300.000,00 — CONCORRENTES, PILOTOS E PRIMEIRAS COTAÇÕES

	CONCORRENTES	KLS.	PILOTOS	COTS.	FILIAÇÃO	PROPRIETARIO	TREINADOR
1 —	1 — Nerú	55	J. P. Sousa	22	Trinidad e Finisterra	Stud Linneo de Paula Machado	F. B. Oliveira
	" — Ninho	55	L. Gonzalez	22	Quati e Annabel	Stud Linneo de Paula Machado	A. Molina
	2 — Edimburgo	55	R. Olguin	40	Sollum e Madame Curie	Stud Rio Preto	M. Arouca
2 —	3 — Aprisco	55	O. Rosa	35	Helium e Tipoia	Almeida Prado & Assumpção	M. Branco
	" — Guaimbé	55	R. Zamudio	35	Caaimbé e Finfinela	Stud São Miguel	M. Branco
	4 — Eslavo	55	D. Garcia	50	Sollum e Represalia	Roberto Ugolini	O. Franco
3 —	5 — Gran Sonante	55	J. Alves	30	Caaimbé e Orage	Feres Bechara	R. Rojas
	" — Granados	55	L. Rigoni	30	Caaimbé e Tecla	Feres Bechara	C. Morgado
	6 — Enrico Di Savoia	55	V. Pinheiro Filho	80	Sollum e Foleta	Henriqueta B. Atalla	A. Fabbri
	7 — Halte-Lá	55	O. Reichel	50	Antonym e Bright	Stud Proton	R. Oliveira Filho
4 —	8 — Estile	55	E. Garcia	25	Sollum e Lamarr	Dante Marchione	F. V. Navarro
	" — Duc D'Anjou	55	C. Moreno	25	Shah Rookh e Trigueira	Euvaldo Lodi	F. V. Navarro
	9 — Brilhante Azul	55	L. Osorio	40	Albatroz e Emissaria	Armando Evangelista	R. Rondelli
	10 — Cismero	55	P. Vaz	60	Good Cheer e Linda Moza	Franco Clemente Pinto Jr.	W. P. Mendes

TURF DAQUI E DE FÓRA

Um lembrete aos proprietarios e criadores — encerra-se amanhã, dia 30, o prazo para as inscrições dos grandes premios, classicos e provas de animação que comporão o programa classico da estação esportiva de 52, em Cidade Jardim.

*

Será realizado no domingo vindouro, 9 de dezembro, em Curitiba, o Grande Premio "Paraná", em 3.000 metros e Cr$ .... 200.000,00 ao ganhador, esperando-se, segundo noticiam jornais locais, as inscrições de Monte Casino, Sinclair, Prevenido, Manguari, Cautivadora, Trois Etoiles, Meteco, Fox Ajax, Baronette, Libre del Sud, Jupiter, Torpedo, Terzica, Campeador, Garimpeiro, Pardailan Inocencia e Superb.

*

Não teremos, este ano, um "triplice coroado". E isso porque o Newmarket, que de forma tão expressiva ganhou o Grande Premio "Ipiranga", primeira prova da "Triplice Coroa", não pode ser anotado no "Derby" de domingo. O filho de Hight Sheriff sofreu queda de "entrainement" e só na temporada de 52 deverá voltar às pistas.

*

Alem da competição de cavalos, assistiremos, domingo, no "Derby", um "pega" entre os melhores joqueis daqui e da Gavea. Assim é que veremos no dorso de Duc D'Anjou o Candido Moreno, de tão alto prestigio entre os redeadores guanabarinos; Luiz Rigoni, que dispensa apresentação, dirigindo Granador, e os nossos Gonzalez, como piloto de Ninho, Olavo, como joquei de Aprisco, Zamudio no dorso de Guaaimbé, Pierre conduzindo Cismero, Garcia com Estile, Omario com Haltelá, Olguin com Edimburgo e Osorio com Brilhante Azul.

*

Só agora nos chegam noticias do que foi o Grande Premio "Dardo Rocha", disputado recentemente em La Plata, n. Argentina.

A grande carreira, que é a mais expressiva e a melhor detada daquele turfe, teve em Sandalia, uma tordilha por Bhopal em Skitish, a sua vencedora.

Movimenta-se com intensidade a natação no Banespa

Mais uma competição interna vem sendo organizada pela agremiação da Parada Petropolis — 25 provas incluidas no programa do proximo mês

Com a inauguração de sua magnifica piscina, vem o E. C. Banespa promovendo varios certames entre os seus associados, com o objetivo de difundir amplamente a pratica da nobilitante especialidade, ao mesmo tempo que procura congregar em suas fileiras os valores de que carece para os principais compromissos nas esferas oficiais da aquatica paulista.

Depois de franquear aquele importante melhoramento de sua aprazivel sede social aos que integram suas fileiras, o simpatico gremio bancario já realizou três concurso internos, todos eles com resultados sobremodo expressivos, revelando, assim as possibilidades daquela pleiade de jovens que frequenta com assiduidade a piscina da parada Petropolis.

Agora, depois dos sucesso que encorajaram os dirigentes esportivos do Banespa, teremos no proximo mês mais uma dessas promissoras competições internas, que certamente se transformará em mais um sucesso do tricolor bancario.

AS PROVAS

O programa, que é realmente extenso, reune as seguintes provas:

1.a prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre; 2.a prova — 50 metros — Men. inf. — Nado de costas; 3.a prova — 100 metros — Juv. sen. — Nado de peito; 4.a prova — 50 metros — Men. pet. — Nado livre; 5.a prova — 50 mts. — Infantis — Nado de costas; 6.a prova — 50 metros — Juv. jun. — Nado de costas; 7.a prova — 50 metros — Men. pet. — Nado de peito; 8.a prova — 100 metros — Juv. sen. — Nado livre; 9.a prova — 50 mts. — Infantis — Nado livre; 10.a prova — 50 mts. — Men. inf. — Nado de peito; 11.a prova — 50 mts. — Juv. jun. — Nado livre; 12.a prova — 100 metros — Princip. — Nado de peito; 13.a prova — 100 mts. — Men. juv. — Nado de costas; 14.a prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito; 15.a prova — 100 metros — Princip. — Nado livre; 16.a prova — 50 mts. — Juv. jun. — Nado de peito; 17.a prova — 100 mts. — Princip. — Nado de costas; 18.a prova — 50 mts. — Men. Inf. — Nado livre; 19.a prova — 100 mts. — Juv. sen. — Nado de costas; 20.a prova — Revezamento 4x50 — Inscrições na hora da prova.

FUTEBOL VARZEANO

EXTRA SÃO JORGE, 3 vs. C. A. POMPEIA, 0

Na manhã de domingo ultimo, apesar do mau tempo, o Extra São Jorge enfrentou o C. A. Pompéia, conseguindo merecido triunfo por 3 tentos a 0 no jogo principal. Na preliminar, derrotou seu adversario pela elevada contagem de 6 pontos a 0. Os pupilos de Rubens jogaram assim formados: — Fabbi — Peracio e Palito — Claudio, Valter e Diorival — Floriano, Carlito, Valdir, Newton e Haroldo. Pontos do 1.o quadro: — Floriano (2) e Valdir.

À tarde, o Esporte Clube São Jorge jogou apenas 30 minutos Pois seus adversario, o Santos Dumont, da Casa Verde, só contou com 7 elementos do conjunto. Vencia o lider da Barra Funda por 6 tentos a 0. O encontro principal não foi realizado.

ACEITA JOGO PARA DOMINGO À TARDE

O Esporte Clube São Jorge aceita jogo para domingo à tarde, em seu campo. Tratar pelo telefone, 51-23-83, das 7 às 17 horas.

JARDIM AMERICA F. C. 6 vs. G. D. FLORIANO 3

Enfrentando, domingo ultimo os conjuntos do G. D. Floriano, o Jardim America colheu significativa vitoria, derrotando seu antagonista pela expressiva contagem de 6 tentos a 3. Para o vencedor, Carbone (2), Mota (2), Ramiro e Irineu consignaram os pontos. Eis a turma do Jardim America: — Luiz — Helmuth e Tororó — Guanabara, Irineu e Nelsinho — Carbone, Ramiro, Lola, Malle e Mota.

Na preliminar venceu o Floriano por 3 a 1.

E. C. CRUZEIRO DO SUL (CAXINGUI), 3 vs. VASCO DA GAMA, 1

No festival do G. E. Ouro Verde, o Cruzeiro do Sul enfrentou o Vasco da Gama. O prelio agradou pela movimentação e disciplina. Vencia a peleja o Cruzeiro do Sul por 3 tentos a 1. Os pontos do vencedor foram de autoria de Lima (2) e Dito. O quadro do Cruzeiro formou com os seguintes elementos: — Gaieta — Lingua e Picagli — Anisio, Zulu e Gera — Leonidas, Lima, Dito, Gabra e Tégues.

No jogo dos suplentes a vitoria pertenceu ao Vasco da Gama por 1 a 0.

A. A. R. NACIONAL, 4 vs. C. A. PENITENCIARIA, 2

Na tarde de domingo ultimo, a A. A. R. Nacional recebeu a visita do C. A. Penitenciaria, com o qual disputou uma partida de futebol. O embate, presenciado por numeroso publico correspondeu, apesar do mau tempo. As turmas em luta empregaram-se com bravura em busca da vitoria, que sorriu à A. A. R. Nacional, pela contagem de 4 pontos a 2. Para o "onze" vencedor Patim (2) Valdir e Amilcar foram os "artilheiros". A turma do Nacional formou com a seguinte constituição: — Eduardo — Rosario e Volponi — Patim, Marius e Valter — Valdir, Valdemar, Zezo, Nelson e Amilcar.

O jogo secundario tambem foi vencido pelo Nacional por 3 tentos a 1.

G. R. LUSO BRASILEIRO, 4 vs. C. A. PIRATININGA, 0

Bonita vitoria conquistou, domingo ultimo, o Luso Brasileiro, derrotando o C. A. Piratininga pela contagem de 4 pontos a 0. A patrida transcorreu ao agrado geral. Na preliminar venceu o luso por 2 a 1.

G. E. LATEX, 2 vs. A. A. FERROVIARIA DE M. DAS CRUZES, 7

O encontro realizado domingo ultimo entre o G. E. Latex e a Ferroviaria, de Mogi das Cruzes, foi vencido pela Ferroviaria por 7 tentos a 2.

No jogo dos segundos quadros houve empate por 2 pontos.

YAPO' F. C. 6 vs. G. E. ESTRELA DO PERUCHE (CASA VERDE), 1

O Yapó, jogando domingo ultimo, derrotou espetacularmente o Estrela do Peruche pela elevada contagem de 6 pontos a 1. Na partida dos aspirantes registrou-se um empate por 2 pontos.

E. C. XII DE OUTUBRO, 4 vs. UNIÃO BERTIOGA F. C., 2

Jogando, domingo ultimo, uma partida amistosa de futebol com o União Bertioga F. C., o XII de Outubro conquistou merecida vitoria por 4 pontos a 2. Para o vencedor, Vitorio, Graciano, Juca e Arnaldo foram os marcadores. Eis a turma do XII de Outubro: — Laronga — Eugenio e Zezinho — Bananeiro, Abel e Celio — Arnaldo, Graciano, Vitor, Fernando e Juca. Na partida dos aspirantes ainda venceu o XII por 3 tentos a 0.

G. R. TABATINGUERA 5 vs. G. E. RUBRO VERDE, 2

Apesar do mau tempo, o prelio realizado entre as equipes do G. R. Tabatinguera e as do G. E. Rubro-Verde transcorreu ao agrado geral dos assistentes. A vitoria sorriu ao Tabatinguera pela contagem de 5 pontos a 2. Para o Tabatinguera Tita (2), Arnaldo, Peracio e Mesquitinha assinalaram os tentos.

O Tabatinguera formou com os seguintes elementos: — Osvaldo — Chico e Saraiva — Fernão, Reinaldo e Armandinho — Robertinho, Tita, Peracio, Arnaldo e Mesquitinha. No encontro dos segundos quadros a vitoria tambem ao Tabatinguera por 3 a 2.

GAUCHO CLUBE, 4 vs. E. C. CORINTIANS (BELA VISTA), 0

O Gaucho Clube, da Ponte Pequena, enfrentou e venceu domingo ultimo, o E. C. Corintians, da Bela Vista, pela contagem de 4 tentos a 0. Artur, (2), Natali e Rolando foram os "artilheiros" do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Tabá — Nelson e Berto — Maneco, Armando e Amelio — Marreco, Natali, Cobrinha, Rolando e Artur. A preliminar ainda foi vencida pelo Gaucho por 5 a 1.

FRANCANA CLUBE, 3 vs. AGUA MAGNA, 1

Prosseguindo em sua marcha vitoriosa, o Francana Clube derrotou, domingo ultimo, o Agua Magna pela contagem de 3 tentos a 1. O prelio, que era esperado com grande interesse, foi prejudicado pelo mau tempo, que afastou do encontro numeroso publico, mas, mesmo assim o embate teve transcorrer movimentado. A vitoria obtida pelo Francana foi justa, dada a melhor presença do seu "onze" em campo. Os tentos do vencedor foram marcados por Osvaldo. A turma da Francana jogou com a seguinte formação: — Alcy — Dedé e Ferreira — Emilio, Rudi e Bigode — João, Nené, Osvaldo, Pipoqueiro e Lazaro.

No jogo dos aspirantes ainda venceu o Francana por 2 pontos a um.

G. E. CRUZEIRO, 2 vs. G. E. VILA FARIA, 1

Bonita vitoria conquistou, domingo ultimo, o G. E. Cruzeiro, frente ao valoroso G. E. Vila Faria. O embate, que vinha sendo esperado com desusado interesse pelas "torcidas" daqueles clubes agradou pela disciplina e movimentação. O resultado registrado no final do encontro — 2 tentos a 1 a favor do Cruzeiro, não desmerece o Vila Faria, que foi adversario à altura do vencedor. Quinhão e Danilo foram os marcadores para o Cruzeiro, que jogou assim constituido: — Beso — Basilio e Valdir — Danilo, Dario e Galo — Bambu, Quinhão, Carlito, Bertinho e Augusto.

Na preliminar houve um empate por 2 pontos.

CLUBE MODELO, 3 vs. SANTA CECILIA, 0

Sabado ultimo, o Clube Modelo enfrentou o Santa Cecilia, em partida amistosa de futebol. O prelio transcorreu na melhor disciplina e movimentação. O Clube Modelo, jogando melhor, conseguiu derrotar seu antagonista pela contagem de 3 tentos a 0. Cesar, Fonseca e Chan marcaram para o vencedor, que tambem venceu o encontro preliminar por 5 pontos a 1.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

SÃO VICENTE, 28 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.o Pareo — 1.200 metros

1.o Rezente, 56 ks., A. Altran; 2.o Marimba II, 52 ks., M. Nappo; 3.o Duna, 52 ks., F. Sousa. — Rateios: Vencedor Cr$ 76,00; dupla (12) Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 26,00. Tempo: 80 3|5.

2.o Pareo — 1.200 metros

1.o Mau, 58 ks., P. Mauzzan, 2.o Sulamita, 52 ks., R. Olguin. Rateios: Vencedor Cr$ 28,00; dupla (34) Cr$ 37,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00. Tempo: 78 3|5.

3.o Pareo — 1.200 metros

1.o Serra Bonita, 56 ks., J. Costa; 2.o Alquifa, 56 ks., R. Coelho; 3.o Ariel Neto, 52 ks., A. Ferreira. Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (24) Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 26,00. Tempo: 79 3|5. Não correu: Chris.

4.o Pareo — 1.200 metros

1.o Delano, 58 ks., G. Cunha; 2.o Maricá, 58 ks., D. Garcia. Rateios: Vencedor Cr$ 18,00; dupla (13) Cr$ 15,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Tempo: 78 1|5. Não correu: Ciganita.

5.o Pareo — 1.500 metros

1.o Artuelia, 53 ks., M. Cataldi; 2.o Ocoi, 50 ks., R. Olguin — Rateios: Vencedor Cr$ 51,00; dupla (23) Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 16,00, e Cr$ 16,00. Tempo: 99 1|5.

6.o Pareo — 1.200 metros

1.o Lord Titan, 58 ks., G. Rosa; 2.o Chapultepec 57 ks., J. Costa; 3.o Betty Fox, 53 ks., J. Santos. Rateios: Vencedor Cr$ 44,00; dupla (12) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 17,00. Tempo: 78".

7.o Pareo — 1.500 metros

1.o Marmeeliro, 58 ks., R. Pinto; 2.o Drop, 50 ks., R. Olguin. Rateios: Vencedor Cr$ 73,00; dupla (14) Cr$ 111,00. Placés: Cr$ 29,00 e Cr$ 16,00. Tempo: 99 4|5. Não correram: Peralta e Libello.

8.o Pareo — 1.500 metros

1.o Gostosão, 53 ks., A. Altran; 2.o Heremon, 58 ks., R. Olguin. Rateios: Vencedor Cr$ 32,00; dupla (12) Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 15,00, e Cr$ 16,00. Tempo: 98".

9.o Pareo — 1.500 metros

1.o Muxaxita, 57 ks., F. Madalena; 2.o Vigarista, 58 ks., G. Rosa. Rateios: Vencedor Cr$ 20,00; dupla (13) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 22,00. Tempo: 103 4|5.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.183.800,00.

Pista de areia macia.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

SERA' CONDIGNAMENTE COMEMORADO O "DIA DA VELOCIDADE"

No autodromo de Interlagos, provas de ciclismo, motociclismo, automobilismo e paraquedismo

Conforme tem sido anunciado, no proximo dia 9, no autodromo de Interlagos, será comemorado, pela primeira vez, o "Dia V", ou seja, o Dia da Velocidade, que contará com a cooperação das Federações Paulista de Ciclismo e de Motociclismo e da secção de São Paulo do Automovel Clube do Brasil. Teremos ainda a colaboração do Aero Clube de São Paulo, que promoverá em Interlagos uma demonstração de paraquedismo, que constará de diversos saltos.

No periodo da tarde do proximo dia 9, em Interlavos, serão efetuadas apenas provas automobilisticas, estando os torneios de ciclismo e de motociclismo reservados para a parte da manhã. As inscrições para a parte automobilistica continuam abertas, podendo os interessados dirigir-se à secção de São Paulo do Automovel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502.

A primeira prova do programa reunirá os carros até 2.000 c.c., com classificação em separado para as maquinas até 1.100 c.c. Serão cumpridas cinco voltas, totalidade 40 quilometros. Em seguida competirão os carros de força livre e "super-sport", tambem com classificação em separado, sendo o percurso de 64 quilometros, em oito voltas. Destinada exclusivamente a motoristas de praça, teremos depois a "Prova Lotação". Durante os 32 quilometros — quatro voltas, poderão os volantes profissionais demonstrar realmente sua habilidade e pericia. Virá a seguir a disputa da "Ginkana", pela primeira vez no autodromo de Interlagos. Constará o percurso de oito novos e interessantes obstaculos, o que virá tornar a corrida mais interessante. A "Ginkana", como se sabe, será disputada em duplas, cabendo a cada concorrente ter por acompanhante uma senhora ou senhorita. O programa automobilistico será encerrado com a realização da "Prova das Nacionalidades", em cinco voltas, no total de 40 quilometros. Esta corrida, destinada a homenagear as colonias estrangeiras aqui radicadas, será disputada por elementos de varias nacionalidades. Teremos assim a realização de uma prova de carater internacional. Serão admitidos carros comuns, força livre não podendo os mesmos, no entanto, sofrer qualquer modificação em sua parte mecanica. Será permitida aos participantes da "Prova das Nacionalidades" a fixação nos carros das cores das suas respectivas nacionalidades.

Filmes esportivos no Corintians

O Departamento de Propaganda da F. P. Natação fará exibir hoje, dia 29 na sede do E. C. Corintians Paulista, no Parque São Jorge, varios filmes esportivos, sobre natação, ginastica e voleibol.

A entrada será franca.

Outra vitima da "nobre arte"

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Faleceu em consequencia de uma hemorragia cerebral o pugilista amador Roque Antunez, conhecido como "O Tigre".

Ao que se acredita, o mal foi provocado pelos golpes que Antunez recebeu durante a luta de quinta-feira ultima. Horas depois do encontro, Antunez começou a sentir fortes dores de cabeça sendo internado na policlinica onde veio a falecer.

"O VETERANO"

Recebemos um exemplar do numero especial da revista "O Veterano", orgão oficial da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, que se edita sob a direção do sr .Hurberto Salerno, destacado membro da entidade que congrega os "ases" do atletismo do passado.

Com farto noticiario sobre as atividades desenvolvidas pelos veteranos, cuidadosamente ilustrada, a publicação comemorativa à passagem do 8.o aniversario da prestigiosa instituição causou boa impressão em nossos circulos esportivos, onde foi amplamente difundida.

Os amadores de pugilismo do Corintians necessitam de um local para treinamento

O Esporte Clube Corintians Paulista, incontestavelmente um dos baluartes do esporte bandeirante, dedica-se à pratica das mais variadas modalidades esportivas.

O clube do Parque São Jorge tem colhido inumeros triunfos no futebol, remo, basquete, natação, voleibol, atletismo e pugilismo, graças à classe e valor dos seus defensores, que com brilho e galhardia elevam bem alto o pavilhão alvi-negro.

No tocante ao futebol, remo, basquete, natação, voleibol e atletismo, o clube da "Fazendinha" conta com magnificas instalações, nada faltando aos que militam nesses setores.

Todavia, a despeito de tambem terem contribuido para a grandeza do seu clube, os amadores de pugilismo estão relegados a um plano secundario quanto à atenção que lhes é dispensada no tocante a instalações.

Não dispõem eles de um local apropriado para se dedicarem aos treinos, de vez que as acomodações por debaixo das arquibancadas são úmidas, sem luz e ventilação, improprias, portanto, aos que se dedicam ao esporte das luvas.

Contando em suas fileiras com elementos de valor comprovado e com um tecnico competente e abnegado, são eles merecedores de melhor atenção.

Com a boa vontade da diretoria, não será dificil ao Corintians mandar construir um pequeno ginasio onde os pugilistas possam exercitar-se convenientemente e sem as desvantagens apontadas.

No dia em que se concretizarem as afirmações dos pugilistas, estamos convictos de que eles darão maiores glorias ao Esporte Clube Corintians Paulista, pois o material humano é excelente.

AUTOMOBILISMO URUGUAIO

MILÃO, 28 (A. F. P.) — O secretario do "Automovel Clube do Urugual", que se encontra atualmente nesta cidade, convidou oficialmente a casa italiana "Alfa Romeo" a inscrever-se nas suas provas que serão disputadas no Uruguai, no mês de fevereiro de 1952

"Classico" campineiro

CAMPINAS, 28 (Asapress) — Reina grande ansiedade, nos meios esportivos locais em torno do encontro, a realizar-se no proximo domingo, entre a Ponte Preta e o Guarani.

Volta ciclistica do Mexico

MEXICO, 28 (A. F. P.) — A quarta etapa do torneio ciclista do Mexico foi fatal para a Guatemala e a Argentina. Por outro lado os italianos começaram a fazer sentir os resultados da sua tatica de corrida, demonstrando suas qualidades e justificando suas esperanças. O argentino Inacio Fernandez devia abandonar esta quarta etapa, que foi para ele um calvario.

Parecia que a sorte estava contra o campeão argentino: apenas iniciada a etapa, quebrou-se sua bicicleta. Partiu novamente pouco depois, numa outra bicicleta, que por sua vez instantes depois, quebrou o controle de mudança de velocidade. Na terceira bicicleta, estourou um pneu. Durante cinquenta minutos, esperou a passagem dos corredores de sua equipe, a fim de continuar a corrida. Mas o caminhão da equipe argentina tinha seguido o campeão e o conduziu.

Em cada copo de alcool há lagrimas de mães, esposas e filhos

A. A.

ALCOOLICOS ANONIMOS

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS

Rua Senador Feijó, 181 — 2.o andar — Caixa 2343.
São Paulo — Brasil

Às sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Ciclista suiço visitará a America do Sul

MILÃO, 28 (A. F. P.) — Anuncia-se que o campeão suiço de ciclismo, Ferdinand Kubler, que deve participar do torneio, na America do Sul, com outros campeões, principalmente italianos, partirá de Zurich no dia 12 de dezembro, por via aérea, para a Argentina.

Ciclismo na Italia

MILÃO, 28 (A. F. P.) — As grandes linhas do 35.o circuito ciclista da Italia, foram fixadas pelo jornal organizador. A prova começará no dia 17 de maio do proximo ano e terminará a 8 de junho, sendo a partida e a chegada em Milão. Será dividida em 24 etapas, das quais duas contra relogio e três dias de repouso.

EXCURSÃO AO EXTERIOR

MILÃO, 28 (A. F. P.) — Os corredores ciclistas italianos Barteli, Magni, Bevilacqua, Casola, Soldani e Sacchi e o espanhol Bernardo Ruiz deixarão amanhã a Italia, com destino à America do Sul, a bordo do paquete "Conde Biancamano", a fim de realizarem uma "tournée". Os ciclistas chegarão a Buenos Aires no mês de dezembro proximo.

XXXVIII Campeonato Estadual de Tenis

As chuvas caidas nestes ultimos dias têm impedido a realização dos jogos em disputa do torneio maximo promovido pela Federação Paulista de Tenis e que é o Campeonato do Estado.

No entanto, continuam sendo feitas as chamadas, que são as seguintes:

JOGOS PARA HOJE

NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO — às 16 horas — 5.a — Luiz C. S. Aranha vs. Rene Saler; às 17 horas — 5.a — Claudio Bissi vs. Enrico Isolani e 4.a — Maria A. Miranda — Ricardo Iida vs. Silvia P. F. Boock — Luiz Bateli.

NO ESPORTE CLUBE PINHEIROS — às 16 horas — 3.a — Kasuo Takahashi vs. Januario Fucco; 4.a — João Papazoglou vs. Mario Treuhertz e J. Inge Moellenesiepen vs. Maria H. S. Queiroz; às 17 horas — J. Ingrid Metzner vs. Kristina Flokstrumpf e 2.a Yana Smith — Alvaro Almeida vs. Vicentina Campos — Pedro G. Guimarães.

JOGOS PARA AMANHÃ

NO ESPORTE CLUBE PINHEIROS — às 16 horas — 3.a Manfredo Meier vs. Hermano Artigas; às 17 horas — 3.a — Eduardo Rigs Miller vs. Deoclides Brito Filho.

NO CLUBE ATLETICO MONTE LIBANO — às 15,30 horas — 5.a — Olinda de Alma vs. Ester Andrade, Maria Miranda vs Tsiru Nisikawa, e 3.a — Ingrid Metzner vs Rosita Stapelfed; às 16,30 horas — 3.a — Inge Moellensiepen vs. Mary Neto; 3.a — Kaete Heuman vs. Celina Gelman, e 3.a Milton Simoni vs. Luciano Porto.

NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO — às 16 horas — 3.a — Joaquim Buckup vs. Luiz Beteli e V. Paulo Straus vs Alvaro de Almeida.

NA SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS — às 16,30 horas — José G. Barros vs. Ernesto Gompertz.

NA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLORESTA — às 17 horas — 3.a — Eduardo Wautier vs. Rubens Araujo Costa.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SESSÃO PLENARIA

EMBARGOS EM MANDADO DE SEGURANÇA — 53.080 — São Paulo — Embargantes, Raul de Medeiros Estella e outro. Embargado, o Secretario da Segurança Publica Rejeitaram os embargos.

MANDADOS DE SEGURANÇA — 55.567 — São Paulo — Impetrante, Juracy Salzano Fiori. Impetrado, o Secretario da Educação. Concede a segurança.

55.231 — São Paulo — Impetrante, Adelina de Barros Loureiro. Impetrado, o des. Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça. Julgaram prejudicado o pedido, por unanimidade de votos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 56.293 — São José do Rio Pardo — Agravante, Fazenda do Estado. Agravado, espolio de d. Mariana Gabriela de Andrade. Julgaram inconstitucional a lei n. 185, de 13 XI-1948, art. 12, por votação unanime, e, em consequencia deram provimento ao agravo.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

HABEAS CORPUS — 35.469 — São Paulo e Santos — Paciente Augusto Pedro ou Augusto Pedroso de Oliveira. Negaram a ordem.

REVISÃO — 34.044 — São Paulo — Peticionario, Ermelindo Mazoni. Indeferiram. Votação unanime.

HABEAS CORPUS — 35.753 — São Paulo — Paciente, Juan Olivieri. Adiado a pedido do des. Samuel Mourão, após haver votado o relator negando a ordem impetrada.

35.761 — Apiai — Paciente, Edson Kistlinger e Luiz Barbosa Lima. Concederam a ordem. Votação unanime.

REVISÕES — 27.997 — Santos — Peticionario. Setsuji Yasui. Deferirem.

32.943 — São Paulo — Peticionario Mario Ribeiro. Adiado a pedido do des. Alipio Bastos, depois de haverem votado, o relator, deferindo, para anular a sentença e o revisor, indeferindo.

31.495 — São Paulo — Peticionario, Silvio Silva. Indeferiram.

32.213 — São Paulo — Peticionario, Ettore Saltari. Indeferiram por votação unanime.

33.094 — Cajuru — Peticionario, Antenor Ferreira Nobre. Indeferiram. Votação unanime.

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

REVISTA EM APELAÇÃO — 46.808 — Ribeirão Preto — Recorrente, José Dias Martins. Recorrido, Joaquim Magrini. Reconheceram a divergencia, e no merito, julgaram improcedente a revista.

REVISTA NO AGRAVO DE INSTRUMENTO — 52.856 — São Paulo — Recorrente, Rafael Lourenço Bernardo Bertolucci. Recorrido, Rafaelo Bertolucci.

50.823 — São Paulo — Recorrente, Espolio de Christiano Gonçalves dos Santos. Recorrida, Amelia Gunther dos Santos. Indeferiram. Votação unanime.

REVISTAS NA APELAÇÃO — 52.154 — São Paulo — Recorrente, Manuel José Gomes — Recorrido, Beltran Saraceni. Indeferiram. Votação unanime.

52.915 — São Paulo — Recorrente, Manuel Francisco Castro de Sousa e Cid Francisco Castro de Sousa. Recorrido, Irmãos Ferreira & Cia.. Indeferiram. Votação unanime.

REVISTA NO AGRAVO DE PETIÇÃO — 51.380 — São Paulo — Recorrente, Amarante Gomes de Andrade. Recorrido, Tipografia Pallotini S. A. Não tomaram conhecimento.

REVISTA NA APELAÇÃO — 51.625 — São Paulo — Recorrente, José Guizio — Recorrido, dr. Francisco Geraldo Iervolino. Indeferiram. Votação unanime.

51.647 — Andradina — Recorrente, Sagy Fares Dabi Sab. Recorrido, Espolio de Manuel José Custodio. Indeferiram. Votação unanime.

47.977 — Ubatuba — Recorrentes, João Americo Pimenta Primo e sua mulher. Recorrido, Empreza Territorial e Agricola Maranduba Ltda. Indeferiram — Votação unanime.

49.835 — São Paulo — Recorrente, Atilio Beltrame. Recorrida, Oficina Mecanica Ciru Medica Ltda. Indeferiram. Votação unanime.

REVISTA NO RECURSO -X OFFICIO — 37.361 — Tanabi — Recorrente, Fazenda do Estado. Recorridos, Antonio Vitorio Polidaro e sua mulher. Não tomaram conhecimento. Votação unanime.

REVISTA NAS APELAÇÕES — 50.599 — Santos — Recorrente, Prefeitura Municipal de Santos. Recorrido, Caixa Geral de Emprestimos. Indeferiram. Votação unanime.

51.555 — São Paulo — Recorrente, Francisco Roca. Recorrido, Moises Geraldo Lins e outros. Adiado a pedido do ds. David Filho. Os des. relator e revisor reconheciam a divergencia.

51.1011 — São Paulo. Recorrente, Augusto Quintas e Joaquim Esteves de Sousa. Recorrido, major Moszek Ejembaun e sua mulher. Indeferiram. Votação unanime.

51.089 — São Paulo — Recorrentes, Davino Renato de Oliveira e outros. Recorrido, Paulo Alicke Junior, inventariante do Espolio de Ida Alicke e outros. Indeferiram Votação unanime.

52.513 — S. Paulo — Recorrente Gustavo Moons. Recorrido, Losacco e Quadrelli Ltda. Indeferiram. Votação unanime.

MAGISTRATURA

DESPACHO — No processo de licença-premio do dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouvêa, juiz da comarca de Lorena: "Concedo a licença, devendo, entretanto, o dr. juiz de direito, caso seja necessario interromper a sua licença para presidir Juri em sua comarca".

COMPARECIMENTO — Para tratar de assunto de seu interesse é solicitado o comparecimento do dr. Sylvio Cardoso Rollim.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

RECURSO "EX OFFICIO" — 743 Piraju — Recorrente, Juizo "ex officio". Recorrido, Agostinho Antonio de Arruda. Negaram provimento. Votação unanime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 814 — São Paulo — Agravante, José Dias. Agravado, Alberto da Costa Santos. Negaram provimento. Votação unanime.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 877 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado. Recorrente, Juizo "ex officio". Agravado, Franz Gengel. Negaram provimento a ambos os recursos.

APELAÇÕES — 282 — São Paulo — Apelante, Domingos Barone. Apelado, Mario Rossi e Cine Itaim Ltda. Negaram provimento ao agravo no auto do processo. Adiado a pedido do 3.o juiz, depois de votarem o relator, dando provimento para anular a sentença e o revisor, negando provimento.

695 — São Paulo — Apelante, Mario Manetti. Apelado, Silverio A. de Oliveira. Adiado a pedido do 3.o juiz depois de votarem o relator, negando provimento, e o revisor, dando-lhe.

730 — São Paulo — Apelante, Carmine Calichio. Apelao, espolio de Rafael Briganti. Deram provimento em parte para conceder-se o prazo de três meses para a desocupação do predio. Votação unanime.

462 — São Paulo — Apelantes e apelados, Banco Noroeste do Estado de São Paulo e Seguradora Industrial e Comercio S. A. Adiado a pedido do 3.o juiz, depois de votarem o relator e o revisor negando provimento.

417 — São Paulo — Apelantes, Maria Pinheiro Bertacoini e outros. Apelado, João Vitar de Moaris. Repelida a alegação de nulidade do processo, deram provimento.

48? — São Paulo — Apelante, Antonio Aese. Apeado, Albino Pegorato. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e à apelação. Votação unanime.

602 — São Paulo — Apelante, Ignacio Schoumann. Apelado, Antonio Mesquita Carneiro. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e à apelação. Votação unanime.

610 — São Paulo Apelante, Henrique de Léo. Apelado, José de Maio. Negaram provimento. Votação unanime.

648 — São Paulo — Apelante, Chulchiro Shirata. Apelado, Carmino Sannino. Negaram provimento. Votação unanime.

683 — São Paulo — Apelante, Artur Francisco Lourenço. Apelado, José de Carvalho Cesar. Adiado a pedido do sr. 3.o juiz, depois de voterem o relator, conhecendo do recurso e o revisor d'ele não conhecendo.

701 — São Paulo — Apelante, Maria de Lourdes Siqueira. Apelado, Edmo Freire. Negaram provimento.

849 — São Paulo — Apelante, Nicola Stella. Apelado, Luiz Correia Pinto Filho. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e deram provimento em parte a apelação. Votação unanime.

711 — São Paulo — Apelante, Fazenda do Estado. Recorrente, Juizo "ex officio". Apelados, Helmudo Jurgensen e outros. Deram provimento aos recursos. Votação unanime.

715 — Conchas — Apelante, Benedito Pedro Duarte. Apelada, Nair Pires Duarte. Não se conheceu do recurso por unanimidade de votos e determinaram a remessa dos autos ao Tribunal de Justiça. Trata-se de ação relativa ao estado de pessoa cuja competencia escapa ao Tribunal de Alçada.

801 — São Paulo — Apelante, Sociedade de Terrenos da Saude Ltda. Apelado, Bernadet Firmina de Mello. Tomaram conhecimento da apelação por maioria de votos. Negaram provimento por unanimidade.

841 — São Paulo — Apelante, Julio Del Fiorentino. Apelado, Lazaro Ayres da Silva. Negaram provimento, por votação unanime.

174 — São Paulo — Apelante, Maria da Penha Franco de Carvalho. Apelado, Antonio de Figueiredo Borger. Negaram provimento por votação unanime.

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação executiva que Antonio dos Santos moveu c| Francisco Prestia; homologando o acordo na ação entre Jacob Szafir e José Maria Martins.

2.a VARA CIVEL, Dr. J. C. Ferreira de Oliveira — Homologando por sentença o calculo feito no inventario de Gino Cesaro; julgando por sentença o calculo feito no inventario de Barbara Ferreira e Nelson dos Santos; saneando a ação ordinaria movida por Clara Schreiner c| José Inacio Pimenta.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo do despejo movido por Vitorio Modigliani c| Imre Sebok; julgou saneado o processo da ordinaria movida por Standar Brand of Brazil Inc. c| Expresso S. Paulo — Silva & Cia Ltda.; julgou saneado o processo da ordinaria movida por Ernesto Perrone c| Geraldo José de Sousa; homologou a desistencia no arresto e protesto requeridos por Raphael Lourenço Bernardo Bertolucci; recebeu a apelação na ação d despejo movida por José Tiburcio Frota c| Angelo Donadão.

7.a VARA CIVEL, Dr. Eryx de Castro — Julgando procedente a ação executiva que Paulo Krusche move c| Carlos Exner.

9.a VARA CIVEL, Dr Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Genaro Sposito c| Emilia Maria da Costa; julgando saneada a ação Frigues Eigner c| o dr. Alberto Emanoel; julgando saneada a ação de José Gualco c| Rosa Niesso e outro.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente em parte a ação ordinaria em que são Francisco Ferreira c| José Vicente; julgou procedente a ação em que é autor Americo Puglise Neto e réu Lauro de Melo Valente;; julgou extintas as ações de despejo em que são: — Erich Fritz Werber c| Carlos Henrique Pereira; Espolio de Ana V. Rudge c| Engenharia e Construção Oliveira Ltda.; manteve a decisão agravada no agravo de petição em que são José Gargione c| Nicolau Saporito.

13.a VARA CIVEL, Dr. Galvão Cerquinho — Julgando saneado o processo no executivo que Luiz Cardelino move c| Odila Bonani; mandando cumprir o v. acordão na ação que Yossef Kelaif c| Schpsel Langer.

14.a VARA CIVEL, Dr. Manuel D. Callado — Decretou a absolvição de instancia na ação renovatoria de contrato de locação requerida por R. de Flavio Prado Uchôa.

16.a VARA CIVEL, Dr. Plinio G. Barbosa — Nos despejos de Vicentina Votta Cestari à Melhoramentos e Pesca "Cananéia" S. A. — indeferindo a petição de fls. 62 à vista da impugnação de fls. 63, v.; Bernardo Augusto Teixeira e s| mulher à José Ibraim Khater — decretando despejo do réu; no aresto de Alberto F. Duarte Jr. à Santiago Vega — selados e preparados; na falencia de G. Nunes & Cia. — concertados os autos voltem conclusos; nas ordinarias de Empresa Autos Acessorios Mario Caldas Ltda.. à Cia. Geral de Motores do Brasil — mantenho o respeitavel despacho de fls. 57 — José Miguel Orcinar à Totila Jordan e Laboratorio Licor de Cacau Xavier S. A. à Saverio Magnocavalo e outros — selados e preparados; na imissão de posse de Antonio José Pinto a Cia. Andrade Alvim e outros — prossiga-se.

P. 2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Antonio A. Monteiro — Deferindo alvará no inventario de Sebastião Paulino Ross; deferindo alvará no inventario de Maria Zenlli; homologando o calculo na Precatoria do Distrito Federal; deferindo retificação de registro de Maria da Gloria Tomaz.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Suprindo a idade da menor A. G.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ALFREDO DE JESUS CARDOSO DOS SANTOS — João de Freitas requereu a decretação da falencia de Alfredo de Jesus Cardoso dos Santos, comerciantes estabelecidos nesta capital, à Av. Lins de Vasconcelos, 2.437. 3.o Oficio.

EMPRESA BRASILEIRA DE TERRENOS LTDA. — Foi deferido o pedido de convocação dos credores da concordata preventiva da Empresa Brasileira de Terrenos Ltda. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de comissario o credor Albino Machado Sobrinho. 9.o Oficio.

GAS NEON E CARTAZES VISIBILIDADE LTDA. — Foi deferido o pedido de convocação dos credores da concordata preventiva de Gás Neon e Cartazes Visibilidade Ltda. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de comissario o Banco do Estado de São Paulo. 10.o Oficio.

ALBERTO ALEXANDRE MALUF — Foi deferido o pedido de convocação dos credores da concordata preventiva supra. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de comissario o credor Casa Bancaria L. Ligueiredo, 6.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 5.a vara criminal dr. Wilson José de Melo condenou Armando Ferreira de Aguiar, por ferimentos leves, a pena de multa de Cr$ 500,00 e Gildevio Agido Baccalini, por identico delito ,a pena de multa de Cr$ 1.500,00.

—— O juiz da 2.a vara criminal dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Paulo Sciola, por ferimentos leves, a pena de 2 meses de detenção e Alberto Mega, por ferimentos culposos, a pena de 3 meses e 15 dias de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a vara criminal, dr. Henrique Augusto Machado absolveu da culpa Auromyr Carlos de Noronha, processado por furto.

—— O juiz da 5.a vara criminal absolveu da culpa Helio dos Santos ou Helio dos Santos Duarte, processado por furto. Francisco Augusto Lichtenberg e Orlando Possato, processados por ferimentos culposos.

—— O juiz da 12.a vara criminal dr. Francisco Mota Junior absolveu da culpa José Manso Fortes, processado por delito contra a economia popular.

—— O juiz da 7.a vara criminal dr. Manoel Itagiba Porto, absolveu da culpa: Joaquim Augusto Gonçalves, Domingos Zangirolami e Moisés Peixoto de Miranda, processados por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu João Benedito Barbosa, que no dia 6 de fevereiro do ano passado, por volta das 15 horas, no bairro do Jurubatuba, matou, a golpes de podão, Nilo Rocha e tentou matar, com a mesma arma, Herculano Guimarães. Defendeu-o o dr .Sabino Castilho Pereira e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: — drs. Dagoberto Sales, Djalma Forjaz Junior, Francisco P. Beretini, Francisco Gonçalves de A. Machado, José F. Passos, Luiz P. Alves e Renato Leite de Morais.

O réu foi condenado a 17 anos, por 7 votos.

NOTICIAS RODOVIARIAS

Comunica-nos a Associação Rodoviária do Brasil:

CONGRESSO DE CONDUTORES DE VEICULOS — A Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários vai promover nos meses de janeiro e fevereiro proximos. 4 Congressos Internacionais e, no mês de março, tambem proximo, um Congresso Nacional da classe. Assim é que o presidente daquela entidade declara à imprensa que o primeiro certame deverá realizar-se nesta capital, reunindo os sindicatos paulistas e de Mato Grosso e Paraná. O segundo, que se reunirá no Estado do Rio, compreenderá sindicatos daquele Estado, de Minas Gerais, do Espirito Santo e de São Paulo. O terceiro abrangerá as organizações classicas dos Estados do Norte e Nordeste, e o quarto os sindicatos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Após esses congressos de carater regional, reunir-se-ão os condutores de veiculos no Rio de Janeiro, para o Congresso Nacional.

CHINA E BRASIL — A sra. Pearl Buck, escritora especialista em assuntos chineses, acaba de afirmar que a ciclotimia das crises de fome, na China, poderia ser solucionada se o territorio chinês dispusesse de rodovias adequadas. Assim, a falta de transporte tem sido, de há muito tempo, o problema fundamental daquele país. Na China é mais facil e barato importar trigo dos Estados Unidos, que transporta-lo, por 450 kms., ao longo de uma estrada chinesa, no lombo de burros ou de homens. Até há pouco tempo isso tambem acontecia no Brasil. Agora, porém, o problema rodoviario tem sido atacado de frente, melhorando nossa situação. São Paulo, então, é sem dúvida um dos Estados da União que mais quilometragem de rodovias possui.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

Contraproducente o processo pelo qual a Camara de Santos pretende incentivar o turismo

SANTOS, 28 (Da sucursal) — A Camara Municipal de Santos vem de aprovar uma lei que terá efeitos contraproducentes. A pretexto de incentivar o turismo na cidade, foi apresentado um projeto criando o Conselho Municipal de Turismo e a taxa de 10% sobre as contas dos hospedes em hoteis, pensões e similares.

Essa taxa é excessiva, pois virá aumentar enormemente os onus já sobrecarregados pelas excessivas diarias, para todos aqueles que desejam passar alguns dias à beira mar. Em vez de incentivar a afluencia de visitantes tal medida afugentá-los-á. E' excessiva e injustificavel. Outros paises que adotaram tal procedimento, não levam a taxa em questão além de 3 a 5%, e assim mesmo obtem enormes rendas. Não somos contra a taxa de turismo, de maneira integral, mas achamos que deveria ser instituida uma taxa mais modica. Resta, assim, a esperança de que o prefeito municipal vete a lei, devolvendo-a ao Legislativo a instalar-se no proximo ano, já integrado de grande numero de novos elementos.

SESSÕES CONTINUAS AO "APAGAR DAS LUZES"

Estando prestes a encerrar-se o periodo legislativo, que para muitos vereadores assinala também o fim de seus mandatos, pois a maior parte dos que atualmente compõem a Camara Municipal não conseguiu reeleger-se, vêm sendo realizadas sessões extraordinarias continuas. Ontem realizou-se uma à tarde, outra à noite, e outra pela madrugada, tendo sido convocada outra para hoje as 16 horas, que é a 29.a sessão extraordinaria do ano.

Nestas sessões de "apagar das luzes" foram submetidos à apreciação varios projetos de lei, em torno de quase todos eles se travando vigorosas discussões, numa demonstração de zelo pelos interesses populares. Foi aprovado o orçamento municipal para 1952, depois de debates acalorados sobre seus diversos pontos.

Um dos projetos de lei que maior celeuma levantou foi o que concede auxilios aos esportes amadores. Em primeira discussão havia sido aprovada ontem a concessão de 5 milhões de cruzeiros aos clubes esportivos, mas na sessão da noite, voltou-se ao assunto na segunda discussão. Varios vereadores, encabeçados pelo sr. Antonio Bento de Amorim Filho, levantaram um protesto contra essa resolução, tendo essa atitude influido na segunda discussão, com a aprovação de emendas que reduziram para 1.200.000 cruzeiros a dotação a ser concedida a diversas dessas instituições.

EXPORTAÇÃO DE BANANA

Alcançava ontem o total de 9.941.000 cachos o total da exportação de banana durante o corrente ano, ultrapassando, assim, de muito, o total da exportação do ano passado. Faltando ainda os embarques do mês de dezembro e do restante do corrente mês, é de esperar que o total do ano vá além de 10 milhões e meio de cachos.

No dia 14 do corrente deixou o porto o vapor japonês "Osaka Maru", que levou para Buenos Aires 49.737 cachos. Com o mesmo destino, partiu a 20 o norueguês "Northern Lights", com 79.205 cachos. O alemão "Santa Elena" partiu a 22, com 23.319 cachos para Montevideu.

A exportação para a Europa, que chegou a atingir a média de 200 mil cachos por mês, caiu sensivelmente ultimamente, em virtude da restrição aos negocios de compensação.

NOVO CONSUL DA INGLATERRA

Em substituição ao sr. Geoffrey Christian, que durante varios anos exerceu essas funções, aqui conquistando vasto circulo de amigos e admiradores, foi designado o sr. J. V. Bloob Smith, que hoje, em companhia do seu antecessor, esteve em visita de cortesia ao prefeito municipal.

ITU

ITU', 18 — 15 DE NOVEMBRO — Em comemoração à data da Proclamação da Republica, realizou-se no salão nobre do Colegio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó", uma sessão litero-musical. Discorreram sobre a efemeride o prof. Benedito Ferreira de Albuquerque e a aluna Tais de Almeida Dias.

ASSOCIAÇÃO — Foi constituida, nesta cidade, a Associação Beneficente dos Alfaiates da Zona Ituana. Por aclamação foram escolhidos os membros do conselho diretor e do Conselho Fiscal da novél agremiação: conselho diretor, Isidoro Acharezi, Antonio Gasperazo, João Batista dos Santos, Sebastião Ferreira Lira, Antonio Brigato, Manuel N. Ramirez, Luiz Bueno de Camargo, Augusto Salvadori e Milton Camargo. Conselho Fiscal: Vitorio Guiti, Benedito Leme e José Carneiro.

FALECIMENTO — Faleceu no dia 15, em S. Paulo, o sr. Pascoal Di Ciero, comerciante estabelecido nesta praça, onde era muito conceituado, tendo sido eleito vereador nas eleições de 14 de outubro. Era irmão do deputado estadual, dr. Martinho Di Ciero. Deixa viuva, a sra. Inés Santoro Di Ciero, um filho menor, Pascoal Di Ciero Jr. e os seguintes irmãos: Vicente, casado com a sra. Isaura Di Ciero; Isidoro, casado com a sra. Teresa Di Ciero; Martinho, casado com a sra. Laura Di Ciero; Alexandrina, casada com o sr. Alcebiades Ferreira; Antonia, casada com o sr. José Vilarom; Helia, casada com o sr. Bichara Jabur; Domingos, Hermes e Constantino. O corpo foi trasladado para esta cidade, sendo inumado no cemiterio local. Falaram, por ocasião do sepultamento, os srs. Waldomiro Correia Camargo, prefeito municipal; Luiz Guido, presidente da Camara; Francisco Simoni e Salatiel Vaz de Toledo, pelo PSP.

RIO CLARO

Rio Claro, 26 — A CRISE DA ENERGIA ELETRICA — Felizmente, chegaram as chuvas tão ansiosamente esperadas, o que, por certo, virá melhorar o fornecimento da energia eletrica em nosso municipio. Ha varias semanas o povo rioclarense vem sofrendo com o racionamento, a que está sujeito. Esse grande "deficit" de energia, já ontem, fez com que perto de 30 operarios de uma fabrica local estivessem na empresa concessionaria reclamando contra o racionamento, tendo em vista o grande prejuizo que vêm tendo, em virtude das poucas horas que trabalham, que não lhes podem garantir sua subsistencia nem de suas familias.

DELEGACIA DE POLICIA — Foi removido para a delegacia de Pederneiras o dr. Arlindo de Almeida Barros, delegado local, tendo sido nomeado para substitui-lo o dr. Alvaro de Campos Góis, da delegacia de Jaboticabal.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA DE RIO CLARO — Será realizada hoje, às 20 horas, na Santa Casa de Misericordia, uma conferencia sobre "Radioterapia Superficial e Profunda", pelo dr. Celso de Pierro.

CASAMENTOS — Realiza-se no dia 8 de dezembro, na capital, o casamento da srta. Jacira Meireles, filha do prof. Erasmo Alves Meireles, com o sr. Ralph Ferreira, filho do sr. Jorge Ferreira.

— Dia 9 do mês vindouro, será realizado o casamento do sr. Pedro Fabris, com a srta. Maria Elisa Farina, filha do sr. Felicio Pedro Farina e da sra. Maria Elisa Barbosa Farina.

CASA DE SAUDE "BEZERRA DE MENESES" — Cedido por ato recente da Camara Municipal, será instalada no antigo predio do Hospital dos Lazaros, a Casa de Saude "Bezerra de Meneses", que se destina a dar assistencia aos doentes mentais, nervosos e toxicomanos, prestando-lhes todo o apoio moral e material. O predio será adatado às suas novas finalidades, estando a diretoria dessa novel instituição entregue a pessoas de nossa sociedade.

ASSINATURAS — Para novas assinaturas do "Correio Paulistano", bem como para as renovações, os interessados deverão procurar o agente L. Acelino de Camargo.

ITAQUERA

Itaquera, 24 — CASAMENTO — Realizou-se, hoje, às 18 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sargento Benedito Vieira Neto com a srta. Eugenia M. Correia de Almeida. Foram padrinhos, no religioso e civil os srs.: Lucio dos Santos Ferreira e a professora Amalia Aguiar Ferreira.

CIRCULO OPERARIO DE ITAQUERA — Realizou-se a formatura da primeira turma do curso de costura: dia 11, às 8 horas na matriz haverá missa em ação de graças. A's 7 horas, abertura da exposição de trabalhos. No dia 14, às 20 horas, no salão do Cine Lider, entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso.

CASA DE CALÇADOS — Sob a direção de seu proprietario, sr. Caetano Mercadante, inaugurou-se, hoje, nesta cidade a casa de calçados, "A Caprichosa".

PIRACICABA

PIRACICABA, 23 — DR. JOSE' RODRIGUES DE ALMEIDA — Com setenta e três anos de idade faleceu, em Piracicaba, sua terra natal o dr. José Rodrigues de Almeida. Perde a cidade um cidadão modelar, um chefe de familia distinto — verdadeiro ornamento da sociedade local e legitimo depositario das virtudes civicas tradicionais que exornam os grandes vultos do Estado. Medico conceituado, com perto de cincoenta anos de serviço à medicina, em Tietê e Piracicaba sobravam-lhe contudo, tempo e vontade para servir a terra natal no interesse do bem publico ao qual se dedicara de alma e coração, salientando-se na lista dos grandes benfeitores da cidade. Militou nas fileiras do Partido Republicano e, ativamente, no cognominado Partido Independente. Foi vereador e presidente da Camara Municipal, antes de 1930 e, a seguir, eleito prefeito municipal. Sua administração eficiente e dinamica completou a anterior que se notabilizara no setor instrução publica: — consolidou a divida flutuante municipal, ampliou a rêde rodoviaria e sobretudo — Osvaldo Cruz de Piracicaba — deu ao municipio o contrato de aguas e eletricidade, propiciando-lhe o esplendido surto de progresso com a cidade saneada, debelada a tifóide, e a energia eletrica se estendendo pelos distritos, bairros futurosos e pela zona rural de forma a contribuir para a permanencia do lavrador no campo. Espirito democratico e constitucionalista por vocação, tomou parte ativa na revolução de 1932, na qualidade de medico-soldado, tendo servido em Cunha e outros setores com extrema dedicação à causa que deu ao país a Constituição de 1934. Em 1945, encerrou sua atividade politica, com chave de ouro, quando a U.D.N. congregou os Partidos Democraticos à causa da reconstitucionalização do Brasil com o brigadeiro Eduardo Gomes à testa do movimento civico nacional, triunfante em 29 de outubro. Como elemento do Partido Republicano, foi o braço direito do dr. Jorge Pacheco Chaves, então presidente da U.D.N. local. No setor da medicina, foi um dos fundadores da Santa Casa de Misericordia desta cidade e tendo prestado 35 anos de serviço à Usina Monte Alegre, ali deixou a Maternidade, o Lactario, o Posto de Puericultura e uma eficiente obra de assistencia social ao trabalhador rural. Piracicaba de hoje rende ao dr. Rodrigues de Almeida as grandes homenagens que lhe são devidas, e a eterna gratidão do povo será a recompensa àquele espirito esclarecido, culto e patriotico, eminentemente afeito ao trato com o bem publico.

SÃO MANUEL

São Manuel, 18 — TORNEIO ATLETICO — No dia 15 do corrente realizou-se um torneio estimulo de atletismo, tomando parte atletas de nossas Escolas Agricola e Profissional e Escola Normal. As diversas provas tiveram cada uma um patrono, elementos de destaque em nossos meios sociais, sendo promovido pela Comissão Municipal de Esportes.

Provas masculinas: Arremesso do peso — 1.o lugar, José Patriani 11,06; 2.o lugar, Antonio Morateli, 10,60. Arremesso do disco — 1.o, Antonio Morateli, ... 24,10; 2.o, José Vitoriano, 22,80. Salto em altura — 1.o, Helio da Silva, 1,63; 2.o, Lindolfo Lopes, 1,57. Salto em estensão — 1.o Helio da Silva, 6,00; 2.o, Homero C. Almeida, 5,36 e José Patriani. 100 metros rasos — 1.o, Bedito U. Rocha, 12"1|10; 2.o, Antonio P. Oliveira, 12"2|10; 1.000 metros — 1.o, José Vitoriano, 3'; 2.o, Mozart G. Garcia, 3'50 e José O. Machado. Revesamento 4x100 — Turma Magalhães Padilha, 51"4|10.

Provas femininas: Arremesso do peso — 1.o, Janice Macedo, 8,20; 2.o, Selma Basetto, 7,40. Arremesso do disco — 1.o, Janice Macedo, 19,00; 2.o, Maria Helena Celandroni, 18,10. Salto em altura — 1.o, Maria C. Jardim, 1,24; 2.o, Maria Massareli, 1,20. Salto em extensão — 1.o, Maria C. Jardim, 4,20; 2.o, Maria Massareli, 3,97; 75 metros rasos — 1.o, Maria C. Jardim, 11"5|10; 2.o, Raquel Mazuco, 12"5|10. Revesamento 4x100 — Turma "A" — 1'85|10.

VISITANTES — Em viagem de estudos, estiveram nesta cidade ilustres figuras norte-americanas, sendo recebidas no aeroporto pelas autoridades locais, dirigindo-se à Prefeitura, onde foram recepcionadas pelo prefeito municipal. Após essa reunião, em que discursaram varios oradores, os excursionistas foram conduzidos às fazendas agricolas Redenção e Conceição, onde se inteiraram do cultivo do cafeeiro e do material usado nas lavouras. Ao despedirem-se, os visitantes expressaram seus agradecimentos pela acolhida do povo brasileiro e das cidades interioranas paulistas.

ITATIBA

Itatiba, 20 — HOMENAGEM A' IMPRENSA — O sr. Romeu Peliciari, proprietario do "Recreio Hotel Fazenda Santa Julia", ofereceu no dia 15, um almoço aos agentes do "Correio Paulistano", "Estado de São Paulo", "Diario de São Paulo", "Folha da Manhã" e ao diretor do "O Progresso de Itatiba". O ágape decorreu na maior cordialidade, ficando todos sensibilizados com o trato e fidalguia do sr. Romeu Peliciari.

O sr. Peliciari vai construir um moderno hotel naquela Fazenda, o que virá beneficiar os turistas que demandam lugares aprazíveis para passar fim de semana.

DESORDEM PROMOVIDA POR MILITARES — No dia 19 do corrente, cerca de 50 soldados do Exercito do corpo acantonado na cidade de Jundiaí, vieram a esta cidade e promoveram desordem, invadindo a Cadeia Publica e depredando moveis da sala do Juri, sala do delegado e posto de comando.

O delegado de policia desta cidade, dr. Benedito Nunes Dias, tomou rapidas providencias, telefonando ao delegado regional de Campinas e aos comandantes de forças federais das cidades de Jundiaí e Campinas. Atendendo o pedido do delegado desta cidade, aqui chegaram, logo após as ocorrencias, forças federais que restabeleceram a ordem.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

TAUBATE'

Taubaté, 12 — ANIBAL ORTIZ PATO — Faleceu, anteontem nesta cidade, o sr. Anibal Ortiz Pato, pertencente a tradicional familia do Vale do Paraiba. O extinto era natural de Tremembé, onde residia ha longos anos. Era filho do saudoso cel. Alexandre Monteiro Pato e da sra. Oliva Ortiz Pato. Era casado com a prof.a Amalia Ribeiro Pato, deixando dois filhos: o sr. Halley Ribeiro Pato, casado com a sra. Nilza Pyles, residentes em Tremembé; Adi Mari Ribeiro Pato, casada com o dr. Evaristo Silva Junior, residentes em Ribeirão Preto. Deixa os irmãos: Alexandre e dr. José Ortiz Monteiro Pato, residentes nesta cidade; Alceu e Maria Ortiz Pato, residentes em Tremembé; Alvaro, residente em Pindamonhangaba; Rute, Aparecida e Oliva, residentes em São Paulo; Odila Ortiz Pato, residente no Rio de Janeiro. Deixa tambem 5 netos.

Os restos mortais foram transladados para Tremembé, em carro funebre. Do Santuario do Senhor Bom Jesus, saiu o feretro para o cemiterio da Saudade, com grande acompanhamento. O extinto formou um vasto circulo de amigos e admiradores, notadamente nesta cidade e em Tremembé. À beira do tumulo, usaram da palavra o sr. Otaciano Xavier de Castro, prefeito municipal e o farmaceutico Calipso de Oliveira.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, sita nesta Capital, à rua Boa Vista n.o 84 — 7.o andar, às 14 horas, do dia 6 de dezembro de 1951, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — alteração dos Estatutos Sociais;

b) — aprovação de balanço parcial do exercicio, com parecer favoravel do Conselho Fiscal;

c) — aumento do capital social, mediante incorporação de lucros e sua distribuição em forma de novas ações identicas às atuais;

d) — antecipação de dividendos.

Para participarem dos trabalhos da assembléia, os srs. acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 26 de novembro de 1951.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 27. — PROPOSTA ORÇAMENTARIA — A Camara Municipal se reuniu duas vezes, em sessão extraordinaria, na semana passada, discutindo e votando inumeros processos.

Ontem, na hora regimental, teve lugar a sessão ordinaria sob a presidencia do vereador Paulo Fragoso Coimbra, secretariado pelos professores Lourenço Paulela e Carlos Alberto Erbolato, tendo comparecido os vereadores: — Antonio Donato, Angelo Passeri, Alderico Vieira Perdigão, Alcides de Matos Terra, Alfredo Petrili, Elidia Benetti, Carlos de Camargo Sales, Itagiba Cardoso de Toledo, Ernesto Gonçalves Rosa Junior, Alvaro Giongo, José de Campos Pereira, João Leopoldino e Samuel Valentie de Oliveira. Após a leitura da ata da sessão anterior e do expediente, fizeram uso da palavra diversos oradores. A sessão foi bastante movimentada e quando os debates se acaloraram o presidente suspendeu a sessão.

Reabertos os trabalhos, na ordem do dia, foram votados inumeros processos e teve inicio a discussão da proposta orçamentaria para o exercicio proximo, cuja receita foi orçada em mais de dez milhões de cruzeiros.

Tendo o vereador Carlos de Camargo Sales requerido vista do processo, foi suspensa a discussão e a Mesa convocou duas sessões extraordinarias para o dia 28, a fim de prosseguirem as discussões do processo em pauta.

Em explicação pessoal, sobre diversos assuntos de interesse do municipio, discursaram os vereadores Antonio Donato, Carlos de Camargo Sales, Angelo Passeri, João Leopoldino, Alvaro Giongo, Carlos Alberto Erbolato, Samuel Valentie de Oliveira e outros.

JUIZ DE DIREITO — Para substituir o dr. Dalmo do Vale Nogueira, promovido para juiz de direito da capital, fo designado o dr. Decio Mena Barreto de Araujo.

DELEGADO DE POLICIA — Tendo o dr. Andréas Aranha Schmidt sido promovido para a regional de Assis, foi nomeado para substitui-lo, como delegado de policia desta cidade, o dr. Valter Morais Machado Supo.

VIAJOU — Tendo o sr. José Paulo Spalini, presidente da Camara Municipal, viajando para a Capital Federal, o plenario concedeu-lhe 20 dias de licença. Assumiu o exercicio da presidencia o vereador Paulo Fragoso Coimbra.

PREÇO DA CARNE — A Comissão Municipal de Preços se reuniu novamente, ontem à noite, na Prefeitura, tendo comparecido os srs.: — Leoncio Zambel, presidente; Gentil de Azevedo, Artur R. Castro, Douvidor Cunha e Bruno Panhoca. Estiveram presentes, ainda, os srs. Francisco Americo Raza e Rosolino Belini.

Os açougueiros pediram aumento da tabela do preço para Cr$ 13,00 e Cr$ 10,00 pela carne de 1.a e 2.a, respectivamente, tendo a C. M. P. pedido documentos comprobatorios de que houve, realmente, alta do custo do gado em pé, tendo os srs. Francisco Americo Raza e Rosolino Bellini apresentado.

A comissão, em vista dos fatos, decidiu conceder um aumento, porém, para Cr$ 12,00 para carne de primeira e Cr$ 8,00 para a de segunda.

ROTARY CLUBE — O Rotary Clube realizou, hoje, no Hotel Henrique, o seu costumeiro jantar semanal, com a presença de inumeros associados e suas esposas e convidados de honra. Foi prestada expressiva homenagem à Republica Argentina, tendo feito a saudação oficial o secretario jornalista Enéias Camargo. Durante o ágape, falaram varios oradores sobre palpitantes assuntos.

DIVIDA CONSOLIDADA — O sr. Leoncio Zambel remeteu, ontem, à S. A. Leonidas Moreira, com sede em São Paulo, a importancia de Cr$ 81.325,00 destinada ao pagamento de 21.629 cupões de n.o 62, relativos ao emprestimo Municipal de 1921.

Cumpre esclarecer que o serviço da Divida Consolidada do Municipio está, rigorosamente, em dia.

ORIGEM DA MUSICA BRASILEIRA

(Conclusão da 9.a pag.)

na propaganda da fé catolica, compunham e traduziam em lingua tupi alguns hinos da igreja, que faziam substituir aos cantos selvagens. Não consta que tenham traduzido para o vernaculo os canticos dos indios.

Assim começou a musica no Brasil e assim se resume a origem da musica brasileira.

A' musica dos indios segue a musica classica, da qual Carlos Gomes é um dos nomes de maior esplendor. O campo da musica brasileira é hoje vastissimo.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão extraordinaria do Departamento de Radiologia e Eletricidade Medica, com a seguinte ordem do dia: — drs. Carlos de Campos Pagliuchi e M. O. Nobre: — "Radioterapia cinótica convergente" (com apresentação de filme).

REUNIÃO CIENTIFICA DO INSTITUTO BIOLOGICO — Amanhã, às 16 horas, realizar-se-á a reunião cientifica do Instituto Biologico, devendo falar o dr. Otto Guilherme Bier sobre a "Precipitação em meio gelificado".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar no dia 6, às 20,30 horas, em sua sede à rua do Carmo, 54 uma reunião conjunta com o Serviço de Gastroenterologia do Hospital das Clinicas (dr. José Fernandes Pontes) anexo à Cadeira de Terapeutica Clinica da Faculdade de Medicina prof. Cantidio de Moura Campos). Serão apresentados os seguintes trabalhos: — "Estudo clinico e terapeutico da Esquistosomose mansônica" drs. J. V. Martins Campos, J. C. Coutinho, Naum Kusminski e J. Fernandes Pontes; "Patogenia do Sindrome de Dumping em gastrectomizados" — dr. Dirceu P. Neves e I. Fernandes Pontes — "Ação da Banthine sobre a secreção e motilidade gastricas" — drs. José de Sousa Meirelles, Gildo Del Negro e J. Fernandes Pontes.

A entrada será franqueada a todas as pessoas interessadas no assunto.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O sr. Domingos José dos Santos conseguiu instalar um curso de educação de adultos em Interlagos. Contando com a colaboração de outras pessoas, viu o numero de matriculas crescer diariamente, chegando, no momento, a 36. Entre os colaboradores entusiastas do curso se distinguem os srs. Mateus Pires e João Fiuza, que se dedicam à propaganda do movimento e ao recrutamento de alunos.

COLABORAÇÃO DE ESTUDANTES — A União Estadual de Estudantes do Rio Grande do Sul vem se distinguindo por iniciativas no campo educacional em beneficio da propagação do ensino. Já mantem um ginasio gratuito em processo de oficialização, um curso completo de educação e recuperação de menores, que atende a mais de 300 internados do Instituto Central de Menores, de Porto Alegre, um curso de orientação vocacional e um curso pré-vestibular. Todos êsses serviços funcionam com regularidade e eficiencia.

Aderindo à Campanha de Educação de Adultos, pretende a União criar um curso de educação de adultos, que deverá ter frequência, no minimo de 100 alunos. (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, respectivamente às 10 e 14 horas, as Comissões Alto-Falantes e Assuntos sobre o alcool.

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA — O dr. João Soares Veiga, diretor da Faculdade de Medicina Veterinaria e bolsista pesquisador da Fundação Rockfeller, relatará hoje, às 20,30 horas, na reunião mensal da referida Sociedade a ser realizada na séde PARESP (R. Barão de Itapetininga, 224 — 10.o andar), interessantes observações zootecnicas nos EE. UU. com farta documentação.

Para a referida palestra estão convidados todos os tecnicos e interessados.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 3%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirassununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

MOVEIS STREIFF, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Moveis Streiff, S. A., a se reunirem em assembléia geral extraordinaria que terá lugar no dia 8 de dezembro de 1951, às 10 horas, na séde social, à Avenida Queiroz dos Santos n.o 456, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, de elevação do capital social.

Santo André, 26 de novembro de 1951.

Pela Diretoria:

FELIX MARCEL STREIFF JR. — Diretor Gerente.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

Convido os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no Escritorio Central da Empresa, à rua Boa Vista n.o 136, 4.o pavimento, no dia 5 de dezembro p. futuro, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta do governo do Estado de São Paulo de aquisição do acervo total da Companhia.

Para tomarem parte nessa reunião, deverão os srs. acionistas possuidores de ações ao portador deposita-las, de acordo com os Estatutos, em estabelecimento bancario ou na Caixa da Companhia.

A citada assembléia só será instalada com a presença de acionistas, pessoalmente ou por procuração, que representem 2|3 (dois terços) do capital social.

São Paulo, 26 de novembro de 1951.

AMADEU GOMES DE SOUZA — Presidente.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3107 — S. PAULO

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

EMPREGADA
Precisa-se de uma para servir uma senhora. Deve cozinhar e fazer todos os serviços.
Rua Frederico Abrantes, 111.

OLIVEIRA LIMA
CORRETOR DE IMOVEIS
Rua de S. Bento, 276 — 3.o andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

VOLVO — 1951
7.000 Kms. reais.
Perfeitissimo. Azul claro.
R. Joaquim Antunes, 259 — Ap. 24 — 17 horas em diante.

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

GRATIS!!
Quer receber otima surpresa que lhe fará feliz e será de grande utilidade? Escreva a Soares — Caixa Postal, 89, Correio da Lapa, Rio de Janeiro (selo para resposta).

SEGURANÇA DO LAR Ltda.
Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE, 33-6786 — S. PAULO
Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

"PLANO MERCANTIL"
Séries O-K
Primeiro premio 65.466
Segundo premio 47.166
Terceiro premio 81.274

PLANO SEGURANÇA DO LAR
Séries Ideal e Popular
Milhar sorteado 5.466

PLANOS "ECONOMICO" E CONFIANÇA"
1.o premio ..... 66.466 — 1.o premio inverso 66.465
2.o premio ..... 74.166 — 2.o premio inverso 66.147
3.o premio ..... 78.274 — 3.o premio inverso 47.287
4.o premio ..... 90.378 — 4.o premio inverso 87.303
5.o premio ..... 66.690 — 5.o premio inverso 09.666

Aprox. do 1.o premio 66.465 / 66.467
Aprox. do 2.o premio 74.165 / 74.167
Aprox. do 3.o premio 78.273 / 78.275
Aprox. do 4.o premio 90.377 / 90.379
Aprox. do 5.o premio 66.689 / 66.691

O Sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 29 de dezembro de 1951, pela extração da Loteria Federal.

Medicos Especialistas

ANALISES CLINICAS
DR. J. V. CAMPOS FILHO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 9.o andar — Apart. 91|92, das 8 à 12 e das 14 às 19 horas — Telef. 34-0115.

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2366

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18. Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL — IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas. Fone 35-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 24, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2443

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4506

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7317 — Res.: R. Novo Horizonte, 18 — tel.: 51-4900

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 491 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas. Verrugas e outros tumores da pele. Venerologia — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5053.

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7, Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras. Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Só Resta a Lembrança** — Arthur Kennedy e Peggy Dow — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Salamandra de Ouro** — Trevor Howard e Anouk — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Só Resta a Lembrança** — Peggy Dow e James Edwards — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Só Resta a Lembrança** — Arthur Kennedy e Peggy Dow — Band. da Téla — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — **Só Resta a Lembrança** — Peggy Dow — **Socega Leão** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — **Só Resta a Lembrança** — Peggy Dow e Arthur Kennedy — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — **Canção Prometida** — Danny Kaye — **Cavalgada do Ouro** — Band. da Tela — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Só Resta a Lembrança** — Peggy Dow — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

TROPICAL — **Só Resta a Lembrança** — Arthur Kennedy — **Sangue e Morte** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — **Só Resta a Lembrança** — Peggy Dow — **Flôr de Pedra** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

CINEMAX SÃO CAETANO — **Ali Babá e os 40 Ladrões** — Maria Montez — **Minha Cara Metade** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 20 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — **A Ladra** — Gene Tierney — **A Rua** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 20 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — **A Rua** — Peter Lindgren — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

TAMOIO SANTO ANDRÉ — **Reinado do Crime** — Fred McMurray — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 20 horas.

PAULISTANO — **Na Corte do Rei Artur** — Bing Crosby — **Crepusculo nos Pampas** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **Loucos por Musica** — Super nacional — Walter D'Avila — **Ultimo Malfeitor** — Proib. 14 anos — Às 13,40 horas.

STA. HELENA — **Correio do Inferno** — Tyrone Power — **Entre o Crime e a Lei** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 228 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Conquistando West Point** — James Cagney — **Açambarcadores de Terras** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 227 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **Amor Pagão** — Esther Willians — **Tudo Azul** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — **O Ultimo Milagre** — Jon Carrol — **Sublime Ideal** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 389 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — Hoje grandioso espetaculo beneficente — Às 19,15 horas.

MARROCOS — **Legião da India** — Sabú e Raymond Massey — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Legião da India** — Raymond Massey e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nac. Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARÁ' — **Legião da India** — Sabú e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nac. Às 19,30 e 21,30 hs.

JARAGUÁ' — **Trovador Inolvidavel** — Larry Parks — **Paixonite Aguda** — Marcha da Vida — Nac. Às 18,50 hs.

VOGUE — **A Venus Moderna** — Joan Caufield — **Linda Embusteira** — J. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **Legião da India** — Sabú — **Cais da Maldição** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **O Gostosão** — Bob Hope — **Cupido faz das Suas** — Esp .em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Algemas de Cristal** — Jane Wyman — **Tesouro dos Bandoleiros** — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Legião da India** — Raymond Massey — **Dois Sujeitos Fabulosos** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

S. GERALDO — **Legião da India** — Sabú e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nac. Às 19,30 e 21,30 horas.

OBERDAN — **Na Côrte do Rei Artur** — Bing Crosby — **Safari** — Atual. em Revista, 224 — Nac. Às 18,50 horas.

IRIS — (Só soirée) — **Confissão de Telma** — Barbara Stanwyck — **Os Mortos não Voltam** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 356 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — (Só soirée) — **Alguem Deixou Este Mundo** — Virginia Mayo — **O Amanhã Que Não Virá** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 355 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — **Kazan, o Cão Lobo** — Louis Maxwell — **Até Parece Mentira** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 223 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — **Carnaval no Fogo** — Super nacional — Oscarito — **Cavaleiros do Anoitecer** — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

"O CONDE EM SINUCA" — Bob Hope já apareceu em muitas comedias engraçadas, desde os tempos de "Ondas Sonoras", de 1938 e "Quero um marido", mas cremos que jamais teve tanta oportunidade de demonstrar tão bem o seu talento, como em "O Conde em Sinuca" (Fancy Pants), essa notavel comedia que George Marshall dirigiu para a Paramount. Neste filme, Bob canta, solta piadas, tudo com aquela sua extraordinaria "verve" de irresistivel humorista, muito bem acompanhado pela loura Lucile Ball. Duas musicas, "Home Cookin" e "Fancy Pants" são apresentadas pelos dois artistas, em notaveis numeros.

"O Conde em Sinuca", que o Ipiranga e circuito estão exibindo, é um filme que mantem a platéia em constante bom humor, e isso, já se sabe, deve-se ao impagavel Bob Hope, que está mais engraçado que nunca!

OSCARITO EM "AI VEM O BARÃO" — Carlinhos desperta sobressaltado no luxuoso quarto do castelo de que agora o proprietario. Não se lembra bem como foi parar ali. Na vespera não passava de um humilde cabeleireiro de senhoras e de repente ali estava como o barão todo poderoso daqueles feudos. Mas um suor frio lhe percorre a espinha... Alguem tramava a sua morte para apoderar-se do castelo... Essa é a movimentada e luxuosa supercomedia da Atlantica "Aí vem o barão", dirigida por Watson Macedo, tendo como protagonista o impagavel Oscarito, secundado por: José Lewgoy, Cyl Farney, Luiza Barreto Leite, Adelaide Ghiozzo e Ivon Cury.

"LEGIÃO DA INDIA" — Os Cines Marrocos, Oasis e Circuito apresentarão hoje, a consagrada produção de Alexandre Korda, em tecnicolar, "Legião da India", com Sabu', Raymond Massey e Valerie Hobson. No cliché, uma cena do filme.

S. JOSE' — **Só Resta a Lembrança** — Peggy Dow — **Deusa da Selva** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **Só Resta a Lembrança** — Arthur Kennedy — **Cinemaniaco** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **Escrava Isaura** — Super nacional — Fada Santoro — **Montanhas Perigosas** — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

ASTER — **Depois da Tormenta** — Bette Davis — **Loura de 18 Quilates** — Band. da Téla — Nac. Às 19 horas.

YPÊ — **Romance no Sul** — Loreta Young — **Eu Burlei a Lei** — J. Cinemat — Nacional — Às 19,30 horas.

CATUMBÍ — **Furia Cigana** — Viveca Lindfords — **Sem Novidades no Front** — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **A Verdade Não Se Diz** — Van Johnson — **Quando Canta o Coração** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Presença de Anita** — Nacional — Vera Nunes — **Demonio da Noite** — Proib. 18 anos — Às 14 e 18,45 hs.

PENHA — **Rua Proibida** — Dana Andrews — **E' Perigoso Debruçar-se** — Rep. Cinedia — Nac. Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — **Caminhos do Sul** — Maria Della Costa — **Contrabando** — Proib. 18 anos — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **Flôr de Pedra** — Vladmir Drusnhykov — **Rivais em Furia** — Marcha da Vida — Nac. Às 18,50 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamare — Xangú e Zezé — Piolin e Pinatti — Irmãos Guaraz — Téo Maia — 2.a parte a comedia de Ferreira Neto: **"Mulher Macho"** — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Alaor — Don Valdrico — Los Sudel — Téo Maia — Irmãos Guaraz — Henrique e Arrelia — 2.a parte a com[illegible]: **"A Tal do 2.o Andar"** — Às 21 horas.

"CONFLITOS DE AMOR"
(LA RONDE)

DIREÇÃO DE MAX OPHULS — Musica de Oscar Strauss: — Cenografia (premiada em Veneza) de Jean D'Eauboune — Argumento Cinematografico (premiado em Veneza) de Jacques Natanson: — Historia original de Arthur Schnitzler: — Fotografia de Christian Matras: — Uma produção de Sacha Gordine.

Uma seleção "Cofram — distribuida pela França Filmes do Brasil, que inaugurará o novo cinema Juçara, à rua D. José de Barros.

ELENCO — A meretriz, Simone Signoret — A camareira, Simone Simon: — A mulher casada, Danielle Darrieux — A costureira Odette Joyeux: — A atriz Isa Miranda — O condutor, Anton Walbrook — O soldado, Serge Reggiani — O rapaz, Daniel Gelin — O marido, Fernand Gravey — O poeta, Jean Louis Barrault — O conde, Gerard Phillipe.

(Continuação)

Tempos depois, Alfred cai perdido de amores por uma mulher honesta. Giram, giram os personagens... E êle a persegue com o seu amor, pensa nela dia e noite, mas, coitado, a mulher de seus sonhos continua irrepreensivel. Se as flores pudessem convencê-la... E o rapaz manda-lhe rosas de verão. Não é, porém, o bastante para vencer seus escrupulos de honradez. Alfred procura a encarregada de um apartamento discreto, e graças a uma razoavel propina êi-lo de posse da chave. Ema (Danielle Darrieux), a mulher fiel, acaba por aceitar uma entrevista. O cocheiro do carro que a conduz se assemelha pasmosamente ao condutor e está disposto a esperar o quanto seja preciso, pois sabe que o timido Alfred, após esperar tanto tempo por êsse momento de amor, talvez perca uma parte de seus meios de sedução. Mas eis que de repente o corrossell se detem. Os cavalinhos de páu já não giram. Que se teria passado? Nada, a emoção, sem duvida a emoção. Ele ama demasiado, eis tôdo o drama. Contudo, ela não quer enganar seu marido. E' a primeira vez que... E se continuassem apenas como bons amigos? O rapaz atravessa a idade em que são comuns tais acidentes, mas logo se refaz, torna-se ardoroso e... viremos a página. Às oito horas da noite, entretanto, Ema sai dos braços de Alfred, feliz por ter, "enfim", conhecido a volupia...

O corrossel gira nêste momento ao ritmo de uma valsa e os dois novos amantes dançam apertados um contra o outro. "Eu te amo. Tu voltarás? Quando? Amanhã?" — "Não, amanhã é domingo e meu marido não sai de casa" — responde Ema. O marido (Fernand Gravey) é um tipo meio triste e chama-se Carlos. Na alcôva conjugal há duas camas separadas e o classico copo d'agua sôbre a mesinha de cabeceira. Os chinelos jazem lado a lado e só o tic-tac do relogio quebra a monotonia da noite. Carlos faz as contas, o que não é nada divertido. Nota entretanto, que sua esposa está mais bonita, mais louçã, e isso lhe recorda sua viagem de nupcias à Veneza. Carlos é um bom marido, mas o casamento degenera em hábito e o amor passional vai ficando de lado... Ema, deitada em sua cama, está pensativa, e de subito pergunta a seu marido se existem muitos esposos voluveis e muitas esposas culpadas. Carlos obriga a mulher a jurar que nunca se ligará com uma dessas criaturas de reputação duvidosa. As mulheres frivolas, explica-lhe êle, sofrem talvez a nostalgia da virtude, vivem torturadas em sua indignidade, em suas mentiras, levando uma horrivel existência toda feita de ardis e de infamias. Pobre Carlos, como tu falas bem à tua mulher, mas se soubesses como a aborreces... Vives um pouco afastado dela e não sabes o que ela costuma fazer das suas tardes...

(Continua)

A VOLTA DE LUIZA BARRETO LEITE AO CINEMA

Essa artista, que é na vida real u'a moça, culta, formada em Direito e um dos mais belos espiritos da moderna geração feminina, é uma verdadeira sacerdotisa da arte, qualquer que seja a sua forma de expressão. No teatro tem o seu lugar firmado em desempenhos que alcançaram o aplauso unanime da critica mais exigente. No cinema tem atuado em varios filmes nos estudios da Atlantida, onde acaba de atuar na comedia musical de Watson Macedo: "Ai vem o Barão". Nesse filme Luiza evidencia o seu extraordinario talento dramatico, vivendo o papel de uma governanta a serviço de um professor que a transformara em instrumento de dos seus crimes. Apesar do ritmo ligeiro de comedia, o desempenho de Luiza Barreto Leite é serio. Ela e Lewgoy se ajustam bem nessa historia que tem Oscarito como heroi. "Ai vem o Barão", estará em cartaz 2.a feira no Art Palacio e circuito, apresentado pela U. C. B., e promete ser um dos mais suntuosos espetaculos cinematograficos já realizados no Brasil.

DIVORCIO DE BRUCE CABOT

SANTA MONICA, 28 (U.P.) — Francesca de Scaffa, esposa do ator Bruce Cabot, obteve divorcio interlocutorio com a ajuda do testemunho de sua progenitora, que declarou haver visto Cabot dar pontapés em sua filha.

A bela Francesca, de 26 anos de idade, nascida na Venezuela, declarou ao juiz Orlando Rhodes, que o ator não lhe dava atenção e dizia-lhe tudo enquanto queria, ou estava "sempre de mal", e vivia dirigindo-lhe "improperios", em francês. Sua progenitora, Alfonsina Arnaud de Scaffa, respondeu ás perguntas que lhe fez em espanhol o advogado de sua filha, Jerry Giesler. Declarou que Francesca "sofria diariamente" e que Cabot "costumava chama-la de nomes repreensiveis". Acrescentou que viu Cabot empurra-la e dar-lhe pontapés".

O matrimonio foi celebrado em Santa Barbara, no dia 17 de setembro de 1950. A esposa apresentou pedido de divorcio oito meses mais tarde, mas em seguida retirou-o. O ultimo pedido de divorcio diz que ambos se separaram no dia 21 de setembro ultimo. Gisler declarou que virtualmente todas as clausulas do acordo de bens, aprovado por ambas as partes, já foram cumpridas.

VERDUGOS"

Assim falou o Poder Judiciario sobre o filme "Verdugos", que estreará breve no Cine Oasis: — O filme "Verdugos" demonstra a inconveniencia do julgamento popular. Um simples jogo de argumentação conduziu o juri a êrro, em que não incorreria o julgamento de gabinete.

A realidade da hora presente não comporta a demagogia em que se pretende envolver a ciência penal. — Dr. Raymundo Macedo, Juiz da 3.a Vara da Fazenda Publica.

XXX

"Verdugos", filme de rara curiosidade, expõe um caso de êrro judiciario, como é possivel acontecer. Mas o desfecho é sobretudo surpreendente, porque o criminoso, que se metera na via criminosa, em todos os seus passos, claramente bem apresentado, sem ultimar o crime, saiu do cárcere e andou buscando a vitima suposta, até que a encontra e a leva á presença do juiz, sacrificando-a então. E' hipotese de cinema, porem, prende a atenção e deixa, de fato, uma perigosa duvida no espirito dos assistentes, sobre o perigo dos julgamentos". — Dr. Cristovão Breiner, Juiz da Vara Criminal.

XXX

"Este é um caso que não pode ser resolvido pela lei, mas sim pelo juri, que, podendo dar uma solução humana, absolveria o réu. — Dr. Hugo Baldessarini, advogado Criminalista.

XXX

"Verdugos" é um filme que impressiona de tal maneira o espectador, que este se coloca no lugar do criminoso que pagou, antecipadamente, por um crime que não houvera cometido. Prova, pela tese que aborda, o êrro das leis humanas e da precipitação dos homens, no julgamento dos seus semelhantes, demonstrando, ainda, que o exercicio da advocacia deve estar vinculado, acima de tudo, á compreensão do homem pelo homem, para evitar êrros da natureza do tema explorado na pelicula. Poder-se-iam, em torno desta tese, tecer os maiores comentarios, nada, porem, conseguira provar, verdadeiramente, a culpabilidade do protagonista. E' um filme que deve ser visto por todos os cultores do Direito e julgado pelo publico em geral. — Dr. Paulo Andrade Advogado.

ELIANA TOPA QUALQUER PARADA

Vá alguem fiar-se no rosto angelical de Eliana, a linda "estrela" de tantos filmes famosos da Atlantida. A heroina de "Carnaval no Fogo", "A sombra da outra" e "Aviso aos navegantes" é uma das artistas mais interessantes do nosso cinema. Canta e dança com brejeirice... Representa papeis dramaticos e se movimenta à vontade no entrecho leve de uma comedia. Mas onde Eliana vai mostrar aos seus milhões de "fans" de todo o Brasil, do que é capaz na tela... é sem duvida nessa comedia que Watson Macedo dirigiu para a Atlantida: "Aí vem o barão". Nesse filme ao lado de Oscarito, Eliana pinta o diabo... Enfrenta, sem medo, nos corredores e subterraneos de um sinistro castelo, uma quadrilha de bandidos comandada por Lewgoy... Salva a vida de Oscarito e passa fogo, sem pestanejar, num facinora que a ataca de surpresa... Eliana não é de briga, mas sabe aplicar, quando necessario, os seus golpes de jiu-jitsi nos que se iludem com a fisionomia candida. Eliana será uma das grandes atrações de "Aí vem o barão", cuja estreia está marcada para 2.a-feira proxima, no Art Palacio e circuito, apresentada pela U. C. B.

"A SOMBRA DA MALDIÇÃO"

Dia 6 de dezembro, o Cine Marrocos e o circuito exibirá o tão esperado filme de Harry M. Popkin "A Sombra da Maldição", vom Robert Young e Betsy Drake, da United Artists. Este filme será apresentado em "avant premiere", amanhã, às 22 horas, em beneficio do Centro Social Cristo Operario.

O QUE VAI PELA METRO

Jessy L. Lasky deverá produzir uma historia de sua propria autoria: "The Big Brass Band"; apresentando famosas bandas de musica. Uma historia romantica, com a participação de milhões de meninos e meninas da america, membros de bandas.

Os famosos nadadores infantis Tongay-Russell de cinco anos e Kathy de quatro, que não obtiveram permissão do governo britanico para atravessarem a nado o Canal da Mancha, foram encaixados no elenco de "Skirts Ahoy", com Esther Williams.

Mario Lanza, o incomparavel interprete de "O Grande Caruso", deverá em breve dar inicio a seus trabalhos em "Because you're mine", tecnicolor que apresenta o festejado tenor noutro belissimo musical. Será secundado por James Whitmore, Doretta Morrow, Eduard Franz, Curtiss Cooksey e Paula Corday, que a Metro-Goldwyn Mayer reune num grande elenco.

* * *

Pier Angeli foi designada para o papel feminino central de "Autobahn", dramatica historia a ser filmada na Alemanha, a ser dirigida por Andrew Marton e produzida por Richard Goldstone.

* * *

Margaret O'Brien regressa aos estudios de Culver City a fim de desempenhar o papel principal de "The Adventures of Huckleberry Finn" (Tecnicolor), devendo aparecer ao lado de Danny Kaye, Gene Kelly, Louis Calhern e Dean Stockwell.

A PRODUÇÃO DA LONDON FILMS

Um punhado de grandes peliculas apresentará a London Films, na temporada 1951-1952, por intermedio da U. C. B. que fará no Brasil a distribuição dos filmes da conhecida produtora britanica. Entre eles destacam-se, todos ainda sem titulos em português: — "The Wonder Kid" — "The Angel With The Trumpet" — "The Wooden Horse" — "Flesh & Blood" — "The Last Days of Dolwyn" — "The Small Voice" — "The Samall Back Room" — "The Lady with a Lamp" — "Outcast of the Islands" — "State Secret" — "Ultimatum" — "Lady Godiva Rides Again" — "The Sound Barrier" — "Bonie Prince Charlie" — "Mr. Denning Drives North" — "White Gradle In" — "The Shop at the Sly Corner" — "Spring in Park Lane" — "The Elusive Pimernel" — "Night Beat" — "Into the Blue" — "Seven Days to Noon" — "Odette" — "Maytime in Mayfair" — "Happiest Days of Your Life" — "Saints and Sinners" — "The Interrupted Journey" — "The Winslow Boy" — Não esquecendo "Contos de Hoffmann", que abrirá a serie.

TEATROS
COMUNICADOS

"HARVEY" — O Teatro Brasileiro de Comedia prossegue, na rua Major Diogo, na apresentação da comedia "Harvey", de Mary Chase, sob a direção de Ziembinsky, hoje, às 21 horas. No elenco estão Ziembinsky, Mariana Freire, Valdemar Wey, Celia Biar, Luiz Linhares, Luiz Calderaro, Vanda de Andrade, Milton Ribeiro, Marina Augusta e os artistas de cinema Marisa Prado e Mario Sergio.

"A TIA DE CARLITOS" — A Sociedade Paulista de Teatro, apresenta diariamente no Teatro São Paulo, com espetaculos a preços populares continuando o exito obtido no Teatro Municipal, a farsa de Brandon, "A Tia de Carlitos", com Jaime Barcelos na sua criação, que recebeu os aplausos do publico. No elenco ainda temos Elisio de Albuquerque, Flavio Gonçalves, Adaury Dantas, Maria Cecilia, Salma Yanni, Silvia Orthof, Xandó Batista, Zalnha Penteado. A direção é de Armando Couto e os cenarios são de Franco Cenni.

"O ATENTADO" — Brevemente no Teatro São Paulo, será apresentada pela Sociedade Paulista de Teatro, a peça do escritor suiço, W. O. Somin, "O Atentado", com Magdalena Nicol no principal papel e Sergio Brito. A direção é de Carla Civelli, e os cenarios são de Hans Sachs.

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE NO CULTURA ARTISTICA — Mais uma representação da notavel peça de Artur Miller "A Morte do Caixeiro Viajante" será levada a efeito, hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Cultura Artistica, por Jayme Costa e sua companhia, que vem alcançando sucesso com esse espetaculo, considerado pela critica do Rio de Janeiro e de São Paulo e pelo enorme publico que tem acorrido a suas representações como o mais importante acontecimento teatral do ano. Jayme Costa e seus companheiros de elenco vem sendo aplaudidos, desde a sua estreia, há quatro semanas, no teatro da rua Nestor Pestana, prometendo "A Morte do Caixeiro Viajante "bater todos os recordes de permanencia no cartaz.

MISTERIO E ATRAÇÕES NO TEATRO SANTANA — Amanhã, fará a sua apresentação, no Teatro Santana, o conjunto musicado conhecido por Rocambole e sua Companhia de Misterios e Atrações.

Nome bastante popular nas tres Americas. Rocambole se destacou sempre pela limpeza e brilho dos seus trabalhos, na alta magia, trabalhos esses que em sua maioria apresentam fundo humoristico.

O conjunto em que ele dirige vem de uma excursão bastante longa pelos varios paises da America do Sul. Alem da parte "cientifica", apresentará o notavel ilusionista um conjunto de cantoras, girls e bailarinas, num dos mais variados e diferentes espetaculos.

Festa artistico-beneficente

Efetua-se no dia 1.o, às 20,30 horas, no salão do Colegio Santo Agostinho, à praça Santo Agostinho, uma festa artistica, em beneficio da Congregação Mariana de N. S. da Consolação e Santo Agostinho.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — Paramount — **Bandeirantes da Téla, 404** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Abrindo Caminho a Fogo** — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — W. Bros — J. da Téla, 110 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Legião Branca** — Claudette Colbert — Proib. 10 anos — Paramount — J. da Téla, 301 — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

OPERA — **Laços de Sangue** — Claire Trevor — RKO. — C. Jornal, 418 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Almas em Revolta** — Dana Andrews — RKO. Esp. em Marcha, 398 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Iluminando o Caminho** — Proib. 18 anos — Impar Films — Bom Jesus da Lapa — Nacional — Sessões para senhoras: às 10 e 11,30 horas. Sessões para homens a partir das 14 horas.

ROSARIO — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — Paramount — Marcha da Vida, 363 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Abrindo Caminho a Fogo** — Frank Lovejoy — Suzanne — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Téla, 300 — Às 13,45, 15,45, 17,45, 19,45 e 21,45 horas.

S. BENTO — **Jornada de Agonia** — Dane Clark — Proib. 14 anos — **Mulher Gangster** — **Monstro Invisivel** — Serie — C. J. Inf. 18 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — Paramount — Not. da Téla, 20 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — Paramount — F. Jornal, 226x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — **Abrindo Caminho a Fogo** — Frank Lovejoy — Suzanne — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 28 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Laços de Sangue** — Claire Trevor — RKO. — Band. da Téla, 401 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Laços de Sangue** — Claire Trevor — RKO. — Atual. Revista — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — **Rio Escondido** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 115 — Às 13,45 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — **Cow Boy no Arizona** — O Gov. Garcez Inaug. Fer. Gales — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — **Romantico Jogador** — Band. da Téla, 401 — Às 14 e 19 horas.

CLIMAX — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — Paramount — Marcha da Vida, 362 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — **Abrindo Caminho a Fogo** — Frank Lovejoy — **Ninho de Abutres** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 397 — Às 13,40 e 18,45 horas.

PIRATININGA — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — **Invasão Sangrenta** — Proib. 10 anos — Valinhos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — **Abrindo Caminho a Fogo** — Frank Lovejoy — **A Voz do Morto** — Proib. 14 anos — F. Jornal 225x15 — Às 14 e 19 horas.

BABILONIA — **Laços de Sangue** — Claire Trevor — **Cavaleiro da Audacia** — At. C, 25 — Às 14 e 19,10 horas.

REX — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — **A Deusa da da Floresta** — Atual. Revista, 225 — Às 19 horas.

LUX — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — **Fibra de Joquei** — Rep. C,28 — Às 13,40 e 19 horas.

ESTRÊLA — **Abrindo Caminho a Fogo** — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — **4.o Mandamento** — Band. da Téla, 397 — Às 18,45 horas.

JUPITER — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — **Audacia dos Fortes** — Proib. 10 anos — Rep. C-2 Às 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — **Abrindo Caminho a Fogo** — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — **As Aventuras de Robin Hood** — Tecnicolor — Esp. em Marcha, 393 — Às 18,50 horas.

SAVOY — **Abrindo Caminho a Fogo** — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — **Marcada pela Calunia** — Band. da Téla, 392 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Bandido Mascarado** — Proib. 10 anos — Aviões para cadetes — Nacional — Às 19 horas.

CAPITOLIO — **Alma em Revolta** — Dana Andrews — **A Cobiça do Ouro** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x43 — Às 14 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Iluminando o Caminho** — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 51x43 — Sessão só para senhoras — A's 15 horas — Sessões só para homens — A's 19,30 e 21,20 horas.

S. PEDRO — **A Ilha dos Pigmeus** — Johnny Weismuller — Proib. 10 anos — **Você me Pertence** — Vida Carioca, 7 — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — **Fui Comunista Para o FBI** — Frank Lovejoy — Proib. 10 anos — **Dentro da Noite** — As. Lit. Anchieta — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — **O Ultimo Pirata** — Paul Henreid — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Destino às Nuvens** — Esp. Aquaticos — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — Tecnicolor — **Deusa de Barro** — Sel. Cinemat, 85 — Às 13,40 e 18,35 horas.

ITAIM — **Abrindo Caminho a Fogo** — Frank Lovejoy — Proib. 14 anos — **O Ultimo Malfeitor** — Novos Horizontes para S. Francisco — Nacional — Às 19 horas.

"OS IRMÃOS CORSOS" — Douglas Fairbanks Jr., esse irriquieto e excelente artista americano, que temos visto em filmes de grande movimentação, vem aí num dos mais importantes dos filmes de sua carreira artistica. Trata-se do trabalho que o fez famoso "Os Irmãos Corsos" trouxe para Douglas Fairbaks a fama e a fortuna, pois realizou ele na tela, com profunda naturalidade, a vida dos dois estranhos personagens do livro de Alexandre Dumas. Eram dois homens amorosos e aventureiros, cujas espadas estavam a serviço dos mais fracos e do amor. O cavalheirismo e o direito eram a divisa inscrita nos seus brazões. Onde quer que estivessem sentiam as mesmas reações, as mesmas tristezas, as mesmas alegrias. Eram eles siameses, e, com tal, a ciencia havia separado os seus corpos mas a alma continuou, sendo a mesma para os dois. A partir de segunda-feira, "Os Irmãos Corsos" estará no Bandeirantes e circuito.

METRO
AVENIDA S. JOÃO - FONES 34-7030 - 7031
ROXY
Celso Garcia, 499 9-1289
RIO
RUA CONS. 1992
HOJE • 13,30 • 15,40 • 17,45 • 19,50 e 22 hs.
ESTHER WILLIAMS
HOWARD KEEL
"AMOR PAGÃO"
"Pagan love Song"
No Programa: "Parada de Maravilhas" Um desfile de cenas de astros e filmes da Metro Goldwyn Mayer
TECHNICOLOR
O explêndor de Tahiti entre musica e romance!
direção de ROBERT ALTON
COMPLEMENTO NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

HOJE
NO PAÍS DAS MIL E UMA NOITES DECORRE ESTA ESPETACULAR AVENTURA
MARROCOS
O MELHOR E MAIS LUXUOSO CINEMA DA AMÉRICA DO SUL
OASIS
A JOIA DA CINELANDIA
SABARÁ
SÃO GERALDO
IPIRANGA PALACIO
STO ANTONIO
MARROCOS 14 16 18 20 22 Sábados à MEIA NOITE
OASIS 10 12 14 16 18 20 22 e MEIA NOITE
ALEXANDER KORDA apresenta
SABU
Raymond MASSEY
Valerie HOBSON
em
"Legião da INDIA"
"DRUM"
em TECHNICOLOR
Acomp. Compl. NAC.
DIREÇÃO DE ZOLTAN KORDA

Secção Comercial

MARÉ BAIXA NA ECONOMIA AUSTRALIANA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O sr. Robert Menzies, primeiro ministro da Australia, projetou uma nova luz sobre a súbita mudança de fortuna da área do esterlino. Desde o mês de julho do corrente ano, a Australia tem tido um grande excedente de importação. Os seus niveis de exportação foram mantidos, mas as importações aumentaram de 50 % em relação ao ano passado.

No periodo de tres meses terminado em setembro, houve um "deficit" na balança comercial de 110 milhões de libras esterlinas, contra 236 milhões de libras australianas nos doze meses anteriores. Os pagamentos invisiveis talvez contribuiam com mais 30 milhões de libras para este "deficit". As reservas em Londres têm diminuido numa média de 25 milhões de libras por semana recentemente, e no fim de outubro as reservas australianas eram 200 milhões de libras mais baixas do que no fim de junho. Embora as cifras sobre o comercio em outubro ainda não sejam conhecidas, o excesso de importação deve ter continuado.

Fazia parte da politica do sr. Menzies estimular as importações, a fim de conter a inflação interna. A Australia precisa, urgentemente, de bens de produção. São estes os artigos que a Inglaterra não pode fornecer no momento e a Australia se viu obrigada a procurar obte-los na Europa, sobretudo na Alemanha, Belgica e Suiça.

Contudo, em junho e julho as importações de tecidos aumentaram mais do que as de maquinas. A Australia tambem está importando casas pre-fabricadas da Suecia e da Austria. Parece provavel que uma parte substancial do "deficit" em esterlinos com a União Européia de Pagamentos tem sido causada pela Australia.

O comércio da Nova Zelandia parece seguir pelo mesmo caminho desde junho do corrente ano; os seus saldos em esterlinos sofreram uma baixa de 41 milhões de libras néo-zelandesas.

Em ambos os paises, os meses de verão geralmente produzem um excesso de importação. Dentro em breve, as vendas de lã e outros produtos determinarão um maior equilibrio em sua balança comercial.

Contudo, sabe-se que o "premier" Robert Menzies está estudando a possibilidade de "adotar medidas imediatas", antes que as reservas australianas de libras caiam ainda mais. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Café Disponivel, durante o dia ontem, foram calmos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 193,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 192,50, para o tipo 4, Duro e Cr$ 188,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "D" abriu apenas estavel e fechou calmo, com 6.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 10 a 15 pontos, com vendas "nihil". Para o Contrato "S" abriu com baixa de 10 a 20 pontos e fechou com baixa de 10 a 19 pontos, com 33.750 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram —, entraram 33.016 sacas, foram embarcadas 61.353 e despachadas 18.932 sacas. Ficaram em estoque ...... 1.637.196 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.342 sacas, somando, desde 1.o do mês 568.858 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Novembro	193,50	194,00
Dezembro	194,00	194,50
Janeiro-junho 1952	196,50	197,00
Julho-dez. de 1952	197,50	198,00
Janeiro-junho 1953	197,50	198,00

Periodos:	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Novembro	193,50	194,00
Dezembro	194,00	194,50
Janeiro-junho 1952	196,50	197,00
Julho-dez. de 1952	197,50	198,00
Janeiro-junho 1953	197,50	198,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 28.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	184,90	184,90
Março	185,90	185,90
Maio	183,90	183,90
Julho	183,90	183,90
Setembro	183,90	183,90
Novembro	186,00	186,00
Dezembro	184,90	184,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	195,70	195,50
Março	196,40	196,20
Maio	197,00	196,70
Julho	197,10	197,00
Setembro	197,00	196,90
Novembro	194,10	194,40
Dezembro	194,50	194,40
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	195,40	195,10
Março	196,50	196,30
Maio	197,00	196,70
Julho	197,30	197,00
Setembro	197,00	196,00
Novembro	194,20	—
Dezembro	194,30	194,40
Mercado	Ap. est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	193,50
Tipo 4 Duro	192,50
Tipo 5 s/ Discrição	188,50

Mercado Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 28.

Passagens:	
Dia 28	—
No mês até o dia 28	383.473
Desde 1.o de julho	1.497.915
Entradas:	
Dia 28	33.016
No mês até o dia 28	797.172
Desde 1.o de julho	3.179.490
Média, 28	36.235
Embarques:	
Dia 28	61.353
No mês até o dia 28	679.757
Desde 1.o de julho	3.101.550
Despachos:	
Dia 28	18.932
No mês até o dia 28	126.791
Desde 1.o de julho	3.152.795
Existencia:	
Dia 28	1.637.196

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronto	51.46,40
Buenos Aires	1.27,02
Montevideu	7 39,64
Estocolmo	3.55,51
Paris	0.525
Berna	4.21,55
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.36,76
Amsterdam	4.82,84
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.29,64
Montevideu	7.67,21
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.38,78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.32,82
Lisboa	0.65,72
Amsterdam	4.91,77

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72.00
Holanda	—
Suiça	4.31.77
Belgica	0.37,78
França	0.05,35
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.96
Taxa media da libra do mês de outubro	52.41,60

TITULOS

SÃO PAULO

Mais calmo que o fechamento anterior, foi o movimento de negocios registrados ontem pela Bolsa de Valores, cujo total correspondem com 8.295.239, cruzeiros apenas. Em titulos particulares, às transações contribuiram com 1.319.927 enquanto que o interesse dos operadores foi mais acentuado para os papeis publicos, num total de 6.981.312 cruzeiros. Medias dos Negocios realizado com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo, para efeito de conversão N. 220-51.

Obrigações:		
"Café" 6%		745,00
"Vinicinais 7%	500,00	475,00
"1922" 7%		870,00
Apolices:		
"Populares" 5%		212,00
"1.o Grupo" 6%		745,00
"2.o Grupo" 6%		745,00
"Unificadas" 6%		644,43
"Ferroviarias" 7%		708,33
"Uniformizadas" 8%		905,00

VENDAS REALIZADAS

2382 Unificadas	645,00
3600 Unificadas	644,00
4 Unificadas	655,00
25 Unificadas	650,00
15 Unificadas	648,00
16 Municipais "1942"	870,00
3 Municipais "1937"	900,00
2 Populares	213,00
293 Populares	212,00
100 Ferroviarias	710,00
50 Ferroviarias	705,00
98 Uniformizadas	905,00
12 M. Gerais "A"	155,00
1 Est. 15.a série	745,00
3 Est. 3.a série	372,00
24 Est. 13.a série	745,00
1 Est. 3.a série	745,00
3 Est. 4.a série	372,00
3 Est. 9.a série	745,00
25 Est. 11.a série	745,00
3 Est. 12.a série	745,00
8 Est. 14.a série	745,00
Obrig.:	
5 Estado "1922"	870,00
68 Estado Vicinais	475,00
250 Estado "Café"	745,00
66 Fed. Guerra	3.810,00
21 Fed. Guerra	3.805,00
3 Fed. Guerra	755,00
88 Fed. Guerra	750,00
6 Fed. Guerra	370,00
30 Fed. Guerra	372,00
35 Fed. Guerra	148,00
25 Fed. Guerra	74,00
100 Fed. Guerra	74,25
Letras:	
750 Da Capital "1913"	85,00
50 Da Capital "1913"	80,00
Ações:	
100 Cia. Paulista, p.	155,00
319 Cia. Paulista, n.	155,00
1336 Moinho Santista	172,00
100 Cia. Fed. de Com. Ind. e Engenharia	1.500,00
180 Empresa de Cin. nom. int. (1.000,00)	1.250,00
260 Moinho Santista	173,00
565 Cia. Mogiana, n.	130,00
748 Cia. Mogiana, p.	130,00
65 Bco. Nac. Imob.	242,00
71 Bco. C. Industria	360,00
500 Bco. da America	230,00
Debentures:	
1900 Cia. Mogiana	135,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 28.

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Fed. Guerra:		
5.000,00	3.820,00	3.780,00
1.000,00	752,00	748,00
500,00	—	372,00
200,00	—	148,00
100,00	—	74,00
Estaduais:		
"Café"	745,00	740,00
"1922"	—	840,00
Apolices:		
Unifor.	910,00	905,00
Unificadas	650,00	646,00
Rodov.	—	—
Ferroviarias	710,00	705,00
Minas Gerais serie "A"	—	158,00
Idem, serie B	—	140,00
Idem, serie C	—	—
Federais, p.	—	—
Federais, n.	—	600,00
Reajust.	—	740,00
Esp. Santo	213,00	212,00
R. G. Sul R.	—	—
BANCOS		
America	—	230,00
Am. do Sul	—	200,00
Band. Com.	—	250,00
Bras. Desc.	—	400,00
Brasileiro para Am. Sul	—	300,00
C. Credito	—	230,00
C. S. P.	—	205,00
Com. do Est. S. Paulo	420,00	405,00
Com. e Ind. integ.	370,00	360,00
Credito Nac., integ.	230,00	250,00
C. do Sul	—	[illegible]
E. S. Paulo	—	345,00
C. Munhoz	—	[illegible]
Fr. Italiano	—	206,00
Ind. de S. Paulo, int.	—	200,00
Itau' int.	—	210,00
M. S. Paulo.	—	320,00
M. Sales, int.	220,00	200,00
Nac. Imob.	200,00	100,00
Nac. Imob.	—	242,00
Nor. Estado	1.500,00	1.100,00
Paul. Com.	—	220,00
S. Paulo	—	290,00
S. Am. Brasil	270,00	240,00
Vale Paraiba	—	230,00
CASAS BANCARIAS		
Pan-Am. Mer. e Ind.	—	230,00
COMPANHIAS		
Bras. Fiação	1.800,00	—
C. Ang.-Br.	150,00	130,00
Cen. Seg.	250,00	—
Ind. Brasil. Meias, ord.	—	420,00
Ind. Bras. L. F Johansen	—	500,00
Mog. nom.	135,00	125,00
Idem, port.	135,00	125,00
Nac. Inv. CNI	215,00	205,00
Paulista Estr. Ferro, nom.	135,00	125,00
Ferro, nom.	—	155,00
Idem, port.	—	154,00
Rad. Telev. P.	1.000,00	—
Ref. Crush S. Paulo, pf.	—	500,00
R. Loureiro	—	280,00
S. Paulo Alp. pref.	158,00	—
Vid. Santa Marina pf.	—	250,00
DEBENTURES		
Mg. Es. F.	150,00	132,00
Nc. Estamp.	—	115,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo fechou ontem em posição firme, registrando-se alta de 11,50 em dezembro, enquanto que, os demais meses tiveram alta de 12,00 cruzeiros. Os negocios realizados, foi num total correspondente a 98.500 arrobas. No disponivel o mercado trabalhou firme, com alta de 10,00 em seus tipos. O termo americano trabalhou em baixa, fechando com uma quéda de 2 a 13 pontos. O disponivel caiu de 20 pontos. O algodão do Norte, não alterou seus preços.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

	Abert.	1.a int.
Dezembro	360,00	365,00
Janeiro	358,00	362,80
Março	355,00	361,50
Maio	327,00	334,00
Julho	320,00	325,00
Outubro	318,00	323,50

	2.a int.	Fech.
Dezembro	363,00	370,00
Janeiro	360,50	367,50
Março	361,50	365,00
Maio	334,00	335,50
Julho	323,00	327,00
Outubro	322,00	324,10

COMUNICADO DA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Posição em aberto em 27/11/1951 — Contrato "C"

1951 Dezembro 978 500

DISPONIVEL

Tipos	Cotações
2	Nominal
3	405,00
3/4	400,00
4	395,00
4/5	379,00
5	360,00
5/6	351,00
6	342,00
6/7	323,00
7	314,00
8	203,00
9	299,00

Mercado — Firme. Alta de 10.000

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura:

4.500 Dezembro	360,00
500 idem	361,00
2.500 idem	361,50
500 idem	362,00
1.000 idem	363,00
1.500 Janeiro	358,00
2.000 idem	359,00
500 Março	357,00
500 idem	356,00
1.000 idem	355,00
500 idem	355,50
2.000 idem	357,50
500 idem	358,50
2.500 idem	357,50
3.500 idem	358,50
500 idem	357,50
500 idem	357,70
500 idem	358,00
500 idem	358,50
2.000 idem	359,00
2.000 idem	358,50
500 idem	358,20
3.500 idem	360,50
1.000 idem	361,00
500 Julho	322,00
1.500 idem	323,00
1.500 idem	324,00
1.000 idem	326,00

39.000 arrobas.

1.a intermediaria:

1.000 Dezembro	363,00
500 idem	365,00
3.000 Janeiro	363,00
1.000 idem	362,00
500 Março	361,50
2.000 Maio	334,00
1.500 Julho	325,00
500 Outubro	323,50

10.000 arrobas.

2.a intermediaria:

14.500 Dezembro	370,50
3.500 Janeiro	367,50
500 Março	361,50
500 idem	362,50
500 idem	364,00
6.500 idem	365,00
2.500 Maio	334,00
1.500 idem	335,50
500 Julho	324,50
500 idem	325,90
3.000 idem	327,00
2.000 Outubro	324,70

36.000 arrobas.

Fechamento:

2.000 Dezembro	370,00
2.500 Janeiro	367,50
9.000 Julho	327,00

13.500 arrobas.

Obs.: — O pregão fechou com limite de alta, registrando-se as seguintes ofertas de comp. sem vendedores:

Março	29.500
Maio	17.500
Julho	13.500
Outubro	20.000
Total	80.500

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos. Embarque: Novembro e janeiro (Safra nova).

Procedencias indiscriminadas; Paraiba, R. Grande do Norte e Ceará:

	Fibras
Seridó	34-36
Sertão	32-34
Matas	26-28
	Tipos
Seridó	3 e 4
Sertão	3 e 4
Matas	3 e 4
— Em partes iguais.	
Seridó	600,00
Sertão	500,00
Matas	400,00

Em partes iguais.
Inalterados.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 26-11, 368 fds. Dia 27-11, não houve. Dia 28-11, 325 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-9	7.984.857	13.536.920
De 1-11 a 26-11 (x)	206.340	2.859.310
Em 27-11 (x)	—	—
TOTAL	8.191.197	16.633.350

EXTERIOR

	1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-9	106.894.769	118.238.337
De 1-11 a 26-11 (x)	8.344.420	3.022.140
Em 27-11 (x)	—	229.900
TOTAL	115.239.189	121.490.377

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	233,50
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 26-11-51

	Estoque atual (ks.)
Algodão em pluma	43.751.079
Linter	335.216
Açucar	5.112.481
Alfafa	139.212
Amendoim	1.833.588
Arroz beneficiado	6.083.242
Café	2.888.757
Farinha de mandioca	20.000
Raspa de mandioca	141.250
Idem de trigo	20.700
Feijão	6.817.784
Mamona	182.185
Meio arroz	292.500
Milho	448.140
Oleo de car. de alg.	—
Quiréra de arroz	10.800
Raspa de mandioca	—

BANANA

S. PAULO, 28.

Cotação no mercado de banana:

Por toneladas de cachos — De 400,00 a 500,00.

Mercado — Inalterado.

Desembarques:

Barra Funda —.

Pari — 32 vagões.

CEREAIS

S. PAULO

Não se registrou no decorrer dos trabalhos, nenhum movimento de importancia, para as diversas variedades.

ALFAFA
(Quilo)

	Com.	Vend.
Do Estado sup.	1,65	1,70
Idem, boa	1,50	1,55

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
(25 quilos)

Especial	85,00	88,00
Superior	83,00	85,00
Bom	80,00	82,00

Mercado — Calmo.

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho	122,00	125,00
Amarelo	118,00	120,00
Amarelão	117,00	120,00

Mercado Firme.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, extra	265,00	270,00
Idem, especial	258,50	
Idem, sup.	244,70	
Agulha, extra	230,00	
Idem, especial	228,00	
Idem, superior	209,00	
3/4 de arroz	175,00	185,00
1/2 de arroz	130,00	
Quir. de arroz	100,00	105,00

Mercado — firme.

MERCADORIAS "FOB"

Sem negocios.

BATATA AMARELA

Do Estado, esp.	150,00	160,00
Idem, de 1.a	110,00	120,00
Idem, de 2.a	70,00	80,00
Idem, de 3.a	50,00	60,00

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Desensacado (Tab. Oficial) 12,00

CEBOLA
(45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)	55/60	65,00
Demais tipos		Nominal

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)

Do Estado branca	110,00	115,00
Idem, torrada	125,00	130,00
Do R. G. Sul br.	115,00	120,00
Idem, torrada	125,00	135,00

Mercado — Firme.

BANHA
(Quilo)

Do Estado	Não cot.
Do Paraná e/ latas 2kg	980,00
Ide latas 20 kg.	960,00
R. G. Sul p/ 1 kg.	960,00
Idem latas 2 kg.	990,00
Idem latas 20 kg.	970,00

Mercado: Firme

Mercado — Calmo.

ALHO
(Quilo)

Nacional de 1.a	9,00	10,00
Idem de 2.a	8,00	9,00
Idem de 3.a	7,00	8,00

Mercado: Frouxo.

MAMONA
(Quilo)

Ensacada (s. usada)	4,60/70	5,00
Posta Santos Docas		
Desensacada	4,40/50	4,80

Mercado: Calmo

FEIJÃO
(60 quilos)

Safra de seca:		
Bico de ouro, sup.	190/95	200,00
Idem, bom	175/80	190,00
Brancão, sup.	230,00	240,00
Idem, bom	220,00	230,00
Chumbão, sup.	190,00	195,00
Idem, bom	185,00	190,00
Chumbinho, sup.	185,00	190,00
Idem, bom	180,00	185,00
Jalo, superior	220,00	230,00
Idem, bom	210,00	220,00
Mulatinho, sup.	190/95	200,00
Idem, bom	175/80	190,00
Opaco, sup.	220/30	240,00
Idem, bom	180/90	200,00
Preto, superior	260/70	280,00
Idem, bom	240/50	270,00
Rosinha, sup.	220,00	230,00
Idem, bom	210,00	220,00
Roxinho, esp.	260/70	280,00
Idem, superior	230/40	250,00
Idem, bom	200/10	220,00

Mercado: firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Est. em caixa de latas (36 kg. peso liq)	265,70
Do Est. caixas de 36 latas (36 kg peso liq)	285,30

Tabela Oficial.

Mercado:

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxilio para auxiliar a manutenção de sua familia.

CONFERENCIAS

"ASPECTOS REGIONAIS DO URBANISMO NO BRASIL" — Será realizada hoje, às 20,30 horas, na sede do Instituto de Engenharia, uma palestra do eng. Carlos A. Gomes Cardim Filho, diretor de Urbanismo de São Paulo, sobre "Aspectos Regionais do Urbanismo no Brasil".

Para essa conferencia, que será realizada em comemoração ao "Dia do Urbanismo", e será acompanhada de projeções coloridas, convidamos todas as pessoas interessadas.

A familia de

EQUILIO RICCO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar SABADO, dia 1.o de dezembro, às 8,30 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus (Largo Coração de Jesus).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A.

São convidados os senhores acionistas da FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 15 de dezembro de 1951, às 14 horas, na séde social, à rua Guaiauna n.o 738, nesta Capital, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Distribuição de bonificação aos acionistas;

b) Assuntos diversos.

São Paulo, 26 de novembro de 1951.

(a.) DR. FADLO HAIDAR — Diretor.

(a.) PLINIO HAIDAR — Diretor.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA N.º 1/51

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Secção de Aprovisionamento do Serviço de Assistencia da Delegacia do I. A. P. I. em São Paulo fará realizar concorrencia publica para compra de produtos e especialidades farmaceuticas, para instalação de sua farmacia.

A especificação dos produtos bem como as condições da concorrencia serão fornecidas por esta Secção, sita à rua Cesario Mota n.o 112 — Pavilhão Conde de Lara — 4.o Pavimento — Sala 402, a partir das 12 horas do dia 30 de novembro de 1951, no horario das 12 às 16 horas, ficando estabelecido o dia 20 de dezembro de 1951 para o encerramento da concorrencia, iniciando-se às 13,00 horas a abértura das propostas apresentadas.

Não serão aceitas propostas antes do dia determinado para abertura das propostas, sendo anuladas todas as que forem apresentadas contendo emendas ou rasuras.

(a.) FAUSTO SANTOS BANDEIRA — Resp. p/ Exped. da secção de Aprovisionamento.

ANUNCIA-SE A EXONERAÇÃO DO SR. LUIZ CARLOS DA SILVEIRA, DELEGADO REGIONAL DO I. A. P. I.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1951 | N. 29.337

Pretendem os padeiros seja revisto o tabelamento do pão

EQUIPARAÇÃO DE PREÇOS DO CIMENTO — ARROZ E CARVÃO VEGETAL, OUTROS ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO DE ONTEM DA C.E.P.

Varios assuntos foram tratados na reunião ordinaria de ontem da Comissão Estadual de Preços, não tendo, porém, sido tomada nenhuma deliberação pratica. Foram abordados os problemas do arroz, carvão vegetal, pão e cimento, os dois primeiros sobre propostas de tabelamento e os demais sobre pedido de majoração e equiparação de preços.

ARROZ

O primeiro assunto focalizado na reunião, presidida pelo sr. Cunha Lima, foi o do arroz, tendo sido constatada a impossibilidade de um tabelamento imediato do produto, por não estarem ainda concluidos os estudos da Assessoria Tecnico-Economica da Comissão Estadual de Preços.

O sr. Emilio Lang, representante do comercio, salientou a necessidade de um tabelamento imediato, pois os preços em vigor não correspondem mais à realidade do mercado. Sendo baixos, o produto seria desviado para outras praças, onde os preços são mais compensadores. Em face desses argumentos, propôs um tabelamento provisorio do arroz, com base nas cotações da Bolsa de Cereais, como vinha sendo feito até agora.

A proposta, todavia, não foi aceita, deliberando o plenario adiar a solução do assunto até a proxima reunião da C.E.P., quando impreterivelmente deverá o mesmo ser decidido definitivamente. Nessas condições, a Assessoria Tecnico Economica deverá apresentar nos proximos dias a conclusão dos seus estudos.

CIMENTO

Em seguida, foi lido o parecer do sr. Mario Cabral Junior sobre a equiparação de preços dos cimentos produzidos pela Votorantim e Perus, mostrando-se favoravel à medida. O relator concluiu que a C.E.P. deve fixar apenas um tipo de cimento, "Portland", nivelando os atuais preços, pela majoração do produto da fabrica "Perús" ou redução do cimento da "Votorantim".

Por deliberação do plenario, deverá o sr. Mario Cabral entrar em entendimentos com o Departamento da Produção Industrial, a fim de coligir mais elementos necessarios à elucidação do assunto, possibilitando a votação pela C.E.P.

CARVÃO VEGETAL

Sobre o carvão vegetal, ao ser discutida a redação final da portaria, fixando os preços do produto, suscitou duvidas a vantagem de ser mantido o tabelamento para o produtor, uma vez que a sua supressão permitiria, em face das diferenças do custo de transporte, um melhor reajustamento de preços para o atacadista.

Sendo impossivel uma deliberação fundamentada, pela falta de calculos, foi a discussão do assunto adiada para a proxima reunião, quando será decidido o pormenor dos preços para o produtor, bem como a redação final da portaria tabelando o carvão vegetal.

REVISÃO DO TABELAMENTO DO PÃO

Durante a reunião foi lido, ainda, um memorial apresentado pelo Sindicato da Industrai de Panificação, pleiteando a revisão do tabelamento do pão. Alegam os interessados que os preços estabelecidos são incoerentes com a propria pesquisa feita pela C. E. P., que encontrou o preço medio do quilo de pão em Cr$ 5,40, uma vez que o organismo controlador fixou o preço de Cr$ 5,00 para os tipos do produto, 500 e 1.000 gramas, que representam 80 % da produção. Nessas condições, estariam as padarias tendo prejuizo, uma vez que o lucro sobre os pães pequenos não poderiam cobrir a diferença apontada.

Propuseram, finalmente, os interessados a seguinte tabela, que reduz os preços dos pães de 50 e 100 gramas e majora o dos tipos de 500 e 1.000 gramas:

	p/ quilo	unidade
1.000 gramas	Cr$ 5,50	Cr$ 5,50
500 „	„ 5,70	„ 2,90
250 „	„ 6,20	„ 1,60
100 „	„ 6,50	„ 0,70
50 „	„ 6,50	„ 0,35

O assunto vai ser posteriormente examinado pela Comissão Estadual de Preços.



CHEGARAM A VIAS DE FATO OS DEBATES TRAVADOS EM TORNO DA PRIMEIRA BIENAL

A "mesa redonda" convocada por intelectuais e artistas no "Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo", no Edifício do Instituto dos Arquitetos do Brasil, como vê o leitor pelo cliché acima, nada teve do clima tranquilo que seria de se esperar num debate sobre arte — e muito menos arte abstrata. Desse pitoresco e virulento episodio da nossa vida artistica são os flagrantes que estampamos, localizados, com risco pessoal e da máquina, pelo nosso fotografo João Pieri, e que ilustram a ampla reportagem de Ibiapaba Martins, publicada noutro local desta edição:

Vêem-se no primeiro plano: O pintor Valdemar Cordeiro afirma junto ao microfone empunhado por Gregorian: "O temário deve ser mudado porque este não consulta aos interesses dos artistas". Essas e outras palavras deram inicio aos tumultos; a mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que falava o pintor Vitório Gobbis, dizendo que os artistas deviam trabalhar mais e preocupar-se menos com livros. Na mesa vemos ainda Ibiapaba Martins, Jamil Almansur Hadad, José Cucé, Flavio de Carvalho, Oswald de Andrade, Paulo Mendes de Almeida, Marc Berkovitz, e parte da assistencia.

No segundo plano, vistas do "tempo quente": o locutor Gregorian avança em direção ao pintor Itajaí Martins, no que é obstado pelo arquiteto Vilanova Artigas e o escritor José Geraldo Vieira, que brada: "Deixa disso! Deixa disso!" De pé sobre uma cadeira, o jovem pintor Luiz Enjolras Ventura contempla os acontecimentos imperturbavelmente, depois que suas palavras deram margem ao "entrevero". Mais ou menos visiveis na foto, aparecem Flavio de Carvalho, Ligia Fagundes, Gofredo da Silva Teles e outros. Por ultimo, confuso flagrante do segundo pugilato deflagrado entre os intelectuais, artistas, grãfinos e curiosos, durante os debates promovidos no "Clube dos Artistas e Amigos da Arte".

Serão recebidos amanhã pelo governador do Estado representantes da praça da cidade de Santos

Protesto contra a politica cafeeira que vem prejudicando a entrada de cafés no vizinho porto

SANTOS, 28 ("Correio") — Conforme temos noticiado, o Sindicato dos Corretores de Café de Santos desenvolveu uma campanha no sentido de formular vigoroso protesto junto às autoridades competentes, contra a politica cafeeira, que, no seu entender, vem contemplando outros portos com quotas suplementares alem das previstas no regulamento de embarques, e mantendo para Santos as dificuldades que sempre existiram para a entrada de cafés neste porto.

Tal atitude reflete-se na diminuição dos negocios nesta praça e na queda do volume de exportação, enquanto que portos como Paranaguá e Rio de Janeiro vêem aumentar extraordinariamente seu movimento, porque o produto, para chegar aos mesmos, não sofre a retenção de seis ou oito meses que defronta quando destinado a Santos, onerando-se com pesados juros.

A Campanha do Sindicato dos Corretores teve o apoio de todos os sindicatos de trabalhadores relacionados com a exportação de café, pois a redução do movimento afeta os seus associados, diminuindo-lhes o trabalho e consequentemente os ganhos, refletindo-se esse fenomeno no proprio comercio, com o enfraquecimento da capacidade aquisitiva de um grande numero de operarios.

AUDIENCIA DO GOVERNADOR DO ESTADO

Numa das ultimas reuniões conjuntas desse e outros sindicatos, ficou resolvido pedir audiencia ao governador do Estado e ao presidente da Republica, para apresentação de um memorial contendo a sintese das aspirações dos signatarios e das classes que representam.

A audiencia a ser dada pelo dr. Lucas Nogueira Garcez foi marcada para depois de amanhã, às 15,10 horas. A comissão, integrada pelos diretores do Sindicato dos Corretores, pelos membros da comissão de associados designada para com ela colaborar, e diretores de todos os demais sindicatos que aderiram ao movimento partirá desta cidade às 13 horas, em onibus da Viação Cometa, acompanhados por grande numero de corretores e outros elementos interessados nos negocios de café. A partida dos onibus dar-se-á da rua 15 de Novembro, esquina da rua do Comercio.

SEJA CURIOSO!



A familia "Andrade" tirou seu nome do solar de Andrade, na Galiza, Espanha, e procede de um dos cinco cavaleiros que se salvaram de um naufragio, quando demandavam a Espanha para combater os mouros, no seculo VIII.

A Tomada de Jerusalem pelo sultão Saladino deu-se em 1187.

A ocupação holandesa acarretou um onus de 20 milhões de libras desviadas do comercio português.

No ano da fundação do "Jornal do Comercio" no Rio de Janeiro, 1827, fundaram-se os cursos Juridicos de São Paulo e Olinda.

Epicuro, o menos epicurista dos epicuristas, deixou escrito: "Retira-te dentro de ti proprio, sobretudo quando necessitas de companhia"

A cronologia das imortais obras de Euripedes é a seguinte: Em 438, antes de Cristo, "Alceste" e "Hipolito Coroado"; 431, "Medeia"; 415, "As Troianas"; 412, "Helena"; 408, "Orestes"; 405, "Ifigenia"; 405, "As Bacantes".

O maior dos roedores é a capivara.

Os egipcios dedicam-se à apicultura desde 4 mil anos antes de Cristo.

O raio de ação maximo de uma abelha é de 14 quilometros.

Muitas pessoas em plena saude trazem no corpo os mais diversos germes, em estado de poderem transmitir-se. E' o que ocorre com quem teve certas doenças — febre tifica ou disenteria, por exemplo, — e que por muito tempo elimina os microbios pelas fezes e urinas, podendo, ainda, com as mãos poluidas, propagar a doença. Para prevenção contra tais "portadores de germes", impõe-se a lavagem das mãos com agua e sabão antes das refeições.

A impunidade dos crimes passionais revolta a opinião publica

A série de assassinios que vêm abalando o Rio — Opiniões de varios juristas sobre a momentosa questão — A restituição da soberania ao juri popular constitui elemento de acoroçoamento ao crime, na opinião do ministro Nelson Hungria

RIO, 28 ("Correio") — Uma série impressionante de crimes passionais vem alarmando a opinião pública nestes ultimos meses. A proposito já tivemos oportunidade de transcrever editoriais da imprensa do Rio condenando a facilidade com que a justiça vem perdoando as criminosas — pois são em sua totalidade mulheres os autores desses crimes. Repetimos que não é exagero assinalar que o próprio público recebe com desagrado a impunidade desses sucessivos atentados. E hoje a reportagem dá a palavra aos próprios criminalistas, que tambem se mostram impressionados com a frequencia desses casos. Defrontam-se, em primeiro lugar, duas opiniões abalisadas em sentido oposto. Diz, por exemplo, o juiz Faustino do Nascimento, que presidiu ao julgamento da sra. Zulmira Galvão Bueno:

— "A impunidade, de modo geral, constitui incentivo para o crime, porque uma das finalidades da pena é a intimação dos possiveis delinquentes ou criminosos em potencial. Mas, a meu ver, não há nenhum defeito no procedimento do juri popular. Pelo menos, o Tribunal do Juri do Distrito Federal é sempre constituido através de rigorosa seleção do corpo de jurados. Muitas vezes, o processo apresenta-se aos jurados em condições diferentes daquelas em que é noticiado ao publico. Nesses chamados casos sensacionais, o publico forma idéia diferente daquilo que consta no processo que os jurados têm diante de si, quando vão julgar. O sensacionalismo pelos jornais e pelo radio influi poderosamente para a repetição desses crimes, principalmente os chamados passionais".

OPINA O MINISTRO HUNGRIA

E retruca, por sua vez, o ministro Nelson Hungria: — "Uma das causas primordiais do aumento da criminalidade violenta foi a restituição do juri à sua antiga soberania. As teses mais comicamente disparatadas são aceitas pelo juri com uma docilidade de pasmar e, assim, se devolvem à sociedade os piores sicarios, quer do sexo masculino, quer do sexo feminino. Atente-se para o que está acontecendo quanto aos seriados assassinios de maridos pelas proprias mulheres, tolerados pelo juri sob o nome de um passionalismo que é desgraçadamente um traço de primitivismo residual da civilização brasileira. Urge que se ponha cobro à sobe-

(Conclui na 2.a pagina)

DEBATES ENTRE OS SECRETARIOS DA AGRICULTURA E DO TRABALHO

O problema do fornecimento, aos criadores, do **farelo e torta de algodão**, devido sua crescente importancia, **suscitou na tarde de ontem, a continuação dos entendimentos diretos entre os secretarios do Trabalho e da Agricultura, visando achar uma formula definitiva, capaz de atender de plano superior tão debatido assunto. Com esse objetivo, o sr. Pacheco e Chaves, titular da pasta da Produção do governo paulista, recebeu em seu gabinete às 17 horas, o sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, que se fez acompanhar de varios de seus tecnicos. O confronto de pontos de vista trocados nesta reunião da qual participaram tambem varios tecnicos da Secretaria da Agricultura, certamente indicará as medidas mais aconselhaveis para a solução do problema.**

O TABELAMENTO DO CAFE' EM PO'

FIXAÇÃO DE TRES TIPOS DO PRODUTO

Prosseguem na Comissão Estadual de Preços os estudos para a fixação dos preços do café torrado e moido. Conforme conseguimos apurar, as pesquisas realizadas pela Assessoria Tecnico-Economica do organismo controlador encontraram uma grande variação nos custos de industrialização das varias torrefações, desde Cr$ 221,00 até 402,48, para uma saca de 60 quilos de café em grão. Nessas condições, concluiu aquela Assessoria pela conveniencia de fixação de varios tipos de café em pó, tendo-se em vista o custo de industrialização e a qualidade da materia prima empregada.

Ao que fomos informados, está nas cogitações da Assessoria Tecnica estabelecer tres tipos de café, com preços distintos, os quais seriam "mole para melhor", "gosto Rio" e "sem especificação".

APENAS 55 REZES ABATIDAS ONTEM EM CARAPICUIBA

CONTRIBUIRAM OS FRIGORIFICOS COM 300 TONELADAS E OS MARCHANTES COM 52 — INTERVENÇÃO DA CCP NO MERCADO DE GADO BANDEIRANTE — REQUISIÇÃO DE TRENS PARA TRANSPORTES DE BOIS

Agravou-se ontem, de maneira sem precedentes, no mercado paulistano, a crise no suprimento de carne à população. O abate de rezes ocorrido pela madrugada, no Matadouro Municipal de Carapicuiba, não ultrapassou a 55 cabeças, contra as 1.200 dos dias anteriores, quando a escassez do produto já se fez sentir, levando a fechar as portas mais de 400 açougues.

Diante da conjuntura — opinam os tecnicos em abastecimento — praticamente não haverá hoje e nem amanhã carne alguma nos retalhistas, obrigando ao fechamento mais da metade dos estabelecimentos do genero, existentes na capital. Os poucos açougues que entrarem em atividade o farão exclusivamente para atender a clientela a domicilio, mal dando, contudo, para desimcumbir-se desse mister.

352 TONELADAS

Apenas a 352 toneladas elevou-se o total da quantidade de carne enviada pelos marchantes e frigorificos. Novamente, estes ultimos, lançando mão dos estoques já reduzidos de carne congelada, conseguiram entrar com as quantidades regulares do produto, contribuindo com cerca de 300 toneladas.

O restante, 52 toneladas, foi fornecido pelos marchantes na seguinte proporção:

11 toneladas — Matadouro de Carapicuiba;

17 toneladas — Matadouro de Guarulhos;

21 toneladas — Matadouro de Santana; e

3 toneladas — Cidade de Andradina (Noroeste).

PRIORIDADE PARA A C.C.P.

Altas autoridades municipais, em palestra com a reportagem, informaram que o reduzido abate de ontem foi motivado pelo fato de seis dos marchantes maiores estarem com as boiadas há varios dias aguardando transporte nos embarcadouros da Sorocabana. Evocaram então as irregularidades que se estariam passando nessa importante ferrovia estadual. Dizem eles que, por ordens emanadas da CCP, a direção da companhia vem dando preferencia, na aquisição de vagões, aos que transportam gado com destino ao Rio de Janeiro. Por outro lado, emissarios da Comissão Central de Preços, dentre eles o sr. Mario Franco, em nome de quem se

(Conclui na 2.a pagina).

CONFERIDOS OS PREMIOS DE ARQUITETURA DA BIENAL

Le Corbusier ganhou o grande premio internacional, de cem mil cruzeiros — Os demais premiados

O Juri de Premiação constituido para a distribuição dos premios instituidos pela I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo para a Exposição Internacional de Arquitetura, e integrado pelo prof. Siegfried Giedion, de Zurich, pelo prof. Junzo Sakakura, de Toquio, pelo prof. Mario Pani da Ciudad del Mexico e pelos arquitetos Eduardo Kneese de Melo e Francisco Beck, concluindo seus trabalhos, procedeu à seguinte distribuição de premios:

Ao arquiteto Le Corbusier: — Grande Premio Internacional de Arquitetura, Cr$ 100.000,00.

Prof. Pier Luigi Nervi: — Premio para projeto apresentado por estrangeiro não residente no Brasil: Cr$ 50.000,00.

Premio para projeto de habitação: Cr$ 50.000,00.

O Juri considerou ex-aequo os projetos apresentados pelos srs. arq. Lucio Costa — projeto do conjunto do "Parque Guinle" (habitação coletiva). Arq. Henrique Mindlin — projeto para residencia em Nogueira (hab. individual).

Premio para projeto de edificio de uso publico: Cr$ 50.000,00.

O Juri considerou ex-aequo os projetos apresentados pelos srs. arq. Rino Levi — para o projeto Maternidade Universitaria de S. Paulo (com a colaboração dos arq. F. A. Pestalozzi e Roberto Cerqueira Cesar), (hospital).

Arq. Alvaro Vital Brasil: — projeto da Sede do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. — Belo Horizonte — (estabelecimento comercial).

Premio para edificio de uso tecnico ou industrial — Cr$ ...... 50.000,00.

Com a colaboração do arq. Helio Uchôa.

Arq. Oscar Niemayer — projeto de uma fabrica em S. Paulo.

Premio para projeto de organização de grandes areas: Cr$ .... 50.000,00.

Arq. Afonso Eduardo Reidy — projeto do conjunto residencial de Pedregulho (D. F.).

Premio para melhor solução estrutural: Cr$ 10.000,00.

Eng. Joaquim Cardoso — por sua atividade.

Premio para estudantes de arquitetura — O Juri confere à direção do Museu de Arte Moderna de São Paulo, atarefa de distribuir os premios.

Menção especial:

Arq. Osvaldo Arthur Bratke — pelo projeto de residencia no Morumbi (S. P.).

Menções: arq. Paulo Antunes Ribeiro — pelo projeto do predio para escritorios em Salvador.

Arq. Jorge Ferreira — pelo projeto de um pavilhão para refeitorio.

Arq. Icaro de Castro Melo — pelo projeto do gynasium de Sorocaba.

O Juri de Premiação da Exposição Internacional de Arquitetura conferiu o G. Premio Internacional ao arquiteto Le Corbusier em consideração à significação mundial de sua obra, relativamente ao desenvolvimento da arquitetura contemporanea e, particularmente, à sua influencia criadora sobre a moderna arquitetura brasileira.

Concedendo o premio para estrangeiro não residente no país ao

(Conclui na 2.a pagina).

GOVERNADOR DO ESTADO:

O sr. Muller Caravelas recusou, pela segunda vez, a vice-presidencia da Comissão de Preços

VOLTA PARA A D. S. T. O CORONEL SAGUAS JUNIOR — BANCO INTERNACIONAL E OBRAS PUBLICAS — O CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS — A ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO ESTADO

Na parte da manhã de ontem, o prof. Lucas Nogueira Garcez, atendendo à reportagem, prestou informações de grande interesse geral. Antes de mais nada e, como prometera em entrevistas anteriores, informou que havia convidado o sr. Oscar Reinaldo Muller Caravellas para as funções de vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, acrescentando que, pelas mesmas razões apresentadas anteriormente, quando convidado para o mesmo cargo, o diretor do Departamento de Relações Publicas da **FIESP** não aceitara o convite. No entanto, até o fim da semana, será conhecido o nome do ocupante daquele orgão controlador de preços.

O CORONEL SAGUAS JR. VOLTARA À D.S.T.

Em resposta a uma outra pergunta, o governador do Estado informou que, realmente, o coronel Vicente Saguas Junior ocupará a Diretoria do Serviço de Transito, procedendo, assim, as noticias veiculadas.

Coronel Ságuas Jor. Empossa-se hoje às 14,30.

BANCO INTERNACIONAL E OBRAS PUBLICAS

A uma pergunta do jornalista, o governador Lucas Nogueira Garcez teceu rapidas considerações a respeito da visita recentemente realizada a São Paulo pelo sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Aludiu o chefe do Executivo às declarações feitas pelo sr. Eugene Black, na capital da Republica, considerando oportuna a criação do Banco de Investimentos, orgão que poderá ser grande colaborador na realização de programa de obras publicas e, por esse motivo, do Plano Quadrienal do Governo do Estado.

PORTO DE SANTOS

Tendo um dos reporteres feito referencia à ampliação do porto de Santos, projeto esse que ora volta à baila, disse o governador Lucas Nogueira Garcez que tinha conhecimento do assunto e que o plano de ampliação das instalações portuarias prevê o aproveitamento da margem do estuario oposta às atuais instalações. Esclareceu o chefe do Executivo que quaisquer providencias, no porto de Santos, competem às repartições federais, especialmente ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, porisso que os serviços portuarios são explorados por concessão da União.

CONTINUAM A MERECER CONFIANÇA OS ELEMENTOS DO P.T.B. NO SECRETARIADO

Um dos jornalistas referiu-se à noticia que estaria sendo veiculada, segundo a qual se verificaria modificação no Secretariado, tanto do Municipio quanto do governo do Estado, no que diz respeito às pastas ocupadas por elementos do P.T.B. Esclareceu, ainda, o reporter que tais modificações teriam sido solicitadas pelos petebistas.

Em resposta, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez disse que,

(Conclui na 2.a página).

INQUERITO DA CARNE PROMOVIDO PELA CEP

Informou o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Municipalidade, quando em palestra ontem com a reportagem do "Correio Paulistano", que hoje pela manhã entregari ao governador Lucas Nogueira Garcez o relatorio elaborado pela sua Secretaria, relativo ao inquerito da carne promovido pela CEP, que lhe fôra encaminhado para o recebimento do parecer.